ABANDONARÁ AS ATIVIDADES O MINISTRO DA FAZENDA BRITANICO

A MANHÃ

ANO VIII — RIO DE JANEIRO, Domingo, 17 de julho de 1949 — NÚMERO 2.435

BIBLIOTHECA NACIONAL RIO DE J. CONT.

Vai internar-se num sanatório da Suiça — Deixará a Inglaterra em meio à pior crise financeira de após-guerra — Atacado de colite — Precauções para impedir "conjeturas sensacionais injustificadas"

LONDRES, 16 — (De R. H. Shackford, correspondente da U. P.) — Anunciou-se oficialmente que Sir Stafford Cripps, ministro da Fazenda britânico, abandonará temporàriamente seus esforços para encontrar uma solução para os problemas econômicos da Grã-Bretanha, pois, na próxima semana, deverá internar-se num sanatório da Suiça, onde permanecerá em tratamento médico durante seis semanas. Essa informação, feita pelo Primeiro-Ministro Clement Attlee em declaração à imprensa, caiu como uma bomba, em vista de o Reino Unido encontrar-se em meio à pior crise financeira de após guerra. Os funcionários do govêrno tomaram precauções especiais para impedir "conjecturas sensacionais e injustificadas" sôbre a notícia. Altos funcionários do Ministério da Fazenda e do gabinete do Primeiro-Ministro disseram que o assunto não terá "consequências".

ALVO DE SEVERA CRITICA

Entretanto, Cripps tem sido alvo de severa crítica, tanto no país como no exterior, por sua política financeira e econômica. Do exterior, se lhe pediu que desvalorizasse a libra e reduzisse as restrições ao comércio exterior britânico, enquanto que no país os críticos o responsabilizam pelas contínuas crises britânicas e a prolongação do regime de austeridade. Um fato extraordinário é que o govêrno anunciou o afastamento temporário de Stafford Cripps à imprensa dois dias antes de informar ao Parlamento. Esse fato frusta os planos da prolongada

(Conclui na 2ª. pág.)

Quais as necessidades do seu bairro?

Atendidos pela Prefeitura os moradores da rua Grussai

CORRIGINDO OS INCONVENIENTES DO "CURTUME CARIOCA" — COMPLETO SANEAMENTO DO LOCAL, CONFORME AS SUGESTÕES APRESENTADAS PELA "MANHÃ" — PRESSA NAS CONSTRUÇÕES PROJETADAS



Mostra a gravura um aspecto da rua Grussai, na Leopoldina, podendo-se avaliar quão lamentável é o seu estado atual. Esta foi a fotografia que publicamos na reportagem, atendendo aos pedidos de moradores

Atendendo ao apêlo dos moradores dos suburbios da Leopoldina, A MANHÃ, há um mês atrás, teve oportunidade de focalizar os inconvenientes que o "Cortume Carioca" vinha trazendo para os mesmos, exalando dali forte mau cheiro e apresentando o local um aspecto verdadeiramente deprimente. Agora, vem o prefeito Mendes de Morais, de determinar que a Secretaria de Saúde e Assistencia, através de seu Departamento de Higiene, procedesse os necessarios estudos e apresentassem medidas para remover os maus odores, provenientes das atividades daquele estabelecimento industrial. O 11.º Distrito Sanitário encarregou-se de proceder, inicialmente, entendimentos com os dirigentes do referido cortume. Após alguns dias, o sr. Samuel Libanio encaminhou ao prefeito Mendes de Morais um oficio, sugerindo as seguintes providencias, capazes de remover o mau cheiro existente nas proximidades da citada indústria: cobertura do canal da rua Grussai, ficando 50 por cento da despesa a cargo do cortume; prolongamento do canal já existente, por dentro do mangue, numa extensão de 60 metros, aproximadamente, serviço que poderá ser executado com a cooperação do Saneamento da Baixada Fluminense; construção de uma chaminé para tiragem dos vapores de oleo de linhaça; construção de terreiros cimentados, em pontos mais afastados, para recebimento da carnaça e tratamento desta, por substâncias quimicas adequadas, e obrigatoriedade de três purgas diarias no canal, por meio do injetor que será instalado na cabeceira do mesmo.

O prefeito aprovou as medidas

(Conclui na 2.ª pág.)

Caiu um avião da Fôrça Aérea Francesa

CAIRO, 16 (U.P.) — Fontes Francesa caiu nas proximidades responsaveis anunciaram que um "Dakota" da Fôrça Aérea de Marsha Matrouh, tendo perecido as oito pessoas que iam a bordo.

CR$ 5.673.646,30 PARA PAGAMENTO AOS FUNCIONARIOS EM DISPONIBILIDADE

Abertos os créditos especiais para atender ao art. 24 do Ato das Disposições Transitórias

O presidente da República sancionou decreto do Congresso Nacional que abriu os créditos especiais, abaixo relacionados, no total de cinco milhões, seiscentos e setenta e três mil, seiscentos e quarenta e seis cruzeiros e trinta centavos (Cr$ 5.673.646,30), para atender à despesa com o pagamento de proventos aos funcionários considerados em disponibilidade pelo artigo 24 do Ato das Disposições Constitucionais Transitórias:

Ministério da Agricultura	889.713,60
Ministério da Educação e Saúde	3.403.992,40
Ministério da Fazenda	37.422,00
Ministério da Justiça e Negócios Interiores	469.956,80
Ministério da Marinha	53.227,80
Ministério do Trabalho, Indústria e Comércio	131.955,00
Ministério da Viação e Obras Públicas	687.378,70
	5.673.646,30

ALFAIATARIA
SOB MEDIDA
° CORTE MODERNO
° CONFECÇÃO ESMERADA
VENDAS A PRAZO
O "CRACK" DA TESOURA
A Fama consagrou o título
Rua Alcindo Guanabara, 15
(Junto ao Cine Rex)

CONCURSO DE CARTAZES

PREMIO DE 10.000 CRUZEIROS AO PRIMEIRO COLOCADO

Cenas de "Vendaval Maravilhoso", em nosso suplemento em rotogravura — As bases do certame que A MANHÃ patrocina — Encerramento das inscrições a 30 do corrente



"Senhor Deus dos desgraçados — Dizei-me vós, Senhor Deus, — Se eu deliro ou se é verdade, — Santo horror perante o céu!" — (Castro Alves — — "Navio Negreiro" — cena vivida em "Vendaval Maravilhoso").

A MANHÃ, em combinação com David Serrador, patrocina um interessante concurso de cartazes de propaganda do filme brasileiro, "Vendaval Maravilhoso", (vida e obra de Castro Alves) cujo lançamento no Brasil ocorrerá em setembro próximo. Conforme temos noticiado, vários artistas patrícios concorreção ao certame, trabalhando-se ativamente na confecção dos cartazes.

Ao artista que alcançar o primeiro lugar no concurso será oferecido um prêmio de 10 mil cruzeiros, seguindo-se outros também tentadores e interessantes.

No nosso suplemento em rotogravura, apresentamos hoje várias cenas de "Vendaval Maravilhoso", o que facilitará ainda

(Conclui na 2.ª pág.)

ARMA-SE CADA VEZ MAIS A ARGENTINA

A caminho de Buenos Aires, passam pelo porto do Recife mais seis embarcações de desembarque

Em edição passada tivemos oportunidade de divulgar, através do nosso noticiário telegrafico, a chegada ao porto do Recife, em trânsito para Buenos Aires, de um novo grupo de seis "embarcações de desembarque", adquiridas pelo governo argentino na Europa. A propósito, o Ministério da Marinha acaba de informar à imprensa que o comandante do Terceiro Distrito Naval com sede em Recife, comunicou ao Estado Maior da Armada a chegada ao porto daquela cidade de seis embarcações de desembarque pertencentes à marinha de guerra argentina.

As referidas embarcações se destinam ao transporte de tropas de desembarque, sendo cinco para infantaria e uma para carros de combate.

Ainda de referencia à aquisição de armamentos pela Argentina é oportuno recordar que, além de aviões a jato-propulsão do tipo mais moderno, aquele país tambem vem aumentando sua frota de desembarque, pois, além das embarcações acima referidas, muitas outras têm passado pelo nosso porto, como se verificou recentemente a bordo do mercante inglês "Paragual Star" de 6 lanchas contratorpedeiras.

PARTIDO VEGETARIANO...

NOVA YORK, 16 (U. P.) — Symon Gould, dirigente do Partido Vegetariano, que descobriu diversos substitutos da carne, tomou o rumo de Israel onde se diz haver grande escassez dêsse alimento.

Gould pretende difundir o consumo de substitutos da carne, entre os quais figura almôndegas de soja.

A MANHÃ

Edição de hoje:
56 páginas
4 SEÇÕES
Incluindo os suplementos
POLITICO
LETRAS E ARTES
ROTOGRAVURA
Nenhuma seção pode ser vendida separadamente
PREÇO DA EDIÇÃO
Um cruzeiro



O general Raymond Wheeler quando falava ao reporter

VEIO CONHECER AS OBRAS E AS POSSIBILIDADES DO S. FRANCISCO

No Rio o general Wheeler, construtor da Estrada de Burma e hoje conselheiro técnico do Banco Internacional — Estudará "in-loco" o plano de financiamento à Cia. Hidro-Elétrica do São Francisco

O general Raymond S. Wheeler, Conselheiro Técnico do Banco Internacional de Reconstruções e Desenvolvimento e um dos integrantes da delegação americana ao I Congresso Pan-americano de Engenharia, reuniu ontem, para uma entrevista coletiva, no "Copacabana Palace", onde se acha hospedado, os jornalistas cariocas.

O general Wheeler, que há pouco deixou suas funções ativas no Exército de seu país, traz, para o seu novo cargo, na direção do Banco Internacional, longo acervo de serviços no campo da engenharia.

CONSTRUTOR DA ESTRADA DE BURMA

Pouco antes da última guerra mundial, como chefe da Missão Militar Americana na área do Golfo Pérsico, iniciou a famosa

(Conclui na 2.ª pág.)



O 80.º ANIVERSARIO DO SENADOR PIRES FERREIRA — Por motivo do transcurso do seu 80.º aniversario, o sr. Joaquim Pires Ferreira, representante da UDN do Piauí no Senado Federal, ofereceu ontem, em sua residencia de Santa Tereza, uma recepção ao seu vasto circulo de amizades. O acontecimento serviu de pretexto para o encontro das figuras de maior expressão na sociedade carioca, que tomaram conta da elegante e aristocratica mansão do aniversariante, mantendo, assim por algumas horas, a atmosfera de cordialidade em que decorreu a recepção. Para abrilhantá-la não faltou a presença do Presidente da República que foi levar seu abraço de amigo a um dos mais devotados parlamentares desta e de quase todas as legislaturas da República. Vemos no cliché acima um flagrante do general Eurico Dutra cercado pelo senhor e senhora Pires Ferreira e pessoas de sua familia.

EXONERADO O SECRETÁRIO GERAL DE AGRICULTURA

Em data de ontem, o prefeito Mendes de Moraes, exonerou, a pedido, do cargo em comissão, de Secretário Geral de Agricultura, Indústria e Comércio, o sr. João Carlos Bello Lisboa, tendo designado para responder pelo expediante daquela Secretaria Geral, o coronel Gilberto Marinho, atual titular da Secretaria Geral do Interior e Segurança. Ainda, em atos de ontem, o governador da cidade, resolveu exonerar, a pedido, do cargo em comissão de diretor do Departamento de Agricultura, o dr. Osmar Lopes de Rezende, nomeando para substitui-lo, interinamente, o dr. Oswaldo Luiz Cavalcanti Guimarães.

CURIOSIDADES



IMPRENSA CARIOCA

"A NOITE"

O dia de amanhã é de festas para a imprensa do Brasil.

Mais um aniversário de fundação de "A Noite", comemorarão os nossos caros confrades daquele brilhante vespertino, fundado por um grupo de homens do "metier" jornalistico, em 1911, e hoje tão sàbiamente dirigido por uma equipe de confrades onde pontificam Gil Pereira, Carvalho Neto, Lincoln Massena e Almerio Ramos.

Fiel ao espirito dos que a fundaram, "A Noite" vem se mantendo no mesmo diapasão de defesa dos interesses e constantes lutas em beneficio do povo.

Registrando essa efeméride A MANHA se associa, plena de júbilo, a tôdas as comemorações que vão trazer àqueles confrades a solidariedade e carinho em tão festiva data.

O GOVERNADOR JOSE VARELA NO S.A.P.S.

A gravura mostra um aspecto da visita do governador do Rio Grande do Norte ao SAPS, onde S. Excia., depois de percorrer tôdas as dependências daquela Autarquia, dirigiu a palavra aos trabalhadores, tendo afirmado no seu vibrante discurso "que o seu ilustre conterrâneo major Umberto Peregrino vem realizando nesta instituição uma obra verdadeiramente notável pelo seu sentido social e humano".

Veio conhecer as obras e as possibilidades do São Francisco

(Conclusão da 1.ª pág.)

linha de suprimentos para a Rússia, tendo, durante o conflito, seja como comandante geral dos Serviços de Suprimentos Militares do Exército na área India-Burma-China, seja como comandante supremo das fôrças aliadas no sudoeste da Asia, estabelecido e dirigido a maior fonte de suprimentos conhecida na história militar: a estrada de Burma.

Como chefe de engenheiros do Exército Americano ocupou o posto-chave do maior programa de construções do mundo, com investimentos de muitos milhões de dólares em projetos que se estendem do sul do Pacifico e Coréia até o Alaska e a Groenlandia. O ilustre engenheiro militar aposentou-se em fevereiro ultimo ingressando, no dia 1.º de março do corrente ano, no Banco Internacional como conselheiro técnico, caráter em que, ontem, recebeu os jornalistas. Em companhia do general Wheeler achava-se o engenheiro Tracy Martin, também consultor daquela instituição de crédito e uma das maiores autoridades em assuntos econômicos em seu pais.

Um e outro foram apresentados aos representantes da imprensa pelo coronel Carlos Berenhauser Jur., um dos diretores da Companhia Hidroelétrica do São Francisco, que há pouco estivera em Washington encaminhando, com o engenheiro Otávio Marcondes Távora, também diretor da Hidroelétrica, um projeto de financiamento.

INTERESSADO POR PAULO AFONSO

Depois de aludir aos motivos de sua viagem ao Brasil, disse o general Wheeler do desejo que tem de inteirar-se do programa de obras projetadas em Paulo Afonso de modo a ter uma impressão pessoal do grande empreendimento. Ainda em Washington — esclarece — tive oportunidade de observar pessoalmente o projeto e os estudos técnico-econômicos que lhe foram apresentados por diretores da Companhia Hidroelétrica, não escondendo o seu vivo entusiasmo pelo grande trabalho elaborado e de autoria de técnicos brasileiros, trabalho que o general Wheeler classificou de excelente.

ESTUDARA' O FINANCIAMENTO

Continuando disse ter assistido, em Washington, em companhia de funcionários do Banco Internacional, a filmes que lhe deram idéia plena do aproveitamento de Paulo Afonso e das regiões a serem beneficiadas, frisando que o fato de vir em una missão do Banco examinar, in loco, os planos da Companhia Hidroelétrica constitui medida de rotina adotada em todos os projetos de financiamentos julgados interessantes e, sobretudo, merecedores de atenção por parte daquele instituto de crédito. O. pedidos de financiamentos, depois de verificados nas bases técnicas aceitáveis, são, também, examinados cuidadosamente do ponto de vista econômico. Os trabalhos apresentados ao Banco pela Cia. Hidroelétrica do São Francisco constituem — diz — um fator preliminar bastante auspicioso para o encaminhamento final do financiamento pleiteado a ser finalmente decidido pela diretoria do Banco em face de todos os estudos procedidos.

AS OBRAS E SUA EXECUÇÃO

Respondendo a outra pergunta, diz o general Wheeler que o numerário necessário à execução das obras se compõe de duas partes: uma relativa a despesas a serem efetuadas em moeda nacional e a outra correspondente ao valor dos equipamentos e materiais a serem importados. Essa segunda parcela corresponde a cerca de 15 milhões de dólares, sendo em tôrno dessa importância que se processam os entendimentos da Companhia Hidroelétrica com o Banco Internacional.

AS POSSIBILIDADES DO GRANDE VALE

E' preciso lembrar que o Banco necessita de garantias de que os fundos em moeda nacional disponíveis sejam suficientes para cobrir as despesas locais, a fim de que o plano de obras não sofra nenhuma descontinuidade em sua rápida execução.

O Rio São Francisco é um dêsses cursos d'água em que, por suas condições de descarga, muito se prestam ao aproveitamento hidroelétrico. Além disso, a Companhia dispõe de dados hidrológicos referente a 21 anos de observação, o que permitiu projetar, tranquilamente, as diferentes etapas de aproveitamento de Paulo Afonso.

A USINA E O SEU PROJETO

Aludindo ao projeto da Usina, pròpriamente, salientou o general Wheeler outro aspecto interessante da obra monumental, ou seja a usina subterrânea, que além de constituir a solução mais econômica apresenta outras importantes vantagens.

Concluiu a entrevista dizendo achar-se satisfeito pela missão que o trouxe ao Brasil, onde se encontra em companhia do coronel Carlos Berenhouse Junior, e que, juntamente com os demais diretores da Hidroelétrica de São Francisco, visitarão o nordeste, para onde seguirá dentro de alguns dias.

A MANHÃ

Diretor: Ernani Reis — Gerente: Martinho de Souza — Redator Chefe: — José Caó — Secretário: Alvaro Gonçalves — Diretor de Publicidade: Djalma Teixeira.
Redação e Oficinas: Rua Sacadura Cabral, 43
TELEFONES
Redação: 43-6968 — Publicidade: 43-6907 — Gerente: 23-4479 — Diretor: 43-8079
REDE INTERNA
43-5485, 43-5495, 43-5552 e 43-1965
Depois das 23 horas:
Redação: 43-6968, 43-5485 e 43-5495
Composição e Revisão: 43-5552
Impressão e Distribuição: 43-1965
S. Paulo — Aderbal Gurjão — Representante
rua D. José de Barros, 337 — Sala 419 — Tel. 4 8905

ASSINATURAS: Anual Cr$ 150,00 — Semestral Cr$ 80,00
NUMERO AVULSO Cr$ 0,50 — DOMINGOS Cr$ 1,00

Informações uteis

O TEMPO

TEMPO: Bom. Nevoeiro pela manhã
TEMPERATURA: Estavel
VENTOS: De nordeste a sueste, frescos
MAXIMA: 29.1
MINIMA: 15.8.

PAGAMENTOS

O Tesouro Nacional iniciará no próximo dia 21 o pagamento do funcionalismo federal, referente ao mês corrente.

NA PREFEITURA

Será iniciado no próximo dia 20 o pagamento do funcionalismo municipal.

NA GUERRA

AVISO DO ESTABELECIMENTO CENTRAL DE FUNDOS

O chefe do Estabelecimento Central de Fundos previne às unidades administrativas, sediadas no território da 1ª Região Militar, que o suprimento de numerario, resultante das requisições correspondentes a vencimentos e vantagens de pessoal relativos ao mês em curso, será efetuado nos dias 21, 25 e 27 do corrente, a partir das 12 horas.

Para que as unidades administrativas sejam atendidas em suas requisições, precisam estar em dia com as suas obrigações, sendo que os oficios requisitorios (cujas primeiras vias são brancas e as segundas vias amarelas) deverão ali dar entrada com mais de 72 horas uteis antes das datas prefixadas para o suprimento correspondente.

As unidades administrativas não deverão fazer constar de suas requisições as importantes referencias à Verba 1 — Consignação IV — Indenizações, Subconsignação 22-13- — (Ajuda de custo para pessoal militar) de que não tenham ciencia do respectivo empenho neste Estabelecimento.

Quanto às consignações, torna-se necessário o fiel cumprimento do Aviso 22 de 8-1-1949, publicado no Diário Oficial de 11-1-1949.

FEIRAS-LIVRES

HOJE — Vila Isabel — Praça Barão do Drumond; Engenho de Dentro — rua Goiás; Gávea — rua Lopes Quintas; Bangu — Av. Cônegro de Vasconcelos; São Cristóvão — Praça do Caju; Irajá — praça Caraguata — Campo de São Cristóvão — Cachambi — rua Coração de Maria; Ricardo de Albuquerque — praça Tacima; Penha-Circular — Rua Lobo Junior; Urca — Av. João Luis Alves; Inhauma — Av. Automovel Clube; Tijuca — rua Itapira; Coelho Neto — rua Aceguá; Jacarepaguá — praça Barão de Taquara; Campo Grande — rua Aracaju; Realengo — rua Marechal Modestino; Av. Duque de Caxias — Estação de Deodoro — Pavuna — Av. Suburbana — Cur'uva — Anacé.

*SEGUNDA-FEIRA — Rocha Miranda — Praça 8 de Maio; Gambôa — Praça Santo Cristo; Largo do Catumbi; Bonsucesso — rua Bias Fortes; Madureira — rua Domingos Lopes; Marechal Hermes — Av. 7 de Setembro; Engenho Novo — rua Verna de Magalhães; Ipanema — Av. Henrique Dumont; Largo Segunda-feira — Rua Alfredo Pinto; Quintino — Praça Quintino; Leme — Araujo Gondim.

Recupere a alegria de viver!...
PANSEXOL
para a debilidade sexual
(em drágeas)
(MASCULINO E FEMININO)
lhe dará fôrça, vigor, virilidade.
Fórmula do Professor Austregésilo
EM TODAS AS DROGARIAS E FARMACIAS DO BRASIL

GARRAFAS TÉRMICAS
SUIÇAS
EM MADEIRA TRABALHADA
CASA MARC FERREZ
QUITANDA, 21

Diga a sua Dúvida

Respostas

GUSTAVO C. de OLIVEIRA (Rio).

— Suas dúvidas são demasiado técnicas.

Estamos muito mal aparelhados em matéria de vocabulários técnicos.

Agora é que estão aparecendo alguns.

Vou tentar responder com os elementos de que disponho.

— (1) *Fragarol*.

Pela sua informação vejo que se trata de um produto com cheiro parecido com o do morango.

Neste caso deve vir do nome cientifico do morango (*Fragaria vesca*).

— (2) *Ilicina*.

O sr. pergunta se é um nome próprio.

Parece que não.

O Larousse dá "ilicine" e explica: Do lat. *ilex, icis* (azevinho). Substância cristalizável de um amarelo escuro, fusivel na água e no álcool fervente, a qual se extrai das fôlhas do azevinho.

O azevinho é um arbusto da familia *Ilicineae* (*Ilex aqüifolium*).

Confere.

— (3) *Ionona*.

Informa o sr. que o cheiro desta substância imita o da violeta.

O Larousse ensina que se trata de uma cetona isômera da iruna e que é uma substância sintética, inexistente, apesar do seu nome, na essência de violetas

O nome vem do grego *ion, iou*, violeta.

J. FONSECA (Rio).

— (1) "Vou lá em cima e lá embaixo ou lá acima e lá abaixo?"

Tratando-se de uma circunstância de lugar para onde, quem quiser exprimir-se com todo o rigor deve usar da preposição *a* e não da preposição *em*.

Depende do seu ponto de vista.

E da linguagem corrente, é da indole das linguas românicas (o francês por exemplo) o uso do *em*.

Eu emprego a preposição *em*.

— (2) "Que diferença há entre "regador" e "irrigador"?

A mesma que há entre "regar" e "irrigar".

Regar é atirar em cima um liquido (para molhar, para refrescar, etc).

Irrigar é regar, mas com emprego técnico.

Irriga-se um terreno, uma via pública, lançando-se água com o auxilio de aparelhos adequados, mais ou menos complicados.

Irriga-se uma cavidade do organismo, dirigindo sôbre ela um jacto de liquido medicinal.

Regador é um utensilio simples, que serve para regar.

Irrigador é um utensilio, usado para irrigar. E palavra de formação erudita.

ANTENOR NASCENTES

N. da R. — Esta seção publica-se às têrças, às quintas e aos domingos.

Abandonará as atividades o ministro da Fazenda britânico

(Conclusão da 1.ª pág.)

Conferência de Ministros da Fazenda da Comunidade de Nações Britânicas sob a presidência de Cripps. A conferência começou quarta-feira passada e o próprio Cripps disse que a mesma deveria durar "algumas semanas". Agora, a reunião encerrará suas atividades segunda-feira. Entretanto, Sir Stafford Cripps espera participar da grande conferência sôbre finanças que será celebrada em Washington no próximo mês de setembro. O Ministro britânico não vem gozando boa saúde nos últimos tempos. Há anos sofre de colite e seus colaboradores dizem que sòmente êsse mal o obriga a afastar-se temporàriamente da batalha financeira britânica.

AFASTAMENTO DEFINITIVO

Esta noite, no entanto, a opinião geral é de que Sir Stafford Cripps não poderá continuar mais em seu cargo e que está a caminho do afastamento definitivo. Contudo, a opinião a êsse respeito está dividida: há os que acreditam que Cripps esteja gravemente enfermo e os que atribuem o assunto a razões politicas. Circularam noticias de que as conversações de Cripps com os norte-americanos e os Ministros do Commonwealth não tiveram bons resultados e alguns até afirmam que ambas as conferências foram um fracasso. Recorda-se que o Ministro da Fazenda norte-americano, John Snyder, apenas quis dizer que as suas conversações com Cripps foram "úteis", porém não quis dizer que as mesmas tiveram êxito.

ASPECTOS INCOMUNS

Damos, a seguir, alguns aspectos pouco usuais do comunicado do Primeiro Ministro:

1.º — Tais acontecimentos, normalmente, são anunciados primeiro na Câmara dos Comuns. Este fato foi anunciado à imprensa dois dias antes de comunicado à Câmara dos Comuns. Não foi dada qualquer explicação para esta mudança do processo habitual.

2.º — Altos funcionários do Ministério da Fazenda e do gabinete do Primeiro Ministro convocaram os jornalistas para uma reunião pouco comum, num dia de sábado, para lhes entregar o comunicado. As dependências do govêrno, geralmente, estão desertas depois do meio dia de sábado.

3.º — Os colaboradores de Cripps adotaram medidas extraordinárias para assegurar aos jornalistas que êste fato "não terá consequências".

A GREVE DOS PORTUARIOS

LONDRES, 16 (INS) — O Ministério de Transportes negou hoje as informações de que o Conselho de Emergência está projetando trazer voluntários para substituir os portuários de Londres que se encontram em greve. A noticia de que se pediria a cooperação de fura-greves circulou depois que os maquinistas, foguistas, eletricistas e bombeiros, receberam um pedido de se unirem à greve, feito pelos representantes sindicais. Os delegados sindicais conferenciaram durante três horas com funcionários do Ministério do Trabalho, e há sinais de que não tardarão a chegar a um acôrdo.

VIOLENTA COLISÃO EM VILA ISABEL

QUATRO FERIDOS — PRESOS EM FLAGRANTE OS MOTORISTAS

Na tarde de ontem, na esquina das ruas Barão de São Francisco Filho e Teodoro da Silva, o caminhão chapa 7-35-39, dirigido por Leopoldo Duque Estrada Meier, chocou-se violentamente com o taxi licença 4-88-04, dirigido por Juliano Cordeiro de Carvalho.

Com a violência do choque, o segundo veiculo capotou, ficando feridas as seguintes pessoas, que nele viajavam: Daniel Dias, de 37 anos, casado, médico, residente à rua Torres Homem, 1.024 — fratura da clavicula direita; sua esposa Nilza Celina Dias, de 27 anos — contusões generalizadas; sua irmã Elza Dias, de 24 anos, solteira — fratura da clavicula direita; e sua empregada Rosa Dias Lima, de 11 anos, que teve fraturada a clavicula direita. Todos os feridos, depois de medicados no H.P.S., retiraram-se.

Os motoristas foram presos e autuados em flagrante pelo comissário Magalhães Couto, de serviço no 18.º D.P.

DR. ANDRÉ DE ALBUQUERQUE
Clinica especializada de senhoras
Diagnóstico precoce da gravidez
Partos e Pré-Natal
Cons.: Av. Rio Branco, 257 — sobreloja.
3as., 5as. e sáb. das 14 às 16 hs.
Tel. 23-5251

Comerciário atropelado

Quando atravessava a avenida Rio Branco, na altura da rua Araujo Pôrto Alegre, cêrca das 14,30 de ontem, o comerciário Ronaldo Manhães, de 16 anos, residente na Praça da Bandeira, foi colhido por um auto não identificado, que lhe ocasionou ferimento no braço esquerdo com arrancamento de vários músculos.

Em estado grave, o menor comerciario foi internado no H.P.S.

DR. VILLELA PEDRAS
VESICULA BILIAR — ESTOMAGO — DUODENO — INTESTINOS
Rua Buenos Aires, 70 — 5.º — 23-6254 e 23-4033 — (Esq. de Ourives)

CONCURSO DE CARTAZES

(Conclusão da 1.ª pág.)

mais a tarefa dos concorrentes no certame instituido pela MANHA.

AS BASES DO CONCURSO

São as seguintes as bases do Concurso de Cartazes patrocinado por êste matutino:

I — A MANHÃ, por incumbência de David Serrador, patrocina um concurso público para a seleção dos cartazes destinados à propaganda, no Brasil e no Exterior, do filme "Vendaval Maravilhoso", sôbre a vida e a obra de Castro Alves.

II — David Serrador apresenta o primeiro filme brasileiro para o mundo, "Vendaval Maravilhoso" (Vida e Obra de Castro Alves), com Paulo Mauricio e Amalia Rodrigues. Direção de Leitão de Barros. Argumento de Joracy Camargo. Música de Lorenzo Fernandez.

Observações: a) As proporções deverão ser as seguintes: "Vendaval Maravilhoso", altura 12 centimetros igual a 100%. (Vida e Obra de Castro Alves) igual a 50%. Paulo Mauricio e Amalia Rodrigues igual a 50%. David Serrador e Leitão de Barros igual a 60%. Joracy Camargo e Lorenzo Fernandes igual a 40%. b) Dada a necessidade da tradução dos letreiros para outras linguas, os mesmos não deverão interferir nos desenhos nem ser aplicados sôbre as meias tintas, podendo usá-los sôbre chapadas.

III — Os originais deverão ser em tamanho 1,00 x 0,70 m. e executados até quatro côres, no máximo, exclusivamente em cartão que não possa ser enrolado, e assinados com pseudônimo, devendo cada cartaz ser acompanhado, no ato de inscrição, de uma sobrecarta contendo a identidade e o endereço do autor.

IV — O juri será constituido de um representante da Associação Brasileira de Desenho, um da Escola Nacional de Belas Artes, um da Sociedade Brasileira de Belas Artes, um da Associação Brasileira de Propaganda, um da Associação Brasileira de Criticos Cinematográficos, de dois representantes de instituições artisticas de São Paulo e dos representantes de David Serrador e da MANHA.

V — Cada concorrente poderá apresentar até três trabalhos, habilitando-se, dessa forma, à conquista de mais de um prêmio.

VI — Os prêmios serão os seguintes: ao primeiro colocado, Cr$ 10.000,00; ao segundo, Cr$ 5.000,00, havendo mais duas menções honrosas, de valor de Cr$ 1.000,00 cada uma.

VII — Os trabalhos premiados ficarão pertencendo a David Serrador. Os não classificados serão devolvidos, devendo os seus autores retirá-los no prazo de 10 dias, após o encerramento.

VIII — A entrega dos cartazes deverá ser feita na secretaria da MANHA, à rua Sacadura Cabral 43, até às 18 horas do próximo dia 30 do corrente mês.

IX — Após o encerramento do concurso, os cartazes serão expostos em local a ser previamente designado e o julgamento será feito seis dias depois.

X — A entrega de prêmios aos vencedores terá lugar na redação da MANHA, três dias após o julgamento.

XI — Do concurso poderão participar todos os artistas residentes no Brasil

XII — Qualquer outra informação poderá ser obtida à rua Senador Dantas, 15, 2.º andar.

Não há felicidade
Quando o sistema nervoso não funciona normalmente
BENAL
FÓRMULA DO PROF. AUSTREGÉSILO
Assegura o funcionamento normal do sistema nervoso, garante o sono reparador. É uma barreira às inquietações que perturbam a vida e tiram ao homem o mais precioso dos bens que é o sossêgo do espirito. BENAL é completamente inofensivo. Produtos Panvital — Estrêla, 6 — Rio

ATENDIDOS PELA PREFEITURA OS MORADORES DA RUA GRUSSAI

(Conclusão da 1.ª pág.)

acima referidas e mandou apressar as construções.

AS MESMAS SUGESTÕES DA "A MANHÃ"

Vale a pena acentuar que as sugestões apresentadas pelo Departamento de Higiene são as mesmas que A MANHA teve ocasião de divulgar, através de uma reportagem feita no local e mostrando a exata procedencia das reclamações dos moradores da Leopoldina, que agora terão suas necessidades sanadas pela Prefeitura.

A FESTA NACIONAL DA BÉLGICA

COMUNICA-NOS A EMBAIXADA DA BÉLGICA:

"Por ocasião da Festa Nacional Belga, o Encarregado de Negócios da Bélgica e a Senhora van Bellinghen terão a honra de receber seus compatriotas residentes no Rio de Janeiro, no próximo dia 21 de julho, entre 18 e 20 horas, no apartamento 701 de rua Domingos Ferreira, 28, em Copacabana.

Inauguração da estação de passageiros do Aeroporto de São João Del Rei

B. HORIZONTE, 16 (Asapress) — Inaugurou-se, hoje, às 11,30 horas, a nova estação de passageiros do aeroporto de S. João Del Rei. Foi, na mesma ocasião, inaugurado o monumento "A Evolução da Aeronáutica".

O ato contou com a presença de altas autoridades da FAB e do govêrno federal.

O "punguista" não perdoou o atropelado

Manoel Soares, de 23 anos, casado, mecânico, residente à rua Ccila Ferreira, 265, na noite de ontem foi colhido por um auto não identificado, na esquina das ruas Barreiros e Teixeira de Castro.

Populares o socorreram e, durante o rebuliço, um "punguista" entrou em ação, furtando a carteira do atropelado, que continha 900 cruzeiros.

O mecânico foi internado no Hospital Getulio Vargas, apresentando fratura no crânio.

PRESSÃO ALTA?
ARTÉRIO-ESCLEROSE — REUMATISMO — TOME AS
GOTAS DYNAMICAS
é uma moderna medicina de valor comprovado no combate à artério-esclerose e ao reumatismo agindo, precisamente, sôbre o sistema artério-venoso, facilitando o trabalho do coração e, consequentemente, melhorando a resistência orgânica. GOTAS DYNAMICAS é o grande medicamento da circulação. GOTAS DYNAMICAS normalizam a pressão arterial. GOTAS DYNAMICAS não têm contra-indicação e vende-se em todas as farmácias e drogarias.

MUDANÇA DE LOCAL DE FEIRA

Para ciência dos interessados, o diretor do Departamento de Abastecimento comunica que a feira que se realiza atualmente na Avenida Engenheiro Richard, no Grajaú, passará a funcionar na Avenida Julio Furtado, a partir do dia 22 do corrente, ficando, porém, mantido o mesmo dia, isto é, às sextas-feiras.

Orf-Léne
NAO MANCHA
E tinge melhor o
Cabelo Branco
E o produto que supera o que melhor o tinge; em LOURO-OURO, OURO-EM-FOGO, VERMELHO-FOGO, ACAJU FORTE PRETO e PRETO-AZULADO, e ainda em todas as côres naturais e da moda.
A venda nas Drogarias e Farmácias. E' um produto do Américo. Tel.: 25-2837

DOENÇAS NERVOSAS
DR. LYSANIAS MARCELLINO DA SILVA
ASSISTENTE DA CLINICA PSIQUIATRICA DA U. B.
MEDICO DO SANATORIO SANTA HELENA
Araujo Porto Alegre, 70, s. 201-204, nas 2.as, 4.as e 6.as, das 16 às 18 horas. Tel. 22-9409 Res.: Prado Junior, 62. — 37-5308

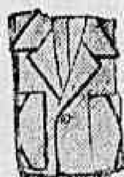
RETRATOS em 6 Minutos
MAIS RÁPIDOS DURÁVEIS PERFEITOS ECONÔMICOS
ANDRADAS, 7
JUNTO AO LARGO DE S. FRANCISCO
POR CR$ 1
TIRA-SE QUALQUER QUANTIDADE CADA RETRATO

GALERIA CARIOCA
LIQUIDA SOMENTE
DUAS VEZES
POR ANO!

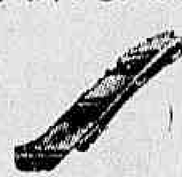
Agora 15 dias de LIQUIDAÇÃO de INVERNO em plena estação!

LOJA

CAMISARIA



Pijama tecido resistente côres lisas com frisos na gola.
De Cr$ 75,00
Por Cr$ 59,80

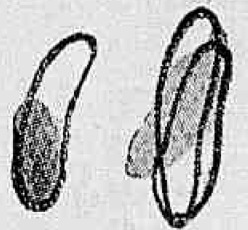


Gravatas de rayon lindas padronagens
De Cr$ 12,00
Por Cr$ 7,80



Camisas brancas, colarinho fixo com barbatana, tecido de super qualidade.
De Cr$ 65,00
Por Cr$ 49,00

BIJOUTERIA



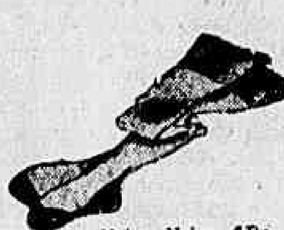
Colar de pérolas da Tchecoslováquia
1 fio Cr$ 25,00
2 fios Cr$ 50,00

BOLSAS



Lote de bolsas de Cr$ 200,00 até Cr$ 500,00
Por Cr$ 65,00 95,00 145,00

MEIAS



Meias Nylon "Du Pont" côres da moda
De Cr$ 32,00
Por Cr$ 24,50

CINTOS

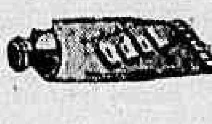


Cintos de couro e camurça, modêlos originais, todas as côres
De Cr$ 35,00 por Cr$ 19,50

PERFUMARIA



Colônia de essência Suiça, Flor de Maçã, Crepe da China e Lavanda
De Cr$ 25,00 por Cr$ 15,00



Pasta Odol
De Cr$ 4,50 por Cr$ 3,50



Sabonete Lever gigante
De Cr$ 5,00 por Cr$ 3,80

PRESENTES



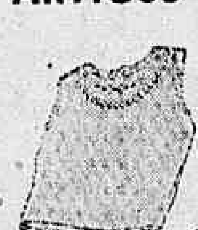
Lindos quadros com motivos infantis
De Cr$ 16,00
por Cr$ 12,80

SOBRE-LOJA

ARTIGOS PARA BEBÊS

Pijama de malha pura lã, em branco, azul e rosa
De Cr$ 135,00 por Cr$ 88,00





Camisa Pagão, ótima qualidade
Cr$ 14,80 por Cr$ 13,50



Terno de malha pura lã, 1/2 manga em branco, rosa e azul
De Cr$ 110,00
por Cr$ 78,(

NOVOS ARTIGOS

2.º PAVIMENTO

MODAS E MALHARIA



Vestido de pura lã de diversas côres e todos os tamanhos
De Cr$ 275,00 por Cr$ 145,00

Casaco de lã 3/4. diversas côres
De Cr$ 295,00 por Cr$ 198,00



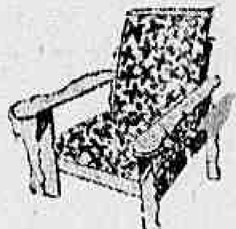
Pulove de melhor lã, diversas côres e tipos
De Cr$ 98,00 por Cr$ 75,00

PREÇOS QUE SÓ APARECEM DUAS VEZES POR ANO

3.º PAVIMENTO

MÓVEIS

Poltrona "Longchair" de imbúia, com assento de molas e encosto de almofadas sôltas
De Cr$ 1.200,00 por Cr$ 893,00



TAPEÇARIA



Tapete Boucle rústico 1,80 x 2,70 de Cr$ 640,00 por Cr$ 475,00

Tecido para cortinas em linda marquizete, de todas as côres com 1,30 de largura
De Cr$ 29,00 por Cr$ 19,50

5.º PAVIMENTO

ALFAIATARIA

Variado sortimento de Cambraia Santa Branca, acabamento aprimorado.
De Cr$ 1.280,00
por Cr$ 1.080,00

Tropical Rio Guaiba, em diversas côres, forrado do mesmo tecido.
De Cr$ 765,00 por Cr$ 690,00

Costume de casemira, diversos padrões, corte anatômico
De Cr$ 690,00 por Cr$ 590,00



SPORT

Blusão, tecido mescla, com feche-clair
De Cr$ 165,00
por Cr$ 138,00



Calça mescla ótimo tecido
De Cr$ 145,00
por Cr$ 98,50

4.º PAVIMENTO

LINGERIE



Camisola de opala estampada, todos os tamanhos
De Cr$ 59,00 por Cr$ 39,00



Combinação lembery, côres indanthraen, todos os tamanhos
De Cr$ 49,50 por Cr$ 46,50

Guarnição de cama bordada em lindos desenhos
Solteiro de Cr$ 145,00 por Cr$ 118,00

CAMA E MESA



AMANHÃ
E TODOS DIAS
VEJA A SURPRESA DA MESA REDONDA

NOSSA AFIRMATIVA VOCE PODE COMPROVAR COMPARANDO ESTAS OFERTAS

"SEU MAGAZINE"

5 PAVIMENTOS AS SUAS ORDENS

Galeria Carioca DE MODAS S.A.



Ouvidor Esq. Gonçalves Dias

O QUE HA DE MELHOR PARA "SUA ELEGANCIA E SEU LAR"

Alimentação e agricultura

QUANDO o fazendeiro vende no mercado a batata que plantou e colheu, pode ser que não esteja pensando em outra coisa senão no valor, expresso em dinheiro, da mercadoria que produziu. Na verdade, raramente lhe ocorre que o valor da batata deixaria de existir se ela não fôsse um alimento. O fazendeiro, depois de desfazer-se da batata em troca de um maço de notas ou de um cheque, não se interessa mais pelo destino do seu produto. Não vê o consumidor pondo a batata na boca, alimentando-se com ela.

A relação entre a nutrição e a agricultura, conquanto de importância verdadeiramente vital, nunca foi muito intima depois que a produção passou a sofrer a influência do aperfeiçoamento das táticas de competição imperfeita, cuja mais alta expressão vamos encontrar na luta de grupos pela preponderância monopólica dos mercados. Temos nos dias de hoje, como exemplos dessa luta, o trigo e o café. A crise agricola de 1929 e dos anos seguintes foi a consequência da agravação dessa luta. Ante a baixa de preços, trataram os lavradores de aumentar ainda mais a produção, com o fito de evitar o decréscimo de rendas. A consequência foi a de que os preços cairam mais ainda. O recurso adotado frustrou a própria finalidade. Como remédio, pensaram os Estados em elevar os preços dos produtos agricolas pela redução do fornecimento dos mesmos, e o resultado foi o de a subalimentação se acentuar de maneira quase incrivel.

A Liga das Nações, que desempenhou o papel de Irmã Paula do Mundo, impressionou-se com o fenômeno, e em 1935 designou uma comissão composta de eminentes peritos da agricultura e da fisiologia para estudar os meios pelos quais fôsse possivel restabelecer, de modo que nunca mais se desfizessem, os laços entre a nutrição e a produção da terra. Foi essa a primeira vez na história do mundo que as maiores autoridades no assunto se reuniram para assentar o tipo de coisas que o homem deve comer para que a sua saúde seja satisfatòriamente preservada. Prepararam, então, uma lista de alimentos a que deram o nome de "nutrição protetora", incluindo leite, manteiga, queijo, ovos, carne, batatas, vegetais frescos, frutas frescas e, também, a luz solar, como agente protetor, porque dá origem à vitamina D. Um homem, quando com fome, come, se se lhe oferecer oportunidade, tudo quanto lhe fica à mão, mas, um homem que nunca se sentiu faminto em sua vida, abrevia bastante a emoção da fome, ingerindo constantemente alimentos inadequados à conservação da sua saúde. E os erros cometidos nesse dominio são lamentáveis. Escorbuto, raquitismo, beri-beri, pelagra, caries dentarias e atrofia geral são algumas das principais moléstias, cujo causa única é a má nutrição. Daí, a necessidade dos alimentos protetores.

Entretanto, a simples elaboração da lista pelos membros da comissão, por mais meticulosa e cientifica que fôsse, não resolvia de modo algum o problema. O que interessava era enfrentar o problema pelo seu aspecto econômico. Nesse ponto a comissão se limitou a mera constatação de fatos. Verificou que os Estados, empenhados na época em restringir a produção para elevar os preços, estavam tàcitamente presenteando o povo com maus alimentos; verificou que o exemplo da Alemanha nazista, preferindo canhões a manteiga, só poderia adiar a solução do problema; verificou, finalmente, que enquanto a desproporção da riqueza tornar impossivel a considerável parte da humanidade a obtenção, para ela própria, do alimento protetor adequado, o gravissimo problema ficaria sem solução.

Veio depois a segunda grande guerra, e não conseguimos até hoje, nem tão cedo conseguiremos, fazer com que a agricultura produza principalmente para o estômago humano, e não para que os monopolistas e os açambarcadores vejam exclusivamente no alimento um pretexto para ganhar dinheiro. A guerra deslocou os centros de produção agricola, tornando mais dificil do que antes de 1939 o abastecimento dos centros de consumo. A produção agricola mundial, segundo calculam os peritos das Nações Unidas, será fortissima, êste ano. No ano passado a produção mundial correspondeu a noventa e seis por cento da média de 1934 e 1938. Não obstante, mesmo que em 1949 se venha a igualar a média de ante-guerra, a produção total de alimentos no mundo ainda estará longe de satisfazer a procura. Isso porque na paz de há dez anos passados havia fome e subnutrição.

Em meados de agôsto próximo far-se-á a segunda tentativa para resolver o problema, na Conferência de Utilização de Recursos, das Nações Unidas, em Lake Success. Essa conferência, da qual participarão exclusivamente cientistas, que darão um balanço em seus conhecimentos, para que êles possam ser inteiramente aproveitados em benefício da humanidade, deve abrir, se realmente chegar a realizar-se, novas perspectivas no tocante a reuniões internacionais. Nela se procurará solucionar, conforme há meses foi anunciado, o problema fundamental da alimentação. Se os cientistas, ao apreciarem o aspecto econômico do problema, não esbarrarem com a fôrça misoneista dos homens de negócio e dos politicos, terão feito o que até hoje não se fez para restabelecer a relação entre a alimentação e a agricultura.

★ Um tribuno

UMA coisa que precisa acabar no Brasil é essa história de tribunos, dotes tribunicios etc.; essa tremenda ilusão de pensar que tem razão aquele que fala bem, aquele que melhor fala, aquele que emprega palavras mais bonitas, frases mais sonoras, imagens mais formosas e retumbantes. Basta que tenhamos esquecido Calogeras enquanto aplaudiamos Rui.

Tivemos ainda agora um recrudescimento dessa velha mania com o terrivel corre-corre em tôrno da tão redonda como vazia oração do sr. João Neves em Pôrto Alegre.

Quem pretendesse inventariar os serviços do sr. João Neves ao Brasil e ao seu povo na certa ficaria perplexo: afinal de contas, de onde vem a projeção do sr. João Neves? A sua bagagem é constituida, apenas, de palavras e discursos, discursos e palavras que se repetem no cenário politico brasileiro com o sabor de comida requentada. Por exemplo soa mal, hoje em dia, reafirmar que "o Rio Grande esta onde sempre esteve". E' claro que o glorioso Estado se acha exatamente no lugar onde sempre o encontramos, como também sucede ao Pará, ao Espirito Santo, a Mato Grosso etc. Graças a Deus, nunca houve nem parece que haverá neste pais uma subita mudança capaz de trazer o Amazonas para o lugar de Santa Catarina ou deslocar o Acre para as margens da Guanabara.

As tremendas advertências contra a idéia de "candidatos do Catete" igualmente não constituem novidade. São ouvidas desde que existe o Catete, e ainda que não exista candidato do Catete. Mas, neste particular, o que mais espanta é que o sr. João Neves, tão veementemente contrário a qualquer hipótese de qualquer influência do Catete no problema sucessão presidencial, já se mostre bem mais cordato ante qualquer hipótese de qualquer influência do Palácio do Govêrno do Rio Grande sôbre êsse mesmo problema e sôbre o problema de outras sucessões. Ele, com efeito, é todo complacência em face do governador: vejamos se é isto ou não o que pensa o governador Jobim, sejamos fiéis à direção politica do governador Jobim, aguardemos a palavra de ordem do governador Jobim, não me cabe a mim esclarecer nenhuma dúvida e sim ao governador. Quem deve mandar, em suma, pôr e dispor, é sempre o governador. Fica-se a indagar por que motivo o Governador tudo pode fazer em matéria politica, e nada pode fazer o Presidente, se ambos, Presidente e Governador, são Executivo: um federal, outro estadual.

Nem mesmo como peça politica, ou pelas idéias politicas nela encerradas, a oração do sr. João Neves é, portanto, merecedora de excessivo apreço: falta-lhe, pelo menos, uma certa logica.

Voltando à pergunta — que tem feito por êste pais o sr. João Neves, suficiente para autorizá-lo a falar em seu nome — a resposta somente pode ser negativa. A sua grande realização foi, até agora, o Acôrdo Ortográfico Luso-Brasileiro: acôrdo tão bom, que até agora ninguem o entendeu ou aceitou devidamente, nem o Brasil nem Portugal; acôrdo cujo mérito é ter lançado o problema da ortografia em tal confusão, que a rigor não há quem possa escrever seguindo as normas estabelecidas. Fora disso, havia também a esperança de uma embaixada em Paris, que não chegou a concretizar-se e que deve estar muito lá no fundo das queixas do sr. João Neves contra a injustiça dos homens. Logo se vê, porém, que tudo isso é pouco demais para o crédito do "tribuno". Assim ficamos reduzidos a uma simples exibição de dotes tribunicios — o que é ainda menos capaz de satisfazer o paladar de um pais medianamente civilizado. Para falar com absoluta sinceridade, o Brasil tem experiência bastante para já estar vacinado contra essa espécie de arroubos verbais.

★ Importância de um conclave

DECORRENCIA, sem dúvida, do êxito alcançado no Brasil pela campanha de alfabetização de adultos, cuja repercussão no exterior cada vez mais se avulta, a UNESCO e a Organização dos Estados Americanos organizaram um Seminário sôbre educação, que se reunirá no Rio, no próximo mês. Empresta-se grande importância ao certame, pois é esta a primeira vez, na história das relações culturais entre os povos do continente, que todos os paises participarão de um conclave visando acertar medidas para o melhor combate ao analfabetismo. Trata-se, assim, de um acontecimento sem precedentes, fadado ao maior sucesso. Além da participação de tôdas as nações americanas, inclusive o Canadá, tomarão parte no Seminario delegados da Inglaterra, França, Holanda e Indias, bem como representantes de diversas organizações internacionais, entre as quais, a Organização Mundial de Viveres, Organização Mundial de Saúde, Bureau Interamericano de Estatísticas, Bureau Sanitário da América Latina e o Bureau Internacional de Educação de Genebra.

O Seminario deverá inspirar-se no principio de que educar não é somente ensinar a ler e a escrever e sim, igualmente, ensinar a viver dignamente, figurando no plano de trabalhos, a discussão de teses sôbre saúde, civismo, conhecimentos básicos, orientação vocacional, aproveitamento das horas livres, etc.

Os resultados do Seminário dependerão, todavia, da utilização de suas conclusões e ensinamentos e do esfôrço conjugado de todos os homens de pensamento das Américas, para dar impulso e continuidade a um grande movimento continental.

★ Salários e Previdência Social

AINDA não parou a corrida dos salários. Mais uma vez tem razão Irving Fisher ao ensinar que, campeando a inflação monetaria ou de crédito, os salários disparam de tal maneira que, mesmo cessando a causa inflacionaria, continua a marcha ascendente dos coeficientes representativos do trabalho. Entre nós, por exemplo, é o que se está verificando. O atual govêrno teve inicio sob o signo de uma politica de deflação do crédito e de deflação monetária. Não obstante, passado sensivel tempo ainda houve o aumento geral de várias categorias de trabalhadores, inclusive funcionários públicos.

Agora, a Federação dos Trabalhadores na Indústria de Fiação e Tecelagem, às vésperas de um congresso sindical que deverá realizar-se em São Paulo, anuncia que está disposta a focalizar, no momento daquele certame, diversos assuntos pertinentes à defesa da respectiva categoria econômica, inclusive a elevação do salário minimo para nivel condizente com as novas condições econômicas e com o orçamento familiar do trabalhador na indústria.

Já se vê que ainda há estopim para nova ascensão dos niveis de salário, mesmo que a reforma do teto atual do salário minimo constitua medida de todo procedente.

Nesse sentido, aliás, vem trabalhando o Ministério do Trabalho, através do seu órgão de estatística. Em sintese, em matéria de politica de salários, o nosso principal problema tem sido, por efeito da fase de inflação, o de correr atrás do custo de vida. Ficam, assim, relegados a segundo plano as medidas, propriamente ditas, de valorização do trabalhador.

Noutros termos, o tema absorvente da elevação de salários faz com que fiquem preteridas iniciativas outras de assistência e de proteção econômica ao trabalhador. A tal respeito merece destaque a tese que a Federação dos Trabalhadores na Indústria de Fiação e Tecelagem se propõe a defender no congresso de São Paulo, no tocante à descentralização dos órgãos de previdência. Aí se acha prevista a construção de hospitais para readaptação de trabalhadores afastados por motivo de acidente, bem como a percepção de maiores beneficios no caso de invalidez. Outros objetivos merecem consideração como o desenvolvimento de cooperativas de consumo, dos serviços de reembolsável e de outras providências que, no fim de contas, valem mais do que o aumento de salário, visto como atenuam ou neutralizam, mais eficazmente, a curva geral do custo da vida.

DECRETOS DO PRESIDENTE DA REPÚBLICA

O Presidente da Republica assinou decretos, na pasta da Justiça, concedendo naturalização — a Sidonia Rasran, natural da Iugoslávia; a Gardonyi Oszkar e Verônica Gardonyi, natural da Hungria; a Alexei Weelt, Betty Putreger May, Carlos Augusto Guilherme Kast ng, Fanny Hacker, Hans Werner Witt, Karl Fritz Heinrich Shulz, Maximiliano Francisco José Maria Meyen e Rosa Luise Gutman Prates, naturais da Alemanha; a Amadeu Borges de Pinho, natural de Portugal; a Giuseppe Pini e Helio Zuffi, naturais da Itália; a José Engelberg, natural da Rumania; a Moses Kleinantunk'e'sware, natural da Polônia, e a Marcel Lowenstein, natural da Holanda.

SUSPENSOS DOIS GENERAIS NORTE-AMERICANOS

WASHINGTON, 16 (R.) — O Estado Maior do Exército dos Estados Unidos anunciou hoje haverem sido suspensos temporariamente de suas funções o major-general Alden H. Waitt, diretor da divisão de guerra quimica, e o major-general Herman Feldman, chefe do Serviço de Intendência Geral. A suspensão dos dois referidos oficiais foi levada a efeito em conexão com inqueritos sôbre acusações de influência nos lucros de contratos para o Exército.

MONUMENTO A RUI

ENCERRAMENTO DE PRAZO PARA ENTREGA DE "MAQUETTES"

A Comissão incumbida do julgamento e construção do monumento a Rui Barbosa comunica aos candidatos ao concurso de projetos para o referido monumento que, a partir de segunda-feira próxima, 18 de agosto corrente, às 9 horas, até o dia 19, às 17 horas, improrrogàvelmente, deverão ser entregues as maquettes e demais elementos constitutivos dos projetos dos concorrentes, no andar térreo do edificio-sede do Ministério da Educação e Saúde, ao Chefe da Portaria, sr. Antonio de Carvalho Borges.

Incumbirá aos mesmos concorrentes a montagem dos respectivos projetos, mas compete à Comissão deliberar sôbre a localização e disposição definitiva das maquettes e demais peças no recinto a elas destinado.

Café da Manhã

O MURO

SABERA você, meu amigo, O artigo que a "Vasp" perdeu era muito, mas muito engraçado. Dispunha do talento das coisas que jamais virão a lume. Graças ao descuido da companhia você só soube do fim de minha viagem. A crônica desaparecida tratava de coisas sumamente pessoais, mas bem sei de que espécie intrigante é êste bicho brasileiro que entra todo o dia no diz-que-diz politico, e que se compraz, quando faz parte da republica das letras, com ditos achatantes de um companheiro escritor para um companheiro poeta. Antes que digam outros fatos criticaveis de minha vida — lá vou eu na dianteira. Assim, no artigo iniciei minha viagem sob um novo complexo. Na véspera acontecera a esta servidora um estranho fato. Recebia eu as homenagens de um caixeiro sorridente: "A senhora volte, a senhora apareça, a senhora recomende a casa à sua excelentissima familia..." ...E fui deixando a loja entre reverencias quase japonesas, hipnotisada pelos dizeres gentis. Voltando o rosto para o empregado avancei até a calçada, e então aconteceu que esbarrei numa bengala. Era de um pobre ceguinho que se desmoronou todo, como um castelo de cartas. Fiquei transtornada; mas começou um jogo de fita comica. Punha eu o cego de pé — e baixava para apanhar a bengala. Porém sem ela — ele se derretia, ia pelo chão. Por fim juntei o homem e seu sobressalente, e consegui aprumar o todo, que se afastou com raiva, mas polidamente dizendo um "muito obrigado", em vez de uma praga, ou nome feio. Respirei, olhei para os lados. Estava só. O perigo de um linchamento havia passado. No dia em que entrei na fila, no aeroporto, munida da minha ficha, e assustada pelo vozeirão do alto-falante chamando passageiros para a justificação de incorreções, uma aflitiva demonstração do que poderá vir a ser o nosso nome de faltosos reboando pela terra na fila dos certos do juizo final — no dia em que embarquei para São Paulo havia um velhinho com finissimo pregueado na face, todo encolhido de corpo, tal uma interrogação. "Deus meu", pensei: "Vou derrubar este velho, e ele jamais se aprumará do tombo. Vai ser pior que a queda do cego". Mas o diabo do velhinho, quando chegou a hora da disputa pelos melhores lugares — correu como um brinquedo de corda, numa disparada incrivel, sem levantar os pés do chão. Chegou em segundo lugar...

Bem, deixemos o finado artigo, bom como todo defunto. No mesmo dia eu já me sentia leve na atmosfera paulista. Na peça "Mulher por um minuto" — o anjo, quando vira mulher, cai ao chão sob o pêso do ar. Será que eu viro anjo, em São Paulo? A verdade é que lá me movimento com indizivel facilidade, sentindo o violento sol de inverno do planalto como presença gostosa, e a mudança para a sombra fria, tão agradavel quanto a frieza de uma lamina.

—

Atrás, ficou o viaduto. Sol quentissimo, gente de cara franzida, homens perfeitos, de chapéu, e senhoras puxando criancinhas, na mais docemente familiar das grandes cidades. Agora, estou na rua Barão de Itapetininga, onde vou ter uma grande surpresa.

—

Suspendo o assunto, só para dar raiva, que nem no fim de novela. Preste atenção, leitor, vou discorrer sobre o muro. Não, não pense que me passo eu para os lados de Sartre. Lanço apenas uma pergunta.

Poderia vir em manchete, seria um sucesso: A poesia acabará no muro?

Por que não? O muro foi o começo da arte. Se o homem das cavernas pintava bisontes e cavalos nas paredes de rocha — é porque ainda o muro não havia aparecido. Mas ele é o mais espontaneo de todos os campos onde se evidenciam as mensagens humanas. Aqui abro um parentesis para, falando do "muro artistico", dizer que este nada tem a ver com aquele muro paulista que se esboroou sobre o professor Castro Rebelo, e o critico Livio Xavier, pois era evidentemente um muro anti-cultural por excelencia. Mas nós todos sabemos que grande propagador de idéias é o muro. Faz o prestigio de candidatos, como faz o sucesso dos medicamentos. A gente pensa que despreza o muro, só porque nele os moleques escrevem nomes feios. Mas até nome feio em parede fica mais bonito do que em romance. E depois ha o "Muro das Lamentações" E há o muro das promessas, nas igrejas, dos recados aos santos. Nunca vi coisa mais bela do que aquela mensagem a Sto. Antonio: "Fazei com que o José se esqueça de mim".

"A poesia acabará no muro?" Perguntei lá em cima. Agora voltemos à surpresa, já está na hora.

—

Na rua Barão de Itapetininga, num salão que se abre ao fundo de uma livraria, os moços de minha terra fizeram uma tentativa revolucionária: entregar a poesia ao público, mesmo sem editores, sem jornais. Escrever a poesia num grande pedaço de cartolina, ilustrá-la e oferecer como qualquer mercadoria. Realmente, não escondi a emoção diante do corajoso gesto dos jovens poetas paulistas. A poesia hoje tão sufocada pelas graves consequencias da crise do livro teria descoberto um caminho?

Foi assim que me defrontei com o heroismo raro dos novos poetas. Lá estavam os poemas de Paulo Sergio, o extraordinario menino que morreu no dia 9 de julho — filho de Sergio Milliet, e cuja morte abalou o São Paulo intelectual. Lá aparecia o discutido Reynaldo Bairão, e Hilda Hilst e Sergio Pires. Vi poesias que realmente me fascinaram. Lamento não ter espaço para dar aqui o nome desses bravos rapazes.

Ainda sob a impressão de ternura dessa poesia gritando nas paredes de uma sala — termino a crônica de hoje. Sempre há o muro.

Dinah Silveira de Queiroz

Foi com emoção e surpresa que recebi de Stefan Baciu, correspondente de alguns jornais suiços no Rio, o recorte do jornal "Die Tat", que se publica em Zurique, número de 7 de julho corrente, que traduzo a seguir:

"Uma janela aberta.

Dinah Silveira de Queiroz é uma das mais delicadas e conhecidas escritoras do Brasil. Escreve ela, diariamente, uma encantadora crônica no jornal A MANHÃ. Sua seção se intitula "Café da Manhã". Milhares de leitores abrem diretamente o jornal na quarta página, para ler essa coluna. O comentario diário da escritora brasileira tem tido sucesso. Como o Brasil, justamente agora, vive o "Momento da Juventude", e como esses talentos moços têm que bater em portas aferrolhadas, a referida escritora dirigiu uma conclamação à juventude. Ela, uma vez por semana, põe à disposição dos moços a sua coluna. Seu "Café da Manhã" torna-se, assim, um banquete do Espirito, da Poesia. Centenas de escritores e poetas, que sonham com sucesso, remetem suas contribuições. E cada quarta-feira pela manhã, Dinah abre as janelas, como uma grande dama e uma escritora, e recebe ar fresco, entusiasmo e agitação — e tudo isso de envolta com a iniciativa dos novos. Centenas de cartas, como pombinhas brancas esvoaçam dentro de seu quarto. O Brasil, dessa maneira, começa a estar atento a uma nova canção."

—

Remessa de crônicas para a seleção semanal do "Café da Manhã" — Crônica dos Novos — (quarta-feira) Republica do Peru 193 — Copacabana.

A MISSÃO DO PRESIDENTE

DIFICILMENTE poderiamos separar do Presidente da República, no Brasil, aquela idéia de magistratura, cujo nascimento e cuja evolução procurei mostrar e que, penso, constitui um dos mais poderosos fatores de nossa unidade nacional. Este é um fenômeno muito interessante de nossa história: a maneira pela qual, suprimindo a Monarquia, derrubando o Império, nós procuramos no entanto conservar, no Presidente, alguns dos caracteristicos próprios da Coroa, e acima de tudo desligar das vicissitudes partidárias ou politicas a autoridade suprema do país. Nós entregamos no Presidente um poder semelhante ao que têm o govêrno e o primeiro-ministro numa república ou monarquia parlamentarista, mas queremos também que o Presidente se comporte mais ou menos como na monarquia ou na república parlamentarista se comporta o Chefe da Nação. Isto é, entre nós, o Presidente há de ser, ao mesmo tempo, o chefe do govêrno e da administração e o árbitro dos conflitos politicos.

Se você me perguntar em que artigo da Constituição e em que lei se encontram precisamente definidos êsses poderes politicos do Presidente, eu responderei: em nenhum artigo, em nenhuma lei. São poderes e situações que a História se encarregou de definir, que os fatos da nossa vida nacional foram tornando necessários e foram criando um pouco à margem das Constituições e das Leis, muito embora não sejam contra as Leis ou as Constituições. Há muitos fatos, há muitas realidades, na vida de um pais, que não se acham reconhecidos ou regulados expressamente nas leis, mas que nem por isso nós podemos ignorar. Vamos tirar um exemplo de nossa vida comum, exemplo que nada tem com a politica. A Sexta-feira Santa nunca foi dia santo de guarda nem feriado nacional: no entanto, desde que eu me entendo não me lembro de feriado mais fielmente observado que êste. Saltando de um polo a outro, o mesmo se passa com a têrça-feira de Carnaval. Houve uma espécie de lei, feita pelo costume e que até às vezes parece sem qualquer lógica, mas que é respeitada sem discussão por todo mundo. Como estes casos, muitos outros existem através dêsse nosso imenso pais nos mais variados campos de atividade. O costume, a tendência geral do povo, a necessidade, vão criando numerosas instituições cujas raizes nem sempre nós podemos distinguir exatamente e que ora acabam reconhecidas na lei, ora continuam fora da lei escrita mas nem por isso desaparecem. Para compreendê-las, nós devemos penetrar na realidade da nossa vida nacional, e não só no presente mas também no passado, na História. Devemos interpretar os acontecimentos levando em conta uma porção de fatores, e sobretudo não esquecer que nós estamos vivendo apenas um breve minuto da existência do Brasil. Houve muitos séculos antes dêste minuto, e virão muitos séculos após êste minuto — séculos durante os quais trabalharam e hão de trabalhar no Brasil e pelo Brasil milhões de homens como nós. A idéia dessa profunda solidariedade que nos liga ao passado e ao futuro deve concorrer para nos inspirar sempre que nos ocupamos com os interêsses de nossa pátria.

Assim pois se firmou entre nós a idéia de que o Presidente é um magistrado, é o magistrado ou juiz supremo. O reconhecimento dêsse fato de nossa História nos será útil sempre que tivermos de escolher o Presidente, aquêle em cujas mãos nós depositamos a máxima autoridade nacional e que deve ser, ao mesmo tempo, um chefe de govêrno, com o sentido que vulgarmente damos a esta palavra, um chefe de administração, um promotor do bem-estar geral, e um árbitro de nossos conflitos, uma garantia das liberdades públicas e, principalmente, da unidade brasileira.

Temos falado e ouvimos falar muito em fórmulas para a escolha de candidatos à Presidência. Não há dúvida que tais fórmulas são úteis, porque levam à fixação de um certo compromisso ou programa de govêrno. E' claro porém que, por melhor que seja, uma fórmula será de pouca ajuda se a escolha não recair numa pessoa capaz de governar pela maneira como nós desejamos ser governados. Uma fórmula não governa sòzinha; os homens é que governam. Portanto, devemos ter cuidado na escolha daquele a quem vamos confiar o nosso destino: êsse homem deve ser alguém que não se deixe dominar por outra paixão, a não ser a paixão pelo Brasil; deve ser alguém que não ponha em perigo a paz e a unidade do Brasil, alguém que seja capaz de se portar como um juiz e não como um chefe de partido ou de grupo.

ERNANI REIS

(Comentário lido ontem ao microfone da Rádio Nacional).

Torturado pelos russos um soldado norte-americano

Espancado a pontapés — Ficou 140 dias sem ver a luz do sol

BERLIM, 16 (U. P.) — O soldado norte-americano Christus Rangraves, de 21 anos, declarou que os guardas soviéticos espancaram-lhe a ponta pés e cuspiram-lhe o corpo, além de outras torturas, enquanto se encontrava preso como suposto espião, nos últimos 5 meses. Pálido e com os olhos injetados, Rangraves foi libertado da cadeia soviética em Berlim, ontem à noite, e entregue à policia militar dos Estados Unidos. Declarou aos jornalistas que passou com as mesmas roupas durante 142 dias e não viu a luz do dia, durante 140 dias. Acrescentou que "foi horrivel como um pesadelo. As vezes, desejava estar morto". Rangraves foi enviado ao hospital para observação e tratamento. O tenente-coronel Thomas Lancer declarou que o Exército investigaria as declarações de Rangraves. A libertação do soldado americano foi devida à intervenção pessoal do major general George D. Hays, vice-governador militar dos Estados Unidos, junto às autoridades soviéticas, para investigar o caso.

Duzentas casas destruidas por um vulcão

SANTA CRUZ, Las Palmas, 16 (U.P.) — Uma nova cratera começou a vomitar rochas fundidas. Os prejuizos, resultantes das erupções desde há uma semana, já montam a dez milhões de pesetas. Atualmente há quatro crateras em atividade. Mais de duzentas casas foram destruidas e muitos acres de terra fertil foram inutilizados pela lava. Manifestaram-se vários incendios de floresta. Não se tem noticia de mortes ou ferimentos serios.

NOVOS BISPOS

CIDADE DO VATICANO, 16 (U. P.) — O papa nomeou mons. Anselmo Pietrulla, de Santarem, no Pará, para o posto de bispo de Campina Grande, na Paraiba. Ao mesmo tempo foi nomeado novo bispo para Pamplona, na Colombia.

DEFESA DA OBRA DE ARTE

CYRO DOS ANJOS

ATE' ha pouco, o aspecto patrimonial ou pecuniario conservava a supremacia, nas especulações doutrinárias sôbre o problema da proteção da obra literária ou artística.

Essa etapa foi, porém, superada — informam-nos os srs. Mouchet e Radaelli, em interessante trabalho, intitulado "El derecho moral del autor". Na legislação sôbre a matéria prepondera agora a tal ponto o aspecto moral, que se inverteu a proposição do problema, passando a segundo plano o lado econômico.

Segundo a melhor doutrina de hoje, a proteção do direito moral do autor interessa não apenas a êste e aos seus sucessores, mas principalmente à coletividade, pois a obra do artista constitui parte do patrimônio cultural da nação. Assim, o ataque à integridade de um quadro, de uma sinfonia, de um romance ou de um drama representa, sobretudo, lesão aos valores culturais, aos bens espirituais da coletividade em cujo seio a obra foi produzida.

Mutilada uma obra literária ou artística, esteja sob o dominio privado ou sob o público, qualquer pessoa tem o direito e até mesmo o dever de denunciar o delito, em defesa do patrimônio social. Achando-se a Gioconda sob o dominio público, faculta-se a qualquer um o direito de reproduzir a tela, mas a ninguém será licito alterar-lhe o original, ou desfigurá-lo em cópia. Ninguem poderá desconhecer-lhe a paternidade e atribuí-la a si. Desaparecido o autor, a sociedade assume, a defesa do direito moral concernente à autoria.

Lembram Mouchet e Radaelli — a propósito citando Landsberg — que, no campo da arte, a criação consiste menos na invenção de um conteúdo, do que na vitória sôbre as inibições da expressão daquilo que está no espirito do artista.

Cada dia que nasce traz, para o artista, nova possibilidade de dar à vida algo do seu turbulento mundo de beleza. Em cada dia, há uma esperança nova de que sua alma possa libertar-se de quantas coisas secretas nela estremecerem. Todavia, as inibições de expressão manifestam-se com frequencia; e semanas, meses, uma vida inteira podem passar sem que haja o artista encontrado a forma que moldará a embrionária idéia.

Quando o artista, um dia, conquista a expressão, surge a obra de arte, e fica, para sempre, incorporada ao patrimônio humano — diz Landsberg. Quem se atreverá, então, a violar a castidade de sua beleza? Quem será capaz de abrir uma ferida no espirito do criador?

O brado é patético, mas, considerando-se friamente o problema, poder-se-á anotar que violadores não faltam. O rádio e modernas formas editoriais vieram criar mil possibilidades de deturpação da obra literaria através das famosas "condensações". E, no que toca às obras musicais, sabe-se o que fazem os autores de sambas e de fox-trots: mutilam composições de grandes mestres, alterando-lhes o ritmo, para transformá-las em músicas de dança...

* * *

Aludem Mouchet e Radaelli a certas faculdades insitas no direito moral do autor. Umas são positivas, outras negativas. Entre as primeiras inclui-se o direito de criar.

Em relação a êste, há um principio básico, que penetra tôda a matéria do direito moral: o da liberdade de pensamento, condição previa e indispensável da criação intelectual e dos direitos que dela derivam. Mas, tal liberdade se frustrará se o criador intelectual não tiver uma dupla garantia: a da liberdade econômica, facilitada pela fruição segura e legitima dos beneficios que o labor intelectual proporciona, e a de sua independência mental.

No tocante à "fruição segura e legitima" dos beneficios do labor intelectual, poder-se-á, também, assinalar que há casos sutis de lesão aos interêsses econômicos do autor, não estudados pelos tratadistas.

Refiro-me à critica, não fundamentada de modo objetivo. Simples afirmações divulgadas em jornais de grande circulação e que gozem de consideração pública podem, às vezes, atingir duramente um autor na "fruição segura e legitima dos beneficios que proporciona o labor intelectual".

Note-se bem: não me refiro ao dano à sensibilidade do autor, ao traumatismo que lhe causem tais juizos formulados de modo dogmático e às vezes aprioristico, sem as explanações que a ética impõe. Não aludo, também, ao prejuizo moral que lhe dê a diminuição do conceito em que seja tido, e ao qual acaso faça jús.

Limito-me a considerar o prisma econômico da questão: o reflexo que isso possa ter na economia de quem viva do produto do trabalho intelectual.

Constitui crime de injuria escrever um médico — sem o provar — que tal colega é mau profissional, e que receita medicamentos inoperantes ou nocivos. Capitula-se de "concorrência desleal" passivel de pena, o fato de um comerciante para impingir as próprias mercadorias, desfazer nas do competidor, desmoralizando-as pùblicamente.

Entretanto, a produção do escritor pode ser depreciada, de modo sumário, sem que isto constitua contravenção, embora atividade literária se tenha transformado em meio de vida para a maioria dos escritores.

O art. 142 n. II, do novo Código Penal Brasileiro, declara não constituir delito "a opinião desfavorável da critica literária ou cientifica, salvo quando inequivoca a intenção de injuriar ou difamar".

Certamente, seria restringir a liberdade de critica pedir-se mais, em matéria de legislação. Nem seria possivel criar um foro estético, para apreciar as razões do agressor, julgando-as boas ou más. Mas o que se poderia pretender dentro do razoável, é que a apreciação duma obra se fizesse com objetividade tal que permitisse análise, sob o aspecto que vimos focalizando.

Pela sua sutileza a matéria dificilmente pode ser disciplinada pelo legislador, mas o desenvolvimento cada vez maior da atividade literária, como meio de subsistência, está a reclamar a atenção dos estudiosos dos institutos juridicos.

Esso

Petroleo

PRODUÇÃO e REFINAÇÃO

Colocando os pontos nos ii

Tanto a produção como a refinação do petroleo são importantes questões para os brasileiros, assim como para a economia do Brasil. A solução adequada deste problema exige que o público seja inteiramente informado sobre todos os fatos.

Com esta finalidade, desejamos apresentar a seguinte declaração sobre a posição da nossa Companhia:

1) — Em 1938, na ausencia de qualquer legislação proibitiva ou permissiva, mas com a autorização da Municipalidade de São Paulo, a Standard Oil Company of Brazil completou naquela cidade a construção de uma modesta refinaria, pequena para o consumo de hoje, mas adequada para nossas vendas naquela época, em São Paulo. Justamente quando essa refinaria estava pronta para iniciar as operações, foi promulgado o Decreto N.º 395, proibindo a participação do capital estrangeiro nesse tipo de industria. Como consequencia, a usina nunca funcionou, sendo afinal desmontada. Tanto quanto possivel, foi esse equipamento utilizado para outros fins. O terreno foi vendido e um novo lote adquirido para a instalação de um grande armazem e depósito de produtos petrolíferos a granél (bulk plant), em São Paulo, os quais estão em funcionamento há três anos.

2) — Desde a publicação do Decreto N.º 395, em 29 de abril de 1938, não tem sido legalmente possivel para o capital estrangeiro participar, sob qualquer modalidade, seja das atividades de produção, seja das de refinação do petroleo. As alegações conduzentes ao efeito de que a nossa Companhia tem procurado bloquear ou impedir o desenvolvimento das industrias de produção e refinação do petroleo, no Brasil, resultam, acreditamos, da má informação e falta de conhecimento da situação legal. Na verdade, a política e a ação da nossa Companhia têm sido orientadas na direção oposta. Por exemplo, oferecemos para suprir de petroleo bruto os diversos projetos de refinaria que têm estado sob consideração nos recentes últimos anos e temos declarado a nossa vontade de participar desses projetos, se porventura leis satisfatorias assim nos autorizarem.

3) — As alegações de que esta Companhia tem encorajado ou, de qualquer modo, advogado o projetado Estatuto do Petroleo não são corretas. Com o conhecimento que possuimos dessa lei, não acreditamos que a nossa Companhia ou qualquer outra empresa comercial possa desenvolver com êxito as atividades de produção, de acordo com o que ela estatui. É, portanto, obvio que não podiamos favorecer a promulgação dessa lei.

4) — No interesse da avaliação correta da situação, julgamos permissivel, no momento, assinalar o fato de que a industria do petroleo tem se desenvolvido em todo o mundo com o maior sucesso sob o sistema do livre empreendimento e de franca concorrencia entre uma ampla diversidade de interesses. Mais de 94% de todos os recursos petrolíferos conhecidos do mundo, foram descobertos e desenvolvidos sob esse sistema.

5) — Caso seja promulgada uma legislação satisfatoria que permita a inversão de capital estrangeiro no desenvolvimento de produção e refinação de petroleo no Brasil, esta Companhia estaria pronta para participar do empreendimento, preferivelmente em associação com os interessados brasileiros. Continuamente tem esta Companhia recomendado que sejam oferecidas à iniciativa particular a oportunidade e a responsabilidade para desenvolver as reservas petrolíferas do Brasil e assim elevar o nivel de vida. Na expectativa de leis satisfatorias, nada mais pedimos do que o gráu de proteção e oportunidade concedidas aos brasileiros que efetuem inversões semelhantes nos Estados Unidos.

★

Para apresentar mais informações sobre este problema, tencionamos publicar outras declarações, no futuro. A fim de que possamos torná-las da maior utilidade para todos, necessitamos saber a especie de informação mais desejada. Por isso, apreciaremos quaisquer perguntas que o leitor tenha, atinentes ao assunto. Essas perguntas não serão necessariamente respondidas individualmente, mas levadas em consideração na elaboração de futuras declarações como esta. Dirijam-nos suas indagações, por obsequio, escrevendo para o nosso Departamento de Relações Públicas, no endereço abaixo indicado.

W. M. Anderson
PRESIDENTE

Esso STANDARD OIL COMPANY OF BRAZIL Esso

CAIXA POSTAL N.º 970 - RIO DE JANEIRO

METRO PASSEIO — METRO COPACABANA — METRO TIJUCA
HOJE
½DIA-2-4-6-8-10 HS. · 2·4·6·8·10 HS.
O PINTOR de ALMAS (NO MINOR VICES)
DANA ANDREWS · LILLI PALMER · LOUIS JOURDAN
NAC. JORNAL DA TELA
ÊSTE FILME NÃO SERÁ EXIBIDO EM OUTROS CINEMAS DO DISTRITO FEDERAL ANTES DE 60 DIAS APÓS PASSAR NOS CINES "METRO"

MUITO BREVE!
"OS TRES MOSQUETEIROS"
NOVO! COMPLETO! TECHNICOLOR!

No Estúdio e na Tela

CARTAZ EM REVISTA

Cotações da "MANHÃ": De 1 a 5 pontos

PINTOR DE ALMAS

(NO MINOR VIWES, METRO)

EM CARTAZ NOS METROS

3 1/2

Há tanta preocupação em certos [illegible] de apresentar as mais diferentes facetas que frequentemente redundam em certo prejuizo para o conjunto. Aqui está mais um exemplo. Apesar do seu aspecto por vezes futil, há muito campo de observação na história da pelicula. O assunto pedia para ser tratado um pouco mais seriamente mas a "verve" sempre faz parte do plano de agrado mais popular de uma pelicula. A mesma história levada para um plano sem certas concessões humoristicas — conforme o caso dos desmaios da jovem auxiliar do clinico ou então a grande série de tombos na sequência passada no quarto do casal, entre vários outros exemplos — agradaria muito mais. Já o mesmo não podemos dizer de outras irreverências bem interessantes, conforme aquela testemunha muda dos acontecimentos, no apartamento fronteiro ao par ou então as visões surrealistas do médico no quadro, próximo ao desfecho. Outro reforço, conquanto conhecido, é a voz do sub-consciente seguindo as principais ocorrências.

Na questão dos personagens, é deveras curiosa a maneira de apresentar o "pintor de almas". Não tem muita lógica a sua interferência na vida do casal mas individualmente o caráter está bem observado e existem mesmo individuos que têm a preocupação de interferir na vida de outrem. Já no tocante ao par há certas facilidades de interpretação, a fim de abreviar o curso dos acontecimentos. Independente das restrições e mesmo não avançando tanto quanto a história permitia para o rumo psicológico, o filme é um entretenimento satisfatório. Afinal, sempre ficou esta lembrança de recreação. Se falarmos que o diretor é dos mais famosos e precisos no mundo do cinema, Lewis Millestone, ficará esclarecido o bom padrão técnico e estético da pelicula. Sim, apesar das concessões está tudo bem cuidado. Mesmo fora do seu verdadeiro gênero — "Sem novidades no front", "Um passeio ao sol", "Mais forte do que a vida", etc. — o magnifico cineasta proporciona uma diversão agradável, como tôdas as suas momentâneas inconsequências.

As "performances" agravam. Em certos momentos Dana Andrews não é um médico muito real mas a culpa é mais da história. No desempenho propriamente dito está bem. Lilli Palmer vive muito bem a espôsa que se vê envolta em uma prova afetiva com o marido. Louis Jordan é o fecho do triângulo, interpretando um excêntrico, que não sabe bem a finalidade dos seus desejos. Jane Wyatt tem uma ligeira margem, o mesmo ocorrendo com os outros participantes. Música de Franz Waxman, procurando melodias de acôrdo com o lado sarcástico e irreverente da trama. Fotografia apreciável de George Barnes. Em conjunto, é um entretenimento aceitável.

LONG-SHOT

Cortes de câmara

CINELÂNDIA EM REVISTA — Não há filme excepcional em cartaz. Com 4 1/2 (ótimo) "Escravas do amor", no Pathé; com 3 1/2 (satisfatório como filme policial) "A rua sem nome", no Palácio; com 3 1/2 (satisfatório como recreação infantil) "Bill e Eu", no Odeon; com 3 1/2 (satisfatório como comédia para adultos) "Pintor de almas", nos Metros; com 2 1/2 (sofrível) "Tosca", no Império; com 2 1/2 (sofrível) "A cicatriz", no Rex; com 2 1/2 (sofrível) "Chega de milhões" (no Vitória); com 1 1/2 (fraco) "Romântico defensor", no Plaza. O São Carlos reprisa "Manon, a 326", filme regular.

Os filmes de hoje:

PALACIO, ROXY e AMÉRICA — "A Rua Sem Nome", com Mark Stevens e Richard Widmark — As 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

RIAN, CARIOCA e REX — "A Cicatriz", com Paul Henreid e Joan Bennett. — As 14 — 15,40 — 17,20 — 19 — 20,40 e 22,20 horas.

SÃO LUIZ e ODEON — "Bill e Eu", em trucolor, com periquitos amestrados. — As 14 — 15.40 — 17,20 — 19 — 20,40 e 22,20 horas.

VITÓRIA — "Chega de Milhões", com Anna Magnani e Vittorio de Sica. — As 14 — 16 — 18 —20 e 22 horas.

METRO-PASSEIO — "Pintor de Almas", com Dana Andrews e Lilli Palmer. As 12 — 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

METRO TIJUCA e METRO COPACABANA — "Pintor de Almas", com Dana Andrews e Lilli Palmer. As 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas. 16 — 18 — 20 e 22 horas.

PLAZA, ASTÓRIA, OLINDA, PRIMOR e MASCOTE — "Romântico Defensor", com Randolph Scott e Barbara Britton. As 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

IMPÉRIO — "Tosca", com Imperio Argentina e Rossano Brazzi. — As 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

PATHÉ — 5.ª semana — "Escravas do Amor", com Simone Signoret e Marcel Pagliero. — As 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

CINEAC TRIANON — Sessões Passatempo — A partir das 10 horas.

CAPITÓLIO — Sessões Passatempo — A partir das 14 horas.

CINEMINHA DO LEME — Jornais, comédias, desenhos, shorts — A partir das 14 horas.

CINEMINHA JARDEL — (Pôsto Quatro — Copacabana) — Sessões Passatempo — das 12 às 18 horas.

PRESIDENTE — 2.ª semana — "Naná", com Lupe Vélez — As 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

IPANEMA e AVENIDA — "Bill e Eu", em trucolor, com periquitos amestrados. — As 14 — 15.40 — 17.20 — 19 — 20.40 e 22.20 horas.

SÃO CARLOS — "Manon, a 326" — a partir das 12 horas.

SÃO JOSÉ — 5.ª semana — "Escravas do Amor", com Simone Signoret e Marcel Pagliero — As 12 — 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

IDEAL — "Pecadora", com Ninon Sevilha e Ramon Armengod. — As 14 — 15 40 — 17.20 — 19 — 20.40 e 22 20 horas.

ELDORADO — "Anjo Sem Asas". — A partir das 14 horas.

PARISIENSE, RITZ e COLONIAL — "O Castelo do Homem Sem Alma", com James Mason. A partir das 14 horas.

MONTE CASTELO — "A Cicatriz", com Paul Henreid. A partir das 14 horas.

"A TORTURA DE UM DESEJO"! Finalmente, será exibido, dentro de breves dias, "A TORTURA DE UM DESEJO" (Hets), o famoso filme sueco premiado no Festival de Cannes, como o melhor filme estrangeiro do ano! Esta obra-prima da moderna cinematografia, satisfará plenamente, aos fãs do verdadeiro cinema, do cinema-arte, do cinema-pensamento... Stig Jaerrel, no professor que gostava de torturar mentalmente as criaturas, tem um trabalho extraordinário; soube compor com felicidade um tipo tarado de aguda nevrose. "A TORTURA DE UM DESEJO" é uma sucessão de cenas magníficas, belissimamente fotografadas e melhor dirigidas. Não percam "A TORTURA DE UM DESEJO", que a RKO Radio se orgulha em apresentar aos admiradores do verdadeiro cinema!

Dramatico! Comovente!
O TRAGICO FIM DO TORINO
UM FILME COMPLETO SOBRE A TRAGEDIA QUE ENLUTOU O ESPORTE NA ITALIA E NO MUNDO!
CINEAC
HOJE

"O DIABO BRANCO"

O mais popular, o mais aplaudido dos romances de Leon Tolstoi é certamente "O DIABO BRANCO", agora na tela numa produção distribuida por Arts-Films, com Rossano Brazzi(Annette Bach e Roldano Lupi, que os cinemas Pathé, Presidente e Para Todos vão começar a exibir segunda-feira próxima. Tendo servido de titulo a uma velha mas sempre lembrada produção francesa estrelada por Ivan Mosjoukine, "O DIABO BRANCO" tem sido erradamente confundido como reprise. Ora, é preciso que fique de uma vez esclarecido: — "O DIABO BRANCO" é fita absolutamente nova, original, tendo sido rodada em fins do ano passado na Itália. Foi mesmo uma das ultimas fitas de Rossano Brazzi na peninsula, antes desse ator ingressar no quadro dos "astros" de Hollywood. Estreada em São Paulo e Recife, semanas atrás, "O DIABO BRANCO" é no entanto inédita, coisa completamente nova para os cariocas, que certamente, a exemplo de paulistas e pernambucanos saberão aplaudir com entusiasmo esta pelicula de enrêdo, interpretação, música, fotografia e "montage" alucinantes!

"LUAR DO SERTÃO"

Mais alguns dias e estaremos vendo "LUAR DO SERTÃO" da Produtores Unidos, cujo lançamento será feito no Rio pela Distribuidora Maduro nas seguintes casas: Presidente, Pathé, Para Todos, Natal e Rio Branco de Niterói! Walter Forster, Lydda Sanders e Vicente Leporace são os principais atores dêsse filme nacional diferente que Tito Batini realizou com muito bom gosto e vontade de fazer, de fato, algo de NOVO e ORIGINAL no cinema brasileiro.

"ESTRANHA COINCIDÊNCIA"

"ESTRANHA COINCIDÊNCIA" (Copie Conforme), entra das apresentações da FRANÇA FILMES DO BRASIL para depois de "ESCRAVAS DO AMOR", pode mesmo ser taxado de um autêntico "Festival Louis Jouvet". E isso muito simplesmente se explica, tanto porque LOUIS JOUVET (vivendo seis tipos e dois diferentes papéis!) desfila aprimoradamente sua interpretação neste filme dirigido pela capacidade única do realizador Jean Dréville, verdadeiro prazer nos proporciona êste filme! Além de JOUVET, o que já é bastante para qualquer realização cinematográfica, "ESTRANHA COINCIDÊNCIA" (Copie Conforme) conta, e muito bem, com a figura deleitosa de SUZY DELAIR, a mesma e segura intérprete de "CRIME EM PARIS", aquele "hit" expressivissimo que a França Filmes apresentou entre nós em 1948! Há em "ESTRANHA COINCIDÊNCIA", a par de sua intrinseca qualidade cinematica, uns diálogos muito finos, muito espirituosos, de autoria de Henri Jeanson. Em sintese, o que nos convém dizer é que "ESTRANHA COINCIDÊNCIA" (Copie Conforme) é um filme para se ver de olhos fechados!

Rádio

ONDAS MUSICAIS

Em sua audição n. 626, as "Ondas Musicais" apresentarão, hoje, as artistas Hertha Kahn e Iracema Barbosa, na interpretação da Sonata para violino e piano, em La maior, de Cesar Franck. Este programa, completado com gravações, será irradiado das 10 às 11 horas, pelas emissoras Tamoio, Nacional e Globo.

PROGRAMAS PARA HOJE

RADIO NACIONAL

10,00 — Ondas Musicais; 11,00 — Romance Musical; 11,30 — Gotas Musicais; 12,00 — Francisco Alves; 12,30 — Radio Semana; 12,55 — Reporter Esso; 13,00 — Dr. Infezulino; 13,30 — Hora do Pato; 14,30 — Coisas do Arco da Velha; 15,00 — Reportagem Esportiva; 17,45 — Informativo; 18,00 — Gravações; 18,30 — Quem é mais inteligente? 19,00 — Taboleiro da Baiana; 19,30 — Tancredo e Trancado; 20,00 — "Tournée" Musical; 20,25 — Reporter Esso; 20,30 — Piadas do Manduca; 21,00 — Nada além de dois minutos; 21,30 — Pa[illegible] Cartono; 22,20 — Gravações; 22,30 — Resenha Esportiva; 23,00 — A "Noite" informa; 23,30 — Gravações; 0.30 — Informativo; 0,35 — Encerramento.

RADIO CONTINENTAL

13,15 — Futebol; 18,00 — Reporter em inglês; 18,45 — Esportes; 19,00 — Vozes Mexicanas; 19,15 — Esportes; 19,45 — Canções Brasileiras; 20,00 — Programa com George Molachrino; 20,15 — Esportes; 21,05 — Sinfonia pelo Radio; 21,31 — Esportes; 22,00 — Tapete Mágico; 22,31 — Programa Dick Farney; 22,50 — Tangos dentro da noite; 23,00 — Esportes; 23,15 — "Boite" dos 1.030; 1 hora — Encerramento.

RADIO MINISTERIO DA EDUCAÇÃO

10,00 — O dia de hoje há muitos anos...; 10,10 — Concerto para a juventude escolar, Orquestra Sinfonica Brasileira — Regente: Henrique Spedini (transmissão do Cine-Teatro Rex); 12,00 — Cinemusica; 12,30 — Noticias e Comentários; 12,40 — Aqui fala a América, de Elora Possolo; 15,00 — Vesperal Sinfônica, (1.ª parte); 16,00 — Intermezzo, de Sheila Ivert; 16,15 — Vesperal Sinfônica, (2.ª parte); 17,00 — Transmissão da ópera "Manon Lescaut;" 19,00 — Recital da pianista Nicia Roubaud Meirelles; 19,30 — Atendendo aos ouvintes, (1.ª parte); 20,30 — Em resposta a sua carta...; 20,35 — Atendendo aos ouvintes, (2.ª parte); 21,30 — Você conhece esta musica?, programa-concurso; 21,45 — Atendendo aos ouvintes, (3.ª parte); 23,00 — Encerramento.

RADIO CLUBE

10,00 — Samba e outras coisas; 12,00 — Cancioneiros Romanticos; 13,00 — A canção do México; 13,30 — Januário Ferrari atendendo seus ouvintes; 14,55 — 1.ª edição do Reporter do Ar; 15,00 — Transmissão do jogo Bangu x Vasco da Gama; 18,00 — Melodias do mundo; 19,00 — Recital de Carlo Buti; 19,30 — Surprêsas O. K.; 20,00 — Canções de Nápoles; 21,00 — Resenha Esportiva; 21,30 — A voz da prefeccia; 22,00 — Hora de Arte; 22,45 — 2.ª edição do Reporter do Ar; 23,00 — Final das irradiações.

RADIO TUPI

10,00 — O Cacique Informa; 12,05 — Semana no Radio; 12,30 — "Show" Variedo; 13,00 — Imagens Cariocas, programa de Antonio Maria; 13,30 — "Show" de Dircinha Batista e orquestra Carioca Tupi; 14,00 — Hora do Recreio; 14,30 — Radio-Teatro Tupi; 15,00 — Placard Esportivo; 15,15 — Reportagem Esportiva, com Ary Barroso e Antonio Maria; 18,00 — Audição da Orquestra Tabajara; 18,15 — Mario Camargo e Orquestra Tabajara; 18,30 — Brindes Musicais; 19,00 — Déo e Badu; 19,25 — O Cacique Informa; 19,30 — Brazilian-Raskals; 20,00 — Calouros em desfile; 21,00 — Audição dos Anjos do Inferno; 21.30 — Resenha Esportiva; 22,00 — Musica Variada; 22,30 — Suplemento do Jornal Tupi; 23,00 — Encerramento.

"TARZAN E A MONTANHA SECRETA"

Já a partir de quarta-feira próxima, os cinemas do circuito Castro exibirão a nova aventura de "Tarzan", intitulada "TARZAN E A MONTANHA SECRETA" (Tarzan's Magic Mountain), produção de Sol Lesser para a RKO Radio, dirigida por Lee Sholem. Este filme marca o "début" do jovem e simpático LEX BARKER, Joyce é "Jane", sua companheira, e Evelyn Ankers, que durante algum tempo foi a "estrêla" predileta para os filmes de "horror" ("Feitiço", "O Lobishomem", etc.), tal como o fôra Fay Wray anos atrás, interpreta uma aviadora que se perde nas selvas africanas, encontrando refugio numa região misteriosa, onde existia uma fonte de juventude... Albert Dekker, excelente ator caracteristico, é o vilão, e Charles Drake, Alan Napier e Cheta completam o elenco, sendo que esta ultima fazendo sempre das suas travessuras...

Notas de um turista sem pressa

(CONTINUAÇÃO DAS PÁGS. 2 E 3 ROTOGRAVADAS)

bilistas é prestada pelos "services", guardas em motocicletas especiais, que percorrem a estrada em todos os sentidos e que são, a um tempo, mecânicos e enfermeiros.

Só viajando por estas estradas é que se vê a Holanda, "jardim do mundo inteiro." País extraordinário este, onde os homens nunca esqueceram a terra. Enquanto outros provocam guerras, dominam povos vizinhos, impedem a reconstrução com greves, armam-se até aos dentes, fabricam bombas, canhões e aviões, a Holanda cuida da terra e planta flores.

Agora, os campos parecem bandeiras estendidas ao sol. Bandeiras de todos os paises, mar cubista multicolorido. Campos cobertos de Jacintos, Tulipas e Lilases que, começando à beira das estradas, continuam depois dos canais e dos moinhos. Montanhas de petalas, onde brincam crianças, como fazem as nossas com confetti. E o vento esparrama um perfume que frasco algum contém...

Aí está um pouco da Holanda. País pequenino mas cheio de tradição, de equilíbrio, de paz. País que, sem abandonar o seu grande passado, caminha com o progresso. País que realizou a maravilha de levar a cidade ao campo, ou trazer o campo à cidade...

ESPELHO DO SEU DESTINO

(Continuação das páginas 8-9 rotogravadas).

da sua carta de nascimento indica disposição ativa, inquieta e nervosa. Espirito te[illegible]oso. Vontade persistente. Um tanto descontente e inclinada ao pessimismo. Paixões vivas e ardentes. Ama com muito entusiasmo. Algumas vezes pouco serena e impetuosa. O ano de 1949 lhe promete viagens, mudanças e novas condições de vida. Anos importantes: 29, 33 e 35. São favoráveis: o perfume cravo, a côr rubra, a pedra rubi e o dia de terça-feira.

FLOR DE CAFÉ — S. PAULO — As influências planetárias da sua carta de nascimento indicam: natureza idealista, inconstante e caprichosa. Espirito inquieto e nervoso. Vontade indecisa. Um tanto impressionável e bastante sensivel às influências alheias. Algumas vezes tem aspectos de fleugma e outras de uma excitação nervosa que repousa sôbre uma enorme sensibilidade. Imaginação fértil. O ano de 1949 lhe reserva um periodo favorável aos seus interêsses. Anos importantes: 36, 40 e 43. São favoráveis: o perfume jacinto, a côr branca, a pedra pérola e o dia de segunda-feira.

LUIZ — MOCOCA — S. PAULO — A constelação astral da sua carta de nascimento indica: disposição prudente, sincera e ambiciosa. Espirito apreensivo. Vontade empreendedora. Um tanto desconfiado, triste e pessimista. Duvida de tudo e só crê no que vê. Curioso, inteligente e apaixonado tem vivo interêsse de tudo saber e adquirir novos conhecimentos. Aprecia a música e o recolhimento espiritual. O ano de 1949 lhe reserva um periodo favorável. Anos importantes: 27, 31 e 35. São favoráveis: o perfume chipre, as côres escuras, a pedra onix e o dia de sábado.

CESACLORA — CAMPINAS — S. PAULO — Temperamento alegre, vivo e curioso. Espirito otimista. Vontade inconstante. Um tanto inquieta e nervosa. Tudo faz com precipitação. Tendência a exagerar os acontecimentos. Possui habilidades para divertir os outros e ocupar diversos cargos. Intensa energia inicial que decresce com o desenvolvimento da ação. O ano de 1949 lhe será desfavorável. Anos importantes: 19, 23 e 29. São favoráveis: o perfume miguet, a côr cinza, a pedra berilo e o dia de quarta-feira.

Clínica de nervosos
Psicoterapia

DR. FABIO SODRÉ — Consultas somente com hora marcada. Rua México, 21, 3.º and., s. 301. Telefones: 42-7427 e 45-1593.

ESTHER WILLIAMS, AMBIENTE DE ROMANCE — E OUTRAS DELICIAS EM "SAUDADE DE TEUS LABIOS". — Esther Williams ressurge na plenitude de tôda a sua graça e beleza no felicissimo papel que lhe confiaram em "SAUDADE DE TEUS LABIOS", o espetáculo bonito, sedutor de ponta a ponta, que a Metro-Goldwyn-Mayer produziu com grande capricho e que é, no dizer geral, o melhor filme da Rainha das Sereias depois de "ESCOLA DE SEREIAS". O elenco apresenta, acompanhando Esther Williams, figuras como o tenor Lauritz Melchior, Jimmy Durante, Johnnie Johnston, Xavier Cugat, Dame May Whitty, Sharon MacManus, Dick Cimmons e outros — e há, ainda, o esplendor dos ambientes, além de cenas encantadoras desenroladas numa ilha aristocrata — Machinack — romântica e [illegible]la. O tratamento musical é excelente — não fôsse o filme produzido por Pasternak — e se proporciona, aqui, músicas trepidantes, bem de hoje, já ali proporciona imponentes trechos de ópera, que é para isso que lá está Lauritz Melchior. Da "Chiquita Banana" à "La Donna è Mobile", "SAUDADES DE TEUS LABIOS." proporciona, através de seu "musical score", espetáculo de qualidade e de agrado para todos. Sua estréia se dará quinta-feira próxima nos 3 cines Metro, e é certo que a Esther Williams caberá bater novo "record" nas três confortáveis casas de espetáculos. No clichê, uma cena do filme.

"BUICK" ROUBADO

Foi roubado da rua Constante Ramos, em Copacabana, o "Buick" azul, com pneus banda branca, modêlo 47, n. 2-53-49, de propriedade do dr. Arlindo Lacerda. Gratifica-se bem a quem informar pelo telefone 25-9393.

BEATRIZ CONSUELO

(Continuação das páginas 8-9 rotogravadas).

res oportunidades foi além de qualquer expectativa na Temporada de Arte Nacional. No primeiro espetáculo logrou grande sucesso nos "Jogos Infantis" para no segundo constituir o ponto culminante dos "Divertissements", conforme, entre outros, reconheceram os criticos de arte de "O Cruzeiro" e "Jornal do Brasil".

CINEMA

Logo após ter sido nomeada para o Corpo de Baile do nosso maior teatro, certo dia Beatriz foi instada por uma colega a conhecer o grupo dos "Cineastas". A principio a jovem respondia que apenas desejava tratar do ideal máximo: o "ballet". Porém, D. Consuelo, sua dedicada mãe, que acompanha com todo o carinho e pessoalmente tôdas as atividades da sua única filha sugeriu à mesma que nada perderia com êsse conhecimento. Todos sabem do sadio espirito que reina no grupo orientado pelo conhecido pediatra, o qual congrega excelentes valores da nossa melhor sociedade. No ano passado, mais com a idéia de intercâmbio de relações do que qualquer ambição — Beatriz é uma jovem muito inteligente e por isso mesmo simples — mãe, filha e colega rumaram para um dos eternos ensaios de "As sete viuvas de Barba Azul", naquela época em estudos. Sampaio exibiu uma série daqueles "pulinhos" que todos os intimos conhecem, bateu palmas e até mesmo forneceu um "show" para os presentes. Estava "descoberta" uma das principais figuras do filme que, agora, está sendo terminado pela Filmoteca Cultural (Proarte). Beatriz desempenha o papel de uma dançarina de circo. Certa noite "Barba Azul" (Flavio Cordeiro) vai assistir a um espetáculo e olha insistentemente para a jovem. Ela lhe atira uma flor e se apaixonam. O término desta cena inicial é sugerido pelos acordes da Marcha Nupcial, de Mendelssohn. Sim, o "Barba Azul" casa com a linda dançarina do circo e, depois de algum tempo de felicidade, tudo acaba devido a um leão! Através de um processo prático e original a esposa "insiste" muito para que o "Barba Azul" fique trancafiado na jaula do animal. Tôda a esplêndida parte de Beatriz já foi filmada e a sua arte e fotogenia têm sido francamente louvadas por quantos tiveram a sorte de presenciar os "copiões" na Filmoteca Cultural. Tão forte foi essa impressão que a produtora de "Estrêla da manhã" já decidiu incluí-la como "estrêla" do próximo celulóide "Um caminho sôbre o mar". Neste celulóide, que será dirigido pelo mesmo responsável de "Estrêla da manhã", Jonald, tem esplêndida oportunidade dramática. Beatriz leu e apreciou bastante a sua parte e, por esse motivo, tem recusado outras propostas. Mesmo continuando sempre envolta no seu anseio dominante — o "ballet" — tem vontade de viver a parte de Iria de "Um caminho sôbre o mar".

TEATRO

Todos conhecem o renome que o "Teatro de Silveira Sampaio" conseguiu no Brasil. E' preferivel denominá-lo assim porquanto o que se passa neste grande meio é caracteristicamente pessoal ao seu orientador. Tanto no Rio — Teatro de Bôlso, em Ipanema — quanto em São Paulo — Teatro Brasileiro de Comédia — o êxito das suas primeiras peças foi simplesmente extraordinário. Agora, na terceira comédia que, dentro em poucos dias, será apresentada pelo já célebre autor, Beatriz Consuelo tem o principal papel feminino. A noticia certamente constituirá uma surprêsa mas será ainda muito maior quando o público conhecer Beatriz representando em um palco. Silveira Sampaio está justamente orgulhoso em ser o "descobridor" da jovem, tanto para o cinema quanto para o teatro. Estão sendo processados os últimos ensaios e, já na próxima semana, será apresentado mais um lançamento de teatro ao publico carioca. Apesar de ser a terceira apresentação de Silveira Sampaio, a peça "Reginaldo costureiro" foi a primeira que escreveu. Beatriz interpreta o papel de uma jovem costureira, ingênua e romântica, e contracena ao lado da atual revelação do teatro nacional em 1949 — Theophilo de Vasconcelos. Beatriz viverá a parte de Alda, a qual está de acôrdo com o seu próprio temperamento pois o personagem requer tanto suavidade quanto ternura interior. E' uma adolescente por quem se apaixonam dois homens: Reginaldo (Theophilo de Vasconcelos) e Haroldo Jaime, um "galã" teatral, também "descoberta" de Sampaio. Para nós, que visitamos e assistimos a um ensaio no "Teatrinho de Bolso", podemos adiantar que "Reginaldo costureiro" não desmentirá a fama conquistada por Silveira Sampaio. Agora, uma pergunta: de que maneira Beatriz veio a ingressar em outra arte tão diferente da origem da sua vinda para o Rio?

OUVINDO BEATRIZ

Na tarde em que a nossa reportagem passou no Teatro de Bolso, em Ipanema, colhemos não sòmente as impressões acima bem como ouvimos de Beatriz Consuelo algumas respostas a pontos importantes das suas várias trajetorias artisticas. Começamos indagando qual a arte que mais atrativo lhe fornecia ao intimo.

— Sem duvida o "ballet". A minha participação no cinema e teatro é simplesmente incidental, aproveitando os momentos vagos de uma e outra temporada de "ballet". Jamais pensei em sacrificar as minhas atividades nesta carreira por qualquer outra. Tenho procurado apenas corresponder à distinção de alguns convites. No entanto não posso esconder que admiro imensamente o teatro e o cinema.

— Qual o papel que mais vontade teria de representar no palco?

— Poderá parecer pretensão mas apenas é um desejo intimo muito vago: o de Julieta, na imortal tragédia de Shakespeare. Trata-se de uma das obras que constantemente releio e cada vez com maior admiração.

— Qual o bailado preferido e também os compositores?

— No "ballet" não tenho dúvida em opinar pela coreografia de Lifar "Romeu e Julieta" e quanto aos clássicos prefiro Chopin, Beethoven e Debussy.

— De que maneira conseguiu harmonizar tempo para tantas atividades?

— Muito simples. Preterindo quaisquer compromissos que ameacem as aulas diárias de "ballet", no teatro, bem como o indispensável repouso para renovar energias. Além do mais, os proprios horarios das outras atividades têm facilitado tudo. Tôdas as filmagens de "As sete viuvas de Barba Azul" foram realizadas às tardes ou às noite. Agora, com exceção dos sábados e domingos, no Teatro de Bolso, haverá apenas uma única sessão, à noite, e os ensaios vem sendo ultimados na parte da tarde. Além do mais, tôda a minha parte no filme está pronta. Por vezes ocorrem imprevistos. Por exemplo, o "Ballet Society", onde estreei no ano passado, está em francos preparativos para reaparecimento e, assim, terei que me desdobrar. Com boa vontade tudo será possivel.

Assim é Beatriz Consuelo, com os seus lindos 17 anos, amável e encantadora. Possui olhos azues claros, lindissimos e expressivos. A pele é muito clara e os cabelos são castanhos claros. Através da palestra que tivemos sentimos bem tôda a grandeza e respeito com que atua em artes diversas. A grande bailarina brasileira vai conquistar novos triunfos.

CASPA, SEBORRÉIA
JUVENTUDE ALEXANDRE
USE E NÃO MUDE

RIO-CATAGUAZES (VICE-VERSA) "CIMA"
Companhia Interestadual Mineira Automobilistica
Simbolo de Confôrto — Rapidez — Segurança
Partida Rio: Praça Mauá 7,30 hs. — Pôrto Novo 13,00 hs Cataguazes 15,30 hs. — Partida Cataguazes 7,30 hs. — Porto Novo 10 hs. — Rio 15,30 hs Venda de Passagens: Rio — PRAÇA MAUÁ, 73 — Tel 43-5765 — Cataguazes: Av. Astolpho Dutra, 40 — Tels. 320 e 482 — Ponto de Almoço: Area — Hotel Marinho.

UMA GRANDE E CORAJOSA HISTÓRIA POR SUA EMOÇÃO DRAMATICA POR SUA VERDADE HUMANA! — O GLOBO
6.ª SENSACIONAL SEMANA!
ESCRAVAS DO AMOR
"DEDÉE D'ANVERS"
SIMONE SIGNORET · MARCEL PAGLIERO
IMP. 18 ANOS
PATHÉ HOJE Horário 2·4·6·8·10

Casamentos, Certidões, Carteiras, Certificados, Procurações, Naturalizações, Passaportes, Prefeitura, Recebedoria, etc. Tratar com J. SIQUEIRA - RUA LARGA, 13 - 1º - Tel. 23-3840

ILEGIVEL·

Mundo Social



Suntuoso modelo Roberto Piguet: vestido de "soirée", em tulle rose, com enfeites de bordado e perolas

VOLTOU ao nosso convivio, após dois meses de permanencia nos Estados Unidos, onde entrou em contato com os mais importantes setores do "broadcasting" norte-americano o nosso amigo Armando Calmon Costa. Teve êle desembarque concorridissimo. Amigos e admiradores em grande número foram levar ao queridissimo diretor geral da Rádio Nacional o seu abraço de boas vindas.

* * *

TEVE simpática acolhida em nossas rodas sociais, a noticia de que o ilustre jornalista e prezado amigo Elmano Cardins fôra escolhido pelo chefe do govêrno para a presidência da Legião Brasileira de Assistência, como sucessor de Otavio da Rocha Miranda, há pouco desaparecido.

A Legião Brasileira está de parabens pela acertada escolha.

* * *

EXTRAORDINARIO foi o festival que assinalou os quarenta anos de existência do Teatro Municipal. Um grande e elegante publico aplaudiu o belo espetáculo organizado pelo senhor Maciel Pinheiro, diretor do Departamento de Difusão Cultural da Prefeitura. Público seletissimo. Ambiente de cordialidade e elegância.

* * *

O POETA Olegario Mariano incumbiu-se de ler o discurso de Olavo Bilao, quando da inauguração do nosso belo Teatro. A seguir, representaram a peça em um ato, "Bonança", de Coelho Neto, e a ópera "Moema", de Delgado de Carvalho, repetindo-se assim, o mesmo espetáculo de quarenta anos atrás.

* * *

VAUVENARGES disse que "a esperança é mais do que um charlatão que nos engana sempre".

MAGALI

Aniversários

FAZEM ANOS HOJE:

SENHORAS:
Ibertina Ferreira Alves
Rosa de Almeida Gonçalves
Amélia Ferreira dos Santos

SENHORITAS:
Eli Abreu Lima
Dulcinea Mendes Santos
Denise René Sá Detwyler

SENHORES:
Coronel Oscar Lisboa de Sousa, diretor do Pessoal Civil do Ministério da Guerra
Jaime Matos Araujo
Marcos Botelho, ex-diretor do DASP
Nelson Azevedo Branco
Comendador Antônio Abilio Rodrigues Lisboa
Edgard Pilar Drumond
Professor Candido de Melo Leitão
Otávio Noval
Orlando Pais de Lima

FAZEM ANOS AMANHÃ:
Emilia Studart
Maria da Conceição Chaves Jana
Carmen Burlamaqui
Moacyra Coelho Pinheiro

SENHORITAS:
Cordélia Novais
Enilda Sócrates Batista
Néa Carneiro Sousa
Solange Lobão

SENHORES:
Alvaro Palmeira
Paulo Godói
Eugenio Almeida Magalhães Filho
Cel. Amarilio Osório
Alberto Dantas Carvalho
Godofredo Matos
Artur Ferreira de Barros
Custodio Domingues Corrêa

— Faz anos amanhã a sra. Helena Alves Branco, esposa do sr. Antonio Alves Branco, que por tão auspiciosa data dará uma festinha intima em sua residencia.

— TEREZINHA FERNANDES LOPES — Comemorando hoje seu 5º aniversario natalicio a menina Terezinha Fernandes Lopes, filha do sr. Artur Fernandes Lopes e d. Rosa Leite Fernandes recepcionará suas amiguinhas em sua residencia à rua Taloruri 285.

— TEN. CEL. RUBENS NORONHA DE MIRANDA — A data de amanhã assinala o aniversario do Ten. Cel. Rubens Noronha Miranda, da arma de engenharia do Exército. Aos seus amigos e colegas de farda será oferecida uma recepção em sua residencia, na Tijuca.

— CIBÉLE— Completa amanhã o seu primeiro aniversario a menina Cibéle, filhinha do sr. João Dias de Oliveira, funcionário do Ministerio da Guerra, e de sua esposa d. Edith Dias de Oliveira. Por êsse motivo e pelo seu completo restabelecimento será celebrada missa em ação de graças, às 9 horas, na matriz de São Jorge à rua Clarimundo de Melo.

— Fazem anos hoje os nossos confrades Leonel Fontoura, Abraham Azariah, Ubirajara Antunes, Antenor de Aquino Castro e Maria Luiza Lira de Araujo Lima.

— Faz anos amanhã o coronel Afonso Romano, oficial aposentado do Corpo de Bombeiros e figura de projeção em nossos meios sociais e filantropicos da cidade. Várias homenagens serão prestadas ao aniversariante, promovidas por seus amigos e admiradores.

— Justa homenagem recebeu da bancada de imprensa do Senado o nosso confrade Josias de Melo Alves, por motivo do seu aniversario natalicio. Desempenhando suas funções jornalisticas naquela Casa do Congresso desde a sua reabertura, Josias de Melo Alves desfruta da simpatia geral não só dos seus colegas como também dos funcionários do Senado.

— Completa hoje, seu primeiro aniversario a menina Cibéle, filha do casal sr. João Dias de Oliveira e sra. Edith Dias de Oliveira, que mandará rezar missa em ação de graças, às 9 horas, na matriz de São Jorge, à rua Clarimundo de Melo, 769.

Casamentos

— SRTA. NAIR PAIVA ROCHA-ALBERTO SILVA LIMA — Será realizado no dia 23 do corrente, às 17,30 horas na igreja de São José a solenidade do enlace matrimonial da srta. Nair Paiva Rocha, filha do sr. Heitor Rocha e de sua esposa, sra. Maria Madalena Paiva Rocha, com o cinegrafista patricio Alberto Silva Lima, filho do professor Durval Candido Lima e de sua esposa sra. Elisa Silva Lima.

Bodas de prata

Comemora hoje o seu 25.º aniversário de casamento, o general Eudoro Barcellos de Moraes e sua digníssima espôsa d. Geny Barcellos de Moraes, motivo pelo qual está sendo o distinto casal muito cumprimentado pelos seus amigos e admiradores.

Bodas de Ouro

— O casal general Eudoro Barcellos de Moraes, Diretor de Engenharia do Exército, e d. Geny Machado Moraes, comemora hoje, suas bodas de prata, na cidade de Cruz Alta, no Rio Grande do Sul, onde se encontra em companhia de seus filhos, srta. Berenice Barcellos de Moraes, e tenente Thales Barcellos de Moraes. Por motivo de tão feliz data, o casal será alvo de grandes e expressivas manifestações por parte de seu vasto circulo de relações.

Nascimentos

— JORGE — O sr. Jorge Lima, funcionário da General Eletric e sua esposa a professora Luiza Teles Lima, sentem-se envaidecida por serem avós, pela primeira vez, com o nascimento do robusto garoto Jorge Lima Neto, filho do casal sra. Consolação Cabral Lima e o quimico industrial Jorge Lima Filho.

Clubes e festas

— CLUBE GINASTICO PORTUGUES — Promovido pelo Clube Ginástico Português, terá lugar terça-feira, das 21 à 1 hora, um jantar dançante.

—O BOTAFOGO DE FOOTBALL E REGATAS — Oferecerá amanhã, às 21 horas um espetáculo teatral.

— ASSOCIAÇÃO ATLETICA DO BANCO DO BRASIL — Em prosseguimento ao programa social do corrente mês, a Associação Atlética Banco do Brasil, oferece no próximo dia 24, um chá dançante, com inicio às 17,30 horas.

Conferências

— NA ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE EDUCAÇÃO — Realiza-se amanhã, às 17 horas e 15 minutos, na A. B. E., a conferência publica do professor M. Lourenço Filho, sôbre o Seminário Internamericano de Alfabetização e Educação de Adultos a iniciar-se dentre em breve em nosso país.

— NO SALÃO DA BIBLIOTECA DO ITAMARATI — Amanhã, às 16,45 horas, na Biblioteca do Itamarati, o ministro Filadelfo Azevedo, juiz da Côrte Internacional de Justiça, fará uma conferência sôbre o tema "A Justiça Internacional".

SUPER LIQUIDAÇÃO!

N'A MODA PARISIENSE

NUNCA NINGUEM VENDEU TÃO BARATO!...

CASACOS 3/4, de lã	de Cr$ 255,00 por Cr$	198,00
CASACOS 3/4, veludo americano	de Cr$ 695,00 por Cr$	515,00
CASACOS, mescla de 1.ª	de Cr$ 445,00 por Cr$	315,00
MANTEAUX Nylon, americano	de Cr$ 1.500,00 por Cr$	1.275,00
CASACOS de pele, Brumel de 1.ª	de Cr$ 1.900,00 por Cr$	1.450,00
CASACOS de pele de lontra de 1.ª	de Cr$ 3.200,00 por Cr$	2.650,00
MANTEAUX de pele Brumel, de 1.ª	de Cr$ 2.100,00 por Cr$	1.750,00
MANTEAUX de veludo americano	de Cr$ 925,00 por Cr$	628,00
MANTEAUX de mescla de 1.ª	de Cr$ 543,00 por Cr$	435,00
VESTIDOS de lã	de Cr$ 425,00 por Cr$	268,00
COSTUMES de tropical de 1.ª	de Cr$ 525,00 por Cr$	398,00
COSTUMES de lã Jersey, em várias côres	de Cr$ 425,00 por Cr$	268,00
SAIAS de mescla	de Cr$ 125,00 por Cr$	92,00

Bôlsas — Blusas — Saias — Cintos — Lingerie e muitos outros artigos de fino gôsto a PREÇOS ABAIXO DO CUSTO

EXMAS. SENHORAS VISITEM A

a Moda Parisiense

R. ASSEMBLEIA, 104-D, loja (Ed. Gonçalves Dias)

A CASA PREFERIDA PELOS SEUS BAIXOS PREÇOS

Homenagens

— Festejando amanhã, o 20º aniversário de fundação, o Clube Central de Niterói, vai homenagear o coronel Edmundo de Macedo Soares, governador do Estado do Rio e presidente de honra do referido clube, com um banquete, às 21 horas. As listas de adesões encontram-se na sede.

— Por motivo da passagem de seus natalicios, foram alvo de significativas homenagens por parte de seus chefe, amigos e colegas do I.P.A.S.E., os srs. Apolonio Sales de Miranda e Amudson Real, respectivamente, chefe e oficial de Gabinete do dr. Paulo Gentile, diretor da Carteira de aplicação do Capital daquele Instituto.

Comemorações

— 55º ANIVERSARIO DE FORMATURA DOS FARMACEUTICOS DE OURO PRETO — A' 30 do corrente reunem-se em Ouro Preto os sobreviventes da turma de farmaceuticos, diplomados em 1894, para comemorar o 55º aniversario de sua formatura.

Em ação de graças

— Associando-se às homenagens que serão prestadas à "A Noite" por motivo do transcurso de mais um aniversario de sua fundação, a Irmandade de Santo Antonio dos Pobres fará rezar hoje, em seu templo, à rua dos Invalidos, missa votiva pela grata efemeride daquele vespertino, às 10 horas.

Viajantes

— Seguiu ontem para a cidade do México, via Porto Espanha, pelo cliper da Pan American World Airways, o diplomata Ruy Barreto, que vai assumir o cargo de segundo secretário da Embaixada do Brasil no México.

— Passageiros embarcados no Rio em aviões da "Cruzeiro do Sul":

Para Porto Alegre: — Francisco Zambrano, Nelson Wortmann, Haydée Martins Allan, Djalma William Allan, Hugo Oliveira Bello, Norberto Dreher, Beatriz Corrêa, Aldemar Munhós.

Para Vitória: — Rubens Angelo Giuberti, Maria José Giuberti, Adelia Giuberti, Paulo Augusto Giuberti, Angelo Regina Giuberti, Elizabeth Giuberti.

Para Recife: — Henrique Medina Noya, Adolpho Rohloff Junior, José Ferreira Pires, Juan Carlos Bozzani, Leon Cherpack, Luiz Guilherme Caputo, Lydia Gelsolfi, Maria Aparecida Iglartua, Marília Canilloca Valentim, Caparina Monteiro, Juan Batista Patrone, Jesus Osorio, Marina Etelvina Colomer Sanchez, Itamar Teixeira Mendes.

Para Salvador: — Celecina Vieira Braga, Therezinha Fernandes Guimarães, Paulo Miranda da Fonseca, Augusto Salvia Silva Lima, Romualdo Gouvea Junqueira, Alfredo Domingos Meireles, Quintela Tomaz da Camara, João Teotonio Mendes de Almeida, Arlindo Barreto, Antonio Ferreira Silva Quintela, Roberto Cortines, Ivan Darcy Folch Gomes, Maria Violêta Arraes de Alencar, Celso Generoso Pereira, Armenio Souza, Heitor de Albuquerque Cavalcanti, Luis Felipe Duarte, Teonio Neves Vieira, José Odorico de Azerado Santos, Itamar Orestes Pinto da Silva, Genival Barbosa Guimarães.

Missas

— No próximo dia 19, terça-feira, às 10,30 será mandada celebrar missa de 7º dia na Igreja da Candelaria, às 10,30, em sufragio da alma de Heber Pinheiro Gomes, filho do casal Aidée e dr. Francisco Gomes.

VII REUNIÃO CONGRESSUAL DAS CAIXAS ECONÔMICAS FEDERAIS

INSTALA-SE AMANHÃ SOB A PRESIDENCIA DO CHEFE DO GOVERNO

Sob a presidencia do Chefe do Governo instalar-se-á amanhã, segunda-feira, às 15 horas, na sede do Conselho Superior, a VII Reunião Congressual das Caixas Econômicas Federais, a fim de estudar as inumeras teses e sugestões que lhe foram apresentadas. Falarão nessa ocasião os srs. Guilherme da Silveira, ministro da Fazenda, Edmundo de Miranda Jordão, presidente do Conselho Superior, e Arlindo Pinto, saudando os congressistas.

Regulamentação da matança de suinos

BELO HORIZONTE, 16 (Asapress) — Pelas autoridades de Ouro Preto estão sendo tomadas as devidas providencias no sentido de ser regulamentada a matança de suinos naquela cidade.

Perdura o mistério em torno da menor Luci

DILIGENCIAS IMPRODUTIVAS — NENHUMA PISTA — DESESPERADA A MÃE DA CRIANÇA

Como é do conhecimento de nossos leitores, no dia 7 do corrente a mulher Maria de tal roubou a menina Luci, de 9 meses de idade, filha de Georgette Silva, de 17 anos, serviçal da familia do major Azambuja, residente à rua Oitis, n. 6, na Gávea, onde também morava e de onde foi carregada a criança.

DILIGENCIAS IMPROFICUAS

Os patrões de Georgette, logo que se verificou a ocorrência, comunicaram o fato à Policia. Foram, então, iniciadas diligências, no sentido de ser a garota localizada. Também a familia Azambuja e a pobre mãe aflita levaram a efeito uma série de sindicâncias, visando aquêle objetivo.

NENHUMA PISTA

Mas, infelizmente, até o presente, nenhuma pista esclarecedora foi levantada. Continua incerto o paradeiro de Luci. Maria, a ladra da petiz, não foi localizada, embora tenham sido visitados todos os pontos que ela costumava frequentar.

DESESPERADA GEORGETTE

Georgette, a jovem mãe, tem vivido momentos de verdadeiro desespero. Preocupada com a sorte de sua filhinha, não descança, saindo dièriamnte, percorrendo até alta hora da noite, os diversos recantos da cidade, procurando descobrir uma pista que a leve ao encontro de seu rebento. Não se conforme com a dolorosa cilada que o destino lhe reservou e, às vezes, tem desejos de pôr termo à vida, no que é dissuadida pelos seus patrões. Aliás, é bem fácil de se avaliar o drama interno da infeliz Georgette, ferida no que de mais sensivel existe no intimo de uma mulher: o amor maternal. Contudo, alimenta a esperança de, mais cêdo ou mais tarde, encontrar a sua inocente Luci.

Dr. Savas de Lacerda

OLHOS - OUVIDOS - NARIZ - GARGANTA
com estágio nos hospitais de N. York

Cons. Rua Alvaro Alvim, 31, 5.º and. Cinelândia - 42-1166

As 2as., 4as. e 6as-feiras Das 16,30 às 19 hs.

Heber Pinheiro Gomes

(MISSA DE 7.º DIA)

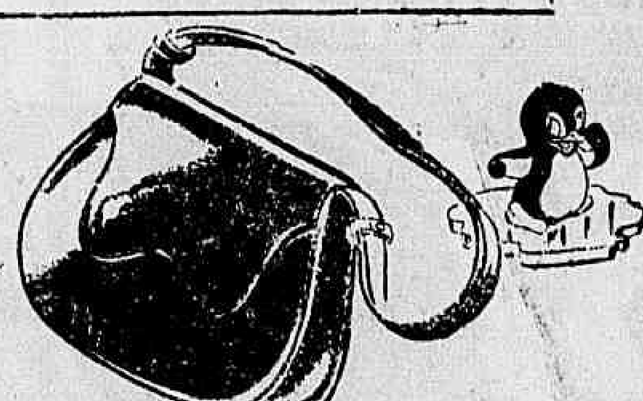
✝ Drs. Francisco Gomes e Senhora, Jarbas Gomes e Senhora, Ismael Vivacqua e Senhora, pai, mãe, irmãos e cunhados de HEBER PINHEIRO GOMES, agradecendo à todos os amigos que os confortaram por ocasião do seu falecimento, convidam os mesmos para a missa de 7.º dia, que será mandada celebrar, em sufrágio de sua alma, na próxima terça-feira, dia 19 às 10,30 horas, no altar-mór da Igreja da Candelária. Antecipadamente agradecem.

CORRIJA AS LINHAS DO SEU BUSTO

Já é possivel conseguir ou recuperar a plástica perfeita do busto, fazendo massagens com a PASTA RUSSA. Ativando a circulação local e fortificando os tecidos, a PASTA RUSSA restabelece a firmeza e o desenvolvimento dos seios. Resultados garantidos por longa experiência em famosos institutos de beleza. Nas perfumarias, farmácias e drogarias. Distribuidores Araújo Freitas & Cia.

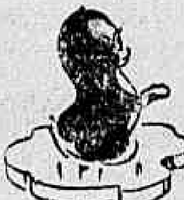


☆ Preparamo-nos cuidadosamente para receber a sua visita este inverno... e o fizemos de forma a deixá-la encantada com o bom gosto, a qualidade e os preços decididamente convenientes de nossos artigos. Venha fazer-nos uma visita.



Bolsas de couro "Liberty Ade" com porta-niquais, espelho de cristal divisão com fecho eclair, todas as cores.

$ 115



Sweaters pura lã mescla, com tole na gola, manga e cintura. Diversas cores e desenhos.

$ 195



Luvas de Suede Sax em todas as cores e tamanhos.

$ 50

VENDAS TAMBÉM EM 10 PAGAMENTOS PELO "CREDILÚ"

Manteaux pura lã amorosa. Todo forrado em rayon, costas godet, gola pespontada.

$ 120



Assembléia — esq. Gonçalves Dias

IMPAR

A Grécia deseja atacar a Albânia

A MANHÃ

ANO VIII — RIO DE JANEIRO, Domingo, 17 de julho de 1949

Eterna juventude
ELIXIR DE CATUABA COMPOSTO



Pedida a permissão das grandes potências para a invasão — Apêlo da emissora de Atenas

LONDRES, 16 (R.) — A emissora de Atenas apelou hoje para as "grandes potencias" no sentido de permitirem que os exércitos gregos marchem contra a Albânia. A referida rádio disse: "Após a derrota dos guerrilheiros e em vista de estar o marechal Tito impossibilitado de colaborar com o Cominform, a Albânia será convertida numa base para um ataque contra a Grécia. Desta forma, a Albânia tornou-se, agora, o centro do perigo nos Balcãs. As grandes potências, levando em conta o que ocorreu em 1914, deveriam implantar a ordem na região balcânica e confiar aos exércitos gregos a missão de marcharem contra a Albânia.

RELATORIOS DA COMISSAO DA ONU

A mesma emissora ditou relatórios de vários observadores da Comissão das Nações Unidas para os Balcãs que, segundo disse, são unânimes em afirmar que "a maior parte dos contigentes de guerrilheiros e tôda a espécie de armas e equipamento militar procedem do território da Albânia".

CLINICA DE ACIDENTADOS
DR. VIVALDO LIMA FILHO
Consultas e tratamento: — No Hospital da Cruz Vermelha Brasileira — Fone: 32-2280 — Res.: 27-6080



HOMENAGEADO O TENENTE BRITO JORGE — Solenidade na D. R. — Em virtude de sua recente transferência para a 28ª C. R., em Belém do Pará, foi alvo, ontem, de significativa homenagem, por parte do Diretor e da Oficialidade da Diretoria do Recrutamento, onde vinha exercendo as funções de Adjunto de Gabinete, o Tenente João Brito Jorge. Em nome do General Lamartine Paes Leme, falou o Coronel Nelson Marinho, chefe do Gabinete, tendo agradecido o homenageado com palavras de reconhecimento, relembrando as suas atividades nos vários departamentos do Ministério da Guerra onde tem servido com denodado amor e devotamento. O cliché fixa um flagrante da homenagem

Excomungados tambem os socialistas

CIDADE DO VATICANO, 16 (I. N. S.) — Um porta-voz do Vaticano afirmou esta noite que Pietro Nenni e seus correligionarios da esquerda socialista italiana, estão "definitivamente" compreendidos no recente decreto pontifício de excomunhão aos comunistas e seus simpatizantes. O porta-voz explicou que os socialistas da ala esquerda, como os membros de qualquer partido político da terra, ou mesmo aquelas pessoas não filiadas aos partidos políticos que de sua própria vontade "fizeram profissão de fé" numa doutrina materialista e anticristã, e que, sobretudo, a defendem e propagam", ficaram automaticamente excluido "da grei da Igreja Romana".

SENTEM-SE "HONRADOS"

BOLONHA, Italia, 16 (I. N. S.) — Durentos delegados, representantes de 30 secções do Partido Socialista, emitiram uma declaração, em reunião especialmente convocada, pedindo que o Papa os excomungue, porque segundo êles "reclamamos a honra não só de simpatizar com o Partido Comunista e de ler a sua imprensa, senão também de estarem os socialistas de Bolonha travando a mesma luta diária contra os adversarios da paz e da democracia". Nos circulos do Vaticano se comenta o fato de que a Bolonha foi antes o berço do fascismo.

COLHIDOS POR TREM

Genil da Silva, de 19 anos, solteiro, operário, residente à rua Igaçaba, s.|n., P. Lucas, nessa estação foi colhido por um trem que lhe ocasionou amputação traumática da perna e do braço esquerdos e do pé direito. Em estado grave foi internado no Hospital Getulio Vargas.

— Manoel da Silva, de 30 anos, casado, funcionário da emprêsa "Kosmos", domiciliado à rua Rocha de Carvalho, 15, foi colhido por um trem na estação de Pavuna. Uma ambulância o removeu para o Hospital Carlos Chagas, onde ficou internado, com amputação das pernas.

Partiu a delegação brasileira ao II Congresso Pan-Americano de Pediatria

Já se encontram em Buenos Aires, para onde partiram pelo Bandeirante da Panair do Brasil, os componentes da delegação do nosso país ao II Congresso Pan-Americano de Pediatria, que terá inicio, hoje, domingo, na capital argentina, devendo funcionar até o dia 23. Os delegados são os srs. Rinaldo Vitor Delamare, presidente da Sociedade Brasileira de Pediatria, Alvaro Aguiar, chefe do Serviço de Puericultura da Prefeitura do Distrito Federal, Eduardo Correia de Azevedo, Waldyr de Abreu e Silva, Eduardo Imbassai e Augusto Gomes de Matos.

Há dias, tinha seguido o dr. Agenor Mafra, chefe do Serviço de Pediatria da Cruz Vermelha Brasileira, em companhia de sua esposa, a pianista Silvia de Figueiredo Mafra, e do pianista Helio de Figueiredo Cordovil.

Abertas as inscricões para o curso de decoração

Após a conferência do professor Wladimir Alves de Souza, foram abertas, na A.B.I., 10.º andar, de 14 às 17 horas, as inscrições para o curso de decoração com a Escola de Arte e Decoração, sob a direção da sra. Yedda Fontes, inicia suas atividades, dentro dos programas orientados para fins culturais. O próximo curso inaugurar-se-á no dia 1.º de agôsto, na A.B.I., sob a direção do prof. Ingrid Hahner, diplomado pela "The New York School of Interior Decoration".

FERIDAS ECZEMAS ESPINHAS e QUEIMADURAS,
POMADA CALENDULA CONCRETA
LABOR. e FARM. SIMÕES - Rua Matoso, 33 - RIO

Dr. JULIO MACEDO
Distúrbios sexuais — Vias urinárias — Ginecologia — Sífilis — Blenorragia — Cura rápida — Quitanda, 20, 2.º andar — Das 9 às 12 e das 14 às 19 horas — Tel.: 22-3051

FORTE COMO TARZAN SO' COM Plasmovitan

CONSULTAS CR$ 20,00 Popular. Hora marcada Cr$ 50,00. Doenças DR. EUDAS
Internas. Utero. Ovários. Inflamações. Hemorragias. Hemorroidas. Anus. Reto. Intestinos. Colites. Estômago. Fígado. Tratamento sem dor e sem operação. Ondas ultra-curtas.
MADUREIRA — Estr. do Portela, 45 - 1.º - 3as., 5as. e sábados, de 1,30 às 6. Cinelândia — Rua Evaristo da Veiga, 16 — 6.º — 22-4964, 2as., 4as. e 6as.. das 12 às 18.

Dentaduras anatômicas
COMO SE FOSSEM OS SEUS PROPRIOS DENTES
Estabilidade e segurança perfeitas, dentaduras inferiores iguais às superiores. Conserta-se qualquer dentadura em 90 minutos. Bridges partidos para o mesmo dia. Av. Marechal Floriano n. 1, esq. da rua Miguel Couto, ao lado da Igreja de Santa Rita, próximo à Av. Rio Branco. Telefone 43-8137.
DR. SOUZA RIBEIRO.

GINECOLOGIA E PEDIATRIA
Dra. Margarida Grillo Jordão
RUA MÉXICO, 31 - 10.º AND. — 2.ª, 3.ª, 5.ª e 6.ª-feiras
Tel. 22-4317. Res. 26-7456, das 13 às 17 hs.

INTESTINOS — RETO — ANUS
DR. ANTONIO SALGADO
Ex-Interno dos Profs. Bensaude, Carnot e Rathery, de Paris
HEMORROIDAS
Sem operação, sem dôr e sem repouso
Consultas diariamente, das 10 às 12 e das 15 às 20 horas
Rua do Ouvidor, 169 - 10.º S/1017 — Tel. 23-6330. Res. 27-7108

Instituto Helco do Dr. Joaquim Santos
Possui 26 salas para tratamento exclusivo de:
PERNAS — ULCERAS - VARIZES - ECZEMAS - Edemas - Infiltrações duras. Erisipela e Flebite das pernas. Trata sem operação, sem repouso e sem dor.
CORAÇÃO E VASOS — EXAME VITAL DO CORAÇÃO — Faça êsse exame e viva despreocupado — ELECTROCARDIÓGRAFO
RAIOS X — Cons. de 10 às 12 e das 15 às 17 horas — QUITANDA, 26 - 1.º

DOENÇAS DO CORAÇÃO E PULMÕES
CONSULTAS COM RADIOSCOPIA
DR. LAURO LANA
Diariamente de 14 às 18 horas. — Consultas: Cr$ 50,00
VISC. RIO BRANCO, 34 — 1.º AND. — FONE 22-4749

USOU A CABEÇA E LIVROU O CORPO...

O presidiário iludiu o contrôle da Seção de Registros do Presídio — Usou o nome de um companheiro — Prometeu-lhe 50 cruzeiros e saiu flanando...

Sensacional fuga de sentenciado ocorreu na tarde de quinta-feira no Presídio do Distrito Federal. Um presidiário usando do nome de outro, iludiu a todo o serviço de identificação e o contrôle do estabelecimento, ganhando a rua e a liberdade. Por trás dos muros do presídio ficou um "otário" a quem o fugitivo havia prometido 50 cruzeiros para que consentisse usar o seu nome.

A FUGA

O coronel A. Alves de Brito, diretor do Presídio do Distrito Federal, fêz apresentar com ofício e devidamente escoltado ao comissário Alves, de serviço no 14.º Distrito Policial, o detento R.G. 75.509, João Alves da Silva.

No referido ofício consta que o apresentado facilitou a fuga de José Laurindo de Souza, detento RG. 869.774.

Ouvido pelo comissário, José contou que estando preso por vadiagem devia ser posto em liberdade na quinta-feira. José Laurindo de Souza propôs que êle o deixasse sair em seu lugar, prometendo-lhe 50 cruzeiros pelo favor.

Quando o guarda da 3.ª Galeria, onde estavam alojados, chamou seu nome, José se apresentou e êle ficou calado. Sabia que o alvará de soltura havia chegado, daí o chamado do guarda.

José foi levado a presença do chefe do registro e contrôle dos detentos e reafirmou a falsa identidade. Estavam cumpridas tôdas as exigências, e o espertalhão, muito calmamente, atravessou o portão de saída do presídio, desaparecendo.

PROCESSADO

José Laurindo de Souza estava recolhido ao presídio à disposição da 9.ª Vara Criminal, por roubo. João foi processado por facilitar a fuga do mesmo e depois foi recambiado para o presídio.

A fuga do presidiário é uma dessas coisas difíceis de compreender. Como lhe foi possível iludir a fiscalização e o contrôle da seção de registro dos que entram e saem do presídio?

Este mês!
ANEMIA NEURASTHENIA DEBILIDADE — BIOTONICO FONTOURA — REGENERA O SANGUE, TONIFICA OS MUSCULOS, FORTALECE OS NERVOS
CIÊNCIA para Todos
O vitorioso suplemento de divulgação científica da MANHÃ lançará o sensacional
Grande Concurso do Biotônico Fontoura
O MAIS COMPLETO FORTIFICANTE
OFERECENDO MAIS UMA VIAGEM A S. PAULO E QUINHENTOS CRUZEIROS EM LIVROS, MENSALMENTE.
INICIO EM "CIÊNCIA para TODOS" DE 31 DO MES CORRENTE.

FÁBRICA DE CAIXA DE RÁDIO E VITROLA COLONIAL
CR$ 1.600,00 — CR$ 1.400,00
Caixas de Rádios e Vitrola Colonial, de jacarandá e Chippendale, em madeira de lei. Linda escultura, em dois tipos. Roseta no centro e adaptavel com qualquer sala de estilo colonial, 4 cantos em cada porta, com 2 discotecas para discos deitados. Com direito à troca e garantia.
FAUSTINO MARTINS — Rua Marquês de Sapucaí, 369 - Tel.: 22-9566 - RIO

CHEGOU A HORA DE COMPRAR BARATO!
51ª VENDA ESPECIAL DE Aniversario
NÃO DEIXE PARA AMANHÃ O QUE PODE FAZER HOJE Compre já
Camisaria PROGRESSO
PÇA. TIRADENTES, 2 e 4

Cr$ 70,00 MENSAIS — Radiola portátil 6 válvulas, ondas curtas e longas americana
Cr$ 60,00 MENSAIS — 5 válvulas americana
Cr$ 80,00 MENSAIS — 6 válvulas ondas curtas e longas
Cr$ 90,00 MENSAIS — 5 válvulas, ondas curtas e longas
Cr$ 60,00 MENSAIS EMERSON — Americano 5 válvulas Diversas côres
Com tôdas as garantias até o final do pagamento, e com direito a uma reforma geral gratuitamente no final do pagamento
36 e 38, AVENIDA PASSOS, 36 e 38 — TELS. 43-2421 e 43-67-80 — ESPERANÇA DE BARROS COSTA & CIA.

SUPERADA A PRIMEIRA ETAPA DOS ENTENDIMENTOS

Na véspera das definições — Força o PR uma solução — Mesa redonda para debater o problema sucessório — A palavra de Minas — Declarações do sr. Flores da Cunha em São Paulo

Os entendimentos sôbre o problema da sucessão entraram, agora, na fase das coisas concretas.

Ainda ontem, estiveram reunidos os srs. Nereu Ramos, Prado Kelly e Artur Bernardes, prosseguindo em suas conversações.

Apesar da reserva com que tais reuniões vêm sendo processadas, soubemos que alguns aspectos marcantes do problema foram examinados.

No bloco tripartite, o P.S.D. e a U.D.N. representam como que os extremos, fazendo o P.R. o papel de fiel da balança.

Depois de, com sua fórmula ter conseguido irmanar as outras duas agremiações em tôrno de um ponto de vista — o relativo à audiência de outras correntes nos entendimentos em tôrno da sucessão, vai agora o partido do sr. Bernardes tentar equacionar, em têrmos conciliatórios, mais duas questões preliminares: a que diz respeito à qualidade do candidato, ou seja, procurará fazer que se decida se o mesmo deve ser partidário ou extra-partidário; e a que diz respeito ao modo como se deva consultar os partidos não integrantes do Acôrdo.



Kelly

Nada de comunicado

Relativamente à segunda preliminar, e consoante noticiamos há dias, a UDN tinha um ponto de vista: os três partidos publicariam um comunicado do que entre si houvessem decidido. Os outros partidos, se quizessem, poderiam manifestar-se sôbre o referido comunicado, depois de sua publicação.

A idéia foi prontamente repudiada pelo PSD e pelo PR. Advertiase nestes dois partidos que esta maneira talvez desse margem a explorações, sendo mesmo uma atitude pouco politica, além de contraproducente.

A impressão que se tem, em contacto com os circulos partidários de responsabilidade, é que, ao final, prevalecerá a idéia de uma mesa redonda, em tôrno da qual tôdas as correntes poderão estar representadas através de seus dirigentes ou de delegados especiais. Observa-se, aliás, que, se a consulta não se restringir ao PTB e ao PSP, alcançando todos os partidos registrados — alvitre esposado por muitos proceres das três correntes — então teriam que ser postas, em volta à mesa, mais algumas cadeiras: para o sr. Vitorino Freire, para o sr. Raul Pila e outros.

Palpites em tôrno de nomes

Dissemos, acima, que se admite, em alguns setores, que o PR, pela palavra do sr. Bernardes, estaria inclinado a apressar o pronunciamento das demais correntes a respeito de nomes, versão que há quem considera sem fundamento.

Seja como fôr, os palpites acêrca de candidaturas chovem de todos os lados, variando as preferências de acôrdo com a côr partidária dos setores de onde provêm.

A palavra de Minas

Enquanto isso, muito tem especulado, ultimamente, acêrca da conferência que tiveram recentemente em Belo Horizonte os srs. Milton Campos e Valadares. A propósito, consta que o governador de Minas teria escrito uma carta reservada ao presidente Dutra, dando conta do que se passou naquela conferência.

O portador da missiva, segundo admitem alguns observadores, teria sido o sr. Magalhães Pinto, secretário das Finanças de Minas, que aliás, esteve ontem com o chefe da Nação.

No Catete o sr Gabriel Passos

Esteve igualmente no Catete o deputado Gabriel Passos, lider da minoria na Câmara e figura de projeção na UDN.

Após conferenciar com o Presidente, o sr. Gabriel Passos viajou para Minas, para onde seguiu, igualmente, o deputado Monteiro de Castro.

Empresta-se bastante significação à viagem dos dois lideres udenistas a Belo Horizonte.

O senador Dorneles em São Borja

PORTO ALEGRE, 15 (Asapress) — Está sendo bastante comentado aqui o fato de o senador Ernesto Dorneles ter seguido para São Borja, para avistar-se com o sr. Getulio Vargas, no dia imediato do encerramento das comemorações pelo 4.º aniversário de fundação do PSD do Rio Grande do Sul.

Fórmula conciliadora

S. PAULO, 15 (Asapress) — Falando à imprensa, o deputado Aureliano Leite informou que prosseguem satisfatoriamente os entendimentos interpartidarios visando a sucessão presidencial. Acrescentou que alimenta a esperança de que será encontrada uma formula capaz de resolver o palpitante problema.

Quem teria convidado?

PORTO ALEGRE, 16 (Asapress) — Os comentarios correntes nas rodas politicas versam a circunstancia de estarem sendo tomadas providencias no sentido de se apurar a quem cabe a responsabilidade do convite feito ao sr. João Neves para orador na saudação ao governador Walter Jobim. Diz-se que, no afã de escolher oradores, o sr. Pacheco Prates foi infeliz, pois o programa das comemorações do aniversario do PSD indicava o sr. Pedro Vergara como orador, em saudação ao sr. Oscar Fontoura, novo secretario do Interior e, por fim, quem o saudou, foi o sr. Souza Costa. O sr. Prates, porém, dirigiu uma carta aos jornais desmentindo que houvesse feito qualquer convite e explica o fato de o sr. Protásio Vargas ter assumido a presidencia do partido, a qual, em contrário, ficaria acéfala.

Vêm aí os dirigentes pessedistas

PORTO ALEGRE, 6 (Asapress) — Deverá seguir amanhã, de avião, para o Rio, o sr. Cilon Rosa, um dos chefes do PSD gaucho. Dentro de breves dias deverá embarcar com o mesmo destino o general Palm

(Conclui na pág. seguinte)

Perseguições politicas no Espirito Santo

A situação politica do municipio de Ibirassu, no Espirito Santo, vem causando acesos debates na Assembléia do Estado, onde as bancadas do PDC, PTB, PRP, UDN e PR se uniram num protesto contra o ato do governador Carlos Lindemberg que nomeou o sr. João Pimentel Loureiro para a Delegacia de Policia daquele municipio. Acontece que o sr. Pimentel Loureiro é velho inimigo pessoal do prefeito de Ibirassú, sr. Antonio Barroso Gomes, eleito pelo PRP, partido este que também elegeu 6 dos 9 vereadores locais. Desde então, como o PRP tivesse divergido da sua orientação, o governador Lindemberg, segundo alegam os que combatem a nomeação em questão, colocou em Ibirassu um delegado para criar dificuldades ao prefeito.

O delegado — acrescentam os reclamantes — vem prendendo, sem qualquer motivo, os elementos que apoiam o prefeito e criando ambiente de intranquilidade.

A SITUAÇÃO POLITICA EM S. PAULO

Reunião nos Campos Elíseos — Acôrdo do P.S.P. com o P.T.B.

SÃO PAULO, 16 (Asapress) — O governador Ademar de Barros reuniu ontem no Palacio dos Campos Eliseos os membros da bancada do PSP no Legislativo. Mais tarde, o governador almoçou com os deputados do seu partido, num restaurante local.

Acôrdo com o P.T.B.

SÃO PAULO, 15 (Asapress) — Um jornal local noticia que os srs. Caio Dias Batista, Erlindo Salzano, Marcelo Rodrigues, Nelson Fernandes, Cassio Ciampolini e Newton Santos já teriam terminados os entendimentos para o acôrdo entre o PTB e o PSP. A forma da conciliação é moldada na usada pelo "grupo dos nove" do PSD: "oposição construtiva".

Extinta

MOGY-MIRIM, São Paulo, 16 (Asapress) — Por deliberação do diretório, dos vereadores e suplentes do PR dêste municipio, foi extinta a coligação PSP-PR, tendo, dessa forma, a bancada do PR, de agora em diante, o seu lider próprio na Camara local, recaindo a escolha no sr. Mario Melo do Prado.

Telegrama do sr. Salgado Filho

SÃO PAULO, 16 (Asapress) — O senador Salgado Filho dirigiu o seguinte telegrama ao deputado Cunha Lima:

"Sua função, como delegado do Partido continua, além do mais porque a êle vem prestando relevantes serviços. Convém continuar a organizar os diretórios nos municipios onde não existam comissões de reestruturação. Aguardamos aqui o recurso. Seria interessante procurar aglutinar os companheiros".

Ao que se sabe, o recurso a que se refere o senador Salgado Filho já foi interposto pelo deputado Cunha Lima e será encaminhado ao Superior Tribunal Eleitoral, pelo Tribunal Regional Eleitoral na devida oportunidade.

Representantes municipais

SÃO PAULO, 16 (Asapress) — Representarão a Camara Municipal de São Paulo nos festejos do 4º Centenário da cidade do Salvador, os vereadores [illegible] Cirilo e Rukishygue Tamura.

Convenção da U.D.N. baiana

Será realizada em princípios de agosto

Deverá realizar-se entre 1 e 3 de agosto próximo, a Convenção Estadual da U.D.N. da Bahia.

O conclave está sendo aguardado com muito interêsse nos circulos politicos da Bahia, visto que, à oportunidade, serão escolhidos os nomes para integrar os órgãos diretores do partido, bem como serão debatidos importantes assuntos ligados à politica baiana.

SEGUNDO CADERNO

A MANHÃ

(Não pode ser vendido separadamente)

ANO VIII — RIO DE JANEIRO, Domingo, 17 de julho de 1949

★ UM colecionador de jóias literárias, que se declara leitor assiduo dêste jornal, acaba de enviar-nos uma seleção de pensamentos do sr. João Neves extraidos do seu recente discurso de Pôrto Alegre. A carta dêste nosso diligente colaborador, a quem muito agradecemos, revela-o um hábil manejador das letras pátrias, sendo nossa intenção, por isso mesmo, publicá-la oportunamente. Hoje transcrevemos apenas uma parte dêsse florilégio.

• • •

"Está claro que nenhum de nós tem neste momento razões para organizar uma fórmula CONTRA o Presidente, nem mesmo para chegar à sua concretização SEM o Presidente."

"Mas, senhores, falemos claro face à Nação que nos há de julgar. NUNCA HOUVE UM AMBIENTE POLITICO MAIS CALMO NESTA REPÚBLICA".

• • •

"Neste país em que a conspiração é uma segunda natureza, por paradoxal que pareça, NÃO HA CONSPIRAÇÃO, NÃO HA PRESOS POLITICOS, NÃO HA SEQUER UM JORNAL EMPASTELADO, UM PEQUENO CONFLITO PARTIDARIO PARA QUEBRAR A AGRADAVEL MONOTONIA DA PAZ INTERNA. NUNCA SE VIU ENTRE OS HOMENS TEMPERATURA MAIS AMENA. A imprensa do Rio de Janeiro e a de quase todos os Estados é — sem exceções maiormente ponderáveis — tôda ela cortês para com o Presidente, que almoça nos restaurantes como qualquer cidadão, que visita os seus amigos com uma simplicidade exemplar, que recebe a gregos e troianos desde as primeiras horas da manhã. NUNCA, COMO AGORA, SE VIU AMBIENTE MAIS PROPICIO A UMA VERDADEIRA DISPUTA ELEITORAL".

• • •

"O PRESIDENTE ATE' HOJE — DIGO-O SEM FAVOR E SEM PREOCUPAÇÃO DE LOUVA-LO — TEM-SE REVELADO UM CHEFE DE GOVERNO RIGOROSAMENTE CIVIL, RESPEITANDO O PARLAMENTO E OS TRIBUNAIS COM A MAIOR INTEIREZA".

• • •

"O PRESIDENTE E' O NOSSO CORRELIGIONARIO MAIS GRADUADO E, PELA SUA EXPERIENCIA DE GOVERNO, PELO SEU PATRIOTISMO, PELA SUA INSENSIBILIDADE AS PAIXÕES FACCIOSAS, PODE SER, DENTRO DAS INTRANSPONIVEIS FRONTEIRAS DA LIVRE ESCOLHA, UM DOS LIDERES QUE COOPERAM PARA A SOLUÇÃO POLITICA".

• • •

"Entretanto, não há nada hoje mais corrente — é verdade que em certos e reduzidos meios — do que a idéia de deverem os três partidos do acôrdo vigente organizar as suas listas de candidatos e levá-las depois, numa salva de prata, ao sr. Presidente Dutra para que S. Exa. escolha o contemplado com a sorte grande" (ainda do discurso do sr. João Neves).

INCOMPREENSAO?

"Nada vale um patriotismo verboso que não inspire esforços e sacrificios para o bem da coletividade e a grandeza do Brasil. UM PALACIO DE GOVERNADOR NAO SE PRESTA PARA CENARIO DE EXIBIÇÕES DEMAGÓGICAS COM FINS DE POPULARIDADE BARATA. Tremendos problemas, que envolvem legitimos e importantes interêsses de milhares e milhões de cidadãos, aí estão a desafiar a argúcia e a dedicação dos responsáveis pelo destino dos Estados e da Nação". (Da entrevista de D. Vicente Scherer, arcebispo de Pôrto Alegre).

Ainda do mesmo documento:

"A socialização repentina ou progressiva, patrocinada por não poucos utopistas, como sendo a fórmula mágica de salvação social, representaria um passo fatal e decisivo rumo ao estabelecimento de um regime totalitário e à divinização do Estado. Os defensores dessa doutrina não podem inspirar confiança ao eleitorado católico".

MOVIMENTOS NA FRENTE GAUCHA

O sr. Paim Filho mantém a resistência à fórmula Jobim — Não foi ratificada pelo P.S.D. — Conferências no gabinete do governador



Jobim

PORTO ALEGRE, 16 (A MANHÃ) — Conferenciaram com o governador Valter Jobim os srs. Protasio Vargas, Pacheco Prates e Paim Filho, respectivamente presidente e vice-presidente da Comissão Executiva do P.S.D. Nessa palestra, que se prolongou por mais de uma hora, foram abordados assuntos politicos do momento. Como é sabido, o sr. Paim Filho vem discordando da "fórmula Jobim", que êle acha não foi ratificada pelo P.S.D. gaucho, pois a concentração pessedista que a aclamou, segunda-feira última, não tinha capacidade de deliberação, visto como não era uma convenção formal, mas uma simples festividade. No entanto, alegam outros setores pessedistas que, além de estar "perfilhada" pelo Conselho Nacional do P.S.D., a sugestão Jobim recebeu a aclamação de todos os elementos que, numa autêntica votação, teriam de decidir, resultando esta aclamação, portanto, praticamente, numa deliberação oficial. Em vista desta diferença de pontos de vista, emprestava-se importância à palestra de ontem do velho politico riograndense com o chefe do Executivo. O sr. Paim já se encontrava no gabinete governamental quando ali chegaram os srs. Protásio e Pacheco Prates.

Serenados os ânimos

PORTO ALEGRE, 16 (A MANHÃ) — Momentos mais tarde, em palestra com o sr. Pacheco Prates, ainda sôbre os efeitos do discurso do sr. João Neves, a reportagem ouviu dele a seguinte declaração:

— Tudo serenou e vai correndo muito bem. Quanto à versão de que o ministro Adroaldo Costa, na noite de segunda-feira, tivesse pretendido ou anunciado que renunciaria à pasta da Justiça, em vista do discurso do sr. João Neves, isto não é absolutamente verdade. Muito ao contrario, o ministro Adroaldo Costa foi procurado pelo sr. João Neves, no dia seguinte ao do seu discurso, para dar-lhe um abraço de agradecimento. Interrogado pelo sr. Adroaldo a que se deviam estes agradecimentos, esclareceu o ex-ministro do Exterior que lhe queria dar um abraço de reconhecimento pela atitude nobre que teve o titular da Justiça, conservando-se com discrição por ocasião dos comentários desfavoraveis de algumas pessoas, ao discurso que pronunciara.

Troca de idéias

PORTO ALEGRE, 16 (A MANHÃ) — Ao término da palestra dos dirigentes pessedistas com o sr. Valter Jobim, a reportagem procurou sondar quais teriam sido os objetos da conversação. Informaram-nos os lideres pessedistas que simplesmente haviam trocado idéias, de um modo geral, com o sr. Jobim, que fez um relato de sua viagem ao Rio ao sr. Protasio, com quem não havia até o momento discutido suas atividades na Capital da Republica.

Assumiu efetivamente

PORTO ALEGRE, 16 (A MANHÃ) — O sr. Protasio Vargas assumiu em caráter efetivo a presidencia do Partido, da qual se encontrava há tempos afastado.



AINDA A CONCENTRAÇÃO PESSEDISTA DE PORTO ALEGRE — A foto acima registra um flagrante do embarque, de regresso ao Rio, pelo avião da "Varig," dos ministros Adroaldo Costa e Clóvis Pestana e dos parlamentares pessedistas gaúchos que estiveram em Porto Alegre a fim de participar das festas comemorativas do quarto aniversário de fundação do PSD do Rio Grande do Sul.

Luz para Florianópolis

ACÔRDO FIRMADO ENTRE O GOVÊRNO DE SANTA CATARINA E A CIA. SIDERÚRGICA NACIONAL

Na sede da Companhia Siderúrgica Nacional foi assinado ontem, o acôrdo entre essa emprêsa e o govêrno de Santa Catarina, para o fornecimento de luz à cidade de Florianópolis e municipios circunvizinhos.

A ligação será efetuada da grande usina do municipio de Tubarão, sul de Santa Catarina. Após a assinatura do acôrdo usou da palavra o cel Mario Gomes, presidente da Companhia Siderúrgica Nacional, tendo em seguida falado o governador Aderbal R. da Silva. Em expressiva oração, o chefe do executivo catarinense, salientou a importância do acôrdo.

Estiveram presentes à cerimônia, além das pessoas citadas, o sr. Luiz Gallotti, procurador geral da República, as bancadas catarinenses no Senado e na Câmara, e o Secretário da Viação e Obras Públicas, sr. Leoberto Leal, à cuja pasta será confiada a execução do grande empreendimento.

HORRIVEL TORMENTA

Desde os primeiros tempos o homem tem procurado por todos os meios descobrir recursos para combater as moléstias nervosas e depressivas, infelizmente tão generalizadas. A tristeza, o estado de irritação constante, o médo infundado, insônia, cacoete e inapetência, são os sintomas alarmantes da neurastenia que poderão ser cortados com o tratamento feito com o novo e já popular medicamento GOTAS MENDELINAS. Não tendo contra-indicação GOTAS MENDELINAS contêm vantagens tônica e estimulante de maior proveito para os homens e mulheres esgotados e cêdo envelhecidos, os quais recuperam novas energias e vigor salutar no 1.º vidro de uso — Nas farmácias e drogarias locais. — Dist. Araujo Freitas & Cia. — Rio.

SIM E NÃO

Advertências sôbre o "ensaio" parlamentarista

MEUS apontamentos, esta semana, constituem uma espécie de carta-aberta ao deputado Wellington Brandão, ilustre representante do PSD mineiro, a propósito do artigo que êle publica, algumas páginas adiante neste jornal.

Assunto: o parlamentarismo. O sr. Wellington, que me honra com a sua amizade e de quem sou admirador muito sincero, é um dos mais recentes convertidos à pregação do sr. Raul Pilla. Com efeito, se bem me recordo, êle era até há pouco tempo um presidencialista ortodoxo. Sòmente agora é que aparece disposto ao que chama ensaio parlamentarista. Para falar verdade, penso que as simpatias parlamentaristas resultam nele mais de certas dificuldades atuais e transitórias de nossa politica, do que de uma convicção longamente amadurecida. Em outras palavras: no sr. Wellington, assim como em alguns de seus colegas do PSD, o parlamentarismo fará o papel de um derivativo enquanto durar a perplexidade em que êles se vêem mergulhados. Não é provável que desejem levar a experiência até o fim, de modo especial quando ela houvesse de se estender, como seria natural que se estendesse, à esfera dos negócios politicos estaduais. Quem viver, verá.

O que mais impressiona, quer no sr. Wellington quer em muitos novos adeptos do parlamentarismo no Brasil, é o caráter de "ensaio", de "experiência", que êles pretendem atribuir à reforma. Essa história de ensaio, em matéria de organização politica, é uma coisa extremamente perigosa. Quando se faz uma "experiência" em politica, não é fácil sair dela ainda quando acontece um fracasso total. E' uma viagem feita sem bilhete de volta. Qualquer mudança, em politica, só pode resultar de uma lenta evolução, de um trabalho demorado no qual se devem ponderar numerosos e complexos fatores. Na prática, a boa mudança em politica realiza-se por si mesma, aparentemente quase sem a intervenção da nossa vontade, que via de regra se limita a reconhecer o fato consumado. A respeito, eu pergunto ao sr. Wellington se êle já meditou sôbre a lição contida numa passagem da bela e famosa despedida de George Washington:

"Em tôda mudança (da Constituição) para a qual vos convidarem, lembrai-vos de que o tempo e o hábito são os elementos mais necessários para fixar o verdadeiro caráter dos governos assim como o de outras instituições humanas. A experiência é a mais segura medida para se apreciar a tendência real da Constituição vigente de um país, e a facilidade nas mudanças, ao sabor de meras opiniões e hipóteses, encerra a ameaça de uma perpétua mudança por obra da infinita variedade de hipóteses e opiniões. Lembrai-vos especialmente de que, para a administração eficaz de vossos interesses comuns, num país tão extenso como o nosso, é indispensável que o govêrno pos-

(Conclui na pág. seguinte)

CARTAZ DA SUCESSÃO



Bernardes

...Entraram em terreno prático as conversações interpartidárias em tôrno do problema sucessório.

Conforme antecipáramos, estiveram reunidos ontem os presidentes das três agremiações do Acôrdo, srs. Nereu, Kelly e Bernardes, ao que soubemos para uma troca de impressões sôbre a preliminar sugerida pelo PR. O sr. Bernardes teria exposto, então, aos dois outros dirigentes, em linhas gerais, o pensamento de sua agremiação sôbre as bases destinadas à execução da referida preliminar. Tais bases, como dissemos, estarão consubstanciadas num esquema, e o qual será submetido ao estudo dos partidos do Acôrdo. Uma vez aprovado, estará plenamente levantada a preliminar, dando-se, então, audiência aos demais partidos.

Em diversos setores corria que o documento de cuja elaboração se incumbira o sr. Amando Fontes, constaria de cinco itens, o primeiro dos quais sugeria se decidisse se o candidato deve ser partidário ou extrapartidário. Aliás, o deputado republicano, em declarações a um vespertino, confirmou sua cooperação na redação dos cinco itens, os quais, afirmou, prevêem, inclusive, o método para a escolha do candidato comum à Presidência.

Tudo, porém, está ainda na dependência de demoradas demarches, que entrarão, talvez, num compasso de espera de alguns dias, pelo menos até o regresso, na próxima quinta-feira, do sr. Nereu, que hoje seguirá para Santa Catarina. Essa viagem não tem, entretanto, caráter politico, sendo motivada por uma festa intima, o aniversário de sua sogra e o casamento de uma sua sobrinha. Ouvido ontem pela reportagem da MANHA, o sr. Nereu confirmou que, realmente, conversara com os srs. Kelly e Bernardes. E acrescentou que tudo marchava bem.

PERMANENCIA

Em rodas chegadas ao governador Mangabeira soubemos que êle pretende prolongar sua permanência nesta capital até o fim dêste mês. Estará de regresso à Bahia nos primeiros dias de agosto.

TEMPO PARA NEGOCIAR

Em circulos petebistas de relêvo obtivemos confirmação de noticiário há dias divulgado nesta coluna.

Diziamos então que pelo menos por enquanto o sr. Getulio Vargas não estava interessado em reassumir sua cadeira no Senado. Fortaleceu essa intenção após a visita que lhe fez em São Borja o sr. Salgado Filho, o qual o aconselhou a transferir para outra oportunidade sua "rentrée" no cenário politico, em face dos acontecimentos em curso.

Procer do PTB, bastante qualificado, declarou-nos que provàvelmente só em setembro o sr. Getulio virá ao Rio.

Quanto às versões sôbre a candidatura do senador gaucho, êste vem pondo em prática, de um certo modo, a mesma tática do sr. Ademar. Isto é, não está pensando sèriamente em se candidatar. E vai adiando seu pronunciamento o mais possivel, a fim de manter seu prestigio em certos meios populares e negociar posições para o seu partido.

CANDIDATURAS

A idéia de candidaturas extra-partidárias, de que tanto já se falou, parece fora de cogitação quer no PSD quer na UDN, pelo menos por enquanto.

Acreditam alguns circulos nesses partidos que as dificuldades em face de candidaturas dêsse tipo não seriam menores do que as encontradas para a fixação de candidaturas saidas dos partidos.

De outro lado, admite-se que os entendimentos para a escolha de uma candidatura única pelos partidos integrantes do Acôrdo estão prosseguindo muito satisfatòriamente.

BONECOS DE ADEMAR



Ademar

A posição do sr. Ademar no jôgo sucessório é hoje tema a que os politicos emprestam relativa significação. Sem, contudo, diminuirem a influência do governador paulista, alguns observadores admitem que, por fôrça da ofensiva que lhe foi ultimamente desfechada, suas pretensões se viram bastante abaladas. Há mesmo quem acredite que o sr. Ademar já se convenceu de que não terá êxito na aventura para a qual se estava preparando e que não se fará candidato.

Não obstante, o governador paulista ativa, por todos os meios, sua propaganda, utilizando, para tanto, métodos publicitários ainda pouco conhecidos no Brasil. Assim, fomos informados de que o sr. Ademar acaba de contratar os serviços de dois técnicos norte-americanos que orientaram a propaganda eleitoral de Truman, e aos quais pretende entregar a chefia de sua publicidade.

Também chegou ao conhecimento dêste reporter que o governador paulista adquiriu em Nova York algumas dezenas de gigantescos bonecos de borracha, representando sua caricatura, para serem exibidos nas principais cidades do país mediante a utilização de aviões. Outra noticia colhida em fonte fidedigna diz que o sr. Ademar, em sua recente excursão pelo Norte, providenciou a distribuição de um produto para a cura de impaludismo, intitulado "Ademarol", sob fórmula por êle elaborada.

Apreciando êsses movimentos, um influente politico declarou-nos que, mesmo assim, acha que o sr. Ademar perdeu as esperanças de tornar-se candidato. E que seu plano é alimentar a idéia de que o será para negociar em melhores condições e preparar sua sucessão em São Paulo.

POLITICA DO PARÁ

A politica do Pará voltou a agitar-se nos últimos dias. O general Assunção, candidato oposicionista à sucessão estadual, em entrevista à MANHA, fez severas criticas ao govêrno do sr. Moura Carvalho. O sr. Lameira Bittencourt, pessedista, contestou as afirmações do general e teve sua entrevista retificada pelo udenista Epilogo de Campos, na parte em que aquele o acusara de ver com pouco entusiasmo a candidatura Assunção. O sr. Lameira procurou êste reporter para acrescentar, ao que já dissera à MANHA, o seguinte:

— O ilustre deputado Epilogo Campos bem sabe, melhor do que ninguém, que tenho fundadas razões para afirmar o que afirmei em minha entrevista. "Para sossêgo de espirito", porém, do nobre representante udenista, quero assegurar-lhe que saberei colocar os deveres de discreção acima das conveniências politicas.

ASCENDINO LEITE

O QUE SE FAZ EM ALAGOAS:

TRABALHO, ECONOMIA E PROSPERIDADE

A última mensagem do governador Silvestre Pericles à Assembléia Legislativa, um expressivo documento de uma sadia e profícua administração — Apesar das inundações, a lavoura concorreu de modo importante para o desenvolvimento da economia do Estado — Entrou mais dinheiro para os cofres públicos com considerável aumento da receita — "Superavit" econômico de quase dez milhões de cruzeiros — Construidos 28 açudes e mais 12 quase prontos — Outras realizações do Govêrno

A afirmação de que alguém está fazendo um bom govêrno deve ser feita sempre baseada em fatos e nunca pela simples leitura de um discurso com fins demagógicos.

O governador Silvestre Péricles de Góis Monteiro não é homem de discurso. Fala quando se faz necessário e sempre para dizer verdades, ora prestando contas de seus atos ao povo, diretamente ou através dos seus representantes no Parlamento, ora recriminando ou ameaçando, mesmo, os inimigos da democracia e consequentemente da coletividade.

Um documento de grande significação na vida política e econômica de Alagoas constitui, sem dúvida, a mensagem que o chefe do Executivo dêsse Estado enviou, recentemente, à Câmara Estadual, dando conta da situação de Alagoas e solicitando providências.

"Faz pouco mais de dois anos — diz o governador Silvestre Péricles, dirigindo-se aos representantes do povo alagoano — e surgiram rodovias definitivas, reforma, com a solução Catolé, do saneamento de Maceió, açudagem no sertão, doação de terrenos para a edificação de casas para operários, desenvolvimento da lavoura, indústria e comércio, melhoria da saúde, extensão da rêde instrutiva e educacional, acréscimo da renda pública e privada, construção e conservação de prédios, acrescentamento exportador e importador de mercadorias, amplitude estatística da nossa posição, administração racional, paz social, economia e finança em pleno florescimento e evidente moralidade na coisa pública.

Ainda convém ressaltar o reajustamento e aumento da remuneração do funcionalismo civil e militar do Estado, um dia depois de idêntica medida tomada pelo Poder Federal, em relação aos servidores da União.

Por outro lado, como exemplo a ser imitado pelas pessoas abastadas, deve ser registrada a doação, feita a Alagoas pelo provecto industrial Othon Bezerra de Melo, de uma área de 552,62 hectares, na região onde nasce o Ribeirão Catolé, para o abastecimento de água da nossa capital.

Esta síntese retrata o esfôrço do Govêrno e dos patriotas alagoanos no sentido do bem-estar da coletividade.

Os catorze capítulos que seguem pormenorizam o que acabo de afirmar.

A distribuição da matéria, por capítulos, obedece a método capaz de facilitar o seu estudo e apreciação.

Apesar dos entraves opostos pelos politiqueiros e apátridas, que desprezam o ensinamento de que "a sã política é filha da moral e da razão", o Govêrno e o valoroso povo alagoano têm conservado, com firmeza e dedicação, ideal do renascimento da terra dos Marechais, com o seu nobre sangue derramado desde os alvores de 1935.

O grupelho que, outrora dominante na política e na administração, esterilizava a terra e espoliava o homem, foi condenado, terminantemente, pela consciência cívica dos nossos dignos conterrâneos.

Jamais se repetirão, com a orientação ou conivência de certos dirigentes ou influentes, as negociatas, a advocacia administrativa, "os bons negócios", as prevaricações, a regra de amparar o contrabandista e o sonegador de impostos, e, como padrões pasmantes, os contratos subordinados e leoninos, a affaire-Sigaud, o farisaísmo escamoteador da herança Basiliano Sarmento e fraude na construção do Pôrto de Maceió.

São fatos êstes que as boas gerações abominam e abominarão, estigmatizando o grupelho que enriqueceu ilicitamente, à custa do suor, do sacrifício e do empobrecimento da nossa gente.

Definindo a política como o equilíbrio entre o princípio de autoridade e o de liberdade, tenho para mim que tal definição se adapta às democracias. Excedendo-se o princípio de autoridade, brota a tirania; abusando-se do princípio de liberdade, explode a anarquia.

Daí, a necessidade daquele equilíbrio.

Também, na esfera criminal, a norma do atual Govêrno é combater a impunidade, seja qual for a personalidade, pois a ausência de repressão estimula e produz o cometimento de novos crimes.

E ninguém deve ignorar o lema: "tanto maior a autoridade, quanto maior a responsabilidade"

O ano de 1948 assinalou-se, neste Estado, por dois embates decisivos, em que o Govêrno e o denodado povo alagoano mantiveram o primado do sistema presidencial e a repulsa aos patrioteiros e comunistas.

Nesses dois choques a nossa vitória foi mais do que eloquente, porque em última análise, ela se desdobrou pelo país inteiro e, na ordem judiciária, culminou com o soberano veredito do Egrégio Supremo Tribunal de Alagoas, em que os inimigos do Estado e do Direito ficaram reduzidos à impotência.

Não houve, portanto, mercê de Deus, solução de continuidade nos nossos objetivos de evolução material e espiritual, concretizando-se o planejamento governamental de trabalho, honestidade e justiça".

INFORMAÇÕES

Por absoluta falta de espaço, vamos divulgar aqui, de modo o mais resumido possível, algumas das principais informações contidas na mensagem do governador Silvestre Péricles.

Lê-se no relatório do secretário do Govêrno que durante o exercício de 1948, além do expediente ordinário, foram sancionadas 52 leis, quase tôdas resultantes de projetos governamentais, com exceção apenas de um insignificante número, originário da Assembléia Legislativa. No mesmo período foram expedidos 28 decretos executivos.



Governador Silvestre Pericles

Pelos dados fornecidos pelo titular da Secretaria da Fazenda e da Produção, verifica-se que não houve solução de continuidade no critério adotado em relação ao movimento de depósitos bancários em 1948. A política do Govêrno tem-se orientado no sentido de uma aplicação racional dos dinheiros públicos, de modo a influenciar indiretamente o desenvolvimento da indústria e da agricultura, através do crédito fácil e barato. Ao fazer um depósito bancário, tem tido sempre o Govêrno o objetivo de facilitar o crédito às classes produtoras, principalmente aos pequenos agricultores, tão sacrificados pelos exploradores do capital.

A receita orçada para a renda de capitais foi de Cr$ ...... 300.000,00 e a arrecadação, de Cr$ 573.542,60, verificando-se, assim, um aumento de Cr$ ...... 273.542,60. Possuía o Estado, em dezembro de 1943, a quantia de Cr$ 27.162.367,90, depositada em vários bancos.

Ao encerrar-se o exercício de 1948, dispunha o Estado no Banco do Brasil, em conta de operações de crédito, da quantia de Cr$ 9.998.460,90, correspondente à disponibilidade já adiantada pelos recursos normais do Tesouro, e que se vincula ao empréstimo contraído para o serviço de águas e esgotos da Capital. Com êsses serviços foram, entretanto, despendidos Cr$ 14.442.341,60 no mencionado exercício. Encontra-se, ainda pendente de aprovação, na Assembléia Legislativa, um projeto de lei dispondo sôbre a abertura de um crédito especial de Cr$ 7.000.000,00 para os serviços de saneamento de Maceió, baseado na existência de recursos disponíveis no Tesouro do Estado. Além dessa quantia, poderá, ainda, o Tesouro dispor de Cr$ 3.000.000,00 para os aludidos serviços no corrente exercício. Vê-se, por conseguinte, que o Estado, com as suas próprias economias, levará a efeito uma grande parte das despesas com a construção da rede de águas e esgotos da Capital.

PRODUÇÃO AGRICOLA

A produção agrícola foi grandemente prejudicada pelas inundações em 1948. Mesmo assim, apresenta notável desenvolvimento. A cana de açúcar, por exemplo. A que constitui a principal lavoura do Estado, ou melhor, a espinha dorsal da economia alagoana, comportou-se de modo auspicioso, com uma produção de 2.367.912 toneladas, contra ..... 2.147.339 em 1947.

O algodão em caroço, graças à farta distribuição feita no ano passado, apresentou uma safra maior do que em 1947. Elevou-se a 19.644.750 quilos, ou seja quase um milhão de quilos mais que a safra anterior.

Já se conhecem os motivos que prejudicaram profundamente a lavoura alagoana em 1948. Ainda assim, a safra de milho, se não superior à do ano anterior, mas bem aproximada em seu volume. Em 1947 a colheita foi de 935.192 sacos de 60 quilos, enquanto que em 1948 a produção atingiu a 894.246 sacos. Todavia, o valor da produção de 1948 compensou essa diferença de volume, pois foi vendida por .... Cr$ 37.658.332,00 enquanto a de 1947 rendeu Cr$ 35.890.930,00.

Os coqueiros alagoanos estão avultando em número e tamanho. Em 1947, só no "Campo Apolonio Sales" foram plantadas 800 mudas de coqueiros. Em 1948 êsse número elevou-se para 3.922. A renda obtida pela venda de mudas, em 1948, foi de Cr$ .... 219.017,00. E' um serviço que não pesa nos cofres públicos. Ao contrário, oferece lucros. A produção de côcos em 47 foi de ... 30.227.500 côcos, aumentada em 48 para 30.317.000.

Vai em franco progresso a campanha encetada no sentido de fomentar o plantio de agave em Alagoas. Fortunas sól[illegible] dará, em breve, essa amarilidacea ao Estado. Em 1948 foram distribuídas 360.000 mudas. Já êste ano foram adquiridas 1.500.000 mudas, que estão sendo distribuídas gratuitamente.

O volume da exportação bem demonstra o esfôrço do Govêrno em reerguer Alagoas. Explicou o Estado, em 1947, 449.383.220 quilos, no valor de Cr$ .... 695.362.676,00, e em 1948 .... 528.048.979, no valor de Cr$ ... 803.215.483,00.

PRODUÇÃO ANIMAL

O Govêrno realizou mais uma exposição pecuária, com os melhores resultados. Foram distribuídos mais de 50.000 cruzeiros de prêmios.

Ainda não estava concluída, quando a mensagem foi encaminhada à Assembléia a coleta do dados para a determinação do numero de cabeças de gado existentes no Estado. Todavia, tudo indica que o rebanho bovino vem crescendo de modo o mais promissor.

CONSTRUIDOS 28 AÇUDES

O Govêrno construiu, em 1948, 28 açudes, que estão prestando inestimáveis serviços à população sertaneja do Estado. No corrente ano mais 12 açudes serão inaugurados. Os 28 já construídos estão situados nas seguintes localidades: no município de Santana do Ipanema — Dois Diachos, Maravilha, Riacho Grande, Carneiros e Galinhazinhas; no município de Palmeira dos Indios — Riacho de Itabaiana, Lagoa do Caldeirão, Gacião, Ouro Verde e Chucurús; no município de Agua Branca — Pariconha, Sinimbu, Várzea do Pico, Moreira e Tinguí; no município de Mata Grande — Inhapi, Baixa do Milho, Santa Cruz do Deserto e Ouricuri; no município de Pão de Açúcar — São José, Jequiá e Caboclo, e no município de Arapiraca — Lagoa da Cruz, Poço de Pedras, Japão e S. Pedro.

EXECUÇÃO ORÇAMENTARIA

O Govêrno não se descuidou do fomento industrial. Até a indústria da pesca vem sendo estimulada e desenvolvida.

Quanto à execução orçamentária, a receita de 1948 foi orçada em Cr$ 64.200.896,00. A arrecadação, entretanto, chegou à cifra de Cr$ 91.668.235,40, verificando-se um aumento de Cr$ .... 27.458.340,40, em relação à previsão orçamentária, ou sejam 41,20%. A receita de 1947 foi de Cr$ 64.211.220,40, registrando-se, por conseguinte, um acréscimo sôbre a arrecadação do ano anterior, de Cr$ 27.457.016,00. A receita geral do Estado, em 1948, considerada a extraordinária, que foi de Cr$ 33.433.730,50, e os saldos do exercício anterior, que foram de Cr$ 21.104.652,80, foi de Cr$ 146.209.649,70. O exercício foi encerrado com um "superavit" de Cr$ 4.066.621,30, verificando-se um "superavit" econômico de Cr$ 9.254.818,50, conforme os dados da conta patrimonial.

JUSTIÇA

Ainda continua o Estado de Alagoas com 20 comarcas e 13 têrmos judiciários, não se computando São Braz, Belo Monte e Junqueiro, municípios restaurados pela Constituição Estadual.

E o Tribunal de Justiça o órgão que jurisdiciona, em todo o território do Estado, a justiça e compõe-se de 7 desembargadores.

A nossa Constituição menciona também, além dos juízes singulares, outros juízes e tribunais que poderão ser criados na forma da Constituição Federal".

E a procuradoria geral do Estado o órgão supervisor do ministério público, abrangendo os curadores, promotores e adjuntos.

Como órgão controlador e fiscalizador, mantém o Estado a Corregedoria Geral da Justiça

ENSINO

O desenvolvimento do ensino primário, através das unidades escolares da rêde oficial do Estado, mereceu a nossa melhor atenção.

Com um mecanismo de ensino primário já suficiente para atender à necessidade de instrução das zonas urbanas e rurais do interior, fizemos quanto esteve ao nosso alcance no sentido de conciliar os interêsses coletivos com as possibilidades dos serviços de educação.

Cumpre ressaltar que, com recursos financeiros concedidos pela União, através do Ministério da Educação, mediante novo acôrdo firmado em 1948 entre êste Estado e aquêle Ministério, vimos iniciado mais um plano de construção de escolas rurais, perfazendo, ao lado das quotas dos anos anteriores, um total de 49 prédios concluídos e 45 prédios em construção.

A matrícula geral, nos grupos escolares desta capital e do interior, foi representada pelos números seguintes: Grupos escolares de Maceió: — Matrícula geral: 5.579 alunos. — Grupos escolares do interior: — Matrícula geral: 9.902.

Neste setor a campanha de alfabetização de adultos e adolescentes, sustentada e mantida pelo Ministério da Educação, tem recebido o apoio do Govêrno, e continua em franco desenvolvimento, não sòmente na capital, senão também no interior do Estado.

Assim é que, em 1948, foram instaladas 530 classes, com uma matrícula anual de 20.000 alunos, dos quais 9.667 obtiveram promoção.

Com o auxílio do Govêrno Federal, o Estado de Alagoas recebeu, em 1948, para custear as despesas com o professorado, a quantia de Cr$ 1.113.000,00.

O ensino profissional ministrado na Escola Profissional "Princesa Izabel", é destinado exclusivamente ao sexo feminino.

Além do plano didático inicial com noções de conhecimentos gerais, há aulas de caráter técnico-especializado, baseadas em programas eminentemente objetivos.

Fizeram estágio de especialização no Instituto Nacional de Estudos Pedagógicos, na metrópole do país, as professôras Cordélia Alves Costa, Helena de Araújo Tavares, Alice Sales e Suzete Craveiro Costa.

Durante o aludido estágio, as citadas professôras, que foram contempladas com Bolsas de Estudos do Ministério da Educação, assistiram a cursos destinados a funções de inspeção, orientação e direção do ensino primário, exceto Suzete Craveiro Costa, que fêz o curso de monitora de Educação Física, na Escola Nacional de Educação Física e Desportos, da Universidade do Brasil.

Assim, estamos preparando pessoal para assegurar a eficiência do emprego dos professores de renovação pedagógica, pois de tais processos decorre o maior incentivo ao progresso da Instrução Pública do Estado.

RADIO DIFUSORA

Atendendo a uma antiga e justa aspiração do povo alagoano, instalou-se em Maceió a nossa emissora ZYO-4, que, provisòriamente, tem seu estúdio no edifício do Jardim Infantil "Ismar de Góis Monteiro" à rua dr. Pedro Monteiro, nesta cidade.

Este é um DOXA
O relógio dos que não têm um minuto a perder!

FABRICA BANGÚ
TECIDO PERFEITO
FIRMEZA DE CORES
LINDOS PADRÕES
DURABILIDADE
BANGÚ
EXIJA NA OURELLA
BANGU - INDUSTRIA BRASILEIRA

SRS. ALFAIATES!
Em suas compras de
CASIMIRAS — LINHOS e TROPICAIS
GOZEM DO DESCONTO ESPECIAL QUE LHES OFERECEMOS.
Fornecemos COLEÇÕES DE AMOSTRAS.
J. A. GUIMARÃES & CIA. LTDA.
53 — Andradas — 53

SIM E NÃO

Advertências sôbre o "ensaio" parlamentarista

(Conclusão da pág. anterior)

sua tanto vigor quanto seja compatível com a perfeita garantia da liberdade".

* * *

TODOS nós estamos fartos de saber que a República, estimulando, graças à Federação, o desenvolvimento do espírito regionalista em política, tornou muito difícil essa estruturação de partidos nacionais, cuja necessidade hoje se está demonstrando com veemência e através de uma angústia notória. Fortaleceu-se perigosamente no Brasil o gosto pelas organizações partidárias de base geográfica. Peço licença para mais uma vez recorrer à oração que Washington pronunciou em 19 de setembro de 1796:

"Contemplando as causas que podem perturbar a nossa União, devemos considerar muito sèriamente a que reside na caracterização dos partidos segundo discriminações regionais, Norte e Sul, Atlântico e Oeste. Dessa maneira os homens são levados a acreditar que existe uma diferença real entre interesses e perspectivas locais".

E' lícito indagar: a que extremos nos conduziria o parlamentarismo, isto é, um govêrno em que fôsse dominante a voz dos partidos — se os nossos partidos ainda não se desfizeram e não sabemos quando se poderão desfazer dos moldes geográficos a que se habituaram desde a implantação da República? Em que medida nós poderemos sustentar, sob o poderoso impacto do regionalismo, aquela solidez da União que é fundamental para a nossa existência e o nosso progresso nacionais? Que ruínas teremos de contemplar, horrorizados, ou teremos legado a nossos filhos e netos, quando o "ensaio" chegar ao fim?

* * *

O ARGUMENTO principal do sr. Wellington, e de outros parlamentaristas, é o seguinte: nossas dificuldades, as dificuldades que temos padecido antes e depois de 1930, com as ditaduras, o pauperismo, o golpismo e outras hervas daninhas, são dificuldades que resultam da falta de opinião pública. A República presidencialista não formou a opinião pública. Ora, o parlamentarismo exatamente se baseia nas flutuações da opinião pública e, portanto, exige uma opinião pelo menos medianamente educada.

Admitamos que seja assim. Mas a conclusão a tirar destas premissas nunca poderia ser a instauração de uma República parlamentarista. Se o parlamentarismo exige uma opinião pública bem formada, e se não temos essa opinião, é claro que o parlamentarismo não funcionaria entre nós de maneira conveniente: faltar-lhe-ia a base, isto é, a opinião pública.

O sr. Wellington, vamos ser justos, não desconhece esta dificuldade, não ignora a contradição da sua tese. Esquiva-se no entanto a resolvê-la e refugia-se numa vaga esperança, cujos fundamentos não procura esclarecer: que, afinal, a prática do parlamentarismo acabe por criar a sua base, ou a opinião pública.

Eis aí mais uma demonstração dêsse velho caccete brasileiro que é supor que as leis e as constituições bastam para criar uma realidade, que o país se tem de adaptar às constituições e às leis e não as leis e as constituições adaptarem-se ao país. Ainda que pudéssemos confiar nesse efeito quase milagroso da reforma parlamentarista — criar, a posteriori, a opinião pública que deveria estar na sua origem — resta saber que prazo isto reclamaria e como nos arranjaríamos enquanto não se formasse aquela "opinião pública bem educada" que, segundo os parlamentaristas, é condição "sine qua non" para o seu funcionamento satisfatório. Como viveríamos durante a "experiência", justamente agora que o irracional tanto se aproveita das conquistas da razão para conturbar a opinião pública, até mesmo nos países onde esta parecia mais poderosamente formada e mais solidamente educada?

* * *

NO ENTANTO, objetam os parlamentaristas, o certo é que nós brasileiros já vivemos sob o parlamentarismo da Monarquia e durante êle gozamos de excelente saúde.

A resposta é que os tempos mudaram, e mudaram tremendamente. Muitos fatores hoje intervém no quadro político — que não existiam no Império, e o menos importante dêles não será a ampliação do eleitorado e a sua extrema divisão. O sr. Wellington reconhece êste fato no seu artigo. Não podemos ter a ilusão de que o jôgo dos partidos em nossos dias continuasse a fazer-se com a amenidade, a correção, a elegância que aparentemente o caracterizou no Segundo Reinado e que julgamos tanto mais fascinante quanto mais longe nos achamos daquela época: a distância é, via de regra, um fotógrafo muito generoso...

Convenhamos, além disso, que naquele tempo não existia sòmente o parlamentarismo. Existia também o Império, com as suas profundas raízes históricas. E' possível que o parlamentarismo tenha funcionado a contento na Monarquia; resta saber, porém, se funcionaria de igual modo na República, em nossa República, em nossa República atual com o seu federalismo, o seu regionalismo, os seus hábitos sexagenários. Sobretudo, com a falta da autoridade nacional consolidada e permanente que era o Imperador. Aí está um ponto cuja grande importância nos é demonstrada pela comparação entre as monarquias parlamentaristas e as repúblicas parlamentaristas. Os exemplos de parlamentarismo funcionando satisfatòriamente referem-se, via de regra, a monarquias: a Inglaterra e seus Domínios, os reinos escandinavos, a Holanda, a Bélgica. Se passamos às repúblicas, o panorama logo se modifica: a Alemanha de Weimar, a França... Nas repúblicas parlamentaristas, o sistema tem conduzido a nação aos mais trágicos impasses e a uma espécie de aniquilamento da vontade nacional.

Numa palavra, tantos são os países que antes de nós já fizeram o "ensaio" que os nossos parlamentaristas nos propõem, que decididamente não parece razoável que tentemos o ensaio ou a experiência por nossa própria conta. Afinal, a História deve servir para alguma coisa.

* * *

FINALMENTE, o maior erro dos parlamentaristas indígenas consiste em acreditar que os nossos padecimentos devem ser atribuídos mais ao Executivo e a seus defeitos que aos demais Poderes — de modo especial, do que ao Parlamento; e que tudo se resolveria quando o Parlamento assumisse também as funções executivas.

Uma análise conscienciosa da nossa história mostra-nos o contrário: que o Poder que tem mais frequentemente representado o interêsse nacional, através de numerosas e às vezes dramáticas vicissitudes, é o Executivo, apesar de seus defeitos ou de seus erros e sem que isto signifique menosprezar o Parlamento do Império e o Congresso republicano. Sob a própria Monarquia, houve um Executivo muito influente que se formou à margem da Constituição, que superou os gabinetes, que efetivamente governou apesar das ficções legais: o poder de fato que ficava nas mãos do Imperador.

As dificuldades e os desastres que nós temos padecido não resultam do presidencialismo na República, assim como não vieram da concentração regular ou anómala de poderes na pessoa do Imperador. Muito pelo contrário: essa concentração, na Monarquia, e o presidencialismo, na República, evitaram que maiores fossem aquelas dificuldades e aqueles desastres, cuja raiz se acha em parte nos homens, em parte na terra e, em parte, nas instituições. Nos homens, isto é: em nosso temperamento nacional, em nossa formação, que ainda não se consolidou. Mas também na terra, em nossa vastidão e em nossa geografia terrivelmente desfavorável. E nas instituições, na tendência, que vem do Império e que se agravou com a República de 89, para adotarmos instituições copiadas, postiças, das quais não sabemos bem o que fazer conquanto lhes admiremos os formosos lineamentos: por exemplo, a Federação custe o que custar, a ampliação do sufrágio — para não ir mais longe. Temos de corrigir pouco a pouco êsses erros, ou esperar que o tempo os vá corrigindo ou limite os seus efeitos. Do mesmo passo, devemos evitar a prática de novos erros semelhantes, como seria êsse de adotar o parlamentarismo em nossa República só porque na Inglaterra, com o seu Rei, o parlamentarismo até agora tem funcionado como um mecanismo de relógio; também os ingleses falam o inglês desde pequeninos, mas ninguém põe em dúvida que seria uma barbaridade exigir que os nossos bêbês façam o mesmo.

ERNANI REIS

SUPERADA A PRIMEIRA ETAPA DOS ENTENDIMENTOS

(Conclusão da pág. anterior)

Filho, vice-presidente da comissão diretora do PSD riograndense.

Agressão à U.D.N.

S. PAULO, 16 (Asapress) — O deputado Flores da Cunha, da UDN e chegado ontem a esta capital, falando à reportagem sôbre a lei do "impeachment", declarou: "Acredito que o projeto que regulamentará a matéria vai se arrastar pelo Senado até desaparecer pràticamente a sua aplicação em caráter político. Posso assegurar assim que não haverá "impeachment".

Referiu-se o sr. Flores da Cunha ao discurso pronunciado pelo deputado João Neves da Fontoura, após assinalar que é êle o assunto do dia em Pôrto Alegre: "Foi um discurso muito bem feito, mas muito agressivo, principalmente contra o presidente da República e contra a UDN."

O sr. Flores da Cunha declarou que possivelmente visitará o governador Ademar de Barros, nos Campos Elíseos.

COMPRO USADOS
DISCOS
CLASSICOS E POPULARES
Tel. 42-2577 — R. S. José, 67

MENOR ATROPELADO

Ao anoitecer de ontem, um auto oficial, de côr cinza, atropelou o menor Wilson, de 9 anos, filho de Ramiro Lopes Agueira, domiciliado à rua Barão de Sertório, 3, quando o mesmo atravessava à rua Barão de Itapagipe, em frente ao n. 197.

O RP-21 passava pelo local e removeu o atropelado para o H.P.S. O menor foi internado em estado grave e faleceu às 22.30.

CERA TABU
Mais brilho com menos trabalho

Doencas Nervosas e Mentais
DR. HUMBERTO ALEXANDRE — CLINICA MÉDICA
RUA ALCINDO GUANABARA, 15-A — 1º Sala 106
2as., 4as. e 6as.. das 14 às 16 horas — Telefone: 22-4093

HOMEOPATHIA
preferi
1858 1949
COELHO BARBOSA
ENCONTRADA NAS DROGARIAS E FARMACIAS
Laboratórios à rua Joaquim Palhares, 643 — Tel.: 28-1213
Caixa Postal 602 — RIO

INDICADOR

CLINICA DE SENHORAS E CRIANÇAS
Pediatria — (DRA. IRENE CID)
2as., 4as. e 6as.-feiras — Das 15 às 18 horas
Ginecologista — (DR. VASCONCELOS CID)
3as., 5as. e sabados — Das 16 às 18 horas
RUA MEXICO, 21 — 19.º andar — Sala 1 901 — Fone 32-7709

DR. DJALMA ERNESTO
Laboratório de análise
ALERGIA — ASMA
RUA EVARISTO DA VEIGA, 16. S. 516 Fone 22-4128

Dr. Spinosa Rothier
Doenças sexuais e urinárias. Lavagem endoscópica da vesícula. Prostata — R. SENADOR DANTAS, 45-B — Tel: 22-3367
De 1 às 7 horas

V. S. USA DENTADURA?
Então substitua-a por uma prática e moderna "L'arc en ciel" Mais fixa e não tira o paladar.
DR. GALILEU DE QUEIROZ — Cirurgião Dentista
Edifício Carioca — Largo da Carioca, n. 5 — 4.º andar
Sala 406 — Fone: 22-4707 — às 2as. 4as. e 6as.
PRAÇA SAENZ PENA, N. 31 — Fone: 48-3546
Às 3as. 5as. e sábados

Música

MUSICA E DRAMA

O USO da música no teatro dramatico é tão velho como o proprio teatro: Esquilo, Sofocles, Euripedes e Aristofanes usavam os côros e um grande numero de monologos cantados, além das danças. A tradição, ainda hoje, mantem vivas as melodias tão caracteristicas, e anonimas, que completavam as obras imortais de Shakespeare e de Molière. Beethoven escreveu as musicas para o "Egmont" de Goethe e Mendelssohn aquelas célebres para o "Sonho de uma noite de verão".

Para falar dos nossos dias, quando o uso da música "incidental" se está generalizando, bastaria que lembrassemos as obras de Gabriel D'Annunzio, "Martirio de São Sebastião", "Pisanella" e "Fedra", cuja musica foi composta, respectivamente, por Debussy, Pizzetti e Honegger. A musica moderna já forneceu esplendidas partituras, neste gênero, e os especialistas até formularam interessantes teorias a respeito, como o excelente estudo de Darius Milhaud, que os leitores poderão encontrar no "Traité de la mise-en-scene", de Leon Moussinac (Genevra, 1947).

O estudo desta tão interessante aplicação da música — que nada tem a ver com a opera lirica nem com o bailado — ampliou-se nos ultimos anos com o estudo do problema, muito semelhante, da musica "incidental" para o filme sonoro. Neste campo, desde quando Pizzetti criou o fundo musical do filme mudo "Cabiria" (a parte musical era confiada à orquestra na sala de projeção: primeira conquista musical depois de tantos anos de improvisações pitorescas ao piano), tivemos partituras do maior valor artistico. Os problemas dos dois generos são, mais ou menos, os mesmos: criar uma atmosfera que envolva a ação, que sublinhe determinados momentos poeticos ou dramaticos e que dê continuidade à própria ação. O equilibrio entre a prosa e a musica — sobretudo para que esta não sobrepuje aquela — parece tão dificil de obter seja nos estudios cinematograficos, que varios conservatorios hoje em dia abrem cursos especiais para isso. Já tivemos ocasião de falar daquele que Francisco Lavagnino tem na "Academia musical Chigiana" de Siena, sob a denominação de "Curso experimental de musica para filmes".

A introdução da musica incidental no teatro de prosa brasileiro e, pelo que nos consta, bastante recente: o Teatro do Estudante, Henriette Morineaux e Sandro foram dos primeiros a valer-se deste meio de expressão, tão antigo e tão atual. Mas o caçula das companhias profissionais brasileiras, o Teatro dos Doze, é o que mais, até hoje, se tem preocupado com a parte musical dos espetaculos. E esta uma das muitas contribuições desse grupo à renovação no teatro brasileiro, pois o sublinhamento musical dos espetaculos dramáticos, especialmente de repertorio classico ou poetico, é reconhecido por todos os diretores e empresarios da Europa e dos Estados Unidos. Preparando-se agora para excursionar pelo Norte do País, o Teatro dos Doze incluiu no seu repertório "Pelleas et Melisande", de Maeterlinck, na tradução de Cecilia Meireles, que já forneceu a Zbigniev Ziembinsky a oportunidade de encenar um excelente espetáculo no Municipal.

O diretor Ruggero Jacobbi, a quem caberá desta vez a responsabilidade de ensaiar o poema trágico de Maeterlinck, ficou bastante indeciso entre as várias músicas já existentes e inspiradas no assunto. A ópera de Debussy, pela sua própria natureza "sui generis", não fornece elementos para música incidental; dela, só será aproveitada a "canção das irmãs cégas", que Zilah Maria, a nova Melisanda nacional, cantará no quarto ato (Zilah Maria, a rainha do "Hamlet", deixou pelo teatro os estudos de canto). O papel de "Pelléas" será interpretado, desta vez, por Sergio Cardoso. Para a música de cena restante, Ruggero Jacobbi decidiu afinal aproveitar a suite de Gabriel Fauré, "Pelléas et Mélisande". Talvez gostasse de aproveitar o poema, do mesmo nome, de Arnoldo Schoenberg, mas êle também é da opinião de que não se deve confundir a mentalidade musical do público, apresentando um Schoenberg que não é Schoenberg.

Mas a propósito de Schoenberg, deixem que encerremos estas linhas agradecendo ao colega de um vespertino carioca, por ter reproduzido integralmente num seu artigo ainda que sem referência ao nosso modesto nome, dois parágrafos do comentário que publicamos sôbre êsse compositor. Lamentamos apenas que o colega não tenha compreendido perfeitamente o que nós escrevêmos e êle tornou a assinar: na realidade, lamentavamos o fato de ser "Noite transfigurada" uma obra estranha à arte do mestre e não, como o colega afirma, "terrivelmente dodecafônica e atonal".

R. MASSARANI

Ballet e concertos

HOJE — No Rex, às 10 horas, a Orquestra Sinfônica Brasileira, em concêrto para "Juventude escolar".

No Municipal, às 10 horas a bailarina Erika Milliee e discipulas.

TERÇA-FEIRA — No Municipal, às 21 horas, a cantora Los Angeles para Associação Brasileira de Concertos.

Na Escola Nacional de Musica, a pianista Iona Xoas e a cantora Lourdes Pinho, para o "Centro A. Musical".

Pianista Heitor Allmonde, no Instituto Brasil-Estados Unidos, às 21 horas.

QUINTA-FEIRA — Na Associação Brasileira de Imprensa, às 21 horas, a cantora Letícia de Figueiredo.

Concerto da Juventude

Hoje, às 10 horas, no Teatro Rex, realiza-se mais um concerto da Orquestra Sinfonica Brasileira para a juventude escolar, com o seguinte programa, sob a regencia do maestro Henrique Spedini, Nepomuceno, "Sinfonia em sol menor"; Henrique Oswald, "Bebê s'endort" e "Elegia"; Carlos Gomes, Preludio do Primeiro Ato da ópera "O Escravo"; e Leopoldo Miguez, "Prometeu"; poema sinfonico.

Laila Maria Chalita



Amanhã, na sede da Rádio Guanabara, às 21.30 horas, o Centro de Arte e Cultura promoverá uma noite de arte. O festival dará ensejo a que aquela instituição apresente mais uma vez ao público desta capital a menina Laila Maria Chalita, cujo talento planistico tem despertado a admiração de todos quantos já tiveram oportunidade de ouvi-la. Nessa ocasião, Laila Maria Chalita, que é um verdadeiro prodigio no setor planistico, apresentará um selecionado programa, executando Bach, Chopin, Schuman, Schubert, Rameau, Lorenzo Fernandes e uma de suas composições, "Brincando".

Silvia Moscovitz

Hoje, às 16,30 horas, terá lugar um concerto de musica hebraica, no Centro Israelita Brasileiro "Ren Hezel", à rua Pompeu Loureiro, 48.

O programa compreende musicas romanticas, modernas e modernissimas, e encerra-se com algumas melodias populares do tão rico folclore hebraico.

Está confiado à jovem cantora Silvia Moscovitz.

Victória de Los-Angeles

A cantora espanhola Victoria de Los Angeles voltará a apresentar-se em mais um concerto para a A. B. C, atendendo a insistentes pedidos.

Sendo uma recita extra, a A. B. C. pede aos seus socios que retirem os seus "tickets" à rua Mexico, 168, sala 501. O recital será depois de amanhã à noite, no Municipal, sobre páginas de Gluck, Mozart, Schubert, Schumann, Brahms, Strauss, Halffter, Falla e Turina.

Centro Artistico Musical

Na próxima terça-feira, às 21 horas, realizar-se-á no Salão Leopoldo Miguez, da Escola Nacional de Musica, mais um concerto do Centro Artistico Musical, a cargo da cantora Lourdes Pinho e da pianista Iona Xocs. O programa, é o seguinte. Bach, "Coral"; Beethoven "Seis Variações"; Schumann, "Romance"; Schubert, "A Truta"; Grieg, "Noturno"; Weber, "Rondo Brilhante"; Barrozo Neto, "Minha Terra"; Villa-Lobos, "A Maré encheu"; Silvio Motto, "Sacy Pererê"; Max Dowell, "Polonaise"; (pianista Iona Xoas). Na 2.ª parte: Mozart, "Dou Juan"; "A Chicé"; Schubert, "Aubada" e "Les fleurs du Meunier"; Santoliquido, "Nel giardino"; Gretschaninoff, "Quand la bache tom be" e "Mon pays", Obradors, Corazon porque pasaais"; Orianna Medeiros, "Historietas"; Villa-Lobos, "Evocação" (cantora Lourdes Pinho). Ao piano Leonora Gondim

Heitor Villa-Lobos

O maestro Heitor Villa-Lobos acaba de receber a Cruz de Oficial da Legião de Honra, depois de ter sido incluido no Instituto de França. Estes, tão merecidos reconhecimentos muito honram o Brasil que, em Villa-Lobos, tem um dos seus mais ilustres filhos, e nas suas obras — hoje apreciadas em todo o mundo — o melhor e mais eficaz dos seus embaixadores.

Arnaldo Rebello

TEM repercutido de modo favorável em nossos circulos musicais a atividade ultimamente desenvolvida pelo festejado pianista Arnaldo Rebello em prol da música brasileira.

Intérprete magnífico dos nossos compositores, traduzindo com inegável talento o pensamento dos autores, vem a êles se dedicando com entusiasmo e brilho invulgar. No momento em viagem pelo Norte do país, tem obtido êxito invulgar em suas exibições. Em seus recitais, tem feito conhecer inúmeras páginas de Villa-Lobos, Mignone, Lorenzo Fernandez, José Siqueira, Simone Tavora, Waldemar Henrique, Deolindo Fróes, Oswald, Nepomuceno, Barroso Neto, Babi de Oliveira, Julio Braga e muitos outros. Em sua última audição realizada em Salvador, alcançou sucesso expressivo. A êsse respeito disse um critico local que Arnaldo Rebello, além de ser um "virtuose" de grandes recursos, é original e patriota, mostrando que é possível fazer-se um recital exclusivamente de músicas brasileiras.

A verdade é que Arnaldo Rebello é um estudioso da nossa música, um artista de rara consciência e elevada cultura musical. Tem, além disso, um extraordinário poder de comunicabilidade, uma sonoridade veludosa e um bonito "toucher".

Nós, que há muito acompanhamos sua carreira, damos testemunho de seu talento e de sua inquebrantável fôrça de vontade. E' justo que elogiemos sua orientação de incluir só músicas brasileiras em seus programas, pois muitos pianistas talvez nem saibam da existência do belo "Murmúrio", de Carlos Gomes, do "Allegro Appassionato", de Leopoldo Miguez, e tantas outras páginas quase desconhecidas nos repertórios planisticos. Poucos artistas se dariam a êsse tão ingrato trabalho, que é o de lançar música desconhecida. Mas, Arnaldo Rebello tem sido admirado e compreendido em suas brilhantes "tournées" pelo Sul e pelo Norte do Brasil. Daí, a energia com que prossegue sem desfalecimentos nem interrupções, visitando as mais longínquas cidades, até o Amazonas. E tudo isso com o intuito de fazer conhecida, em todos os recantos do Brasil, a música dos nossos compositores.

DYLA JOSETTI

Heitor Alimonda

O recital do pianista Heitor Alimonda está marcado para terça-feira, às 21 horas, no Instituto Brasil-Estados Unidos, à rua Mexico, 90, 7.º andar. Em programa: Bach, "Dois Corais"; Beethoven, "Sonata", op. 31, n. 3; Chopin, "Três Estudos", "Noturno", "Balada"; Mac Dowell, "O baile das Bruxas"; Copland, "O gato e o rato"; Gershwin, "Três Preludios"; Villa-Lobos, "Quatro Cirandas"; Guarnieri, "Ponteio" n. 19. Mignone, "Lenda sertaneja" e "Dança do botocudo".

Miecio Horszowski foi tocar em São Paulo

Seguiu, ontem, para São Paulo, pelo avião da linha paulistana da Panair do Brasil, o pianista polonês Miecio Horszowski, considerado um dos principais intérpretes de Chopin e que vai atuar no sarau comemorativo do centenário de Chopin, organizado pela Cultura Artistica, no Teatro Municipal, daquela cidade, amanhã, à noite.

Recreação Popular

Sob os auspicios do Departamento Cultural da Prefeitura, realiza-se hoje, no Municipal, às 10 horas, um festival da bailarina Erika Miller, que apresentará as danças do seu repertorio e seus mais destacados alunos da Escola Municipal de Assunção. No espetáculo de hoje, franqueado ao publico, essa dançarina exibirá numeros plásticos, clássicos e modernos e de ginástica ritmica.



CASA MARZULLO CANETAS TINTEIRO

À SUA CLIENTELA

AO PUBLICO EM GERAL

A CASA MARZULLO Canetas Tinteiro vai inaugurar em sua loja da rua S. José, esquina de Largo da Carioca, uma seção de Loterias. A escassez de mercadoria, no ramo de sua conhecida especialidade, justifica essa inclinação por outra atividade comercial, paralelamente com aquela que fez da CASA MARZULLO um centro de especialização em canetas tinteiro. Continuará a CASA MARZULLO Canetas Tinteiro a servir á sua clientela de canetas e lapiseiras, tanto na loja da rua S. José como na Galeria dos Empregados no Comercio, ficando esta reservada exclusivamente para essa finalidade. Na certeza de que poderá contar com a compreensão, simpatia e apoio de seus amigos e clientes, a CASA MARZULLO Canetas Tinteiro espera que a "Seção de Loterias" da CASA MARZULLO Canetas Tinteiro venha a ter, dos que "compram a sorte", a mesma lisonjeira preferencia dos que compram canetas tinteiro.

CASA MARZULLO

RUA S. JOSÉ, ESQUINA LARGO DA CARIOCA
GALERIA DOS EMP. NO COMERCIO, LOJA 30

CANETAS TINTEIRO
LOTERIAS

ASMA - TUBERCULOSE

DIAGNOSTICO PRECOCE NO ADULTO E NA CRIANÇA

DR. HENRIQUE SINGER

Radiografias e radioscopias dos pulmões. Preços módicos. Inalação de Penicilina e Streptomicina — Pneumotorax
RUA DO OUVIDOR, 183 — Salas 207-209 (2 às 6) — Tel. 43-5556
Cons. Popular — AV. MAR. FLORIANO, 219 (9 às 11) Tel. 43-8717

Operaria no comercio do café

UMA GRANDE ORGANIZAÇÃO AMERICANA

S. PAULO, 16 (Asapress) — Reina certa apreensão na praça de Santos, em face das noticias de que uma grande firma americana, estabelecida no Brasil com negócios de algodão, operará, dentro em breve, em larga escala, no mercado do café. Nêsse sentido estaria a organização aparelhando-se devidamente, tendo reservado o capital inicial de 80 milhões de cruzeiros, quantia que se encontrava paralisada, sem aplicação em virtude da escassez de dólares e dificuldade de sua transferência para o exterior.

A empresa realizaria investimentos oportunos e lucrativos, comprando o produto diretamente ao lavrador para vende-lo nos Estados Unidos aos torradores, eliminando os intermediários e propiciando um volume vultoso de negócios. Noticias há pouco recebidas afirmam que a firma é Anderson Clayton & Cia. Ltda., poderosa organização americana.

O investimento de tão elevada quantia no comércio do café está originando uma onda de inquietação e apreensão em Santos, mormente por se ter conhecimento da safra pequena.

DR. CAPISTRANO OUVIDOS NARIZ GARGANTA
(Doc. Fac. Med.)
Senador Dantas, 20.º, tel. 22-8868

BRAZ DE PINA COUNTRY

Em sua sede social realizou-se ontem um baile em comemoração ao transcurso do 6.º aniversário da fundação do Braz de Pina Country, no decorrer do qual foi empossada a diretoria eleita para dirigir os destinos desta sociedade.

A diretoria ficou asism constituída: presidente Eduardo Dias de Almeida; 1.º vice — dr. João Dias Filho; 2.º vice — Miguel Roberto; 1.º secretário — Henrique Francisco de Pinho; 2.º Jair Mayão Triata; 1.º tesoureiro — Paulo Guerreiro Ventura; 2.º Rodolfo Kantz; procurador — capitão João Carvalho Santos, Diretor social Francisco Galvão Jucá; diretor de esportes — Vicente Manno.

Sana-Tônico Tônico e auxiliar no tratamento da sifilis e suas manifestações

Dr. Orlandino Fonseca

(DA CRUZ VERMELHA BRASILEIRA)
Ortopedia — Traumatologia — Fisioterapia
TRATAMENTO DA PARALISIA INFANTIL

RAIOS X

Radiodiagnóstico especializado das doenças dos ossos e articulações

Consultorio: Av. Rio Branco, 257 - 5.º and. — Salas 511 a 513, de 14 às 18,30 horas - Tel.: 22-8757 - Res.: 37-1531

Caixa de Aposentadoria e Pensões dos Ferroviários da Central do Brasil

CARTEIRA PREDIAL

EDITAL DE CONCORRENCIA

Construção de 100 casas à Estrada do Realengo, Rua Justino de Araujo e outras, nos terrenos da CAP dos Ferroviários da Central do Brasil, Estação de Padre Miguel, antiga Moça Bonita.

Pelo presente edital, ficam as firmas construtoras desta capital convidadas a tomar parte na concorrência supra, cuja abertura dos envelopes A será procedida às 15 horas do dia 29 de julho próximo vindouro, na sala n. 66, do Edificio Sede da Caixa, à rua Uruguaiana, n. 87.

Os "dossiers" e demais esclarecimentos poderão ser obtidos na Carteira Predial — Seção de Engenharia, no horário de 12,30 às 16 horas, nos dias úteis e de 9,30 às 12 horas aos sábados.

As normas gerais da concorrência, acham-se transcritas no "Diário Oficial" de 6-1949 — Seção I — fls.

Rio de Janeiro, 30 de junho de 1949

RAUL MILLIET — Presidente

Festa aeronáutica em São João Del Rey

Inaugurada a estação de passageiros e ampliada a capacidade do campo

A 3.ª Zona Aérea vem desenvolvendo os melhores esforços a fim de equipar o território sob sua jurisdição com uma cadeia de aeroportos bem aparelhados e capazes de receber aviões de maior porte.

A cidade mineira de São João Del Rei, compreendida no ambito daquela Zona Aérea, atualmente sob o comando do tenente brigadeiro Armando Araribóia, teve inaugurados ontem alguns melhoramentos em seu campo de pouso. Além da pista ampliada para 1.200 metros, dispõe o aeroporto sanjuanense, desde ontem, de excelente estação de passageiros, cuja construção obedece a modelo padronizado para os campos de pouso do interior. Anteriormente fora dotada a cidade de Divinopolis de idêntico melhoramento, encontrando-se em final de construção as de Rezende, Guaxupé e Passos. Essas obras, cabe ressaltar, estão sendo levadas a cabo dentro das dotações orçamentárias normais, não tendo a 3.ª Zona Aérea lançado mão de verbas extraordinárias.

A estação de passageiro entregue ao publico em São João Del Rei é sobria e ao mesmo tempo imponente pela simplicidade. A' entrada, graças sobretudo aos esforços pessoais dispendidos pelo chefe do Estado Maior da 3.ª Zona Aérea, coronel aviador Antonio Alves Cabral, ergue-se gracioso monumento, que, ao mesmo tempo que com suas legendas, lembra os pioneiros e herois nacionais da navegação aérea, guia, com o sinal de navegação colocado no pico, os aviadores em demanda da rôta.

A' festa organizada pela população sanjuanense compareceu o comandante da 3.ª Zona, tenente brigadeiro Armando Araribóia, que se fazia acompanhar do chefe de seu Estado Maior, coronel Alves Cabral, cujos esforços pela multiplicação dos campos de pousos não serão jamais esquecidos pelas populações beneficiadas.

A tradicional cidade mineira encontra-se atualmente dotada de excelente pista de pouso, a 45 minutos da capital da Republica, o que representa para a vida local extraordinario impulso.

Candidatem-se a fazer o transporte regular entre São João Del Rey, a capital da Republica e Belo Horizonte pelo menos três companhias, dado o vulto do comércio sanjuanense, ultimamente em ascenção graças à exploração das riquezas minerais que afloram em suas imediações.

Ouvimos no momento da inauguração a opinião do coronel Agenor Brainer Nunes, comandante do 11.º R. I., sediado na localidade, que nos disse da grande valia do campo de pouso para as necessidades militares, encarecendo, ao mesmo tempo, a necessidade de amplia-lo a fim de que mais se adaptasse às exigências eventuais.

O brigadeiro comandante da Zona Aérea, reconhecendo os esforços do seu chefe do Estado Maior, pediu-lhe dissesse algumas palavras ao descerrar da bandeira que cobria o monumento.

Modesto, mas não podendo fugir as injunções, as palavras do comandante Alves Cabral, antes que para seus esforços, voltaram-se para as grandes figuras nacionais da aviação, Bartolomeu de Gusmão, Augusto Severo, Santos Dumont e Garcia de Souza, a quem fez questão de render o tributo de sua admiração e ressaltar o muito que fizeram na procura dos objetivos que ascenderam para os céus.

O NOVO CONTRA-ALMIRANTE DA MARINHA DE GUERRA

PROMOVIDO O ALMIRANTE ATILA ACHÉ

Em decreto de 11 do corrente e publicado no D.O. de ontem, o presidente da República promoveu ao posto de Vice-Almirante, por merecimento o Contra-Almirante Atila Monteiro Aché, adido Naval do Brasil junto à Embaixada brasileira em Washington. Sua promoção foi recebida com a mais viva simpatia nos meios navais onde vem se desincumbindo de forma brilhante de tôdas as comissões que lhe foram confiadas na sua carreira de militar.

Na direção do Pessoal da Armada, no comando da flotilha de submarinos, na Liga de Esportes da Marinha o almirante Aché prestou relevantes serviços, pontilhando sempre sua administração, por uma série de realizações, que bem atestam seu passado de marujo integro, sempre devotado aos interêsses de sua classe.

Possui várias condecorações, inclusive a de comendador da "Ordem do Mérito Naval", comendador da "Ordem da Roda Branca" da Filândia, e da "Ordem do Mérito Naval Americano".

DOENÇAS DOS OLHOS, OUVIDOS, NARIZ E GARGANTA

DR. PEDRO ABRAMOVIC

EXAMES. TRATAMENTO E OPERAÇÕES
Rua Ramalho Ortigão, 9, 1.º, s. 14, das 9 às 12 e 14 às 18 horas.

VIDA MILITAR

MINISTERIO DA GUERRA

Amanhã, a reassunção do ministro — Despacho do Presidente — Museu do Exército — Os sacerdotes e o Serviço Militar - Chamados à D.R. —Na Academia Brasileira de Medicina Militar — Atos do D.G.A.

O general Canrobert Pereira da Costa que acaba de regressar de sua viagem a Repúblicas da Argentina, Uruguai e Paraguai, reassumirá o seu cargo de ministro da Guerra amanhã, segunda-feira. A pasta será transmitida pelo general de Exército New Cavalcanti, que foi nomeado interinamente para substituí-lo. O ato terá lugar às 16 horas, no salão de honra do Palácio do Exército.

DESPACHO DO PRESIDENTE

O presidente da República, em virtude de requerimento, autorizou João Marques da Costa Filho, aluno do C. P. O. R. de São Paulo, a se ausentar do país, durante as férias do referido Centro.

COMISSÃO DO MUSEU DO EXERCITO

Continua funcionando no 12.º andar do Palácio da Guerra, Gabinete do Departamento Geral de Administração do Exército, a Comissão do Museu do Exército, cujo acervo de doações, documentários etc., vem aumentando dia a dia.

O coronel presidente, por nosso intermédio, solicita e agradece a cooperação dos camaradas e pessoas amigas no sentido de informar sôbre a existência de objetos historicos — armas, cunhos, "exlibris" etc., bem como a possibilidade de doá-los ao Museu ou reservá-los à sua guarda, sob condições de permanência efetiva que serão estudadas entre os interessados.

OS SACERDOTES E O SERVIÇO MILITAR

Consulta o chefe da 8.ª Circunscrição de Recrutamento quanto a maneira de proceder para com os sacerdotes portadores do certificado de isenção definitiva fornecido de acôrdo com a letra "b" do parágrafo 2.º do art. 93 do dec.-lei n. 1.187, de 4 de abril de 1939, que estão requerendo Certificado de Reservista de 3.ª Categoria, de acôrdo com a atual lei do Serviço Militar.

Em solução o ministro da Guerra em aviso de ontem declara: Aqueles que para se eximir do Serviço Militar, alegaram ou alegarem motivo de crença religiosa, filosófica ou politica e tiveram ou tiverem cassados seus direitos políticos, só poderão ser incluidos na reserva de 2.ª categoria, mediante requerimento, após reaquisição daqueles direitos, na conformidade do disposto na letra "a" do art. 5.º do dec.-lei 389, de 25 de abril de 1938.

INCINERAÇAO DE DOCUMENTOS

Em aviso de ontem, declara o ministro que os documentos que tiverem de ser incinerados, de acôrdo com os regulamentos em vigor, poderão, se assim fôr julgado mais adequado, ser destruidos por máquinas trituradora ou pulverisadora especial para tal fim.

COMPAREÇAM A D. R.

Estão chamados a comparecer ao gabinete da Diretoria de Recrutamento, para tratarem de assunto de interêsse próprio o 2.º tenente Anuré Gomes e o sargento ref. João Antonio Versini.

EM S. PAULO

Encontra-se em São Paulo, a serviço, o coronel Waldemar Levy Cardoso, chefe do gabinete do ministro, que deverá regressar amanhã a esta capital.

ASSUNÇAO DE COMANDO

Assumiu o comando da 2.ª R. M. e guarnição do Estado de S. Paulo o general Manoel de Azambuja Brilhante, durante a dispensa do serviço concedida ao general Teixeira Lott, ora nesta capital.

UNIFORME DO DIA

A S. G. M. G. designou o 3.º uniforme para o dia 19 do corrente.

NA ACADEMIA BRASILEIRA DE MEDICINA MILITAR

Realizar-se-á, quarta-feira proxima, 20 do corrente, mais uma sessão desta Academia, às 21 horas, na Escola de Saúde do Exército, sob a presidência do general dr. Florencio de Abreu.

Consta da ordem do dia, a posse do brigadeiro dr. Manuel Ferreira Mendes, diretor do Serviço de Saúde da Aeronáutica, no cargo de presidente de honra; trabalhos de Assembléia Geral; e uma comunicação do acadêmico Gerardo Majella Bijos, sôbre "Reações Sorológicas em fatigados".

ATOS DO D. G. R.

Pelo general chefe do Departamento Geral de Administração foram deferidos os requerimentos de Otávio Campos de Fontes Pitanga, Mozart Moacir Moreira da Silva, Adroaldo Chaves de Azambuja, João Perminio dos Santos, Aquiles Paulo Galoti, Dalmar Freire Capiberibe, Otávio de Castro Junior, Eugenio Ferrão Teixeira, Jurandir Loureiro Acioli, Bonifácio Xavier de Castro, Raimundo Nonato Vieira Nina, Lauro Amancio de Souza, Antonio de Pádua da Silva Barbosa, Edwaldo de Oliveira Santos, Julio Pereira da Costa, Luiz Gonzaga Antonio, Nestor Gomes de Sá, Amadeu Anastacio, Oscar Saraiva Batista, Helio de Lima Ribeiro, Benedito Antero do Prado, João José Chiesorin, Pedro Ivo Fontoura Castanho, Manoel Palmeiro de Campos, Nilo Morais Amorim, Durval Pinto e Silva, Augusto Franzoi Neto, Waldeck Araujo Nogueira, Jofre Fernandes Lacerda, Danilo Corrêa, Guaracy Figueiredo, Sebastião Madeira, João Nascimento e Heitor d'Avila Pereira; indeferido o de Paulino Ramos e arquivados os de Isaac Clerman, Sebastião Carneiro de Campos, Banco Central Brasileiro, Edésio Alves de Oliveira, Jorge Schnaider, João Batista Corrêa de Melo, Aristides Borges da Silva, Francisco Marques de Souza.

CLASSIFICAÇÃO

Foi classificado no 2.º Regimento de Cavalaria Motorizado, aquartelado no sul do país, o major Roque da Silva Palmeiro. Este oficial superior que serve na Secretaria Geral da Guerra, ficou adido até a passagem de encargos.

BOLETIM DA DIRETORIA DO PESSOAL

Publico, de ordem do exmo. sr. general de Brigada, chefe do Departamento Geral de Administração, para a devida execução, o seguinte:

ESCOLA DE TRANSMISSÕES DO EXERCITO

Matricula de oficiais da Arma de Infantaria.

São mandados matricular, na Escola de Transmissões, no 2.º turno do corrente ano, os seguintes oficiais da Arma de Infantaria:

— Requereram:

1.º tenente Renalvo Paiva Rosa e Silva, do I-16.º Regimento de Infantaria; segundos-tenentes Telmo Ariosto Athayde Bohrer, do 18.º Regimento de Infantaria; Eduardo d'Almeida Campos Pereira Mota, do 1.º-24.º Batalhão de Caçadores.

— Compulsoriamente:

Primeiros-tenentes — Paulo Bonnasco Medeiros, do 8.º Regimento de Infantaria, Ivan França Nogueira, do 11.º Regimento de Infantaria, Lauro Cavalcante de Farias, do I-15º Regimento de Infantaria e Bernange Figueiredo Prates, do 2.º Regimento de Infantaria; segundos-tenentes — Helio Loro Orlandi, do 19.º Regimento de Infantaria e Helio Larsen Santos, do 20.º Regimento de Infantaria.

Os oficiais acima deverão apresentar-se à Escola de Transmissões do Exército, com urgência.

O inicio do Curso de Oficiais de Transmissões está previsto para o dia 1.º de agôsto próximo.

CURSO DE OPERADORES CINEMATOGRÁFICOS

Matricula.

Comunicou o diretor de Transmissões em oficio n.º 430-S. C. Ec., de 11 do corrente, que foi matriculado no Curso de Operadores Cinematográficos, de acôrdo com o Aviso Ministerial nº 445, de 28-6-49, o 3º sargento Mozart Pereira dos Santos, do Contingente desta Diretoria.

O 2.º turno do referido Curso terá inicio em 15 de setembro próximo, devendo o candidato comparecer ao Serviço Cinefotográfico do Exército, da Diretoria de Transmissões, no dia 12-9-49, às 13 horas, a fim de receber instruções.

PERMISSÕES

Concedidas por esta Diretoria.

Para passarem parte dos periodos de trânsito a que têm direito:

Oficiais:

Nesta capital, ao capitão João Amancio Queiroz, transferido do Q. G. da 2.ª Brigada Mista para a Diretoria de Recrutamento.

Praças:

Em Pôrto Alegre, ao Subtenente Sady Gonçalves Siqueira, classificado no I-3.º Regimento de Obuzes.

Em Outro Preto, ao 3.º sargento Manoel Vieira Coelho, transferido para o 2.º Regimento de Infantaria.

MEDALHA DE GUERRA

Recebimento — Comunicação.

O 3º sargento José Alves de Moura, do Contingente desta Diretoria, comunicou que recebeu da Secretaria Geral do Ministério da Guerra, a "Medalha de Guerra", que lhe foi conferida, por ter concorrido para o esfôrço de Guerra do Brasil.

MINISTÉRIO DA AERONÁUTICA

Mensagem da Fôrça Aérea Brasileira à Argentina — Comovente agradecimento da família de uma das vítimas do desastre — Movimentação de oficiais superiores médicos

O ministro da Aeronáutica da Argentina, brigadeiro Cesar Raul Ojeda dirigiu ao titular da pasta da Aeronáutica do Brasil, tenente brigadeiro Armando Trompowsky, um expressivo telegrama concebido nos seguintes termos: "Agradeço a V. Excia. a cordial mensagem que me enviou, em seu nome e no da Fôrça Aérea Brasileira, por motivo do transcurso de mais um aniversário de nossa independência politica e em cujos atos celebratórios tivemos o prazer de contar com a presença dos distintos camaradas brasileiros com que a Fôrça Aérea irmã, por decisão de V. Excia., nos deu a honra de expressar a adesão à nossa magna festa. Renovando, nesta oportunidade as expressões de minha mais distinta consideração e pessoal estima".

DISPENSADO O CHEFE DA SEÇÃO DE AERONAVES

O diretor geral da D.A.C. dispensou a pedido, da função gratificada de chefe da Seção de Aeronaves da Divisão de Operações, o engenheiro José Marcelo Pereira da Cunha.

GUARDADO COMO RELIQUIA DE FAMILIA

O ministro da Aeronáutica recebeu do sr. Boaventura Lopes um expressivo telegrama de reconhecimento pela solidariedade manifestada por ocasião da morte do seu filho Alvio no desastre da Serra Cambirela. Nessa mensagem declara o pai da vitima: "Eu e minha familia grandemente comovidos com o gesto de V. Excia., guardamos o telegrama que nos enviou como relíquia de familia e desejamos que o Govêrno de nossa Pátria tenha sempre à sua frente homens com a mesma dedicação e sentimento de V. Excia.

CONFERENCIA SOBRE O PLANO SALTE

O deputado Israel Pinheiro pronunciará, amanhã, na Escola de Comando e Estado-Maior da Aeronáutica uma importante conferência subordinada ao tema: "Setor Alimento do Plano Salte". Para essa conferência estão convidados todos os oficiais da F.A.B.

INSPEÇÃO NO PRONTO SOCORRO DO GALEÃO

A propósito da inspeção procedida no Pronto Socorro do Galeão o brigadeiro médico Manoel Ferreira Mendes, diretor geral de Saúde revelou em boletim as seguintes impressões: "Havendo inspecionado no dia 8 do corrente, o Serviço de Pronto Socorro do Galeão, é com a maior satisfação que consigno a excelente impressão colhida, quer das instalações, quer do método de trabalho e das normas administrativas, tudo ressaltando as qualidades de chefe e profissional do ten. cel. méd. Salvador Uchôa Cavalcante. Em consequência, elogio ao ten.-cel. méd. Salvador Uchôa Cavalcante, chefe do Serviço de Pronto Socorro do Galeão, pelo acerto e eficiência com que vem dirigindo aquele orgão do Serviço de Saúde da Aeronáutica demonstrando, inequivocamente, seus dotes de oficial disciplinado, organizador, educado, culto e trabalhador. Autorizo ao chefe do Serviço do Pronto Socorro do Galeão a elogiar os auxiliares que julgar merecedores dessa recompensa".

COMPARECIMENTO DE CIDADÃO

Está sendo chamado à Divisão do Pessoal da Reserva (D.P. 2), no edificio da Diretoria do Pessoal da Aeronáutica (Avenida General Justo — anexo ao hangar nº 3 — Aeroporto Santos Dumont), a fim de tratar de assunto de interêsse próprio, o sr. Francisco Rodrigues, pai do 3º sargento falecido Belmiro Rodrigues.

OS EXAMES DE AMANHÃ

Os candidatos à matricula na Escola de Especialistas serão submetidos, amanhã, à última prova de seleção, que será a de Ciências, para os candidatos do Curso de Especialistas e Ciências Fisicas e Naturais, os do curso de Escreventes-Almoxarife. O exame de admissão ao Curso de Especialistas será iniciado dia 22 do corrente, com a realização da prova de Algebra.

CLASSIFICAÇÃO E TRANSFERÊNCIAS DE MÉDICOS

Por necessidade do serviço foi classificado na Diretoria de Saúde da Aeronáutica, o cel. méd. Edgard Barroso Tostes e transferidos para a Divisão de Seleção e Controle, o ten. cel. méd. Telemaco Gonçalves Mais, da Diretoria de Saúde da Aeronáutica e o cap. méd. Lucilo Velasques Urrutigary, do Hospital Central da Aeronáutica; para o Hospital Central da Aeronáutica, o maj. méd. Alvaro Tourinho Junqueira Aires, da Divisão de Seleção e Controle e cap. méd. Osmario de Moura Plaisant, do Serviço de Pronto Socorro dos Afonsos; para a Base Aérea de Natal, o cap. méd. José Amaral, da Diretoria de Saúde da Aeronáutica; para o Hospital de Aeronáutica de Recife, o cap. méd. Sila Macedo Fermano, da Base Aérea de Natal; para o Depósito Central de Intendência, o cap. int. Newton Azeredo Coutinho, do Quartel General da 2.ª Zona Aérea; para a Diretoria do Material, o 1º ten. int. Paulo Guizan Gonçalves, da Escola de Comando e Estado-Maior da Aeronáutica; para o Serviço de Pronto Socorro dos Afonsos, o 1.º ten. méd. Miguel Leite, do Hospital de Aeronáutica de Belém e para o Serviço de Pronto Socorro de Santa Cruz, o 1.º ten. méd. Saul Shitman, do Hospital de Aeronáutica de Recife e transferido, no interêsse próprio, para a Escola de Comando e Estado-Maior da Aeronáutica, o 2.º ten. int. Nercio da Franca Ribeiro, do Destacamento de Base Aérea de Campo Grande.

PAGAMENTO DO PESSOAL

O pagamento do pessoal da Aeronáutica referente ao mês em curso será iniciado no próximo dia 27. A Subdiretoria de Finanças já organizou a respectiva tabela, que divulgaremos oportunamente.

STANDARD



Eu sou o SACÍ

o "demônio do desperdício!"

Quem não conhece o Saci-Pererê, êsse diabinho de um pé só das lendas brasileiras? Casa onde entra o Saci, vira logo de pernas para o ar... Êle tem a "mão furada" e desperdiça tudo o que encontra... Cansado de viver no escuro das florestas o Saci sentiu-se atraido pelas luzes da cidade e imaginou a pior das suas travessuras... Deu agora para desperdiçar eletricidade... Evite que o Saci — o demônio do desperdício — se instale em sua casa obrigando V. a gastar mais eletricidade do que realmente necessita para o seu confôrto... Combata-o, economizando luz e fôrça por todos os meios possíveis... Colabore dessa forma para evitar o racionamento que se tornará inevitável se não se equilibrar a tempo o consumo da eletricidade com a atual capacidade de produção da usina, fortemente prejudicada pela maior estiagem dêstes últimos 15 anos, em Ribeirão das Lages!

O uso racional da eletricidade evitará o racionamento



LIGHT

CIA. DE CARRIS, LUZ E FORÇA DO RIO DE JANEIRO LTDA.

MINISTERIO DA MARINHA

Incorporação do "Araguaia" — Em visita às Bases do Norte

Como parte das festividades a serem realizadas na Semana da Pátria, será incorporado à Esquadra mais um dos navios da classe "A", o contratorpedeiro "Araguaia".

Para isso ultimam-se os necessários preparativos no Arsenal de Marinha do Rio de Janeiro.

DESPACHO COM O CHEFE DO GOVERNO

O almirante Silvio de Noronha, titular da pasta, comparecerá amanhã

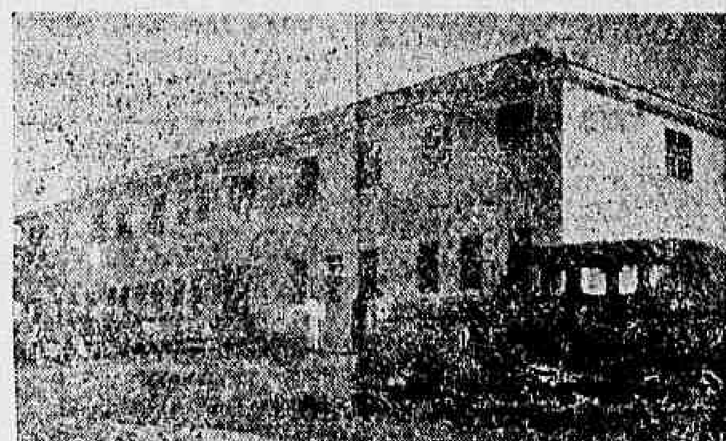
(Conclui na 14.ª pág.)

Homenageado em São João de Meriti e Nilópolis o Governador Macedo Soares



O dr. Moacir Azevedo, secretário do Interior, Justiça e Segurança, dr. Bento de Almeida, secretario da Viação e Obras Públicas, o juiz de Paz Napoleão Bonaparte, o Presidente da Assembléia Legislativa do Estado, dr. Cristovão Correia Berbereia, Anibal de Azevedo e Tenorio Cavalcanti, quando cercavam o governador Macedo Soares, por ocasião da inauguração do Posto de Saúde e da Coletoria

Aproveitando a feliz oportunidade da inauguração de vários melhoramentos que em muito vão beneficiar a coletividade local, o povo de S. João de Meriti, representado pelas classes conservadoras, prestou, no último dia 14 do corrente, ao presidente Eurico Dutra e ao coronel Edmundo de Macedo Soares e Silva, governador do Estado do Rio de Janeiro, expressivas homenagens. Constaram elas da inauguração dos retratos dos homenageados, iniciativas outras dignas de encômios, finalizando a festa com um almôço de duzentos talheres, no decorrer do qual vários oradores se fizeram ouvir, ressaltando a obra patriótica do govêrno, no auxílio às classes menos abastadas e ao comércio em geral. Por motivo de fôrça maior, as festividades não pôde comparecer o chefe do Govêrno da União, que foi representado pelo ilustre ministro José Pereira Lira, chefe de seu gabinete civil. O governador fluminense compareceu pessoalmente, participando das homenagens que lhe foram tributadas.



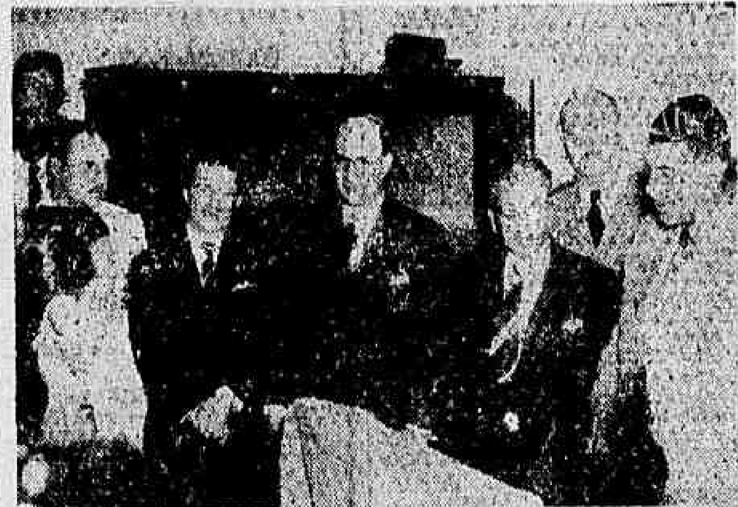
O Hospital de S. João de Meriti que foi visitado pelo governador fluminense e que será oportunamente inaugurado

Chegada a Nilópolis

A viagem da ilustre caravana a S. João de Meriti foi intercalada por outras manifestações de carinho que se sucederam nas localidades por onde passava. Assim é que, partindo do Rio às 9 horas, às 10 horas, já em Nilópolis, se procedia a inauguração do Posto de Saúde local, seguindo-se um conquetel oferecido ao representante do presidente da República e ao governador fluminense, pelo executivo e legislativo nilopolitanos. Encantados pela hospitalidade daquele povo amigo, os visitantes prosseguiram viagem, chegando a S. João de Meriti sob o espoucar de foguetes e bandeirolas acenadas pélos colegiais, formados para prestar, também, suas homenagens a tão ilustres visitantes. Desembarcando, foram êles, debaixo dos aplausos do povo que se comprimia nas imediações da estação, conduzidos até à Praça da Bandeira, onde foi feito o solene hasteamento do pavilhão nacional, ao som do hino pátrio executado pela banda local e acompanhado pelo povo.

Inaugurados, o Posto de Saúde e a Coletoria Federal

Digna dos maiores elogios foi o empreendimento do governador fluminense ao mandar construir amplo e moderno edifício para a instalação de repartições estaduais que lhe estão afetas. Assim é que a caravana, após a solenidade pública, rumou para o moderno prédio que se ergue na rua Tavares Guerra, onde foram instalados a Coletoria Federal e o Pôsto de Saúde. Dotados de todos os requisitos imprescindíveis para a vida do próspero município, os dois importantes orgãos foram inaugurados pelos ilustres visitantes. Fizeram-se ouvir na ocasião o professor Placido Figueiredo e o dr. Isac Verneck, êste último chefe do Pôsto de Saúde, que ressaltaram com carinho a obra encetada e terminada com sucesso pelo govêrno do Estado. Ainda no decorrer da inauguração, recebeu o coronel Macedo Soares uma linda cesta de flores, oferecida pelo Educandário S. João Batista, em nome da criança fluminense. Ao ato, entre outras pessoas, compareceram, além dos ilustres membros da caravana, o dr. José dos Campos Manhães Filho, prefeito local; o chefe do executivo de Caxias, dr. Gastão Reis, o prefeito de Nilópolis, sr. João Cardoso e os deputados Tenorio Cavalcanti e José Manhães, representantes do povo na Assembléia Legislativa do Estado, além do dr. Arino de Matos, presidente daquele importante órgão do Legislativo Fluminense.



O governador Macedo Soares, ladeado por figuras das mais representativas do Legislativo e Executivo de Nilópolis quando ouvia um dos oradores

Visita à Associação dos Comerciantes e Proprietários de S. João de Meriti

Encaminharam-se em seguida os visitantes para a Associação dos Comerciantes e Proprietários de S. João de Meriti, para outras homenagens programadas pela comissão organizadora da festa. Ali, após demorada visita às dependências do órgão representativo das classes conservadoras meritienses, foram solenemente inaugurados os retratos do sr. Presidente da República e do governador do Estado do Rio. Apoveitando-se da oportunidade falou o acadêmico Eliasar Rosa, que em brilhante improviso disse da satisfação dos comerciantes e proprietários locais em poder prestar àqueles homens públicos, sentinelas avançadas da Nação, as homenagens a que sempre fizeram jus, pelo modo com que se vêm conduzindo na defesa dos interêsses da economia do país. Nessa ocasião, ainda, o orador fez entrega ao coronel Macedo Soares do título de sócio honorário da Associação, pelo muito que fizera pelo povo e por tôda a coletividade trabalhadora da localidade. Agradecendo, também em brilhante improviso, disse o coronel Macedo Soares, visivelmente emocionado, que seu programa de govêrno continuaria sendo cumprido à risca. Que confiança tivesse o povo, pois continuaria a trabalhar sem desfalecimentos por S. João de Meriti e pelos municípios afetos ao território que governa.



Na Camara Municipal de S. João de Meriti, o vereador dr. Cristovão Corrêa Berbereia, quando fazia o discurso de recepção ao governador do Estado do Rio.

Na Prefeitura de Meriti

O prefeito Manhães Filho, que inegàvelmente muito vem trabalhando pela localidade, emprestando o seu maior esfôrço em busca de realizações que beneficiem diretamente o povo, organizou uma brilhante recepção para os ilustres visitantes. Mostrando as dificuldades que o município tem atravessado, contornadas, por sinal, pelo dinamismo do povo, o chefe do Executivo local, em exposição sucinta, apresentou ao governador fluminense, um resumo das suas atividades, ao mesmo tempo que exibia o programa que traçou com objetivos de maior prosperidade para a localidade que se agiganta dia a dia, progressista como é. O governador fluminense, interessado como sempre, prometeu mais auxílio, felicitando ainda o prefeito Manhães Filho pela profícua administração que vem empreendendo, procurando sanar males e concertar benefícios para a população local. Disse mesmo o coronel Macedo Soares que S. João de Meriti estava bem servida, pois um dos mais operosos trabalhadores ali estava a se desdobrar num esfôrço digno dos maiores aplausos, em defesa dos interêsses do povo, a cumprir à risca o seu mandato, mandato que lhe outorgara o povo.

O banquete

Coube a um dos maiores industriais de S. João de Meriti, o sr. José Maria Teixeira, ofertar o banquete organizado, como prólogo das brilhantes festividades. Inaugurando também na Sociedade Laticínios União Limitada, de sua propriedade, os retratos dos exmos. srs. Presidente da República e governador do Estado do Rio, aquele abastado proprietário proporcionou aos visitantes uma prolongada visita às dependências de sua industria,

No decorrer da visita à Associação Comercial, o Coronel Macedo Soares agradece a entrega do título de sócio honorário, distinção que lhe foi conferida pela referida organização dos comerciantes e proprietarios locais

instalada na rua S. João Batista, 50?, local onde foi realizado o ágape de 200 talheres, do qual participaram as figuras mais representativas da alta administração fluminense. Ao "champagne" fez-se ouvir o deputado Tenorio Cavalcanti, que em vibrante oração disse da importância da homenagem, frisando o elevado conceito do governador perante o povo, mercê da sua obra fecunda em proveito do Estado. Ressaltou o dinamismo do povo ao município e terminou por agradecer a visita que ficou perpetuamente gravada nos anais meritienses. Levantou-se ainda para um brinde o dr. Mario Bolivar de Sá Freire, oficial de gabinete do general Lima Câmara, titular do Departamento Federal de Segurança Pública, tendo por fim agradecido o homenageado. Declarou-se o coronel Macedo Soares impressionadíssimo com a visita, prometendo o melhor dos seus esforços para bem servir os que trabalham e engrandecem o Estado do Rio, como no caso, os que militam em diferentes atividades, em S. João de Meriti.



Ainda na Camara Municipal, o vereador Luiz de Matos sauda o Coronel Macedo Soares

Sessão solene na Câmara Municipal

Findo o banquete dirigiram-se os visitantes para o hospital de S. João de Meriti. Foram percorridas demoradamente as dependências daquele moderno estabelecimento hospitalar, cuja inauguração oficial será realizada dentro em breve. A impressão foi excelente, acêrca da iniciativa brilhante do povo local. Trata-se de um prédio dotado de todos os requisitos de confôrto. Sua construção se deve ao deputado Getulio Barbosa de Moura e à população local que muito contribuiu para a instalação de um estabelecimento no gênero, tão necessário ao problema de saúde em que se debatem as populações do interior. O Govêrno Federal contribuiu com 750 mil cruzeiros e o govêrno local, 100 mil cruzeiros, tendo o povo contribuido com o restante. Sua primeira diretoria é composta dos srs. Getulio Barbosa de Moura, provedor mór; Anibal V. de Azevedo, vereador; Helquiades Marinho Nunes, industrial; Domingos Correia da Costa, Alberto Jeremias, Oswaldo Marcondes de Medeiros, Silvio Goulart, Alzira dos Santos da Silva, Nair Goulart Frediano Martinelli, Belmiro Rodrigues e Arlindo da Rosa, todos mordomos.

Na Câmara Municipal realizou-se por fim uma sessão solene presidida pelo governador Macedo Soares. Falaram diversos oradores entre os quais os srs. Cristovão Correa Berberera e Tenorio Cavalcanti. Nessa ocasião o presidente da Câmara Municipal, dr. Ernani Fior entregou ao coronel Macedo Soares o título de cidadão da localidade, distinção que foi agradecida, voltando aquele governador a falar sôbre sua visita, mostrando-se encantado com a hospitalidade e sôbre tudo que observara no decorrer das visitas que fizera. Falou ainda o vereador Luiz de Matos, que ressaltou o govêrno do Estado, findando-se aí a memorável sessão da Câmara que, por sinal, muito vem trabalhando em defesa dos interêsses do povo.

A sessão foi terminada com uma mesa de dôces, fazendo uso da palavra, na ocasião, o prefeito dr. José Manhães Filho e vereador Marcelo de Lima, que disse da gratidão do povo de Vila Rosali, localidade próxima, pela visita do coronel Macedo Soares.



Na ocasião em que falava o academico Eliasar Rosa, na Associação Comercial, vendo-se na presidência da mesa o Coronel Macedo Soares

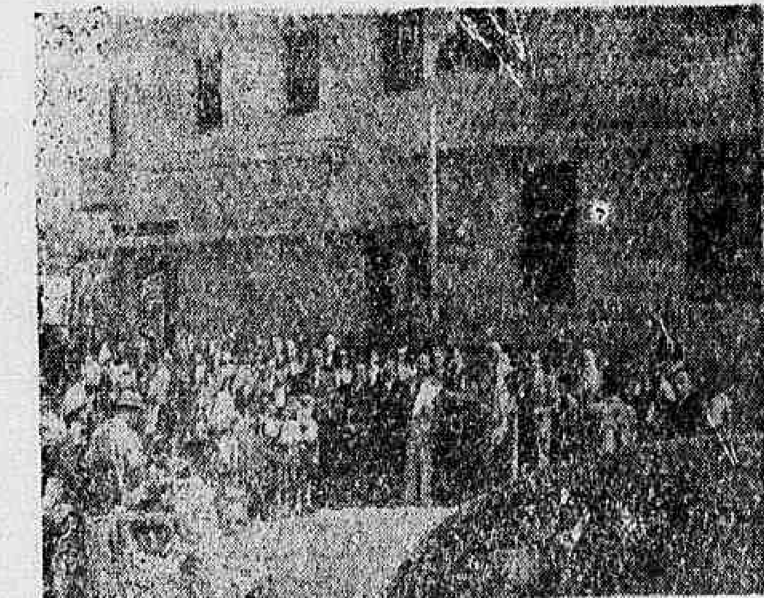
Nilópolis vibrou com a visita do governador Macedo Soares

Visitou ainda o prefeito, como anteriormente frisamos, a próspera localidade de Nilópolis, onde homenagens lhe foram tributadas. Na visita feita destacou-se a homenagem que lhe foi prestada pelos deputados e vereadores locais, que lhe ofereceram um conquetel. Inaugurando o Pôsto de Saúde e Assistência, S. S. viu-se logo após saudado por vários representantes do Executivo e Legislativo locais. Falaram, o dr. Vasco Barcelos, secretário de Saúde e Assistência e o chefe do referido Pôsto. Bem impressionado ficou o governador local com a visita à Câmara, ora integrada por verdadeiros representantes do povo. São êles: dr. Eduardo da Silva Junior, Estela de Queiroz de Pinheiro, Jaime de Oliveira Branco e Francisco Alves Pimenta, todos do P.S.D.; Maria Madalena, Alfredo de Almeida Alentejano e Egidio Mendonça Tuller, do P.T.B.; dr. Osmar Serpa de Carvalho, Wenceslau dos Santos, Joaquim de Almeida Flores, Fausto Cardoso Chagas, Luiz Nascimento Junior e Wilson Borges Pereira, todos da U.D.N. Liderados pelo presidente da Câmara, vêm todos êles correspondendo à expectativa da população local, trazendo para Nilópolis êsse surto de progresso que é uma realidade no Brasil bem democrata.



O Governador Macedo Soares, quando agradecia a homenagem, em brilhante improviso

O prefeito José dos Campos Manhães Filho, quando fazia sua exposição ao governador do Estado



O prédio onde se ergue o novo Posto de Saúde de Nilópolis, vendo-se ao centro o Presidente da Camara, o Prefeito local ladeando o Coronel Macedo Soares



No decorrer do banquete, quando o deputado Tenorio Cavalcanti fazia seu vibrante discurso

Apartamentos Casas Comodos

VENDE-SE • COMPRA-SE • ALUGA-SE • PERMUTA-SE

Anuncie gratuitamente na MANHÃ, diretamente, à rua Sacadura Cabral, 43, ou pelo telefone 43-6967 Das 12 às 15 horas.

ALUGA-SE

Aluga-se uma grande casa para família de tratamento. Ponto alto, com boa vista, com luz, água e telefone, na Ilha do Governador. Tratar à rua Buarque de Macedo, 20, Apartamento 801.

Aluga-se ótima casa em Sepetiba. Quarto, sala, cozinha, taqueada e forrada. Bonita varanda e grande quintal. Aluguel Cr$ 500,00, sem luvas, tratar pelo fone: 49-5560.

Apartamentos — Jardim Botânico — Alugam-se à rua Conde de Afonso Celso 47. Tratar: rua Buenos Aires 178, tel. 43-6903.

Aluga-se ótimo apartamento completo, com sala, três quartos, grande varanda, vista deslumbrante para o mar. Não há luvas. Estrada da Gávea 1604, para detalhes, Diniz, telefone 23-3645.

Aluga-se ótimo andar térreo, com 2 quartos, 2 salas, cozinha, banheiro, e área com tanque. Ver à rua Corrêa Dutra, 46 e tratar à rua 2 de Dezembro, 26, apto. 803.

Aluga-se apartamento grande. Bairro de Fátima. Tratar à Praça Aguirre Cerda, 15, apto. 601, das 14 às 16 horas.

Aluga-se à rua do Riachuelo n. 147, apartamento de quarto e banheiro. aluguel 1.300 cruzeiros, incluindo os móveis. Tratar com o porteiro.

São Cristovão — Aluga-se casa para família distinta. Ver e tratar à rua Leonor Porto 34, com o próprio.

Aluga-se amplo quarto mobiliado, a casal que trabalhe fora, únicos inquilinos, apartamento ótimo. Tratar à rua das Laranjeiras 478, telefone: 25-2066 e 25-3609.

Aluga-se apartamento moderno de sala, três quartos, dois banheiros, copa, cozinha, armários embutidos e dependências para empregada. Ver à rua Gonçalves Fontes, 39, apt. 401, transversal à Ladeira de Santa Teresa.

Aluga-se em apartamento de casal um quarto para senhora que trabalhe fora. Dista 15 minutos do Largo da Carioca. Mariemilia. Tel. 42-6840, Santa Teresa.

Aluga-se 2 quartos para rapazes ou casal que trabalhe fora, rua Farme de Amoedo 155, apartamento 301 — Ipanema.

Aluga-se ótima sala sem mobília, para um ou dois cavalheiros, ou a casal sem filhos, que trabalhe fora. Trocam-se referências. Rua Silveira Martins n. 84 — tel. 25-1069.

Casa em Sepetiba — Aluga-se ótima casa forrada e taqueada, com sala, quarto, cozinha, boa varanda e grande quintal. Cr$ 500.00 de aluguel, sem luvas. Tratar com os proprietários, fone: 49-5560.

COMPRA-SE

COMPRO — Apartamento em Copacabana, pago à vista, até 400 mil cruzeiros. Tratar com Alberto, tels. 43-8747 ou 46-3212 à noite.

Botafogo — Compro casa, 2 salas, 3 quartos e dep., jardim e quintal ou permuto por apto. em Copacabana. Tratar com Almeida Cunha. Avenida Rio Branco, 111, 5.º, sala 505. Telefone 43-7101.

Apartamento pequeno no Centro — Compro, dou entrada até 30 mil cruzeiros. Tel. 22-7190, Rubens.

Avenida Atlântica — Compro uma casa com frente para o mar. Telefone 22-6995.

Botafogo — Compro avenida ou prédio de apartamentos mesmo com renda antiga. Avenida Rio Branco 108, sala 1301.

Botafogo — Compro uma casa de vila na zona sul, que tenha dois quartos, sala, cozinha, etc., por preço razoavel, com 50 por cento de entrada. Telefone 26-2868.

GRATIFICA-SE

Meyer — Casa ou apartamento. — Gratifica-se. Chamar Arino, pelo telefone 29-6625.

Gratifica-se com 5 mil cruzeiros, ou mais, a quem alugar-me uma casa nos suburbios da Central, com 2 quartos, sala e demais dependências, até 500 cruzeiros. Telefonar para 43-3224, chamando Pinheiro.

Casa — Gratifico a quem indicar casa com sala, quarto e cosinha até Engenho de Dentro. Darei fiança de comerciante. Fone 32-0028.

Gratifica-se com 4 mil cruzeiros a quem nos ceder uma pequena casa com sala, quarto e cozinha, que seja completamente independente ou um quarto com cozinha, até Madureira, com o sr. Euclides. Tel. 28-3747, das 10 às 19 horas.

Gratifica-se com 1 mil cruzeiros a quem arranjar um quarto com cozinha independente para uma senhora até Madureira, aluguel até 200 cruzeiros. Tel. 28-3747. D. Cristalina, das 10 às 18 horas.

PASSA-SE

Apartamento ou casa, aceito traspasse com ou sem moveis, até Cr$ 10.000,00, com 2 quartos, sala e demais dependências, prefiro centro ou zona sul. Aluguel antigo, tratar com Fagundes. Tel. 48-6480.

Catete — Passa-se ou troca-se apartamento com sala, saleta, quarto e uma boa cozinha, e uma entrada — Tel. 45-1326.

Apartamento — Passa-se com sala, quarto, cozinha americana, banheiro, etc., mobiliado, aluguel 480 cruzeiros. Base 20 mil cruzeiros. — Local: Flamengo. Tel. 32-6124. — S. Andrade.

Passa-se o contrato de um apartamento à rua Major Rego, com quarto, sala, cozinha, banheiro completo e área. Tratar à rua Camerino 77-79, com o sr. Darcy.

Passa-se 1 apartamento com 3 quartos e demais dependências, a 2.000 cruzeiros. Ver e tratar à rua São Claudio 43. Apart. 302 — Estácio.

VENDE-SE

Vende-se sólido prédio de 2 pavimentos, loja e sobrado, à rua do Livramento, em magnífica zona, não sujeito à desapropriação. Trata-se à Av. Presidente Vargas 1733, 1.º andar, com o sr. Raul, das 14 às 16 horas.

Vende-se uma vila de casas pequenas, rua São Carlos 273, tendo terreno na frente. Podendo construir. Tratar à rua Catumbi 11. Preço Cr$ 65.000,00.

Vende-se a casa da rua Senhor de Matozinhos 348, com 4 quartos, duas salas, terraço, etc. Ofertas a Brtista, à rua Riachuelo 61, das 8 às 10 horas.

Estácio — Vende-se casa com diversas dependências à rua São Claudio 34. Tratar à rua Sampaio Ferraz 9-B, com Rodrigues, Estácio.

Botafogo — Vende-se ótimo prédio vazio, de 2 pavimentos. Tratar com o proprietário, pelo telefone 26-4549. Não se atende a intermediário.

Flamengo — Vendo na rua Marquês de Abrantes, magnífico apto. de fundos, com 5 quartos, sendo dois de empregada, com habite-se, tratar com Souza Melo — 25-4876.

VENDO ótimo apartamento de frente, 5.º andar à Praça Serzedelo Corrêa, em Copacabana, com 4 dormitórios, 3 salões e demais dependências. Preço de ocasião, ótimo financiamento. Tratar diretamente com o sr. Alberto, tels. 43-8747 ou 46-3212.

FLAMENGO — Vendo casa de ótima construção para familia de alto tratamento com 2 pavimentos, 15 peças, sendo 6 de quarto e abrigo para auto. Tratar com sr. Alberto, tels. 43-8747 e 46-3212.

MARECHAL HERMES — Vende-se uma casa com 2 quartos, uma sala e uma grande cozinha, em centro de terreno medindo 12 x 32 todo murado, à rua General Claudio, 335. Tratar no local com o proprietário. URGENTE.

Vende-se por Cr$ 50.000,00, ou troca-se, uma casa com 3 quartos, uma sala, cozinha, banheiro completo e quintal, próxima à estação do Engenho de Dentro. O interessado deverá procurar o sr. Lisboa à rua Cachambi 9, térreo, das 10 hs. em diante.

Vende-se residência ótima para família de tratamento. Informações pelo tel. 25-1027.

Vende-se uma casa com 2 quartos, duas salas, cozinha, quintal muito grande, todo plantado. Ver à rua Manoel Machado 176. — Vaz Lobo. Tratar pelo telefone 42-1351.

Vende-se uma casa com três quartos, varanda, sala, banheiro e cozinha, terreno de esquina. Preço 140 mil cruzeiros, à rua Antonieta, 52 — Estação de Osvaldo Cruz.

Piedade — Vende-se uma casa à rua Assis Carneiro 621, preço de ocasião; ver das 9 às 12 horas; tratar à rua Lino Teixeira 35, c/5, com José Mariano.

PERMUTA-SE

TROCO confortavel palacete entre Flamengo e Botafogo, por apartamento de 3 quartos, de preferência em Copacabana. Valor Cr$ 800.000,00. Tratar com Alberto à rua Buenos Aires 48, sala 604, tel. 43-8747 ou 46-3212, à noite.

Troca-se apartamento na Tijuca, por casa; tem dois quartos, sala, cozinha e banheiro completo, por casa com 3 quartos, sala, banheiro completo e quarto para empregado. Dou contrato de 2 anos e o aluguel 650 cruzeiros, quero um até 1.000 cruzeiros. Telefone 43-6017. Eduardo.

Troca-se um apartamento com dois quartos, uma sala e demais dependências, aluguel 444,00, à praia de São Cristovão. Por outra na zona do Estácio ou Rio Comprido. Tratar com Sebastião, tel. 32-2912.

PRECISA-SE

Uma casa no subúrbio da Central, até Cascadura, que tenha um quarto, uma sala, cozinha e banheiro. Telefonar para 47-3571, sr. Almeida.

Precisa-se, com urgência, quarto, se possível, independente, servindo em apto que tenha quarto nos fundos, para moça do interior, que vem morar no Rio. Cartas para 6967, na portaria deste jornal.

Precisa-se um apartamento com dois quartos e mais dependências até 1.000 cruzeiros. Dá-se boa gratificação — Tijuca, Andaraí e Uruguai. — Fone: 28-2170.

Precisa-se uma casa com 2 ou 3 quartos e mais dependências, à rua Visconde de Silva 98. Telefone 26-1672.

Botafogo — Rapaz procura módico quarto, com pensão, preço a combinar, o interessado tenha a gentileza de entender-se com o sr. Geraldo, pelo tel. 26-8132.

Estácio de Sá — Precisa-se um quarto modesto, independente, para um casal, até Cr$ 450,00. Telefonar para 43-6829, das 8 às 9,30 horas. — Chamar sr. Osvaldo.

Precisa-se de um quarto grande, que dê direito a cozinhar e lavar, até Cr$ 500,00, ou casa com quarto, sala e demais dependências, até Cr$ 600,00, escrever para Mendes Barbosa. Rua Figueira de Melo, 219 — casa 6.

Precisa-se de uma casa que tenha 2 quartos, sala e demais dependências, ficando-se com alguns móveis, no bairro de São Cristovão. Telefonar para 43-1700, com Isaias, das 9 às 19 horas.

Precisa-se alugar casa ou apartamento da Tijuca a Cascadura, com 3 quartos e demais dependências, telefonar para José, tels. 48-4292 ou para 48-8129.

Precisa-se uma casa com dois ou três quartos e mais dependências na zona sul, é favor comunicar à rua Visconde Silva 98. Tel. 24-1472.

Empregada — Precisa-se à rua Piauí, 54, apto. 101 — Todos os Santos, para todo serviço, exceto lavar. Paga-se Cr$ 300,00. Fone: 49-5560.

Empregada — Precisa-se à rua Itamarati, 163, próximo à Sidônio Pais, prefere-se que durma no emprêgo — Fone: 29-9705.

Osseo-Tônico Calcificante dos ossos

Outro acidente ferroviário em Belfort Roxo

SETE VITIMAS

Outro acidente ferroviario ocorreu na noite de anteontem, em Belfort Roxo. No patio da estação daquela localidade, a locomotiva n. 1.107, quando fazia manobras, chocou-se com a composição do trem UX-124, puxada pela maquina n. 1.123, que, na ocasião, em marcha lenta, ali dava entrada.

Saíram feridos os seguintes passageiros do UX-124: Cesrio Rocha, Tomaz Aquino dos Santos, Galdino Francisco Gonçalves, Amaro Ferreira da Silva, Manuel Agripino e Alberto da Silva Duarte, todos medicados no hospital de Nova Iguaçu, e, ainda, o lavrador José Fernandes da Silva que, somente ontem, pela manhã, procurou socorro no Posto Central de Assistência. Todos, felizmente, não apresentam gravidade e retiraram-se após os curativos.

Ambas as locomotivas ficaram bastante danificadas.

AMERICA DO NORTE
BRASIL • URUGUAY
ARGENTINA

MC CORMACK LINES
The Good Neighbor Fleet

MOORE-McCORMACK
Lines

SANTOS - S. PAULO - BAHIA
RECIFE - BELÉM - SÃO LUIZ
RIO: Praça Mauá, 7 - 7.º
Tel.: 43-6910

Incêndio em Recife

RECIFE, 16 (Especial para a MANHÃ) — Violentíssimo incêndio destruiu um predio da rua Duque de Caxias, onde funcionava a fabrica de artefatos de cera da firma Casimiro Fernandes & Cia. Os prejuizos são vultosos. Graças aos esforços dos bombeiros, o fogo ficou restrito ao edificio onde se iniciou, embora ameaçasse todo o quarteirão.

TUBOS DE PRESSÃO
de cimento-amianto

BRASILIT

De 2 a 20" de diâmetro Comprimento util de 3 a 4 m Para redes de adução e distribuição de agua sob pressão, até 7 atmosferas de serviço.

LEVES
INALTERÁVEIS
INOXIDÁVEIS
DURABILIDADE ILIMITADA

A junta Brasilit é executada em poucos minutos, mesmo por pessoal não especializado sendo, entretanto, cem por cento estanque e de absoluta segurança

BRASILIT

J. V.

S. A. TUBOS BRASILIT
Av. Pres. Antonio Carlos, 201 - Tel. 22-7290
RIO DE JANEIRO

VIDA MILITAR

MINISTÉRIO DA MARINHA

(Conclusão da pág. 12)

ao Palácio do Catete, a fim de despachar com o presidente da República.

REUNIÃO DO ALMIRANTADO

O Conselho do Almirantado se reunirá na próxima terça-feira para mais uma de suas sessões.

EM VISITA AO NORTE O CHEFE DA MISSÃO NAVAL AMERICANA

O contra-almirante Ernest Von Heimburg, chefe da Missão Naval Americana para o Brasil, seguiu para o norte do país, em companhia do contra-almirante fuzileiro naval Silvio de Camargo, e vários oficiais, a fim de visitar os estabelecimentos navais situados no nordeste e norte do Brasil.

Essa viagem, que terá a duração de 15 dias, destina-se a permitir ao almirante Von Heimburg conhecer os recursos existentes e trabalhos em andamento nas bases, quarteis e escolas que a Marinha mantem nos 2.º, 3.º e 4.º Distritos Navais, com sedes, respectivamente, em Salvador, Recife e Belém.

MOVIMENTAÇÃO DE OFICIAIS

O ministro da Marinha assinou os seguintes atos: dispensando os capitães-tenentes Francisco Landsmann Ramos, do cargo de comandante do caça-submarino "Pirapiá", Carlos Eduardo Neiva, do cargo de comandante do caça-submarino "Piraju", Jorge de Gervais Cavalcanti Vieira, das funções de imediato do caça-submarino "Gurupi" e João Marcos Dias, das funções de instrutor (marinharia) da Escola Naval; designando os capitães-tenentes André Becker Ewerton Pinto, para exercer o cargo de comandante do caça-submarino "Pirapiá", Eduardo de Almeida Magalhães, para o de comandante do caça-submarino "Piraju" e José Julio de Souza Gomes Galvão, para exercer as funções de imediato do caça-submarino "Gurupi."

A PROPOSITO DOS SOCORROS AO "TIPITY"

O ministro da Marinha recebeu, da Sociedade Comércio, Industria e Navegação Limitada, a seguinte carta: "Rio de Janeiro, 14 de julho de 1949. Exmo. sr. almirante Sylvio de Noronha, D. D. ministro da Marinha. Em dia da semana passada encontrava-se em perigo, nas alturas do cabo de São Tomé, o nosso barco de cabotagem denominado "Tipity". Mercê de Deus e das prontas e eficientes providências do Estado Maior da Armada, que determinou a ida do contra-torpedeiro "Babitonga" ao local, a fim de socorrer o nosso referido barco, encontra-se o mesmo a salvo, neste pôrto. Assim sendo, sirvimo-nos da presente para agradecer, em nosso nome e no da guarnição do "Tipity", a v. excia., ao Estado Maior da Armada e à guarnição do contratorpedeiro "Babitonga", os socorros prestados, de tão alta significação para nós, que temos pelo "Tipity" verdadeira estima, pois trata-se de um barco que prestou relevantes serviços à nossa querida Pátria, por ocasião da última guerra. Testemunhando mais uma vez a nossa gratidão, aproveitamos o ênsejo para reiterar a v. excia. os nossos votos de felicidades, subscrevendo-nos, mui respeitosamente. (a.) — Michel Simão, subgerente".

MOVIMENTACAO DE NAVIOS

Chegou ao pôrto de São Francisco o NHi "Rio Branco". O Comandante do NE "Guanabara", capitão de fragata Pedro Paulo de Araujo Suzano comunicou ao chefe do Estado Maior da Armada a entrada desse navio, a pano, no pôrto de Salvador, largando em seguida rumo ao Rio Cotegipe e à Baía de Aratu, ao Rio Cotegipe e à baía de Aratu, donde saiu com destino à Ilha da Trindade. Chegou ao pôrto de São Sebastião o caça-submarinos "Javari".

NO GABINETE

O ministro recebeu em audiência o dr. Olímpio Fonseca, diretor do Instituto de Manguinhos.

Registro de Marcas

PATENTES, TITULOS DE ESTABELECIMENTOS
SOCIEDADE REX LIMITADA
(Agente Oficial da Propriedade Industrial)
RUA ALVARO ALVIM, 37, SALAS 626 e 627.
TEL. 42-4862 — RIO DE JANEIRO

Finanças do Dia

CAIXA DE AMORTIZAÇÃO

Tabela para o pagamento dos juros do 1.º semestre de 1949 — A entrada nas bancadas só será permitida das 12 às 15 horas

1.ª CHAMADA

Letras	Dias
K-L-M-N-O-P-Q	18
O-P-Q-R-S-T-U-V	19
R-S-T-U-V-X-Y-Z	20

2.ª CHAMADA

Letras	Dias
A a I	21
J a Z	22

3.ª CHAMADA

Letras	Dias
A a Z	25-26-27-28-29

As listas só serão atendidas nos dias e horas marcados.

CAMBIO

O mercado de cambio funcionou ontem em posição estavel e sem alteração nas taxas. O Banco do Brasil sacava a moeda inglesa a Cr$ 75,44 16, a norte-americana a Cr$ 18,72 e a francesa a Cr$ 0,06 88 e comprava a Cr$ 74,07 14, a Cr$ 18,38 e a Cr$ 0,06 75, respectivamente.

O mercado fechou às 11 horas inalterado.

O Banco do Brasil afixou ontem as seguintes taxas:

Praças	Vend.	Comp.
Libra	75.44 16	74.07 14
Dolar	18,72	18.38
Franco francês	0,06 88	0,67 5
Peso boliviano	0.44 57	—
Peso argentino	3,91 84	3,82 33
Escudo	0,75 79	0,74 41
Florim	7,05 74	6,92 43
Coroa sueca	5,21 45	5,11 96
Coroa dinamarquesa	3,90 06	3,83
Coroa tchecoslovaca	0,37 44	0,36 76
Peso uruguaio	8,43 24	8,11 48

OURO FINO

O Banco do Brasil comprou ontem a grama de ouro fino na base de 1.000 por 1.000 em barra ou amoedado ao preço de Cr$ 20,81 76.

CAMARA SINDICAL
MEDIAS DE CAMBIO
Em 15 de julho de 1949

Praças	Cr$
Londres	75,44 16
Nova York	18,72
França	0,06 88
Escudo	0,75 82
Tchecoslováquia	0,37 44
Suécia	5,21 43
Bélgica (franco)	0,42 71
Suiça	4,37 38
Espanha	1,70 96
Uruguai	8,43 24
Dinamarca	3,90 08

BOLSA DE VALORES

CAFÉ

A Bolsa de Valores não funciona, nos sabados.

O mercado de café não funciona aos sabados.

AÇUCAR

Ontem, o mercado deste produto funcionou, em posição firme, com os preços inalterados e com entregas mais animadas.

Fechou inalterado.

MOVIMENTO ESTATISTICO

Entradas	Sacas
De Campos	7.133
Total	9.933
Saidas	20.500
Existencia	38.933

COTAÇÕES POR 60 QUILOS

Branco cristal	181,00
Demerara	171,00
Mascavo	156,50
Mascavinho	156,50

ALGODÃO

Ontem, o mercado deste produto textil abriu em posição firme, mas, as cotações permaneceram inalteradas. Os negocios realizados foram desenvolvidos e o mercado fechou, inalterado.

MOVIMENTO ESTATISTICO

Entradas	Sacas
De Pernambuco	—
Total	—
Saidas	711
Existencia	13.002

COTAÇÕES POR 10 QUILOS

	Cr$
Fibra longa:	
Seridó:	
Tipo 3	178,00 a 180,00
Tipo 4	174,00 a 176,00
Fibra media:	
Sertões:	
Tipo 3	166,00 a 168,00
Tipo 5	155,00 a 157,00
Ceará:	
Tipo 3	160,00 a 162,00
Tipo 5	153,00 a 155,00
Fibra curta:	
Matas:	
Tipo 3	153,00 a 155,00
Tipo 5	150,00 a 152,00
Paulista:	
Tipo 5	146,00 a 148,00

GENEROS ALIMENTICIOS

O movimento verificado foi o seguinte:

	Entr.	Saidas
Farinha (sacos)	1.250	1.000
Feijão (sacos)	3.966	800
Milho (sacos)	1.565	850
Arroz (sacos)	7.258	2.770
Açucar (sacos)	6.163	2.000
Banha (caixas)	600	370
Charque (fardos)	283	160
Manteiga (quilos)	475	—

CEREAIS

Cotações em vigor em 7 de julho de 1949, fornecidas pelo Sindicato dos Comissários e Consignatários de Gêneros Alimenticios:

Produtos	Cr$
Alfafa	3,20
Alpiste	Nominal
Mercado firme.	
Amendoim, 25 ks.	75,00/ 80,00
Mercado firme.	
Arroz (S. Paulo, Minas, Goiás):	
Amarelão extra	345,00/350,00
Amarelão especial	330,00/335,00
Agulha especial	Nominal
Agulha superior	Nominal
Agulha regular	Nominal
Arroz (Rio G. do Sul):	
Agulha amar. extra	290,00/295,00
Agulha especial	280,00/285,00
Agulha de 1.ª	260 00/265,00
Agulha de 2.ª	240,00/245,00
Blue-rose especial	255,00/260,00
Blue-rose de 1.ª	245,00/250,00
Blue-rose de 2.ª	220,00/225,00
Japonês especial	232,00/235,00
Japonês de 1.ª	225,00/228,00
Japonês de 2.ª	200,00/210,00
1/2 arroz	145,00/150,00
Quirera	— 115,00
Tipo Rio selecionado	265,00/270,00
Superior	245,00/250,00
Arroz (Santa Catarina):	
Especial	255,00/260,00
Superior	240,00/245,00
Arroz (Alagoas e Sergipe):	
Não ha.	
Arroz (Maranhão):	
Especial	205,00/210,00
Arroz (Pará):	
Não ha.	
Mercado calmo.	
Banha (Porto Alegre):	
Latas de 20 ks.	— 870,00
Latas de 2 ks.	— 870,00
Pacotes de 1 kg.	880,00/890,00
Batatas (São Paulo):	
Amarela especial	Nominais
Novas	3,20/ 3,40
Regulares novas	2,50/ 2,80
Mercado frouxo.	
Rio Grande do Sul:	
Tipo "B"	140,00/150,00
Tipo "X"	110,00/120,00
Tipo "Z"	— 40,00
Mercado frouxo.	
Cebolas:	
De 1.ª	Nominal
De 2.ª	Nominal
Mercado frouxo.	
Charque:	
Estados centrais	10,80/ 11,00
Rio Grande do Sul	Nominal
Mercado firme.	
Côco:	
Disponiveis	190,00/195,00
Para embarque	190,00/195,00
Mercado firme	
Farinha de mandioca:	
Porto Alegre extra	78,00/ 80,00
Porto Alegre especial	73,00/ 74,00
Sta. Catarina extra	75,00/ 76,00
Sta. Catarina especial	71,00/ 72,00
Mercado frouxo.	
Fécula de mandioca:	
Santa Catarina	Nominal
Mercado frouxo.	
Feijão branco:	
Gr. especial	— 250,00
Miudo especial	160,00/170,00
Mercado firme.	
Feijão enxofre.	
Rio Grande novo	Nominal
Cav. Claro R. Gr. novo	Nominal
Mercado frouxo.	
Feijão manteiga:	
Novo	300,00/310,00
Mercado firme.	
Feijão mulatinho:	
Novo	145,00/150,00
Feijão preto:	
Rio Grande novo brun.	175,00/180,00
Rio Grande novo com.	— 185,00
Uberabinha	Não há.
Mercado firme.	
Fubá mandioca:	
Pôrto Alegre	— 65,00
Sta. Catarina	— 65,00
Mercado calmo.	
Lentilhas:	
Nova	105,00/110,00
Mercado frouxo.	
Manteiga:	
Especial	— 31,00
Mercado calmo.	
Milho:	
Especial	105,00/106,00
Amarelo	90,00/ 95,00
Mercado frouxo.	
Polvilho:	
Norte e Sul especial	2,00/ 2,20
Mercado frouxo.	
Sagu	3,20/ 3,60
Mercado calmo.	
Salgados:	
Touc. branco salg.	— 13,50
Touc. Lombo c/cost. salg.	12,50/ 13,00
Touc. s/cost. salg.	— 13,00
Touci. Barriga c/cost. salg.	11,00/ 11,50
Lombo c/cost. salg.	10,50/ 11,00
Lombo c/cost. salg.	11,00/ 11,50
Pés (chispes)	5,00
Orelhas salg.	7,50/ 8,00
Rabos, salg.	8,00
Costeletas salg.	7,50/ 8,00
Lombinhos salg.	10,00
Bacon defum. em pano	15,00
Bacon def. em papel	14,00
Mercado firme.	
Sebo	7,50/ 7,80
Sebo	— 7,80
Mercado frouxo.	
Tapioca	2,00/ 2,20
Mercado frouxo.	

Nota 1 — As cotações acima representam as pretensões dos centros produtores do País cif Rio de Janeiro.

Oportunidades comerciais

NA ASSOCIAÇÃO COMERCIAL

O Serviço de Intercambio da Associação Comercial do Rio de Janeiro leva ao conhecimento dos interessados por nosso intermedio as seguintes oportunidades de negocios:

J. LIFSHITZ & CO., de Israel deseja importar milho, cevada, café arroz, açucar e couros. (1121/635)

LUCAS & CIA LTDA., de Pernambuco, desejam exportar fibras de côco em cor natural e beneficiada para confecção de cordas, cabos maritimos, capachos passadeiras, escovas, pincéis, etc. Sucos de frutas regionais, aguardentes, redes, fibras diversas e matérias primas para saboaria. (1130/635).

IMBIC S. P. R. L., da Bélgica, deseja exportar máquinas para a industria de ceramica e produtos refratarios. (1129/635)

ORION TRADING CO. LTD., do Japão, deseja exportar maquinaria em geral, material de construção, produtos farmaceuticos em geral e outras manufaturas do Japão. (1145/635)

ARMANDO, LINS & CIA., da Bahia, desejam nomear representante para farinha e polvilho de mandioca, farinha de milho, milho, feijão, piassava, laranja de umbigo, tortas, raspas de mandioca, etc., para a Capital da Republica e adjacencias. (1154/635).

ETABLISSEMENTS SABEL, da Belgica, para acessorios automobilisticos. (1152/635).

Outros detalhes à disposição dos interessados, naquele Serviço de Intercambio da Associação Comercial do Rio de Janeiro, em sua sede à rua da Candelaria, 9, 11.º andar, ala esquerda.

ENTRADA E SAIDA DE VAPORES

LLOYD BRASILEIRO

ESCRITORIO CENTRAL — Rua do Rosário 2/22 Tel. 23-1771
CARGAS ESTRANGEIRAS — Tel. 23-2646
PASSAGENS — Avenida Rio Branco, 44/46 Tel. 43-1247
INFORMAÇÕES — Rosario, 2/22. Tel. 23-376[illegible]
ARMAZENS 11-A — Tel. 43-6673
ARMAZENS 11-A — Tel. 43-6623
ARMAZENS 12 — Tel. 43-0290
CARGAS — Rua do Rosário, 2/22. Tel. 23-1323
NOTA — Para aquisição de passagens é necessario a apresentação de atestado de vacina.

LLOYD BRASILEIRO PATRIMONIO NACIONAL

PARA O NORTE

"PARÁ"

Sairá a 22 do corrente, para: SALVADOR — RECIFE e CABEDELO

"ATALAIA"

Sairá a 29 do corrente, para: SALVADOR — MACEIO' — RECIFE — NATAL — CABEDELO

"RIO SOLIMÕES"

CARGA

Sairá a 7 de agosto, para: VITÓRIA — SALVADOR — RECIFE — CABEDELO — FORTALEZA — TUTÓIA — S. LUIZ e BELÉM

"RIO GUAIBA"

CARGA

Sairá a 1 de agosto, para: RECIFE — CABEDELO — NATAL — FORTALEZA — BELÉM — SANTARÉM — ÓBIDOS — PARINTINS — ITACOATIARA e MANAUS

"RIO GURUPI"

CARGA

Sairá a 19, para: VITÓRIA — SALVADOR — RECIFE — FORTALEZA — BELÉM — SANTARÉM — ÓBIDOS — PARINTINS — ITACOATIARA e MANAUS

SUL

"BARBACENA"

CARGA

Sairá a 17 do corrente, para: A. REIS — SANTOS — RIO GRANDE — PELOTAS e P. ALEGRE

PARA A EUROPA

LINHA P/ HAMBURGO

"LOIDE NICARAGUA"

Sairá a 18 do corrente, para: VITORIA — SALVADOR — MACEIO' — RECIFE — FORTALEZA — AVONMOUTH — HAVRE — ANVERS — ROTERDAM e HAMBURGO

"LOIDE-HAITI"

Sairá a 4 de agôsto, para: SALVADOR — RECIFE — FORTALEZA — TENERIFE — HAVRE — ANVERS — ROTERDAM e HAMBURGO

"LOIDE CHILE" — 15-8-49.
"LOIDE GUATEMALA" — 25-8-49.

LINHA PARA A ITALIA

"CANTUARIA"

CARGA/PASSAG.

Sairá a 19 de agosto, para: SALVADOR, RECIFE, TENERIFE, GIBRALTAR, BARCELONA GENOVA e NAPOLES

PROXIMA SAIDA:
"COMANDANTE LIRA" — 19-9-49.

PARA ESTADOS UNIDOS-N. ORLEANS

"LOIDE HONDURAS"

CARGA

Sairá a 24 do corrente, para: VITÓRIA e NOVA ORLEANS

PROXIMAS SAIDAS:
"LOIDE BRASIL" — 5-8-49.
"LOIDE CUBA" — 21-8-49.

As passagens para a Europa serão tratadas exclusivamente na Seção de Passagens do Lloyd Brasileiro, à Avenida Rio Branco n.ºs 44-46 e com as agências de Viagens e Turismo.

DE NAVEGAÇÃO COSTEIRA
COMPANHIA NACIONAL

PATRIMONIO NACIONAL
INFORMAÇÕES DE VAPORES
AV. RODRIGUES ALVES NS 303 A 331
TELS.: 43-3424 E 23-1900

PASSAGEIROS

"ITAIMBÉ"

Sai quarta-feira, 27 do corrente, às 10 horas, para: BAHIA — MACEIO' — RECIFE — NATAL — FORTALEZA — S. LUIZ e BELÉM

"ITAPURA"

(CARGUEIRO)

Sai dia 23, para: SANTOS — RIO GRANDE — PELOTAS e PORTO ALEGRE

"CAMPINAS"

(CARGUEIRO)

Sai dia 23, para: BAHIA — MACEIO' — RECIFE — CABEDELO e NATAL

"ITAHITÉ"

Sai quarta-feira, 20 do corrente, às 14 horas, para: SANTOS — RIO GRANDE e PORTO ALEGRE

"ITAPUCA"

(CARGUEIRO)

Sai dia 20, para: ITAJAI — RIO GRANDE — PELOTAS e PORTO ALEGRE

"ITATINGA"

Sai domingo, 17 do corrente, às 9 horas, para: VITÓRIA — BAHIA — MACEIO' e RECIFE

AVISO — A Companhia recebe cargas, encomendas e bagagens de porão até à véspera da saida de seus paquetes, até às 18 horas, pelo armazem 13 — Valores pelo Escritório Central, até 16 horas da vespera da saida de seus paquetes — Os paquetes de passageiros dispõem de camaras frigorificas.

Aceita-se carga para transporte, de domicilio a domicilio, em tráfego mútuo com a Rêde Viação Paraná — Santa Catarina, para Curitiba e Ponta Grossa, — via Paranaguá e Antonina.

Aceitam-se, igualmente, em tráfego direto com a Estrada de Ferro Bahia e Minas — via Ponta D'Areia, cargas para as localidades servidas por aquela estrada, ou sejam:

NO ESTADO DA BAHIA: Juerana — Helvecia — Mata e Argolo. No ESTADO DE MINAS: Aimorés — Presidente Bueno — Mairinque — Charqueada — Presidente Getulio — Presidente Pena — Francisco Sá — Bias Fortes — Pedro Versiani — Teofilo Otoni — Valão — Sucanga — Caporanga — Ladainha — São Bento — Queixada — Engenheiro Schnoor — Alfredo Graça e Araçuai

Informações com ARY DE SA'

Rua Visconde de Inhauma, 38 — 1.º Telefones: 23-1268 e 23-12[illegible]

AVENIDA RIO BRANCO, 46

Passagens: LOJA — Telefone 23-1433 — Embarque de passageiros pelo Arm. 13 do Cais do Porto

SEÇÃO DE FRETES: TELEFONE:
RIO: RUA VISCONDE DE INHAUMA 38 — 1.º AND. 23-1268 — 23-1[illegible]

EM NITEROI: ARMAZEM E ESCRITORIO EM MARUI — 6781
ARMAZEM EM MARUI — 6781

ARMAZEM 13 do Cais do Pôrto. Tels. 43-6072 — 43-3374 — 43-5[illegible]
ARMAZEM 11 do Cais do Porto. Tel. 23-1900

ILEGIVEL

Prerapa-te que vais morrer!

Desarmado, porém, o marido não conseguiu eliminar a esposa — Suicidou-se com um tiro na cabeça — Ele, há tempos, assassinara o padrasto

O 1.º ten. da Reserva do Exército Henrique Uchôa da Silva encontrava-se preso no 1.º Regimento de Cavalaria Divisionário do Exército. Isso porque, no dia 28 de junho, por questões de família, baleou seu padrasto, o negociante Luiz de Sá Pereira, de 63 anos, vindo o mesmo a falecer, no H.P.S., em consequência dos ferimentos. O fato ocorreu nas proximidades do Touring Clube, momentos antes da vítima embarcar no vapor "Jerusalém", para Portugal.

Mas o ten. Uchôa era casado com a sra. Maria José da Silva, residindo esta à rua Santa Filomena, n. 12, fundos, na praça da Bandeira. Por isso, tinha permissão para visitá-la, fazendo-o, porém, devidamente escoltado. Ontem, pela manhã, lá se encontrava Uchôa. Quando lá ingressára, demonstrava anormal agitação, que muito preocupou sua espôsa. Sua preocupação fazia prevêr que algo de grave perturbava o oficial. Êste, em dada ocasião disse à senhora:

— Prepara-te que vais morrer!

E, procurando concretizar a ameaça, apontou-lhe um revolver. D. Maria, rápida, atracou-se ao marido, gritando por socorro. Acorreu sua irmã Maria do Carmo tendo ambas, após violenta luta, conseguido desarmar o desvairado esposo. Correu êste, então, para o interior de outro aposento onde, utilizando-se de outro revólver, desfechou um tiro na cabeça.

MORREU

Já a êsse tempo, atraído pelos gritos das duas senhoras, acorreu ao local o sr. Manuel Bogarin, residente na casa da frente. Inteirado do que havia ocorrido, requisitou a Rádio Patrulha, comparecendo os carros 37 e 67, bem como o comissário Mário Serpa, do 15.º D.P. Providenciaram a imediata remoção do tresloucado para o Posto Central de Assistência, onde veiu êle a falecer, antes mesmo de ser medicado. O cadáver do infortunado militar, que contava 32 anos de idade, foi removido para o necrotério do Instituto Médico Legal.

IA CONSUMAR UMA TRAGÉDIA

Pelo que ficou apurado, o ten. Uchôa premeditou a execução de uma tragédia. Pretendia assassinar a espôsa e suicidar-se em seguida. E a prova do que acima se afirma está no seguinte bilhete aprendido pela Polícia, endereçado pelo suicida à sua cunhada Maria do Carmo: — "Feche a casa e leve as crianças num auto para a casa de Lilian, imediatamente. Mais tarde telefone ao Regimento e mande chamar o major Sabino ou o major Cramer e peça o favor de restituir os objetos de meu uso, que se encontram no Estado Maior. Diga-lhes que a escolta não tem culpa, porque foi iludida por mim. As crianças não devem voltar mais a esta casa. — Henrique."

— No mesmo local da triste ocorrência esteve, também o ten. Manuel Henrique Siqueira, do 1.º R.C.D., tomando as providências cabíveis.



P. ..RICIDA — *A fotografia acima é do indivíduo Sebastião Santos que, na capital paulista, na noite de vinte e um de maio último, num casebre do porto areia de Cangaiba, assassinou seu irmão Belmiro dos Santos com violento golpe de machado, que lhe abriu a cabeça. A morte de Belmiro estava envolta em mistério, pois o próprio criminoso afirmava ter sido seu irmão vítima de um acidente.*

HOTEL RIVIERA

AV. ATLANTICA, N.º 1046
Endereço Telegráfico: "Riviera"
RIO DE JANEIRO

Comunica à sua clientela que acabam de ser concluídas as obras de melhoramento efetuados nos apartamentos, restaurante e bar. Mantendo o seu conhecido tratam... de mesa o Hotel Riviera acha-se ao inteiro dispor para reservas antecipadas, na próxima temporada de inverno.

Direção e Propriedade de
Aldo Rosso

COPACABANA
POSTO 6

Homenagem ao deputado Tenorio Cavalcane

O sr. Eduardo de Ahen, industrial abastado e chefe político de evidencia no município de São João de Meriti, oferecerá hoje, naquela localidade, à rua Maria Augusta, um "churrasco" em homenagem ao deputado Tenório Cavalcante, do Legislativo fluminense. Outras pessoas de destaque no cenario político e comercial do vizinho Estado também foram especialmente convidados para tomarem parte na expressiva homenagem ao ilustre parlamentar.

PRISÃO DE VENTRE

Estômago — Fígado — Intestinos

Pílulas do Abbade Moss



Agem diretamente sôbre o aparelho digestivo, evitando a prisão de ventre. Proporcionam bem estar geral, facilitam a digestão, descongestionam o FIGADO, regularisam as funções digestivas, e fazem desaparecer as enfermidades do ESTOMAGO, FIGADO e INTESTINOS.

FOGO NO AEROPORTO SANOS DUMONT

PEQUENOS OS PREJUIZOS

Ontem, pela manhã, irrompeu incendio no 3.º andar do edifício da estação de passageiros do aeroporto Santos Dumont, aonde funciona a Diretoria de Rotas Aéreas. Requisitados os serviços dos bombeiros, partiu do Posto Central um contingente comandado pelo ten. Carlos Machado, tendo na chefia das manobras dagua o ten. Alvaro Santos. Após alguns instantes de luta, conseguiram os denodados "soldados do fogo" dominar completamente as chamas, evitando, assim, que todo o edificio fosse destruido.

Felizmente, os prejuizos causados são insignificantes, tendo o sinistro, segundo versão corrente, se originado de um curto-circuito na instalação eletrica que, como a de telefones, ficou, no 3.º pavimento, completamente danificada.

Esteve no local o comissario Melo Morais, do 3.º D. P., que tomou as providencias de sua alçada.

Extinção dos organismos de controle dos preços e da produção

BELO HORIZONTE, 16 (Asapress) — A Associação Comercial de Minas far-se-á representar no certame de Araxá por uma comissão de cerca de 40 pessoas que se encarregarão de apresentar várias e importantes indicações, consubstanciando os pontos de vista sustentados nas reuniões preparatórias, realizadas em sua sede.

Assim é que será sugerida pela delegação mineira a supressão dos organismos de controle da produção e dos preços, bem como medidas tendentes a moralização dos serviços fiscais.

Passaram bem os ladrões...

ALÉM DE ROUBAR OBJETOS DE VALOR, COMERAM FRANGOS E BEBERAM BONS VINHOS

S. PAULO, 16 (Especial para A MANHÃ) — A policia desta capital acaba de efetuar a prisão dos ladrões Reinaldo Soares e Florestano Sampaio que, há pouco mais de um mês haviam fugido da Casa de Detenção, onde cumpriam sentença de 7 anos cada um. Recorda-se que, quando da fuga, dezenas de presidiários fugiram por um tunel cavado de um cubiculo até a avenida Tiradentes.

Durante o tempo em que estiveram em liberdade, os meliantes assaltaram várias residencias familiares, roubando joias avaliadas em meio milhão de cruzeiros. Entre as residencias assaltadas estão a do sr. J. J. Cardoso de Melo Neto ex-interventor federal em São Paulo e a do conhecido esportista Otilio Cechini, do Palmeira. Nesta ultima os dois ladrões, além de roubar joias, devastaram a despensa e a adega, comendo frangos assados e bebendo litros de vinhos finos, guardados pelo esportista para os dias de festas.

A policia apreendeu grande parte das joias roubadas e continua diligenciando para encontrar intrujões aos quais outras joias foram vendidas pelos meliantes.

Morreu Fausto Matarazzo

Prossegue o inquérito no Quinto Distrito Policial

Conforme noticiamos oportunamente, na manhã do dia 13, depois de pedir a diretores da companhia de seguros "A Equitativa" que adiassem a data de vencimento de algumas promissórias que não pudera saldar, já na sala de espera da referida companhia, Fausto Matarazzo desfechou um tiro no peito.

Removido para o Hospital de Pronto Socorro, o infortunado corretor foi operado. Mas era grande o seu estado de fraqueza, sendo-lhe ministrados balões de oxigênio e transfusões de sangue. Foram porém baldados os recursos da ciência. Na madrugada de ontem faleceu o conhecido homem de negócios, sendo o seu corpo removido para o necrotério do I.M.L., onde será autopsiado pelo dr. Mário Martins Rodrigues.

Na delegacia do 5.º D.P. prossegue o inquérito instaurado para apurar a verdadeira causa do suicídio, que parece ter sido dificuldades financeiras.



Fausto Matarazzo

APRENDA INGLÊS NO

INSTITUTO BRASIL ESTADOS UNIDOS

Cursos seriados para todos os adiantamentos

Matrículas abertas de 5 a 27 de julho

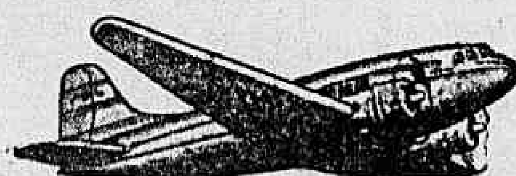
Solicite informações:

RUA MEXICO, 90 - 10.º — TEL.: 22-6013

PORQUE É MELHOR PELA REAL...

...PORQUE: diàriamente — em TERRA — prepara-se a segurança no AR!

POSSUINDO rigoroso Serviço de Manutenção, que dispõe de oficinas modernas e bem aparelhadas, onde trabalham técnicos altamente especializados, a Real diàriamente revisa os seus aviões para melhor proteção ao vôo. Desde as menores peças e instrumentos de vôo até aos possantes motores, tudo é meticulosamente examinado. Os mais severos testes são realizados, para certificar-se de que os aviões estão em condições de oferecer o máximo de segurança, rapidez e pontualidade. Por manter tôda uma equipe de técnicos, que em terra preparam a perfeição no ar, é que a Real pode garantir aos seus passageiros viagens confortáveis, pontuais e seguras. Por isso é que se diz: Sempre é melhor viajar pela Real!



LINHAS DIÁRIAS ENTRE:

RIO - SÃO PAULO - CURITIBA - PORTO ALEGRE
JACARÉZINHO - RIBEIRÃO PRETO - PONTA GROSSA
RIO PRETO - LONDRINA SANTOS - BIRIGUÍ - LINS - GARÇA
PENAPOLIS - CATANDUVA - TUPÃ - PRESIDENTE PRUDENTE



NA TERRA E NO AR... PERFEIÇÃO SEM IGUAL

RUA PEDRO LESSA, 31 - FONES 42-3614 - 22-8055

Arco-Artusi - 1849

SUBIRÃO AO PULPITO SOB A AMEAÇA COMUNISTA

A MANHÃ

RIO DE JANEIRO, Domingo, 17 de julho de 1949

Os bispos tchecos serão acusados de "traidores" se executarem a ordem de excomunhão dada pelo Papa

PRAGA, 16 (De Richard Clark, correspondente da U. P.) — Os eclesiásticos tchecoslovacos subirão no púlpito, amanhã, sob a ameaça governamental de "traição", se derem à publicidade as instruções do Vaticano excomungando os comunistas tchecoslovacos. O ministro da Justiça, Alexej Cepicka, em um dos mais violentos ataques contra o Papa e a hierarquia eclesiástica, declarou, ontem, que ambos são inimigos. Disse que serão acusados de "traição" aqueles que executarem a ordem de excomunhão do Papa contra os católicos que pertençam ou apoiem o Partido Comunista.

TENSÃO ENTRE OS CATÓLICOS

Entre os católicos a atmosfera é tensa ao se conjecturar sôbre o próximo passo a ser dado pela Igreja. A impressão geral é de que a Igreja não publicará as instruções do Vaticano, amanhã. Os bispos e arcebispos estão sob estrita vigilância policial e legalmente não podem celebrar reuniões entre êles sem aprovação específica do govêrno. Entretanto, sempre existe a possibilidade de algum sacerdote individualmente, aceitar o repto do govêrno.

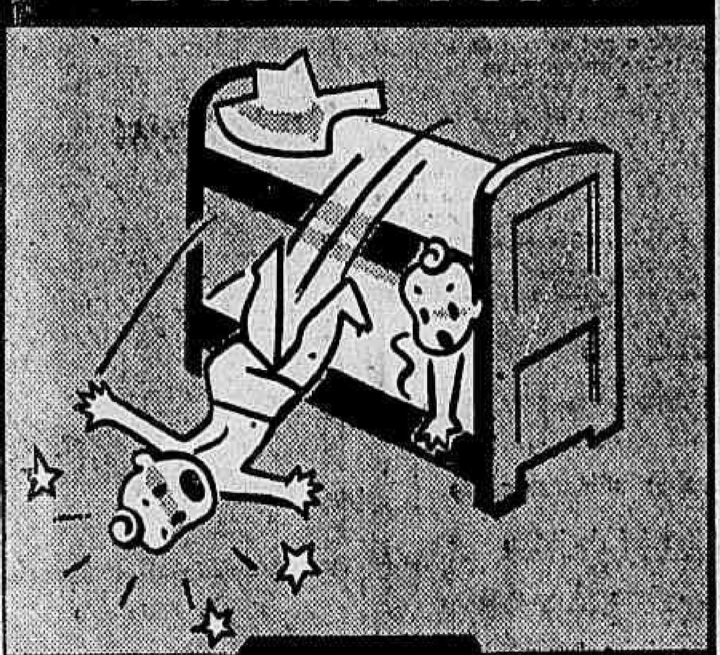
Não há indícios sôbre as medidas que o govêrno está disposto a adotar caso os sacerdotes falem amanhã sôbre o decreto de excomunhão. A "Ação Católica", organizada para apoiar o govêrno contra os dirigentes da Igreja, anunciou que os seus membros aumentem em número diariamente. Entretanto, o govêrno tchecoeslovaco fiscaliza todos os meios de publicidade do país, com exceção dos sacerdotes no púlpito.

O Partido Comunista expediu instruções indicando que os seus membros devem aderir e apoiar a "união católica".

PRISÕES

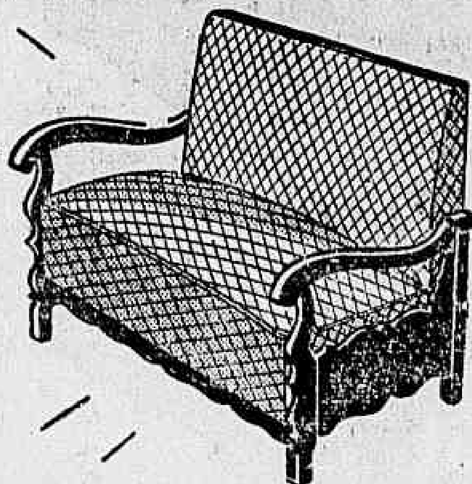
PRAGA, 16 (INS) — A polícia secreta do regime comunista da Tchecoeslováquia prendeu duas pessoas vinculadas à missão diplomática da Santa Sé nesta capital. Em fontes competentes informou-se hoje que o secretário da Nunciatura Pontifícia foi preso no dia 7 do corrente mês e ainda não foi pôsto em liberdade. Por outro lado, as autoridades prenderam, ontem à noite, o motorista de monsenhor Gennaro Verolino, encarregado de negócios do Vaticano, que saiu de Praga na última quarta-feira. O motorista foi pôsto em liberdade ao meio-dia de hoje.

DRAMA...

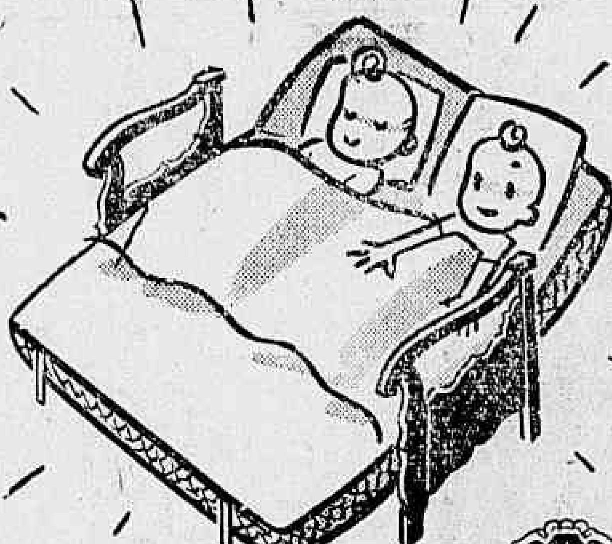


OU...

SOFÁ-CAMA



DRAGO



Sofá-Cama Drago significa mais espaço e confôrto no lar. Variedade de estilos. Vendas a prazo. Faça-nos uma visita ou peça-nos um catálogo grátis.

DRAGO

Indústrias Reunidas Sofá-Cama DRAGO Ltda.

Fábrica e Escritório: Av. Suburbana, 711
Lojas: Rua 7 de Setembro, 209 • Av. Princesa Isabel, 73-A
Rua do Catete, 141-A • Informações: Tel. 23-3430

FASANELLO

Novamente venderá o grande

SWEEPSTAKE

5 MILHÕES

FASANELLO

QUARTA-FEIRA VENDEU 35.800
COM 1 ½ MILHÕES

SÃO JOÃO TAMBEM VENDEU
34032 COM 5 MILHÕES
E SEMPRE NOS "CLASSICOS"

AVENIDA, 110 — AVENIDA, 147

CASA DE MIL ARTIGOS

GRANDE VENDA DURANTE O MES DE JULHO

TECIDOS DE SEDA E ALGODÃO. COBERTORES AO ALCANCE DE TODOS.

Casimiras, tropicais, cambraias e lãs inglêsas e francêsas, para senhoras e homens: cortes Cr$ 600,00, Cr$ 700,00, Cr$ 750,00 e Cr$ 800,00.

Uma infinidade de artigos comprados em leilão da Alfândega, está à venda.

Peles para casacos, a preços reduzidos.

GRANDE STOCK DE TECIDOS PARA TAPEÇARIA COMPRADOS NAS FABRICAS, PREÇOS AO ALCANCE DE TODOS.

PREÇOS DE JULHO
Aproveitem e visitem a

CASA DE MIL ARTIGOS

para verificar o stock
Av. Presidente Vargas, 1.209
esq. Av. Thomé de Souza
Tel. 43-6707

CASA DE MIL ARTIGOS

EFEITO SENSACIONAL NA

ASMA Remédio REYNGATE

"A salvação dos asmáticos"

As gotas que dão alívio imediato nas tosses rebeldes, bronquites crônicas e asmáticas, sufocações e ânsias, chiados e dores no peito. Nas farmácias e drogarias locais. Distribuidores: ARAUJO FREITAS & CIA. — RIO.

Colhida e morta pelo bonde

Cerca das onze horas de ontem, o bonde n.º 1.843, na avenida Presidente Vargas, próximo à rua de Santana, colheu e matou Ermelinda Monteiro, portuguesa, de 51 anos, moradora à rua Turfe Clube, 15.

A pobre senhora ficou presa ao segundo "truck" do elétrico, sendo necessária a cooperação dos bombeiros para a retirada do corpo. Evadiu-se o motorneiro regulamento 8.280, que dirigia o coletivo.

O comissário Lomba, de serviço no 13.º Distrito esteve no local, tomando as necessárias providências.

Abandonou a criança nos braços da desconhecida

ESTRANHA ATITUDE DE UMA MULHER — O MENINO FOI ENCAMINHADO À CRECHE DE QUINTINO BOCAIUVA

Cerca das 14,30 de ontem, Margarida Peçanha, residente em Duque de Caxias, entrou no 5.º Distrito Policial, levando uma criancinha de colo, e, ao comissario Carlos Santos, ali de serviço, contou a seguinte historia.

Poucos minutos antes estava na Cinelandia, conversando com o soldado Braz José do Amorim, quando surgiu uma outra mulher, baixa, magra, vestida de branco, que lhe colocou nos braços a criancinha, desaparecendo em seguida no meio do povo.

A criança, que é branca e do sexo masculino, foi encaminhada às autoridades da Delegacia de Menores que a fizeram recolher à crêche de Quintino Bocaiuva.

Depois de receber estranho recado, matou-se o jovem

Francisco Jacinto da Silva, de 28 anos de idade, solteiro, residente à rua Visconde de Pirajá, n. 514, empregado da Farmácia Pirajá, situada na mesma rua, ontem pela manhã, dirigindo-se para a avenida Niemeyer, em frente ao n. 48, ingeriu forte quantidade de um tóxico, vindo a falecer.

O fato foi comunicado às autoridades do 1º distrito, que tomaram as providências cabíveis ao caso.

Nossa reportagem apurou que o jovem, aparentemente, nada tinha que o preocupasse, mas



Francisco Jacinto da Silva, o suicida

o fato é que algo de anormal se passava ultimamente em sua vida. Costumeiramente jogava em corridas de cavalos e ao que parece trata-se de preocupações monetárias ou algum caso sentimental.

Anteontem pela manhã, êle foi chamado em uma casa vizinha à sua, e de lá a pessoa mandou dar-lhe êsse recado: "Esperamos até amanhã, às 11 horas. Depois vamos agir." Quem atendeu ainda quis saber de outros detalhes, mas de lá responderam que êle sabia bem do assunto.

Era só ligar para a "repartição".

Apuramos ainda que o endereço é do Ministério da Fazenda, seção de Obrigações de Guerra. O recado foi transmitido por voz feminina.

Isso, ao que tudo indica, preocupou muito o rapaz, que resolveu pôr têrmo a vida.

A polícia abriu o necessário inquérito.

"Pungueado" em 20 mil cruzeiros

VIAJAVA NUM ONIBUS QUANDO LHE "ALIVIARAM" A CARTEIRA

Ao comissário Waldemar de Castro, ontem de serviço no 9.º D. P., queixou-se o comerciante Alexandre Masseline, residente à rua Senador Vergueiro, 92, apto. 602, de que, quando se encontrava no interior de um onibus da linha "Rio-Petropolis", viação U.T.I.L., foi "pungueado" numa carteira que continha 20 mil cruzeiros.

O comissario registrou a queixa para os devidos fins.

IPASE

Departamento de Aplicação de Capital

CONCORRENCIA PARA VENDA DE 35 APARTAMENTOS A RUA S. FRANCISCO XAVIER, N. 121

Tendo obtido as 35 primeiras classificações na concorrência para compra de apartamentos do edifício situado à Rua São Francisco Xavier, 121, são convidados a comparecer à Divisão Imobiliária deste Instituto, no prazo de dez (10) dias, a contar do dia 18 deste mês, os candidatos abaixo relacionados:

Clas.	Inscr.	
1.º	14	JOSE' ROMUALDO CABRAL ARCOVERDE
2.º	136	FERNANDO RIBEIRO GOMES PEREIRA
3.º	220	EURIPEDES ILDEFONSO DA SILVA
4.º	148	EDGARD GONÇALVES FERREIRA
5.º	10	AMILCAR PORTELLA
6.º	423	RITA DE CÓSSIA RANGEL DE LACERDA
7.º	180	MANOEL DIAS PEREIRA
8.º	241	JOSE' ALCIDES FERREIRA DA SILVA
9.º	456	WALTER BARBOSA PINTO
10.º	350	RENATO MONTE
11.º	90	AMBRÓSIO MANOEL TONES
12.º	505	GUSTAVO DE ALMEIDA
13.º	333	MANOEL ARMANDO XAVIER CARNEIRO DE ALBUQUERQUE
14.º	84	ARNALDO SODOMA DA FONSECA
15.º	292	OLIVIA DORINO DE AZEVEDO CARNEIRO
16.º	397	HELIO SALVIO PESSOA DE MELLO
17.º	271	LUIZ GOMES DE CARVALHO
18.º	156	LAERT WANDERLEY NAVARRO LINS
19.º	296	ALEXANDRE LEITE DE FIGUEIREDO
20.º	460	JOSE' MARIANO RAYMUNDO DE SOUZA
21.º	461	ONESINO LIMA
22.º	346	JOAO SEVERINO ALENCAR
23.º	114	EDUARDO UCHOA
24.º	489	SERAPHIM SOARES BRAGA
25.º	242	NELSON BARCELOS MAIA
26.º	48	JOAO SALES
27.º	57	APPIO MENEZES
28.º	484	EDMUNDO SIQUEIRA
29.º	65	LUIZ GONÇALVES VIEIRA
30.º	506	AMERICO TEIXEIRA PALHA
31.º	377	OSWALDO STRAUCH
32.º	167	ANISIO ALVES DE MAGALHAES
33.º	104	MARIO DA SILVA BARROS
34.º	106	SEBASTIAO MAXIMIANO BRITO
35.º	154	CESAR DA SILVA GUIMARAES

NOTA: Os candidatos que não comparecerem, no prazo estipulado neste edital, bem como não comprovarem, no todo ou em parte, as declarações feitas terão, automaticamente, canceladas as suas incrições. (Item 15 das Instruções n. 53 de 7 de junho de 49).

IRENÉO JOFFILY NETTO
Chefe da Divisão Imobiliária

FORD INGLÊS — 1948

PREFECT

Forrado a couro, faróis de neblina, parachoque de grade, espelho lateral. Em ótimo estado de conservação. Preço: Cr$ 28.000,00. Tratar pelo tel.: 25-9732.



NÃO TENHO VONTADE DE COUSA ALGUMA!
"Sinto-me inteiramente esgotado".
Este estado pode se agravar a uma neurastenia profunda.
TOME
For-t-fosfatos
Medicamento de fosfatos naturais e sais. Evita a perda de memória, nutre o cérebro e o sistema nervoso. A venda em todo o Brasil

AMARALINA

Já temos êste famoso tônico capilar — Certeza absoluta de que seus cabelos tornarão a nascer — Os interessados queiram dirigir-se aos distribuidores exclusivos: M. M. BURLE & CIA. LTDA., Avenida Rio Branco, 137 — 6.º andar — Sala 616. Rio de Janeiro. Pedidos pelo reembolso postal, Cr$ 45,00 o vidro.

OLHOS DR. HEREDIA Método Moderno e Eficaz de Tratamento
Rua Buenos Aires, 202 — Tel. 23-1482

RAIOS X — DIAGNOSTICO
DR. PAULO CÔRTES
R. México, 21, 3.º s. 301. Fone 42-7427. Das 9 às 12 e 15 às 17 hs.

PRODUTOS DE VALOR DA

FLORA MEDICINAL

JURUPITAN
Combate as colicas e as congestões do figado, os calculos hepaticos e a ictericia.

DIRAJAIA
Expectorante indicado nas bronquites e nas tosses por mais rebeldes que sejam.

CHA' MINEIRO
Indicado contra reumatismo gotóso e artritismo, molestias da pele e, por ser muito diurético, nas doenças dos rins.

LUNGACIBA
Poderoso tônico amargo ativa o órgão digestivo, combatendo as diarréias e o catarro intestinal, estimulando o apetite

VENDEM-SE EM TODAS AS FARMACIAS E DROGARIAS — PEÇAM GRATIS NOSSO UTIL CATALOGO CIENTIFICO

J. MONTEIRO DA SILVA & CIA.

195 — RUA 7 DE SETEMBRO — 195
TELEFONE: 23-2726 — RIO DE JANEIRO

VÁLVULAS
W. OBERLAENDER
Rua Senador Dantas, 117-A. Em frente ao Tabuleiro.
Fone: 42-1169 — RIO

NARIZ DE FERRO
TIRA O CHEIRO DE SUA GELADEIRA
Distribuidor W. OBERLAENDER
Rua Senador Dantas, 117-A. Em frente ao Tabuleiro.
Fone: 42-1169 — RIO

COMPOSIÇÃO DE LINOTIPO

DE CORPO 6 ATÉ CORPO 36, COM MATRIZES NOVAS, EXECUTA-SE COM RAPIDEZ E PERFEIÇÃO NAS OFICINAS DE A MANHÃ

RUA SACADURA CABRAL, 43

BIBLIOTECA NACIONAL
Av.Rio Branco
D.Federal
G 7/45 M.

CAMINHOS DA HORA PRESENTE

RETRATO DE UM ESTADISTA: MASARYK

CONFORME os jornais e as notícias "sociais" o mundo contemporâneo está cheio de estadistas. Mas na verdade são apenas políticos; e não é a mesma coisa. Todavia é difícil distinguir. O estadista, dirão, é o homem de larga visão, ao passo que o político só percebe problemas imediatos. Mas, então, os problemas imediatos não precisariam de ser encarados "sub specie historiæ", do passado e do futuro? Vejamos um problema imediato que enche as páginas dos jornais dêstes dias: o conflito dentro da Tchecoslovaquia, ligada ao Oriente eslavo pela geografia e pelos fatores étnicos, enquanto poderosas fôrças — não é só a Igreja — preferem a orientação ocidentalista. Evidentemente êsse conflito — Oriente ou

OTTO MARIA CARPEAUX

Ocidente? — é o da Europa inteira de hoje. No entanto ou antes por isso mesmo acredita-se que o assunto é apenas da atualidade; e opinam conforme as últimas notícias. Na verdade, porém, o conflito é de natureza histórica: é o fator determinante da história tôda da nação tcheca; e os políticos ocidentais, enquanto não apreciando bem êsse fato, perderiam um jôgo que ainda lhes oferece grandes "chances". Mas para tanto precisa-se de um estadista.

A verdade é algo diferente da noticiada. Pela fôrça a Tchecoslovaquia foi, no ano passado, transformada em "democracia popular", palavra que não significa determinado regime constitucional e sim "aliança" com a Rússia; mas não foi a fôrça só pela qual se conseguiu isso. Grandes camadas do povo tcheco, inclusive anti-comunistas decididos e talvez a maioria da nação, desejam a aliança íntima com o Oriente, temendo-a ao mesmo tempo. O conflito não é entre dois partidos mas sim dentro das consciências. Símbolo dêsse trágico conflito íntimo foi o destino de Jan Masaryk, político infeliz que não sabia decidir-se por um dos extremos: daí, nem aderiu nem fugiu mas se suicidou. E atrás da sua morte aparece ao observador atento a vida de seu pai, Thomas Masaryk que foi — êste sim — um estadista.

No ano que vem teremos oportunidade para comemorar o centenário de Masaryk. Nasceu em 1850, filho de servo de senhor feudal que não pertencia à mesma nacionalidade dos tchecos, oprimidos num Estado que não era dêles. Menos do que 70 anos depois, o filho do servo será o primeiro Presidente Constitucional da nação libertada. Em 1937 Masaryk morreu, venerado como "Pai da Pátria". Uma vida fantástica, na verdade, tanto mais surpreendente porque Masaryk não era revolucionário nem sequer homem de ação e sim aquilo que os políticos costumam respeitar friamente, com certo desprezo benevolente: um erudito, homem da ciência.

O proletário rural formara-se em meio das maiores dificuldades. Fôra pastor, depois aprendiz de ferreiro. Com 19 anos de idade sentou-se no banco de escola para aprender as primeiras letras. Acumulou experiências das mais dolorosas. Mas não leu só o "livro da vida" e sim também muitos outros livros até se tornar um dos maiores sociólogos da Europa. Entendeu que seu povo, composto então quase exclusivamente de camponeses, operários e criados, precisava para erguer-se politicamente antes de mais nada de cultura. Em vez de candidatar-se para altos postos políticos, governador da Boêmia etc., preferiu a carreira de professor universitário. Foi o primeiro catedrático de nacionalidade tcheca da Universidade de Praga. Fundou a revista "Athenaeum", centro de tôdas as iniciativas culturais da época. Conquistou, nos meios mais civilizados da Europa, reputação honrosa à sua nação; e entrou logo em conflito com essa nação.

A mentalidade dos tchecos de então era, apesar de um orgulho nacional pouco justificado, algo apática. Viviam no sonho dum passado melhor: o famoso "manuscrito de Koenigi-nholf", contendo poemas épicos em língua arcaica do século IX, parecia-lhes superior a Homero e Dante e a tudo que a civilização ocidental produzira. O Ocidente, conheciam-no apenas como opressor: o alemão odiado que também governava o Império austro-húngaro, ao qual os tchecos não quiseram mais pertencer. Para libertar-se dessa influência, cultivaram um mito: o pan-eslavismo. Embora a Rússia tzarista fôsse in-

(Conclui na 3.ª pág.)

IDÉIAS E ESPERANÇAS DE CARLO LEVI, AUTOR DE "CRISTO SI E' FERMATO A EBOLI"

Correspondente da MANHÃ na Europa

PARIS — JUNHO — Via S. A. S. — Carlo Levi não escreveu, antes da guerra, senão um livro, um tratado, denominado "Paura de Libertá". É um homem que prefere a obscuridade à glória. livro mais humano e profundo, publicado em todo mundo nêstes últimos tempos. Não se trata, pròpriamente, nem de um romance, nem de um ensaio. É a narrativa do exílio de Levi, numa aldeia da Calabria,

LOUIS WIZNITZER

Filósofo, jurista, médico, homem de letras, pintor, só se tornou, entretanto, célebre no mundo inteiro, de dois anos para cá, quando surgiu com o livro: "Cristo parou em Eboli" ("Cristo se è formato a Eboli"), traduzido, imediatamente, para dez idiomas. A Europa e a América comoveram-se com êsse livro de aparência tão modesta. Na realidade, é o onde a civilização cristã ainda não penetrou e os camponeses se conservam num estado absolutamente primitivo. O autor descreve-lhes os costumes e as superstições, empregando nisso não sòmente sua capacidade artística, mas os conhecimentos de jurista e de médico, a visão equilibrada do moralista.

Não me alongarei a falar aqui

(Conclui na página seguinte)

Coisas de Outrora

PARA os que têm lazer e pachôrra, nada mais sugestivo do que esquecer, por um instante, os dias presentes — tumultuários e inquietos — para mergulhar na leitura de cousas do passado, rever atas poeirentas e carunchadas, saborear antiqualhas de há 3 séculos, apanhando, ao vivo, os hábitos, os costumes, a maneira de ser da civilização que se plasmava, no retrospecto colorido e movimentado da fase em que o "Brasil amanhecia."

Quando me enerva este ar de subsolo, da confusa análise de nossos tempos, fujo à trepidação esgotante do *terra a terra* em que patinamos, para reviver o passado, lendo estas velhas atas da Câmara da Bahia, que a Prefeitura do Salvador editou em três belos volumes e que devo a uma gentileza amiga de Regis Pacheco, li-

COSTA PORTO

der pessedista na Câmara Federal, ou o "Tombo do Mosteiro de São Bento de Olinda", publicado na derradeira revista do Instituto Arqueologico do Recife, que Mario Melo me enviou tão fidagalmente; ou documentos seculares — alvarás, cartas de doação, regimentos de donatarias, cartas de Duarte Coelho, de Tomé de Souza, do Bispo Sardinha, dos Provedores, de "Officiays" da Corte, ou de gente mais humilde, como aquele pobre Luiz Dias, mestre de Obras do Salvador e que quase morre de fome, porque não lhe pagavam os ordenados, concluindo êle que "os Rindimentos do Brasyl... he huma burlaria".

Ora, num destes papeis de outrora vou encontrar, senão a origem, ao menos a legislação de um "fato social" que ainda hoje vinca, de maneira expressiva a fisionomia do Nordeste: as suas boas, camaradas, amigas "feiras" de fim de semana.

Num poema delicioso, Ascenso Ferreira, o grande Ascenso, do "Catimbó" e da "Cana Caiana", o cantor de "mestre Carlos, o rei dos mestres, que aprendeu sem se ensinar", fala da "filosofica saudade dos bêbados de fim de feira, que o imposto de consumo afugentou". Menos do que os bêbados, sempre me interessaram as feiras tipicamente nordestinas, o encontro obrigatório da matutada que, em Canhotinho, eu via, todos os sábados, de chapeu de palha e de quicé à cinta, vendendo e comprando rapaduras, mercadejando com cereais na rua do Comércio.

Feiras tumultuárias e barulhentas, que não tenho encontrado pelo sul do país, onde o progresso criou mercados permanentes, a que falta a palpitação dos "caboclos" malamanhados, o vozerio intérmino dos que compram e vendem, a desordem, quase asiática, dos pedestres em movimento constante, a confusão das mercadorias espalhadas ao longo das ruas intransitáveis, toldas e barracões de feirantes lembrando um cenário da China ou do Egito, a burrama em desabalada, de "caçambas" vazias e barulhentas, trotando ao estalo dos "relhos" como os vi, tantas vezes, na minha meninice, quebrando a pacatez da Lagôa Seca...

Donde teria vindo êste hábito, tão ligado à vida nordestina, de suas feiras tradicionais, cuja existência, como aspecto de "cultura", reclama uma interpretação, que somente poderia ser feita com brilho, acuidade e lirismo, pelo mestre Gilberto Freyre?

Não sei. Sei apenas que esta tradição eu a vou encontrar enraizando-se nos primeiros tempos da colônia o seu primeiro traço descubro-o no Regimento de Tomé de Souza.

"E asy ordenareis, diz o documento régio, que nas ditas vilas e povoações se faça em cada dia da somana... feira a que os gemtios posão vir vender o que teverem e quiserem e comprarem o que ouverem mester"

Desapareceram os "bêbados de fim de feira", para desespêro e mágoa de Ascenso. Brevemente também acabarão as feiras, tangidas pelo progresso, na estandardização a que se vão submetendo os nossos costumes tradicionais... Talvez os "gentios" deixem de vir à cidade comprar nas feiras, "o que ouverem mester". E se esta desgraça ocorrer, perderá o Nordeste um dos seus ângulos mais típicos e restará de tudo a "filosófica saudade", do poeta do Una chorando, pelos tempos em fora, a lembrança de um tempo que pasou.

Mas êste mesmo regimento do primeiro governador geral também nos entremostra outro fato que virá revelar, para a indignação sagrada do meu amigo Tristão da Cunha, que o "intervencionismo estatal" não é cousa tão nova assim. Estas questões de tabelamento, por exemplo, vêm de longe. Não havia, por certo, a aparatosidade — e direi a inocuidade? — das modernas Comissões de Preços. A idéia, porém, é velha.

Quem tiver ouvidos, aten-

(Conclui na pág. seguinte)

OS LOUCOS DE CERVANTES

UMA das características notáveis do D. Quixote é a multiplicidade dos aspectos, com que tem provocado reações as mais diferentes, ao ponto de se formarem diversas correntes em torno do seu verdadeiro sentido. Já não precisamos falar naquele outro milagre do grande romance, qual seja a sua virtude de agradar a tôdas as sensibilidades e, mais do que isto, tornar-se acessível a tôdas as camadas, qualquer que seja o seu grau de

ERNANI SATYRO

cultura. Nem se diga que isto é privilégio dos homens de gênio, porque outros aí existem, com a sua glória envolta no mais tremendo hermetismo.

Uma das interpretações de Cervantes, contra a qual já nos insurgimos, foi a do sr. José Pérez, em notas à tradução portuguêsa dos Viscondes de Castilho e Azevedo, notas que são, aliás, uma repetição da tese defendida no livro "A Psicologia Social do Quixote". Sustenta o autor dessa interpretação, não apenas que tôda criação literária encobre intenções sociais, como ainda que Cervantes foi um precursor da sociologia marxista.

Quem escreve há refletir naturalmente o resultado de seus conhecimentos. Toda obra de ficção lança um punhado de observações, pelas quais se observe o grau de progresso de sua epoca, nos diversos ramos da arte ou da ciência. Basta, por exemplo, que um livro fale em "gravidade", para sabermos que essa lei já era então conhecida. Até ao mencionar os objetos mais comuns — um bonde puxado a burro ou um aparelho de rádio — o escritor está retratando o seu tempo. E nas observações aparentemente mais desinteressadas, pode o romancista, pela bôca de seus personagens, discutir ou pelo menos sugerir as teses mais variadas. Preferimos até aquêles que não saem de lapis e papel à mão, tomando notas e apontamentos, ou sejam, os dados técnicos de seu romance. As observações mais convincentes são aquelas que vêm filtradas através do temperamento de seu criador.

Ora, se isto pode aplicar-se até aos escritores medíocres, como pretender-se, porventura, que os problemas sociais de seu tempo, por mais imprecisos que se apresentassem, pudessem ter escapado a Cervantes? De modo algum. Só não podemos aceitar, contra tôda ordem de interpretação literária até então existente, é essa nova tese das intenções sociais do Quixote.

De certo já ninguém mais adota a interpretação de que Cervantes tivera em vista, em sua sátira imortal, a desmoralização e destruição dos livros de cavalaria, que infestavam os mercados

(Conclui na 3.ª pág.)

VIDA POLÍTICA

Orientação de JOSÉ CAO
Coordenação de ASCENDINO LEITE
A MANHÃ
Domingo, 17 de julho de 1949
RIO DE JANEIRO

A Expedição Amazônica de Pedro Teixeira

IV

AS DUAS TESES OPOSTAS

POR via de regra, os trabalhos dum Congresso iniciam-se pela nomeação de Comissões e dos respectivos membros, conforme a competência de cada um nas especialidades em que pode dividir-se a generalidade do temário. Desta sorte, o congressista, que deseja apresentar uma comunicação ou uma tese, sabe de antemão — que o juízo sôbre o seu trabalho caberá a especialistas, versados, com atualidade, no tema do seu trabalho.

Oferece esta prática duas vantagens: dispensa o autor de explanações demoradas e de perder o tempo em citações de trabalhos anteriormente conhecidos; e permite ao plenário, confiado no critério dos seus melhores especialistas, aprovar, sem grandes discussões, os respectivos pareceres.

Da primeira destas vantagens nos aproveitamos. Especializados há mais de um quarto de século em história da geografia, contámos — e não fomos desiludidos — com que a nossa comunicação sôbre **O significado da expedição de Pedro Teixeira à luz de novos documentos**, fôsse estudada e julgada por especialistas da mesma ciência. Por medida de prudência, sabendo que do Congresso fazia parte o maior especialista de nossos dias em história da Amazônia e história da geografia amazônica, fizemos chegar-lhe às mãos um exemplar da nossa tese, com o pedido de a ler e de exprimir o seu voto na respectiva Comissão. Tínhamos assim a dupla garantia de que o nosso trabalho seria julgado plenamente por quem de direito; e que as novas conclusões, a que havíamos chegado, dispensavam provas já conhecidas, pois os nossos julgadores, ou quando menos um, saberiam suprir por sua erudição específica e atualizada as nossas deliberadas omissões.

Assim pensamos e assim se deu. A nossa comunicação foi

JAIME CORTESÃO

amplamente explanada e ponderada em comissão; falaram sôbre ela o prof. Artur Cesar Ferreira Reis e o Diretor do Arquivo do Pará, Ernesto Cruz, além de outros; e logo recebeu aprovação por unanimidade, com voto de louvor.

Chegada que foi ao Congresso, impugnou-a com ardente vivacidade o Senhor Desembargador Julio Cesar de Faria. Confessamos que a nossa primeira impressão foi de surpresa. Não porque julgassemos o nosso trabalho acima de qualquer discussão. Ou porque a discordância nos ferisse o amor próprio. Só teríamos que felicitar-nos pelo debate em volta da nossa tese. Mas esperavamos que êsse favor partisse dum especialista provado na matéria. Ora nós não conhecíamos o nosso ardente contraditor como estudioso especializado na história da geografia.

E, se louvamos a bravura da sua atitude, tão singular, em meio dum consenso unânime, não deixaremos de estranhar a temeridade com que, — marinheiro de outras águas — se lançou a um mar desconhecido.

Comecemos por agradecer-lhe o ousio. A discussão apaixonada das idéias dum autor representa sempre, clara ou oculta, uma homenagem. Só o que se não preza merece indiferença. Por outro lado, a discordância oferece ao escritor oportunidade para esclarecer ou completar o que escreveu. Desfazer dúvidas. Ratificar-se. Ou — **até dele, confessar que errou.** E', pois, de ânimo agradecido que entro na controvérsia. Serenamente. Sem azedume ou espírito de revindita.

Mas como o nosso trabalho foi julgado com severidade, que não exclui a correção, usaremos do mesmo direito e obedeceremos à mesma polidez. O nosso impugnador pouco joga no debate; mas a nós pôs em questão, implicitamente, o mérito profissional, ou — permita-se a expressão — professoral. Dele partiu o ataque. A nós compete e importa usar ampla e ilegitimamente do direito de defesa. Êle que nos perdoe, pois, se, no que vai seguir-se, expressão ou conceito o importunar. Desde já e uma vez por tôdas, lhe protestamos a nossa consideração, respeito e estima.

Aos leitores da nossa tese não é estranho que ela pode resumir-se no seguinte: enquanto até aqui houve uma "versão mais ou menos corrente" e entre historiadores brasileiros e portuguêses de que a expedição de Pedro Teixeira "fôra organizada em obediência a ordens de Filipe IV", nós afirmamos, à face de documentos novos, que a expedição obedeceu à iniciativa do governador Jacome Raimundo de Noronha e, mais do que isso, teve um carater conscientemente nacionalista, luso-brasileiro, por oposição aos interêsses dos espanhóis, que a condenaram e pretenderam castigar, como violação e ameaça à soberania própria. Em obediência a êsse espírito, em nossa opinião, os expedicionários realizaram um ato de posse, em nome da Coroa de Portugal, de que lavraram um auto, considerado apócrifo por um ou mais historiadores hispano-americanos, os quais, por via de regra, minimizam o valor e a importância da expedição de Pedro Teixeira.

Apoiamos êstes fatos em novos documentos "contempora-

(Conclui na 3.ª pág.)

Aspectos da vida do Conselheiro Lafayette

VI

TINHA Lafayette 19 anos de idade quando, em 1853, matriculou-se na Faculdade de Direito de São Paulo.

Nessa época, não era ainda a cidade do Rio de Janeiro o grande centro universitário em que a república havia de transformá-la. Acharam os estadistas do império que, à semelhança de Portugal, devíamos colocar as nossas academias de ensino superior longe da vida mundana e agitada da Côrte, no interior do país, onde a mocidade melhor pudesse dedicar-se aos estudos. E, de conformidade com êsse critério, sem dúvida, acertado, já em 1823, quando, por iniciativa do deputado José Feliciano Fernandes Pinheiro, se discutiu, pela primeira vez no parlamento, a necessidade de serem criados os cursos jurídicos no Brasil, ficou, desde logo, assentado que as faculdades seriam localizadas nas províncias. Aliás, o projeto do mencionado deputado propunha que um dos estabelecimentos ficasse em Olinda e o outro em São Paulo. Quanto à

PEDRO LAFAYETTE

cidade pernambucana, não houve maiores divergências. Era, inegàvelmente, o ponto melhor indicado para uma academia que se destinava a atender à mocidade do norte do país. O mesmo, porem, não se deu em relação à outra, destinada a receber os jovens do centro e do sul. São Paulo, Minas, Bahia e a província do Rio de Janeiro disputaram, renhidamente, a honra de servir de sede a essa instituição, fadada a desempenhar um papel de grande relevância na formação da nossa elite intelectual.

Finalmente, venceu a idéia inicial de Fernandes Pinheiro, sendo instalada uma das faculdades na cidade de São Paulo, num vestuto e amplo edifício, que servira de convento aos franciscanos. Esses dois cursos jurídicos foram instituídos pela lei de 11 de agosto de 1827, isto é, 26 anos antes de Lafayette iniciar os seus estudos de direito. Antes dessa data, os rapazes que desejavam bacharelar-se nas letras jurídicas e sociais seguiam para Coimbra, onde faziam o curso e recebiam grau. Porém, com a proclamação da nossa independência, passaram os brasileiros a ter

(Continua na 2.ª pág.)

Por que aceito um ensaio parlamentarista

PROCURA DE CAMINHOS

DISSE que sempre fui presidencialista pelo que sabia do regime nos Estados Unidos. Devia ter acrescentado: e pelo que esqueci ou não considerei, do que tem sido no Brasil. Do que tem sido no Brasil não por falta de elites políticas, de homens exponenciais, mas pela de incorrespondência, entre umas e outros, com uma sólida base popular, com uma massa votante capaz de opinião e de relativa opção na escolha de seus mandatários.

A história do 2º Reinado nos convence de que, só enquanto aquelas elites, ou aqueles homens exponenciais independeram do voto simplesmente quantitativo, pôde o Brasil merecer-se como nação de govêrno estável no inquieto panorama das repúblicas sul-americanas. O parlamentarismo teve aqui, como fatores de êxito, segundo observações já banais de tão invocadas, primeiro, a educação dos homens públicos, quase todos de sólida formação universitária, ou, às vezes, auto-didacta, e além do mais afortunados pela situação de prosperidade da economia de então; segundo, a relativa seleção do eleitorado, pois que não votava a quase totalidade das massas rurais de trabalho, compostas de escravos; por último, o Imperador, tão a talho, pelo seu caráter e pela cultura humanista, de exercer influência moderadora nos conflitos de natureza político-partidária.

*Realmente a história do 2º. Reinado, como destacadamente, a de seu parlamento, é alguma coisa que nos enche de justa ufania: uma sucessão de episódios tão dignificadores e de vultos tão marcantes que, rememorando-os mesmo a frio, sentimos que o Brasil, durante meio século, se alteou ao plano das nações de **cultura política** amadurecida.*

Sonho desfeito! A República viria interromper essa sucessão de anos politicamente felizes e descompassar a marcha do gigante excoroado. A escravidão se abolira, e entraria em crise uma economia rural opulenta, que se nutria do braço gratuito e à custa dele mantinha suas elites humanas sob as arcadas universitárias de Coimbra e de Paris, ou no contacto das mais vivas fontes do pensamento universal, e o sufrágio, embora ignominiosamente mantido no censo quase alto, passaria a sofrer os abalos e as distorsões de uma mística de grupos, tanto mais impetuosa quanto hesitavam as boas reservas populares, pela hora mesma em que deflagrou. A decadência econômica se estereotiparia, mais do que em outros fenômenos, no já preexistente dos chamados ciclos das riquezas da terra, fato que teve uma repercussão literária muito menor do que querem os nossos críticos, ou historiadores de letras, mas que, na verdade, deu e vai dando uma medida das perturbações substanciais graves que lanham a estrutura econômico-social da Nação. Sobretudo, e desfortunadamente, da incapacidade de um comando político-administrativo à altura da complexidade do fenômeno, num país que passou do braço escravo, não ao livre, mas escasso e, pior do que escasso, social e economicamente miserável.

Analfabetismo e pauperismo livres — iam ser, como foram, as novas bases do trabalho agrario brasileiro. Doença e resignação fatalista, submissão ao mandonismo político, humildade e superstição — tais os males que uma

WELLINGTON BRANDÃO

prosperidade escravocrata disfarçara, e que a República veio desaçaimar.

Ora, na economia estão os segredos da paz social, da saúde e do equilíbrio dos povos, e tanto em Aristóteles, como no texto da Declaração de Direitos de Filadélfia, ela se chama Felicidade. As nações de economia precária se infelicitam, e o mais que fazem, quando não desaparecem, é fossilizar-se nas próprias tradições e vegetar, como a China, na adoração de suas sombras tutelares. Não é ainda o nosso caso, Deus seja louvado. Mas o certo é que, em sessenta anos de presidencialismo republicano, temos voluptuosamente cultivado a economia de acaso ou de oportunidade e vãmente palavreado sobre uma cultura política, para a existência da qual não contribuímos, sequer, com a formação de um eleitor médio, decentemente vestido, alimentado e relativamente instruído.

Há mais de vinte anos, observando o fenômeno liberal-democracia brasileira, escreviamos: "Se há, em verdade, liberal-democracia que necessita de alterações de profundidade, é a nossa. Os obreiros dessa revolução necessitariam de disposições especialíssimas para a penitência: de capacidade, de vocação, mesmo de volúpia para o sofrimento; de desambição para a luta incompensada, para os inevitáveis malogros iniciais, e até de fôrça como expressão santificadora de uma reta e firme vontade de Estado. Devemos estar cansados de insinceridade ou envergonhados dos nossos apetites grosseiramente regalistas..."

Dentro da Aliança Liberal, em luta com perigosos crocodilos de politicagem local, daquilo que chamavamos então a célula-mater do regime, e o argentino Julian Barraquero considerava el primer escalón para a grande vida pública, o município, eu dava esta imagem tragi-cômica, no fêcho de um poemeto satírico:

"O Município come o próprio ventre
com os dentes da Guarda Nacional!

Queimavam o meu coração de jovem bacharel as primeiras centelhas da chama revolucionária da boa chama revolucionária de Outubro de 1930. Não sendo um homem de armas, nem tendo, para elas, a menor vocação, cria eu plenamente numa purga nacional pelo levante. E ele veio, pela iniciativa de Minas, do Rio Grande e da Paraíba. Ao contrário de todas as revoluções republicanas que eram, fo-

(Conclui na 3.ª pág.)

Otilio Ulate, professor de Democracia

GIL RODRIGUES JUNIOR

NO SECULO XV, quando, em quase todos os países da Europa, o feudalismo ainda lutava para se impor, combatendo outrossim o poder real, a Espanha oferecia um espetaculo diferente: nobreza e povo pelejavam para repelir o inimigo comum, o mouro. E êsse bom combate, ombro a ombro, deu à nobre e valorosa nação e ao seu povo um cunho eminentemente democrático, um sentimento de liberdade e um espírito criador, aventureiro, generoso e lutador, qualidades essas que, de vários modos, se vieram refletir nas terras americanas.

E o espanhol, descobrindo, desbravando, colonizando e civilizando grande parte das Américas, fazendo com o nativo, cioso de sua independência, um amálgama sólido e fecundo, os seus descendentes, filhos de duas raças altivas e nobres, não poderiam deixar de herdar as suas qualidades e os seus defeitos.

Reside aí, talvez, a razão por que a América espanhola se dividiu e subdividiu, não conseguindo manter-se politicamente homogênea, em virtude mesmo dêsse espírito de independência que animou os seus próceres nos começos do século XIX, dando motivo a que querelas de ordem local muitas vêzes quebrassem a união política e administrativa de grandes regiões.

Assim é o caso da América Central, que não logrou manter a Federação constituída em Junho de 1823 pelas colônias que formavam o antigo Reino de Guatemala (as atuais Republicas de Guatemala, Salvador, Honduras, Nicaragua e Costa Rica; o Panamá fazia parte da Grã-Colômbia). E, hoje, o istmo se divide em seis países irmãos, mas independentes, embora não tenha morrido de todo o germe do federalismo centro-americano.

A férrea dominação espanhola nas terras americanas abria uma exceção quanto à então provincia de Costa Rica, cuja população, pobre, sem grandes recursos, analfabeta, disseminada pelos pequenos "pueblos", constituida de homens do campo na quase totalidade, sem grandes aspirações, mercê de sua ignorância, não tinha nenhum ideal político; para tanto, faltava-lhe até o aguilhão de um dominio intolerante, pois não sentia o ferrenho pulso do dominador, gozando mesmo de relativa liberdade em suas fazendas. Isto explica a paz que reinou na colônia até os primeiros anos do século passado.

O costarriquenho só começou a ter atitudes políticas por volta de 1821, quando Itúrbide se proclamou imperador do México. Nessa ocasião, as opiniões se dividiram na America Central, e, em tôdas as provincias que tinham constituido a Capitania Geral de Guatemala, formaram-se partidos a favor da união com o império mexicano e em prol da forma republicana. E assim, em Costa Rica, houve o primeiro choque de idéias politicas, surgindo então duas figuras representativas das tendencias da época: o liberal republicano Don Rafael Francisco Osejo, bacharel nicaraguense, que, tendo vindo em 1814 para dirigir a escola de primeiras letras, instalada por subscrição popular, em San José, muito influiu na vida de Costa Rica, e Don José Santos Lombardo, passadista, de caráter débil e com fumos de nobreza, defensor do império.

A luta entre os dois partidos cada vez mais se encarniçava. Cartago era o quartel-general das fôrças imperialistas, não vendo com bons olhos a independência do país. San José, liberal e democrata, era o centro republicano por excelência.

O "Ayuntamiento de Cartago" era um reduto de imperialistas agressivos. A "Junta Superior Gubernativa", o então govêrno provisorio, instalado em Cartago, comungava idéias liberais. O terremoto de 7 de Maio de 1822 veio paradoxalmente "pôr água na fervura".

Três meses depois de instalada em Cartago, a Junta transferiu-se para San José, em cujo ambiente mais liberal e democrático lutou vantajosamente contra os imperialistas. Os fatos foram-se desenrolando até que se formou a "Segunda Junta Superior Gubernativa", da qual foi presidente José Santos Lombardo, o prócer monarquista. Cartago era ainda a capital do país. Sendo substituido por um triunvirato e querendo esmagar os republicanos, Lombardo dá um golpe de estado, assaltando, em 29 de Março de 1823, o quartel da cidade, apossando-se das armas, deixando sem apoio o govêrno constituido, tomando assim o poder. Os "cartagineses", isto é, os monarquistas, julgavam ter-se tornado donos do país. Enganaram-se, porém. Fêz-se sentir a reação das demais cidades e povoações.

Era esta a situação, quando surgiu uma das maiores figuras de Costa Rica: Gregorio José Ramirez, natural de San José e conhecedor do mundo, apesar de jovem. A sua forte personalidade intelectual e moral contrastava enormemente com o seu físico, pois Ramirez era de baixa estatura e de pouco pêso.

Grande amigo de Rafael Francisco Osejo. Dias depois do golpe de Lombardo, deixou Alanjuela, onde morava, indo para San José.

Soube inflamar o ânimo de seus conterrâneos e organizá-los em fôrça armada, formando um pequeno exército de uns mil homens decididos a lutar, que, na noite de 4 de Abril, marcharam contra Cartago. Os imperialistas também não dormiam, e, com suas tropas, vieram esperar o adversário. No alto de Ochomogo deu-se o encontro entre as duas hostes, no dia 5. O combate pouco durou. Os imperialistas bateram em retirada perseguidos pelos republicanos de Gregório Ramirez. E Cartago perdeu sua hegemonia, passando San José a ser a capital do país, e o seu maior centro cultural, econômico e político.

A batalha de Ochomogo foi, na realidade, uma luta de idéias, de princípios políticos, mesclados com interesses locais. E foi com êste batismo de fogo e sangue que Costa Rica se alistou nas fileiras da democracia e do liberalismo.

E êsse espírito democrata e liberal jamais deixou de influir fortemente na história da simpática república centro-americana.

Acontecimentos recentes vieram demonstrar cabalmente como em Costa Rica os homens sabem praticar os princípios democráticos, pelos quais se bateram de armas na mão.

Em Março de 1948, realizaram-se as eleições para a sucessão do presidente da República, sr. Teodoro Picado Michalski. Dois candidatos disputavam a preferência do povo nas urnas: o sr. Rafael Angel Calderon Guardia, que já exercera a presidência no periodo de 1940 a 1944, e em cuja administração foram estabelecidas as garantias sociais e restaurada a Universidade de Costa Rica, e o sr. Otilio Ulate Blanco, jornalista militante, proprietário e diretor do "Diário de Costa Rica", importante órgão da imprensa centro-americana. Era presidente do Conselho Municipal de San José. Como homem público e jornalista, a sua brilhante personalidade estava sempre a serviço das boas causas do seu país. Como chefe da oposição nacional, veio, por isso, a travar uma das mais memoráveis pugnas eleitorais de Costa Rica.

Derrotando nas urnas o candidato oficial, viu a sua vitória esfumar-se, por ter sido anulada a eleição pelo Congresso, onde predominava o elemento governista, nao sendo assim reconhecido como presidente eleito.

Eis as origens da guerra civil que ensanguentou o solo de Costa Rica em Março de 1948, culminando com a deposição do presidente Teodoro Picado. Por dezoito dias apenas, assumiu o poder, para terminar o mandato presidencial, o engenheiro sr. Santos Leon Herrera, que, a 8 de Maio seguinte, entregou o cargo ao Presidente da Junta Fundadora da Segunda República, o sr. José Figueres Ferrer, organizador e vitorioso comandante do Exército de Libertação Nacional. Agricultor prático e experimentado e de espírito empreendedor, possui o sr. Figueres várias fazendas ao Sul de San José. Estudou nos Estados Unidos, onde adquiriu sólida cultura. Dedicou-se ao estudo dos problemas costarriquenhos, para os quais aponta soluções adequadas, principalmente no tocante às questões sociais e econômicas. Em 1942, foi exilado, por ter censurado públicamente o govêrno do dr. Calderon Guardia. Intervindo ativamente na última campanha politica, ao ver anulada a eleição do sr. Otilio Ulate, tomou armas que soube tornar vitoriosas.

Entre os planos da Segunda República figurava o da reforma da Constituição de 1871, pela constituinte então eleita, cuja maioria é formada por elementos "ulatistas", isto é, do Partido União Nacional. Para isso, a Junta havia elaborado um projeto de constituição, que deveria ser amplamente ventilado pela assembléia. Esta, porém, pondo de lado o projeto, procurou reformar a Constituição antiga, discutindo e modificando os seus artigos.

Esta atitude dos constituintes veio suscitar uma crise politica, pondo em antagonismo a Junta e os membros da magna assembléia, ampliando ainda mais o manifesto desacôrdo já reinante, pois que a primeira vinha sendo alvo de criticas por parte de elementos do Partido Unión Nacional.

Para conjurar a crise sem maior abalo, a Junta resolveu renunciar, no que foi, pode-se dizer, apoiada pelos constituintes, dos quais 23 enviaram ao presidente eleito um telegrama instando para que tomasse conta do poder, denunciando assim o Pacto de Honra de 1 de Maio de 1948, segundo o qual o sr. Ulate assumiria a presidência só em 8 de Novembro de 1949, depois de promulgada a nova Constituição e eleito o Congresso Nacional Ordinário.

O espírito ponderado e conciliador do sr. Ulate e o patriotismo do sr. Figueres e demais membros do Partido Unión Nacional e de seus constituintes, salvaram o país do grave e perigosa situação.

O presidente eleito, posto a par dos acontecimentos, ao ser instado para que assumisse o poder em 8 de Maio dêste ano, nobremente se recusou a ocupar a presidência de Costa Rica por não querer governar sem Constituição e sem Congresso, já que os postulados da revolução que encabeçara tinham por objetivo uma administração em moldes verdadeiramente democráticos.

Depois de memorável entrevista das duas maiores personalidades políticas da atualidade costarriquense, o presidente efetivo da Junta e interino da República, sr. José Figueres Ferrer, e o presidente eleito, sr. Otilio Ulate Blanco, entrevista essa que se processou em meio da maior cordialidade, pois, além de correligionários, são grandes amigos pessoais, e dos entendimentos com os constituintes, foi lançado ao país um manifesto que bem demonstra o alto grau de patriotismo e de espírito democrático dêsses dois grandes vultos da política de Costa Rica, que foram os seus signatários.

Após resumidamente expôr a situação, o manifesto reza:

"O presidente eleito pediu à Junta que adie a sua renúncia até o dia 8 de Novembro próximo, em cuja data se espera que haja sido promulgada a Constituição Política, do mesmo modo que, segundo está resolvido, nesse dia precisamente se deverá instalar o primeiro Congresso Ordinário da Segunda República. Fez também um apêlo no patriotismo dos membros da Junta, mostrando-lhes as vantagens que adviriam para o país de um transpasse de poderes menos precipitado e efetuado dentro de um ambiente de maior harmonia, que, conjuntamente, se propõem promover o Presidente Eleito e a Junta de Govêrno.

Manifestou ainda o Presidente Eleito o anelo de que o seu Partido contribua para a promulgação de uma Carta Magna acorde com as aspirações do país e as correntes da época, o que está previsto no programa do Partido".

Os constituintes e membros da Junta, bem compreendendo o elevado e benéfico alcance da democrática resolução do sr. Otilio Ulate Blanco, de não assumir o poder sem uma Constituição e um Congresso, concordaram com a solução dada à crise, pelo bom senso e pelo são patriotismo e desprendimento e verdadeiro espírito democrático dos dois próceres, e assim Costa Rica retomou, firme e exemplarmente, a sua marcha em prol da democracia e do progresso.

Que magnífica lição deu o sr. Ulate ao mundo!

Caminhos da hora presente

(Conclusão da pág. anterior)

desse livro fascinante, que recomendo aos leitores. Quero apenas dar conta, de forma esquemática, da minha palestra com Carlo Levi, na sua recente visita a Paris. Sabendo do meu propósito de entrevistá-lo para um jornal brasileiro, recebeu-me muito gentilmente, pois tem a maior simpatia pelo nosso país, onde possui vários parentes. Irá, certamente, na primeira oportunidade, ao Brasil, aonde será levado, além de tudo, pelo interêsse que lhe desperta o desenvolvimento das cidades novas.

Os leitores me desculparão se acharem as perguntas que dirigi a Carlo Levi mais ou menos as mesmas já endereçadas por mim a outros escritores, mas creio ser necessário propôr sempre questões essenciais e atuais aos escritores para confrontar-lhes as opiniões e definir a posição dos intelectuais europeus em face dos grandes problemas do momento.

Foi num hotel da "rive gauche" que Carlo Levi me recebeu — homem afável e calmo, quase "nonchalant".

A EXPERIENCIA DA NOVA GERAÇAO ITALIANA

— Teria havido, depois da Libertação, uma renascença da literatura italiana?

— Sim, e esse ressurgimento não foi devido sòmente à supressão da censura. Os melhores escritores conseguiam sempre dizer, de maneira velada, o que queriam no regime de Mussolini, e suas obras atuais não são hoje muito diferentes do que haviam sido antes. "Conversações na Sicilia", de Vittorini, e os romances de Moravia não esperaram a queda do fascismo para aparecer. Mas a supressão do constrangimento, do receio, a liberdade de movimentos foi um grande estimulante para os escritores jovens. No fascismo, os escritores viviam fora da realidade, numa espécie de hermetismo, que constituía, ao mesmo tempo, para êles, uma defesa. Depois, vieram as guerrilhas partidárias, a resistência, a guerra, a invasão. Os intelectuais foram atirados na vida; viveram junto do sofrimento, da fome, da morte, do sangue, das lágrimas. Aprenderam a conhecer a realidade. Foi uma revolução nacional. O mundo apareceu-lhes inteiramente diverso. Havia uma quantidade de coisas a dizer: urgentes, humanas, e é o que explica a expansão da literatura italiana nêste momento. Não há muitas obras-primas, porém uma imensidade de poemas e romances, testemunhando uma vida espiritual e literária intensa.

O EXISTENCIALISMO NA ITALIA

— As idéias de Heidegerr, Jasper e Sartre penetraram na Itália? Há filósofos italianos existencialistas?

— Sem dúvida, o existencialismo penetrou na Itália; mas sua influência não pode comparar-se à exercida na França. Se não há filósofos existencialistas italianos, nossos filósofos, no domínio técnico da filosofia, se têm evidentemente preocupado com os sistemas comentados nas universidades. Em literatura, os grandes escritores se tem servido, por vezes, de torneios, de "maneiras" existencialistas, mas como quem põe uma fita no chapéu e não como verdadeira estrutura do pensamento. Não se deu, até agora, entre nós, ao existencialismo, a importância que lhe dão em Saint Germain des Près e na literatura francesa.

CRISTO CHEGOU A EBOLI

— Será que Cristo agora já chegou à aldeia de Eboli?

— Sem dúvida, após a queda do fascismo o cristianismo, os valores do nosso mundo penetraram um pouco nessas aldeias primitivas da Itália. O grande acontecimento foram, sobretudo, as eleições. Pela primeira vez, fez-se compreender aos camponeses que êles se comunicavam não sòmente com o resto da Itália, mas com todo o mundo. Falou-se no plano Marshall, de cooperações internacionais, colocaram-no em face dos problemas de politica estrangeira e da economia nacional. Foi uma verdadeira revolução. Êles não compreenderam, aliás, muito bem a situação, a princípio. Levados a votar, votaram nos comunistas, não porque possuíssem idéias comunistas, mas pela certeza de se colocarem assim contra os grandes proprietários. Não houve, na realidade, escôlha. Mas agora, percebem, muito bem, que os comunistas não cumpriram o que prometeram, não lhes deram as terras com que acenavam, e se serviram dêles, camponeses, apenas como tropa de choque para os abandonar em seguida. Evoluiram e estão votando hoje com o partido democrata-cristão, embora ainda continuem desiludidos. Alguns jovens poetas têm cantado essa amarga decepção do camponês, cuja sorte não muda jamais, apesar da mudança de regime. Quanto à cultura, não penso que se sintam felizes, pelo fato de receberem uma meia instrução que, permitindo-lhes pôr em equação os problemas, não lhes proporciona as soluções. Não ganham com isso em felicidade, e perdem em simplicidade. Entretanto, vem resultando daí uma espécie de solidariedade camponesa em tôda a Itália. Os camponeses, tornando-se cada vez mais unidos, com a consciência de sua condição, tentarão mais fàcilmente melhorar, agora, do que quando viviam na prostração resignada.

A AMÉRICA DEVE CULTIVAR-SE NA EUROPA

— Julga que no plano da civilização a Europa será desbancada pela América do Norte?

— Há, indiscutivelmente, uma civilização americana cristalizada na hora atual civilização que ganha o mundo e conquista em parte a Europa. Mas a cultura determinada por essa civilização, a cultura americana, é abstrata. Os americanos possuem grandes homens de ciência (vindos da Europa, aliás), pensadores e teóricos. Os sistemas se elaboram. Mas êles são muito intelectuais, muito abstratos. Sua civilização está longe da realidade, do que se pode tocar. Nossa velha civilização européia está ligada, antes de tudo, às coisas da vida, do sofrimento, da experiência. De coisas tangiveis como a arte. Uma tradição intelectual se forma depressa, mas uma tradição artística necessita experiência, a iniciação de numerosas gerações. O que a Europa deve é modernizar-se na América e a América cultivar-se, adoçar-se na Europa.

A GUERRA DOS MITOS

— Acha que o mundo caminha para uma sociedade socialista? Em caso contrário, como combater o comunismo? Que mito opôr-lhe capaz de mover as massas?

— Se o senhor entender por sociedade socialista uma sociedade do tipo estalinista, do tipo russo atual, responderei *NÃO*, não o creio. A oposição que se estabelece correntemente entre a América e a Rússia é um pouco infantil. O que separa a fundo os dois países, os dois modos de vida, é o mito. O mito americano, essencialmente radicado, da liberdade individual, da "chance" dada a cada indivíduo para elevar-se na escala social, e o mito soviético de coletividade, da felicidade social. Os dois mitos se opõem, profundamente, mas as coisas se assemelham, os resultados se aproximam. Dão-se as mesmas coisas nomes diferentes. E o horrível é que o mundo queira bater-se, destruirem-se os homens por mitos, por palavras, sem considerar a realidade.

Sem dúvida a unificação econômica do mundo nos conduzirá a uma sociedade de tipo socialista, em que o progresso e uma organização econômica de tipo estatal não excluirão a liberdade individual. Mas não será, certamente, o comunismo. O comunismo é, no fundo, reação contra um estado de coisas anormal, que não poderá tornar-se permanente no mundo.

O HOMEM É MAIOR QUE O "PARTIDO"

— O escritor contemporâneo pode manter-se em posição apolítica, não tomar partido?

— A literatura de evasão sempre existiu e existirá sempre. Todavia, como a politica se tornou, ùltimamente, uma preocupação demasiado absorvente, é dificil para um escritor não ter opinião politica. O que não quer dizer que deva êle tomar "partido". Um partido é sempre menor que o homem, pois, o nome bem o indica, trata-se de uma "parte", e há homens grandes demais para nela se enquadrarem; certos pensamentos são muito vastos para caber nêsse reduto. Vários dos nossos escritores perceberam isso, atualmente, como Moravia, que depois da guerra quis entrar para o partido comunista e agora, não sòmente desistiu da idéia, como responde de mau humor à tôda pergunta que se lhe faz sôbre política.

ANTES DE TUDO, PINTOR

— Para terminar: Qual sua atividade literaria atual?

— Sou antes de tudo pintor (Carlo Levi expôs em Roma e Paris e mostra-me reproduções de suas telas extremamente interessantes). No momento, trabalho em meus quadros e escrevo um livro do mesmo tipo de "Cristo si è fermato a Eboli", narrativa poética, meio romance, meio memórias...

E assim nos despedimos, ficando eu emprazado para visitar Carlo Levi, proximamente, em Roma.

Aspectos da vida do Conselheiro Lafayette

(Continuação da 1.ª pág.)

dificuldades para frequentar as aulas daquela academia, tão grande eram os ressentimentos que ali reinavam contra os filhos do Novo Mundo. As paixões políticas tornaram-se, assim, um impecilho para que os nossos moços continuassem a buscar o título de bacharel na faculdade de Coimbra, que, aliás, perdera muito de sua alta fama, tendo o ensino ali decaido, consideràvelmente, como consequência da infeliz e injustificável política de Pombal, de perseguição aos jesuítas. Daí a necessidade que se impôs de se criar no Brasil os cursos jurídicos.

De um modo geral, o corpo discente das faculdades de Olinda e de São Paulo era constituído de jovens procedentes dos latifúndios, fato perfeitamente razoável num país essencialmente agrícola e com uma vida urbana ainda muito precária, quase em formação. Era das fazendas, das grandes e ricas zonas rurais, que saía a maioria ponderável dos bacharéis. Lafayette estava neste caso. Ele era bem o representante dessa mocidade, que vinha da tranquilidade, da fartura e da vida simples das nosass lavouras para o deslumbramento de um mundo inteiramente novo, onde Kant, Vitor Hugo, Voltaire, Stuart Mill e outros gênios do pensamento moderno enchiam os dias da estudantada, acendendo polêmicas, que se travavam nas paginas de periódicos, que valem por precioso documentário de uma época rica de espiritualidade e de sentimentos saturados do romantismo mais cândido.

Quando Lafayette ali chegou, havia apenas um ano que falecera Alvares de Azevedo, o genial estudante, cuja vida boêmia e cujos versos sublimes tão bem retrataram a inquietude sentimental de sua geração. A morte do vate, que exerceu uma influência tão acentuada nos seus colegas, foi um acontecimento que teve profunda repercussão na vida acadêmica, servindo de tema para as mais expressivas demonstrações de admiração e saudade. Alvares de Azevedo foi alçado á categoria de um autêntico símbolo. Pode-se dizer, portanto, que Lafayette esteve em contacto bem estreito com o espírito do autor de "Uma noite na Taverna" que dominava no antigo convento de São Francisco.

O estudante mineiro havia, porém, de revelar-se um temperamento diametralmente oposto ao do poeta paulista e, por conseguinte, do comum de seus colegas. Seria uma exceção pelo equilibrio das suas atitudes e pela sua acentuada tendência para encarar as coisas pelo lado objetivo, numa época em que a nossa elite intelectual vivia afogada no mais desbragado lirismo. Embora possuindo sentimentos requintados e dos mais

(Conclui na 3ª. pág.)

Coisas de Outrora

(Conclusão da pág. anterior)

te num lanço do Regimento de 1548:

"Ey por bem que com os ditos capitães e officyaes asenteis os preços que vos pareçer que onestamente podem valer as mercadorias que na terra ouver asy as que vão do reino e de quaesquer outras partes pera terem seus preços certos e onestos conforme a calydade de cada terra".

Aí está. Tabelamento puro e sêco, dentro do que ao governador parecesse "onesto e justo". Apenas, tudo tocado de alto senso de realismo: disciplinamento geral, abrangendo os vários setores do consumo, produtos da terra e vindos do reino, sem o unilateralismo absurdo, em que somente a produção agrícola é tabelada, enquanto, lá fora, os preços lembram torres infindas na degringolada sem freios, a que nenhuma providência põe côbro. E o critério elevado do preço honesto: porque, desde que o produtor saí esfolado da sangria dos tabelamentos empíricos e unilaterais, pode haver tudo, mas não há justiça nem equilíbrio.

COOPERATIVISMO

Sociedades Anonimas e Cooperativas

M. GOMES BARBOSA

COM o objetivo de ajudar o leitor a conhecer as diferenças existentes, entre uma Sociedade Anônima e uma Sociedade Cooperativa, extraimos do livro "GUERRA, CARESTIA E CAPITAL DAS COOPERATIVAS", as seguintes comparações:

1. *Nas Sociedades Anônimas há sócios com mais direitos do que outros.*
1. *Nas Sociedades Cooperativas, todos os sócios têm igualdade de direitos.*
2. *Nas Sociedades Anônimas, quem tem mais ações é quem tem voz dominante.*
2. *Nas Cooperativas, o associado que tem uma quota-parte tem os mesmos direitos e a mesma autoridade que o associado que possui cem, duzentas ou mais quotas-partes.*
3. *Nas Sociedades Anônimas, o capital é fixado dentro das possibilidades ou das tentativas de sua realização.*
3. *Nas Sociedades Cooperativas, não se limita o capital. Sua tendência é crescer.*
4. *Nas Sociedades Anônimas, a área de ação é ilimitada.*
4. *Nas Cooperativas, a área de ação é limitada.*
5. *Nas Sociedades Anônimas, o homem vale pelo dinheiro que possui.*
5. *Nas Cooperativas, o homem vale pela suas virtudes.*
6. *As Sociedades Anônimas são fundadas para operar com os estranhos, digo, os não sócios.*
6. *As Cooperativas são fundadas para operar, quase sempre, com os associados.*
7. *Nas Sociedades Anônimas, o dinheiro está acima do homem.*
7. *Nas Cooperativas, o dinheiro está abaixo. Quem está acima são as qualidades da pessoa.*
8. *As Sociedades Anônimas são fundadas para obter lucros.*
8. *As Cooperativas são constituidas para distribuir beneficios.*
9. *Nas Sociedades Anônimas, o Capital é prisioneiro de poucas mãos para que os lucros não fiquem muito subdivididos.*
9. *Nas Cooperativas, o Capital é fragmentado para que o maior número de pessoas gozem os seus benefícios.*
10. *Nas Sociedades Anônimas, o valor das ações é variável com os lucros ou prejuizos da empresa.*
10. *Nas Cooperativas, quaisquer que sejam os lucros ou prejuizos, o valor das quotas-partes conserva-se inalterável.*
11. *Nas Sociedades Anônimas, as ações mudam de categoria. Há ações preferenciais com especial privilégio.*
11. *Nas Cooperativas, as quotas-partes têm a mesma categoria. Não existem quotas-partes preferenciais.*
12. *Numa Sociedade Anônima, o seu incorporador terá, se assim o entender, o seu trabalho avaliado em dinheiro.*
12. *Numa Cooperativa, nem o organizador, nem seus associados fundadores, terão outras vantagens pelo esfôrço empregado, se não o próprio bem aos cooperados.*
13. *Nas Sociedades Anônimas, o centro de gravidade é o Capital.*
13. *Nas Sociedades Cooperativas, o centro de gravidade é o Homem.*

Destas comparações não se deve inferir que uma Cooperativa fundada com capital insuficiente, como usualmente se funda no Brasil, deixe de ser uma imprudência de seus organizadores.

Depois da ausência do ensino do cooperativismo, quem mais tem concorrido para o descrédito dessa atividade econômica, são os organizadores de Cooperativas que não se preocupam em elevar a subscrição do capital social à altura dos objetivos sociais.

80 biliões de cruzeiros em um ano, para a Europa

(Copyright da NEWS PRESS. Direitos de publicação exclusivos em todo o Estado)

PRINCIPAIS BENEFICIÁRIOS DO PLANO MARSHALL NA EUROPA, DE JULHO DE 1949 a JUNHO DE 1950
EM MILHÕES DE DOLARES
TOTAL: US$ 4.202.000.000,00
INGL. 940 — FRANÇA 875 — ITALIA 555 — TRIZONA 619 — HOL. 355 — BELUX 200 — AUST. 197 — GRECIA 170 — NOR. 105 — DIN. 109 — OUTROS 177
FIDELIS AMARAL "NEWS PRESS"

Os países europeus, segundo informações do órgão controlador* do plano Marshall — ECA — deverão receber nos próximos doze meses auxilios no montante de US$ 4.202.000.000,00.

Conforme demonstra o gráfico, os maiores beneficiários serão a Inglaterra, a França e a Itália, países que muito sofreram na sua estrutura política econômica e social, durante o conflito europeu.

Nações como a Turquia e a Suécia, que se mantiveram à parte da guerra mas que também foram incluidas na órbita de benefícios do plano Marshall, receberão parcelas relativamente pequenas, de julho de 1949 a junho de 1950.

A chamada Trizona — parte da Alemanha constituída pelas zonas de ocupação americana, inglesa e francesa, e que se vê no gráfico, separada do setor de ocupação soviético — é a quarta colocada entre os principais beneficiários do plano.

Percentualmente os auxilios constantes da demonstração acima, se distribuíram da seguinte maneira:

Grã-Bretanha	22,4%
França	20,8%
Itália	13,2%
Trizona	12,4%
Holanda	8,4%
Bélgica-Luxemburgo	4,8%
Austria	4,7%
Grécia	4,0%
Dinamarca	2,6%
Noruega	2,5%
Outros	4,2%

E' preciso notar que embora não tenhamos feito no mapa a divisão da Austria — em virtude mesmo da pequena escala usada, — o auxilio do plano Marshall àquele país, como não poderia deixar de ser, se destina somente à zona sob o controle dos aliados ocidentais.

E' indiscutivel a importância de que se reveste os beneficios do plano Marshall no soerguimento e reconstrução da Europa combalida.

As verbas a serem aplicadas nos doze meses em questão em moeda brasileira, apresentam um total espantoso.

E para que o leitor tenha uma idéia da importância e da grandiosidade da maior aventura econômica de todos os tempos, basta transformar em cruzeiros os 4 biliões e 202 milhões de dólares.

Essa cifra equivale a nada mais nada menos, do que QUATRO vezes o meio circulante do Brasil, ou seja, cêrca de 80 biliões de cruzeiros!

Isto, somente para um ano...

* E C A (Administração da Cooperação Econômica).

A Expedição Amazônica de Pedro Teixeira

(Conclusão da 1.ª pág.)

neos do acontecimento", com "o caráter de testemunhos diretos prestados pelos chefes da expedição ou pelas autoridades do Peru, que mais diretamente intervieram nele". Acrescentámos que todos êsses documentos concordam entre si nas linhas essenciais dos fatos e precisamente daqueles sob os quais era possível até hoje certa hesitação, quando não suspeita, permitindo por esta forma chegar a um grau de certeza histórica, raras vezes alcançável. Dêsses documentos fornecemos em apêndice apenas três, o os mais notáveis. Mas não apoiamos as nossas conclusões exclusivamente neles. A nossa opinião tem a sua história, como iremos ver.

A êste parecer opõe o nosso impugnador tese, a que podemos chamar conservadora. Embora reconhecendo o valor da expedição de Pedro Teixeira, escreve: "Não posso, porém, convir em que se considere Jacome Raimundo de Noronha construtor consciente da nossa nacionalidade, e muito menos que se filie a expedição ao movimento restaurador de Portugal". Mas, dizendo isto, que está perfeitamente no âmbito do seu direito, não se furtou a atribuir-nos opiniões, que não são exatamente as nossas. Se filiámos e continuamos a filiar a expedição no ambiente restaurador da metrópole, não pretendemos "estivesse êsse governador a conspirar em 1636 (aliás 1637) contra a Coroa espanhola a bem da Restauração em Portugal".

A primeira das nossas conclusões finais reza textualmente: "A expedição organizada por Jácome Raimundo de Noronha teve um caráter eminentemente político, nacionalista e talvez revolucionário". Talvez, repetimos. Admitimos apenas a hipótese de que o governador do Maranhão, comungando os sentimentos que animavam a grande maioria dos portuguêses da metrópole e dos Estados da América portuguêsa estivesse — o que era perfeitamente lógico — no conhecimento de que em Portugal se preparava uma revolução restauradora, e se inspirasse nesse pensamento. Mas, à falta de provas concretas, limitámo-nos a aventar a hipótese. Entre a nossa opinião e a que nos empresta o nosso impugnador, vai uma diferença considerável. A mesma que medeia entre a caricatura e o retrato. Como era de esperar, deprecia igualmente a importância dos três documentos aduzidos, sem atender a que os encorporámos a um conjunto de fontes novas, que mencionámos, ou poderíamos, por brevidade de quem fala a especialistas, não mencionar.

Mas, antes de tudo, e para referir-se a esta exposição, o nosso impugnador nega que exista uma versão "mais ou menos corrente", segundo as nossas palavras, de que a expedição de Pedro Teixeira fôra organizada em obediência a ordens de Filipe IV. "Os historiadores, escreve, havidos aliás como clássicos e cuja autoridade não pode ser posta em dúvida, jamais afirmaram houvesse Jácome Raimundo obedecido a instruções que lhe foram dadas diretamente por Filipe IV". E cita, em seu abono, Cristobal da Acuna, espanhol, Berredo, cronista de valor, mas longe de ser clássico, Southey, inglês, e, finalmente, Varnhagem, cuja autoridade, por mais classicimo que a revista, embora neste caso acertasse, está, como a de todos os clássicos, sujeita a revisão. Por certo o nosso impugnador não quererá regressar à época escolástica, em que o "Aristoteles dixit" bastava.

Ora vejamos agora o que dizem os grandes mestres, "os clássicos", da história da geografia do Brasil, em geral, e da região amazônica, em particular. Comecemos pelo Barão do Rio Branco:

"Ce fut aussi en exécution des ordres reiterés de ce même Roi (Philippe IV), que l'exploration de l'Amazone jusqu'au Pérou fut entreprise, et que Pedro Teixeira, d'aprés les instructions qu'il avait reçues, prit possession, le 16 aout 1639, de la rive gauche du Napo, en y établissant la frontière occidentale des territoires de la Couronne de Portugal au Nord de l'Amazone". ("Questões de limites, Guiana Francesa", 1.ª Memória, ed. do Itamarati, pág. 66). Observe-se bem: não foi uma, nem duas, mas ordens reiteradas de Filipe IV.

Ouçamos, por sua vez, Joaquim Nabuco: "Ao mesmo tempo expedia êle (Filipe IV) ordem para se explorar o Amazonas até ao Peru. Em virtude dela, Pedro Teixeira... sobe o grande rio até Payamino, afluente do Napo, e em 16 de agosto de 1639 toma posse da parte do Amazonas, que percorrera, para a Coroa de Portugal" ("Fronteiras do Brasil e da Guiana inglêsa, O Direito do Brasil", 1.ª Memória, Paris, 1903, pág. 26).

Outro e dos maiores historiadores do Brasil, Calógeras, se não fala expressamente duma ordem emanada de Filipe IV, filia a expedição na política filipina, o que vale o mesmo, e vai mais longe. Ouçamos:

"A mesma política (dar aos subditos portuguêses territórios indiscutivelmente castelhanos) aconselhava a ordem dada a Pedro Teixeira, em 1637, de seguir a explorar o Amazonas". E depois de se referir à chegada de Teixeira a Quito, acrescenta:

"Pediu e obteve Teixeira da Real Audiência lhe fôsse feita mercê do descobrimento. Era Vice-Rei do Peru o Conde de Chinchon, D. Jerônimo Hernandez de Cabrera, que anuiu ao pedido, e ordenou a volta da flotilha. Ao descer esta e de acôrdo com a concessão feita, apossou-se o seu chefe do Amazonas, a partir dum ponto que ainda se discute qual fôsse..." ("A política exterior do Império, I. As Origens", página 91).

O trabalho de Calógeras constitui, a nosso ver, o melhor ensaio até hoje realizado sôbre a história da formação territorial do Brasil, no seu conjunto. Podemos considerá-lo, pela segurança de vistas, a abundância das fontes utilizadas, a pureza da língua e a elegância do estilo, também um "clássico". E, não obstante, êle atinge, ao que pensamos, o ponto culminante no desenvolvimento duma versão oposta à realidade histórica.

Isto pelo que respeita aos mestres falecidos e, frisamos de novo, dentro da ciência ou capítulo que nos ocupa. Ouçamos agora um mestre vivo. Em sua "Expansão geográfica do Brasil Colonial" Basilio de Magalhães afirma: "Pedro Teixeira... repetiu, por 1637-39, de ordem da metrópole, mas em sentido contrário, a proeza de Orellana..." E mais recentemente, em seu "Manual de História do Brasil", (1496, pág. 158) escrito com a colaboração do prof. Jaime Coelho, para os cursos clássico e científico, depois de referir-se à mesma expedição, anota: "Interessante é que isso obedeceu às ordens de Filipe IV, rei de Espanha, o qual, todavia, era também rei de Portugal". E, a seguir, apoia-se no parecer do Barão de Rio Branco, em passo transcrito, aliás, de outra das suas obras.

Como Calógeras, no passado, Basilio de Magalhães é hoje a maior autoridade, em história da expansão do Brasil, no seu conjunto. Teve ainda a subscrever a mesma opinião o professor especializado na história do Brasil, e de grande competência.

Mantemos, pois, integralmente, a nossa afirmativa. Existiu e existe uma "versão mais ou menos corrente" sôbre a expedição de Pedro Teixeira, e, agora acrescentamos, autorizada pelas maiores competências na matéria, inteiramente oposta à tese que sustentamos, à luz de documentos novos. Acresce que nos países de habla a autenticidade do auto de posse de Teixeira fôra posta em dúvida ou, melhor, negada. Êste o fundo escuro e real sôbre que assentou até hoje a expedição de Teixeira. Urgia restitui-la ao seu verdadeiro significado histórico, desde que possuíamos documentos que desmentiam aquelas versões errôneas. Foi o que tentámos fazer à luz dum método específico, que o nosso ilustre impugnador desconhece, como vamos ver.

Antes de mais nada, a história da geografia exige um amplo conhecimento e compreensão geográfica do problema estudado. Para embarcarmos com Pedro Teixeira na sua viagem o que importa, acima de tudo, é ter idéias bastantes sôbre a navegação do Amazonas e a importância dêste rio na geo-política do continente. Compreender, enfim, a viagem, à luz do terreno viajado. O nosso contraditor não se inteirou desta necessidade.

Por outro lado, também não é hoje lícito a nenhum historiador estudar qualquer acontecimento, sem o mergulhar profundamente na complexidade viva em que se deu e de o analisar à luz das causas múltiplas, que o podiam determinar ou influir. Não há acontecimentos históricos isolados. A história deixou de se fazer por amputação. E também, ao que parece, sôbre êste conceito divergimos.

O nosso ilustre contraditor publicou em folheto, devidamente emendada, a sua contradita à nossa tese. Distribuiu largamente êsse trabalho, que nós conseguimos, apenas, ler, por obséquio dum dos nossos amigos que foram contemplados. O folheto abre por uma "Declaração preliminar", que termina, referindo-se à discussão em volta da tese, no Congresso:

"O que me contristou profundamente (!)... foi assistir à vibração de aplausos exagerados, senão mesmo singulares, provocados por afirmativas que a meu ver importavam em grandes inovações, e estavam a exigir maior e mais detida ponderação".

Neste mundo de tão dúbia e escassa justiça, em que se malbaratam aplausos à mediocridade insulsa, mas se negam ao valor e à competência, é muito de louvar a intenção implícita naquela frase. Não sabemos se o seu autor pratica há muito e com outros esta exemplaridade estoica. De qualquer forma sentimo-nos felizes em servir de motivo, singular ou não, ao exercício de virtudes catônicas. Resta apenas saber — e é o que vamos ver-se o ensejo presente foi o mais acertado para denunciar os nossos erros e os que nos aplaudem.

Aspectos da vida do Conselheiro Lafayette

(Conclusão da 2.ª pág.)

alcandorada espiritualidade, Lafayette, desde os anos de acadêmico, soube reagir contra o romantismo desbragado, que muito prejudicou o desenvolvimento econômico e até cultural da monarquia. O lirismo plangente de Alvares de Azevedo não lhe penetrou n'alma. A sua espiritualidade não se desfibrou naquele romantismo vago e desorientado, que suscitou a poesia atormentada de Junqueira. Muito ao contrário, foi uma espiritualidade forte, forjada nas meditações, nos estudos aprofundados da filosofia e dirigida num sentido eminentemente construtivo. Em Lafayette, mesmo quando estudante, os impulsos de seus sentimentos de moço não comprometiam a lucidez do raciocínio e a capacidade de criticar, refletidamente, os fatos e as idéias de seu tempo. Não se pense, porem, que a sua inteligência se manteve refratária ao pensamento liberal, que avassalava o mundo e que despertava os entusiasmos mais calorosos nas terras da Livre América. Inegàvelmente, a filosofia da Enciclopédia exerceu uma profunda atuação no espírito de Lafayette, durante a sua vida acadêmica. Todavia, graças ás elevadas qualidades do seu temperamento e ao seu poderoso senso crítico, soube reagir contra os exageros, corrigindo as primeiras impressões recebidas da abundante literatura renovadora que chegava da França e da Inglaterra. Os escritos de Lafayette, dêsse período de sua vida, espelham nitidamente a sua mentalidade superior e a sua posição em face das correntes ideológicas que então se agitavam. Adiante teremos oportunidade de examinar alguns trechos dêsses trabalhos, publicados no "Ensaio Filosófico Paulistano", periódico editado por uma das sociedades estudantis daquela epoca.

Em 1853, quando Lafayette seguiu para São Paulo, ainda não havia estrada de ferro ligando o Rio àquela provincia e a Minas. Dêsse modo, o jovem de 19 anos, que deixava a fazenda dos Macacos, em Queluz, teve de submeter-se a extenuante viagem até chegar à Faculdade de Direito. Não se conhecem pormenores dessa longa jornada, dividida em duas grandes etapas, a primeira das quais na Côrte, mas, certamente, não deve ter sido diferente das que se faziam na época. De Minas para o Rio, não havia outro meio de condução que o lombo dos animais. Durante o dia, desde o romper da aurora até ao cair da tarde, caminhava-se por serras e campos, atravessando-se rios caudalosos, à sombra das matas espêssas.

Do Rio de Janeiro para São Paulo, duas eram as rotas. Ou por terra, neste caso ainda em animais, ou pelo chamado "caminho do mar", em pequenas embarcações, que iam até Santos e que eram absolutamente desconfortáveis e sem higiene. Era uma condução mais rápida, porém, de conformidade com os cronistas de então, até certo ponto bem mais desconfortável do que a viagem por terra, pois os pequenos veleiros jogavam tremendamente, nunca se afastando da costa. Mas ainda assim não se ficava livre do lombo dos animais. De Santos à cidade de São Paulo havia nada menos de sessenta quilômetros a serem vencidos em montaria, tendo-se de passar por montanhas escarpadas, que ofereciam um panorama deslumbrante, e até certo ponto bem diverso do de hoje, que o progresso aprimorou com grandiosas obras de engenharia. Qual a rota seguida por Lafayette é coisa que não tivemos ensejo de apurar. O certo é que nos primeiros meses de 1853 encontrava-se êle sob as arcadas de São Francisco, dando início à sua carreira de cultor das letras jurídicas. Lá já se achava matriculado o seu irmão Washington, sempre solicito em cuidar das coisas de Lafayette, conforme êste último costumava rememorar, para os netos, já nos dias da velhice.,

Vemos, assim, que muito tinham de caminhar, em condições bem cansativas, os jovens que desejavam bacharelar-se. Alguns chegavam a São Paulo procedendo de provincias mais longíquas que a de Minas. Silveira Martins, por exemplo, era natural do Rio Grande do Sul e cursara, anteriormente, a Faculdade de Olinda.

Estudar o Direito exigia, então, pesados sacrifícios. E por isso mesmo, as despedidas deviam ser bem tristes. E' que as distâncias eram imensas, tendo-se em consideração as enormes dificuldades de comunicação. Ainda não havia o telégrafo. E quanto tempo levava uma carta para ir de Minas a São Paulo! Bem aflitivas foram, sem dúvida, as preocupações de D. Clara e de Antonio Rodrigues Pereira quando os seus dois unicos filhos deixaram, entre mil recomendações, a bucólica Queluz, para buscar o grau de bacharel em Direito na tão distante Paulicéa.

[illegible] Regulariza os intestinos

OS LOUCOS DE CERVANTES

(Conclusão da 1.ª pág.)

naquele tempo. Mas êsse pode ter sido um de seus alvos ou de suas sub-intenções. Basta meditar na influência perniciosa que êsses livros exerciam na época, quase reduzindo os heróis de romance, à categoria de cavaleiros andantes, e empobrecendo, dêsse modo, a capacidade romanesca do povo. De cima dêsse veículo, que utilizou destruindo, Cervantes lançou tôda uma interpretação do mundo, do homem, das artes e das ciências. Não se sabe mesmo qual a idéia que não teve seu lugar nessa obra. Qual a criatura que não teve o seu perfil. Qual a virtude ou o defeito que não deixou um traço de sua passagem. E' a mulher, é o amor, é a inveja, a religião, o crime — é tudo!

O livro desdobra-se, assim, numa infinidade de teses parciais, dentro do mais rigoroso plano da criação literária. Impossível, dêsse modo, transformar o Quixote numa obra de socialismo, apenas disfarçada pelos recursos da roupagem literária.

Ainda há poucos dias, pelas colunas da MANHÃ, o sr. Gustavo Barroso falava de outra moderna interpretação cervantina, a de Francisco Maldonado de Guevara, em seu livro — "La majestas cesarea en el Quijote". E', como diz o articulista, "uma crítica original e filosófica", mas, a nosso ver, de sentido "político", como a outra se constituira numa interpretação de caráter social. Trata-se agora de ver no Quixote uma tentativa de "cristianização ou dissolução da Majestade", implantando, no mundo, o reino "da paz e da justiça".

Como se vê, a obra de um gênio se presta a tudo. Para nós, o que Cervantes viu como ninguém, antes ou depois dele, foi a loucura geral da humanidade. Observar êsse estado de loucura já lhe bastaria para consagrar a imorredoura criação. Louco era D. Quixote, com seu idealismo inorgânico, com suas aventuras contraditórias, ora a serviço do bem, ora distribuindo, sem finalidade ou justificativa, a miséria e o sofrimento. Louco, o bom e ambicioso Sancho, que acreditava em suas promessas, embora lhe conhecendo a loucura. E não surge ninguém em cena que não traga consigo os mais pronunciados distúrbios psíquicos. O cura e o barbeiro, simbolos da astúcia, Sansão Carrasco, fazendo-se de cavaleiro andante, para vencer o da Triste Figura e, dêsse modo, curar-lhe a loucura; o duque e a duquesa, dando a Sancho terras para governar — tôda essa gente se mostra algumas vezes mais desassisada do que o proprio louco do romance, que tinha o direito de o ser amplamente.

Seria mais justo, pois, estudar essas revelações no campo literário, que constitui o seu mundo, do que lhes emprestar intuitos sociais ou finalidades políticas.

Que numa ou noutra passagem se haja antevisto o drama das lutas de classe, é provável. Mas, desviar todo o caráter de uma criação, que tem acima de tudo um sentido psicológico, constitui um êrro de interpretação a que se deve opor todo homem de pensamento.

Cervantes criou um mundo em que se tem de entrar com cautela. Nada de afirmações categóricas e professorais, diante de um espírito que, escrevendo um dos maiores livros do mundo, foi talvez o menos livresco dos gênios do mundo. Na destruição dos livros de cavalaria, está também uma reação simbólica contra tôda ordem de cultura livresca. E, para compreendermos bem as sutilezas de Cervantes, basta considerar que é êle mesmo quem lança a maior palavra de defesa dos livros, quando afirma que nenhum existe, em que não se leia qualquer coisa de aproveitável. (Esse conceito corre mundo por conta de muita gente, que não lhe indica a fonte).

Se nos demorarmos nesta observação — a sutileza do pensamento no Quixote — chegaremos ao mesmo estado de admiração, quando encaramos os discursos. Dificilmente haverá, em outro livro, mais belas orações. Quem é, porém, o encarregado de proferi-las? E' o próprio D. Quixote, nos seus momentos de melhor loucura. Apenas o autor, por tras da cena, consegue escapar ao patético ou mesmo ao ridículo daquelas orações inimitáveis.

Outro equívoco em que incorrem alguns intérpretes do Quixote — êste, porém, de natureza puramente literária — é de que se encontram ali descrições admiráveis e soberbas. O traço de Cervantes é rápido, quase imperceptível. Um só exemplo é suficiente para demonstrar isto. E' a beleza de suas mulheres. Só sabemos que são belas (quando o são) através das afirmações do autor. Delas não fica a descrição necessária, pela qual se possa saber se o próprio romancista vira bem ou mal aquelas criaturas.

Mas o que falta em "natureza", sobra em filigranas psicológicas, nessa dosagem perfeita da malícia e da ingenuidade humana, fonte certamente, de muitos dos humoristas inglêses e do nosso desencantado Machado de Assis.

Gostamos de ver o Quixote assim, sem intenções de natureza social ou política, mas dentro do seu plano puramente literário. E', pelo menos, a interpretação que damos a êsse livro grande e triste. Triste — não se espantem — porque, apesar de todo o riso que provoca, é uma histórica onde não existe a esperança. Onde não se encontra, a não ser na morte, um remédio para a loucura dos homens — essa loucura que Cervantes pintou com os melhores traços do seu gênio.

Não envelheça 10 anos em 1

Eis o que pode acontecer aos 25 ou 45 anos. Si estiver alarmado com a caida de cabelos, ainda pode salvá-los, atacando este problema com perseverança! Senegol já venceu no mundo inteiro a dúvida de muitos homens desiludidos. Habitue-se ao tratamento constante com Senegol, famoso produto suisso. Seus ingredientes vegetais nutrem o couro cabeludo. Assim, Senegol fortalece os cabelos existentes, faz crescer muitos fios novos e elimina a caspa. Sua cabeleira ficará limpa, forte e bem cuidada.

Elimina a caspa
Logo no início do tratamento a caspa, sinal alarmante de perigo, desaparece.

Susta a queda
Nutrindo o couro cabeludo, os cabelos existentes ganham novas fôrças, ficam mais brilhantes e resistentes.

Novos cabelos crescem
Onde as celulas capilares ainda estão vivas, Senegol, usado em tempo, faz crescer muitos fios novos.

RESTAURADOR DO CABELO

SENEGOL

Concessionário exclusivo para o Brasil:
PRODUTOS DE BELEZA SEVT LTDA.
Pr. Olavo Bilac, 136 - S. Paulo - Av. Churchill, 109, 10.º - Rio
Preço por vidro Cr$ 100, — (menos de Cr$ 2, — por dia para salvar a vida do seu cabelo).

Famoso Produto Suisso mundialmente usado

Retrato de um estadista: Masaryk

(Conclusão da 1.ª pág.)

timamente antipática aos tchecos, povo sem dinastia nem aristocracia e por isso democrático, eram russófilos.

Masaryk tinha estudado em Viena e em Universidades da Alemanha. Mas libertara-se cedo da influência germânica para conhecer outro Ocidente: o anglo-saxônico. Casou-se com uma americana que lhe comunicou algo do zêlo apostólico dos puritanos. Abandonando o idealismo filosófico, tornou-se adepto do ceticismo de Hume. Repelido pelo positivismo científico — que também lhe parecia um mito: o mito da Razão — aderiu ao utilitarismo na vida pública. E útil foi tudo o que êle realizou. Em suma — vão dizer — um racionalista moderado, burguês tipo século XIX, pouco recomendável, como exemplo, a quem pretende ser estadista em nosso tempo.

Com efeito: um burguês. Mas também um crítico da consciência burguesa assim como os seus contemporâneos Ibsen e Zola, que parecem tão inatuais hoje em dia. Sustento porém que Ibsen e Zola são atualíssimos: que a tragédia do "Inimigo do Povo" é a dos homens honestos em todos os tempos, inclusive em nossa época que precisa muito de um vigoroso "J'accuse". Ora, Masaryk também foi julgado "inimigo do povo"; e também sabia dizer seu "J'accuse".

O primeiro mito que o mitofobo Masaryk deparou na vida de sua nação foi o culto dedicado àquele "manuscrito de Koeniginhof". Desmascarou a "obra-prima antiquíssima" como falsificação de um talentoso forjador. Gritaram contra o iconoclasta, o "inimigo do povo". Pouco depois, gritarão outra vez quando Masaryk, completamente isolado, se levanta contra as falsas acusações antissemitas do "processo de Polna", espécie de "affaire Dreyfus" tcheca. Mas a verdade saiu vitoriosa, nos dois casos. Masaryk já era o grande homem da nação quando pronunciou seu "j'accuse", em 1911, contra a autenticidade de documentos falsificados no próprio Ministério das Relações Exteriores de Viena para comprometer a lealdade dos tchecos. Mas logo depois o grande "amigo do povo" atacou o último e principal mito político da sua nação: o russofilismo. Na sua obra "Rússia e Europa" (1913) — até hoje os dois volumes grossos sôbre filosofia e literatura russas são de valor notável — sustentou teses corajosas: os russos seriam criadores de mitos ou antes mitómanos por natureza; o revolucionarismo russo (em 1913) seria um mito político assim como a ortodoxia política do tzarismo. Compreende-se a agitação que essa obra rigorosamente científica provocou entre os tchecos, às vesperas da primeira guerra mundial: êsse homem incômodo quisera destruir a grande esperança do seu povo, a de ser libertado, um dia, pelos russos! Rebentou a guerra. Os tchecos esperavam ansiosamente o Tzar-Libertador. Masaryk, depois de rápida visita em Kiev, não ocultou suas dúvidas a respeito. Dirigiu-se para o Ocidente. Renovou velhas relações com Ernest Denis, Wickham Steed, Seton Watson, professores e jornalistas que aconselharam os governos aliados. Um dêsses velhos amigos de Masaryk era o professor Woodrow Wilson, então presidente dos Estados Unidos. E quatro anos depois o professor Masaryk entrou em Praga como presidente da República.

Assim venceu aquele que fôra durante decênios difamado na sua pátria como "homem do contra". Com efeito, quase sempre foi do "contra". Também fôra contra as utópicas esperanças revolucionárias; mas insistiu em dar ao seu povo as radicais reformas sociais que substituiriam as utopias revolucionárias: sem essas reformas não acreditava poder vencer o "mito". Não acreditava em revoluções quando movidas por utopias. Dizia: "Tôda verdadeira revolução é defensiva". Mas isso não excluiu, nele, a capacidade de fazer política construtiva. Esse "burguês céptico" era socialista, embora não marxista, e cristão, embora não dogmático. Apesar de ter realizado um sonho milenar da humanidade — o filósofo coroado de que sonharam Platão e Marco Aurélio — foi homem e estadista surpreendentemente moderno.

Agora já é possível voltar às dificuldades de definição que iniciaram êste artigo. Político ou estadista? O político é o homem que sabe aproveitar-se habilmente dos "mitos" que vagueiam na atmosfera política — ou então que sucumbe a êles. Estadista é quem sabe vencer o mito. Ora, o conflito que hoje em dia sacode a consciência da nação tcheca — a decisão entre o Oriente e o Ocidente — também se baseia em mitos; e no fundo, é o conflito em que se debate a Europa inteira. Os políticos não vão resolver o caso. Precisa-se de estadistas, e enquanto não os há, será conveniente lembrar-se em 1950 e em tôda hora, do estadista e do que êle hoje nos diria.

FERRO GUSA NO BRASIL

A produção de ferro gusa, no Brasil, provém dos Estados de Minas Gerais, Espírito Santo, Rio de Janeiro, São Paulo, Paraná, Rio Grande do Sul e Mato Grosso. Segundo os dados colligidos pelo Serviço de Estatística do Ministério da Agricultura, os maiores produtores são os Estados do Rio de Janeiro e Minas Gerais. Em 1948, a produção do primeiro foi de 256.824 toneladas, no valor de Cr$ 330.471.456,00 e a do segundo foi de 243.420 toneladas, na importância de Cr$ 202.099.914,00.

O cálcio é alimento ou medicamento?

O cálcio é considerado um alimento e normalmente necessitamos de 1 grama diariamente para que gozemos perfeita saúde.

Em quase todos os alimentos existe o cálcio em quantidade variável, sendo o leite o mais rico.

Quando a nossa alimentação, não contem o cálcio necessário ao organismo, ele se enfraquece, e começa uma série de doenças, entre elas as doenças pulmonares, os resfriados frequentes, as fraturas, o crescimento demorado, etc.

A ciência médico-farmacêutica criou um preparado que retirado do próprio organismo sem ser um remédio, enriquece o seu organismo do cálcio que falta.

Esse medicamento chama-se FUNKALCIO e é um extrato coloidal de ossos, e por isso mesmo pode ser usado por qualquer pessoa doente ou não sem qualquer risco, pois fornece ao organismo o cálcio alimentar.

Maiores esclarecimentos escrevam para a Caixa Postal 3.061 — Rio de Janeiro.

A PRODUÇÃO DE LAMINADOS

A maior produção de laminados no Brasil provém do Estado do Rio de Janeiro (Cia. Siderúrgica Nacional, Cia. Brasileira de Usinas Metalúrgicas e Siderúrgica Barra Mansa S. A.). Em 1948, essa produção atingiu a 224.770 toneladas, no valor de Cr$ 795.786.607,00.

Dr. José de Albuquerque
DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM
Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris
Rua do Rosário, 98 — de 13 às 18 horas.

Por que aceito um ensaio parlamentarista

(Conclusão da 1.ª pag.)

ram e têm sido meros movimentos militares encaudados de povo, o movimento de Outubro de 1930 foi predominantemente paisano, encaudado de tropa. Veio. Mas não chegamos a degustar-lhe os frutos, porque os colheu a mão autoritaria de uma ditadura que, se nem só de erros se nutriu, ou desnutriu, representou para nos um violento retrocesso moral e político, capaz não só de nos diminuir, perante os nossos próprios olhos, como povo livre, senão de agravar as taras do nosso desalento, o complexo de incapacidade de merecermos o alto nivel dos povos emancipados. Mas este seria um capitulo que exigiria desenvolvimentos especiais. Cito o episódio e digrido até num certo sentido pessoal, para perguntar-me se seriam, os que vamos cobrindo, os caminhos do nosso destino. Como os homens, os povos, de certa maneira, segundo a velha concepção maeterlinckiana, são responsáveis pelo que lhes traz o futuro de bom e de mau.

Na democracia presidencialista, estilo 1930, como na ditadura, qualquer que ela seja, temo-nos exaurido, perdido as melhores substâncias, que são as de um civismo nacional, e o mais rico sangue, que é o sangue do espírito, e por essa forma consentido que se multipliquem as sementes da inconformação, do pauperismo, do golpismo, e de quantas outras ervas daninhas sufocam este pobre jardim presidencialista.

Resta-nos um caminho que já foi, aliás, um condutor feliz dos nossos destinos políticos, ou seja, o do regime parlamentarista. Resta-nos o parlamentarismo, forma que se baseia nas flutuações da opinião pública, e que pede, portanto, opinião pública pelo menos mèdiamente educada. Esta, não a temos, é verdade. Mas quem sabe se não vamos encontrar a reta saudavel dos nossos destinos nesse mesmo parlamentarismo se, estruturando um regime pecuarmente [illegible], compreendermos que devemos educar essa opinião a flutuar no melhor sentido?

Móveis e decorações

GOSTO · GARANTIA

Casa Anglo-Brasileira

SUCESSORA DE MAPPIN

360 · PRAIA DE BOTAFOGO · 364

Planificação ferroviaria para o Continente Americano

Navegação nos rios Tieté e Paraiba — Novos e revolucionários métodos da engenharia — Melhoria do ensino

PETRÓPOLIS, 16 (A. N.) — Prosseguiram, ontem, os trabalhos das Comissões de Transportes e Comunicações, Construção, Energia, Engenharia Urbana e Rural, Engenharia Sanitária, Engenharia de Minas, Ensino de Engenharia e Diversos, em que ficou dividido o 1.º Congresso Panamericano de Engenharia.

As comissões organizaram os seus planos de trabalhos, tendo algumas delas se dividido em sub-comissões cada uma das quais para tratar dos assuntos que merecem o mais cuidadoso exame. A Comissão de Transportes e Comunicações, por exemplo, compreende, agora, sete sub-comissões, para tratar dos transportes ferroviários, maritimos, aereos, rodoviários, fluvial e lacustre, e telecomunicação e os serviços postais. A parte referente à construção abrange as fundações, as estruturas e a edificação. A Comissão de Energia compreende três sub-comissões, que tratarão da energia hidroelétrica, dos combustíveis e da energia elétrica, enquanto a Comissão de Engenharia Urbana e Rural compreende o urbanismo, a residência urbana, os serviços de utilidade pública, o trânsito urbano e a engenharia rural. Já na parte da Engenharia Sanitária estão compreendidos o abastecimento de agua, as águas fluviais, a contaminação e a autopurificação dos cursos d'água, a economia dos serviços de água, etc.

Como se vê, o Congresso de Engenharia, conclave genuinamente técnico, visa o bem da coletividade e abrange os diversos setores da vida das cidades.

ENSINO DA ENGENHARIA

A Comissão de Ensino de Engenharia estudará na próxima semana o estado atual do ensino da engenharia no Continente Americano, a criação de laboratórios tecnicos, a formação de professores técnicos, a formação de professores, a seleção profissional, a intensificação do intercâmbio de idéias sôbre a educação do engenheiro nos países americanos e proporá numerosas medidas visando melhorar e aperfeiçoar os ensinamentos ministrados nos universitários das diversas Escolas de Engenharia do Continente Americano.

Neste sentido, foram apresentadas numerosas teses ao certame, inclusive uma, de autoria do sr. Armando de Arruda Pereira, delegado do Brasil, sugerindo a criação da cadeira de legislação trabalhista nas Escolas de Engenharia. Esta medida visa possibilitar ao engenheiro o conhecimento das medidas legais que beneficiam os trabalhadores e facilitar o seu trato com os operários, logo depois de diplomados, evitando os embaraços que surgem pelo seu desconhecimento total da legislação social.

FACILIDADES DE NAVEGAÇÃO FLUVIAL

Com o objetivo de planificar e orientar a navegação nos rios Tieté e Paraiba, o sr. Plinio de Queiroz, delegado brasileiro, ofereceu à Comissão de Transportes do Congresso Panamericano de Engenharia um trabalho apontando as anomalias que se encontram na evolução econômica da nossa terra, destacando a falta de aproveitamento dos rios. Adianta S. S. que a utilização dos rios Tieté e Paraiba como vias navegáveis viria criar um porto fluvial de suma importância ligando S. Paulo ao mar. Conclula o autor da tese pela nomeação de um Conselho autônomo, constituido de um elemento do Govêrno, outro do Departamento de Portos, Rios e Canais, do Instituto de Engenharia, da Associação Comercial, da Federação das Industrias e da Sociedade Rural, para examinar o assunto e sugerir ao Govêrno as medidas mais lógicas e aconselháveis.

ESTRADA PANAMERICANA

Será discutida, dentro de mais alguns dias, na 1.ª Comissão do Congresso Panamericano de Engenharia uma tese sôbre a construção de ferrovias continentais e a conveniência de se estabelecer a vinculação através da ferrovia internacional. Refere-se também, o trabalho, à necessidade da realização de Congressos Ferroviários nas Américas e à estandartização do material empregado na construção destas estradas de ferro. Trata, também, da tração elétrica e do emprêgo da energia nas estradas dêsse tipo e sugere a revisão dos traçados das linhas tronco internacional, para utilização de alta velocidade.

Também, com o objetivo de fazer um estudo completo sôbre os sistemas adotados em cada país.

Com estas medidas, pensam os engenheiros do Continente planificar o sistema ferroviário das Américas, tanto no que diz respeito ao aproveitamento da fôrça, como para a adoção de um modêlo único de veiculo, etc.

LABORATÓRIO BARROS TERRA

(Exames de sangue, urina, escarro, etc. — Vacinas autogenas — Tubagens — Diagnostico precoce de gravidez). Edificio DARKE — Avenida 13 de Maio, 23, 18.º — Sala 1.836 — Tel. 32-6900 e 32-1435. Sempre um medico de 8 as 18 horas. (Aos sábados até 12 horas).

RÁDIOS GENERAL ELECTRIC

DISTRIBUIDOR AUTORIZADO

W. OBERLAENDER

R. Sen. Dantas, 117-A

Em frente ao Tabuleiro

Fone: 42-1169 — RIO

FICA NOVO SEU TAPETE

COPACABANA

LAVA, CONSERTA, ENGOMA E RENOVA AS CÔRES. LAVAM-SE GRUPOS ESTOFADOS. GUARDAM-SE TAPETES.

Av. Henrique Dumont, 66 (ant. Otaviano Hudson, 14)

TELES. 27-7195 — 26-4683

IMOVEIS

BOLETIM DO SINDICATO DOS CORRETORES

(Suplemento imobiliário, dia 17 de julho de 1949)

VENDA

BOTAFOGO

Vende-se avenida com grande terreno de 14,76x202. Tratar com a proprietária Sylveria Pereira de Castro.

Vendo magnifico apartamento de frente constando de 2 varandas, saleta, sala, 3 quartos, cozinha, banheiro completo, quarto e instalações para empregada. A' travessa João Afonso, 21 apt. 203. Pequena entrada e o restante pagável em 5 anos, juros de 8% ao ano. Chaves no apartamento do lado. Manoel de Souza Santos.

Vendo avenida e loja com 14,76x202,00 à rua Alvaro Ramos (fim da rua da Passagem). Sylveria Pereira de Castro.

Vendo à rua da Matriz junto à Voluntários, prédio antigo de 1 pavimento, com 2 modestas residências independentes. Alugadas sem contrato. Preço 400 mil cruzeiros. Francisco Lopes Utinguassú.

Vendo em rua plana, magnifica residência em centro de terreno ajardinado de 12,50x26, constando de 2 varandas, 4 amplos quartos, 3 salas, banheiro em côr, dependências de empregados e garage. Preço Cr$ 850.000,00 com 350.000,00 financiados. Oswaldo Santos Parente.

Vendo avenida com 2 prédios de frente e 6 internos em terreno de 14x50. Preço 700 mil cruzeiros. — Francisco Lopes Utinguassú.

CENTRO

No Ed. "Normandie", av. Mem de Sá, vendem-se aptos. de sala, quarto e demais dependências; de 130 a 170 mil cruzeiros, com entrada de 40 a 50 mil cruzeiros. Financiamento e facilidade de pagamento. Pronta entrega. Rufino C. Fernandes.

Pronta entrega, pequeno sinal, Ed. Farroupilha, rua Taylor, 39, vendemos apt. com saleta, sala, quarto, banheiro e kitchnete. Financiamento pelo IAPI. Antonio Saad e Décio Lefèvre.

Vendemos em majestoso edificio de sòmente 12 pavimentos, sito à av. Pres. Vargas, esquina de rua da Quitanda, magnificos grupos de salas, para pronta entrega.

Vendemos no Ed. Civitas, à rua do México loja com habite-se, medindo 6,60x20,00. Facilidade de pagamento. Antonio Saad e Decio Lefèvre.

Ed. Farroupilha — apartamentos com habite-se, vendo para ocupação imediata, com saleta, sala, quarto, banheiro, cozinha, varanda, tôdas as peças amplas, à rua Taylor, 39. Pequeno sinal e financiamento do IAPI e o restante em 5 anos. Murilo Alencar.

COPACABANA

Vendo na av. Atlântica 2 prédios em terreno 17x35 com frente para outra rua importante, entrega desocupados. Preço 4.000.000,00. Michel Sayer.

Av. Atlântica. Grande prédio em terreno de 18,00 mts. frente, dando fundos para outra rua. Preço Cr$ 3.500.000,00. Inf. no escritório. Rufino C. Fernandes.

Leme — Vendo apartamento à av. Atlântica: varanda ampla, sala, 2 quartos, armários embutidos, banheiro completo, grande cozinha, quarto de empregada, banheiro, tanque e garage. Preço: 335.000,00 — Sylveria Pereira de Castro.

Apartamentos, andar elevado, em acabamento com sala, 2 bons quartos, varandas, quarto empregada e dependências. Preço 280.000,00, com 102 mil financiados. Rufino C. Fernandes.

Vendo apartamento na av. Copacabana, com 4 quartos, 2 salas, 2 banheiros, jardim de inverno, copa, cozinha, área etc. Preço 600.000,00. Facilito 50%. Sebastião Lyra Pedrosa.

Vendo à Lad. Tabajaras área de 12.600 m2, tôda aproveitável, com linda vista e multas benfeitorias. Preço 2.600.000,00. Michel Sayer.

Vendo posto 4, apartamento de frente e de fundos, andares altos, com 3 quartos, 2 salas, dependências p/ empregada, garage etc. Entrega setembro p. v. Detalhes pessoalmente. José Bauer.

FAZENDA

Vendo em Angra dos Reis conjunto de fazendas com cêrca de mil alqueires geométricos, boa casa mobiliada, 50 mil bananeiras, muita madeira de lei, diversos rios, sendo um navegável, multas nascentes. Um milhão de cruzeiros. José Bauer.

FLAMENGO

Vendo 300.000,00, primoroso apartamento com dois grandes quartos, 1 grande sala, banheiro completo, cozinha, quarto e banheiro de empregadas, área de serviço, e mais benfeitorias. Entrega imediata. Artur Perrone.

INHAÚMA

Vendo à rua Ibiapaba, junto e antes do prédio n.º 24, magnifico terreno de 8x30. A 2 passos da estação Engenho da Rainha. Entrada de 8.000,00 e o restante em pequenas prestações mensais. Manoel de Sousa Santos.

Vendo à av. Automovel Clube 993 e 995 fundos, duas casas com quarto, sala cozinha, em terreno de 8x30. Entrada de 20.000,00 e o restante com grande facilidade de pagamento. Manoel de Sousa Santos

JACAREPAGUÁ

Vendemos à rua Edgard Werneck magnifico sitio com 7.360 m2, possuindo ótima residência de 2 pavimentos com as seguintes peças: 1.º pavimento: garage, salão bilhar, 4 quartos, dependências de empregada etc.. 2.º pav.: 3 quartos, 2 salas, copa, cozinha etc. 360.000,00. Lowndes & Sons Ltda.

Área de 5.200 m2, vende-se de esquina, plana, com 72 metros de testada, ladeada de ricas residências, prestando-se magnificamente para casa de campo ou loteamento. Cr$ 200.000,00. Oswaldo Santos Parente.

JARDIM BOTANICO

Vendo à rua Maria Angelica, em cnst. de 3 pavimentos, 2 por and. magnificos apartamentos de frente, constantes de vasto salão, 3 quartos grandes, ampla copa e cozinha, quarto e instalações para empregada. Preço a partir de 300.000,00, com 70% financiados a longo prazo Manoel de Sousa Santos.

LAGOA

Vende-se, em situação privilegiada, magnifica e confortável residência, construida em centro de terreno ajardinado, constando de 3 grandes varandas, 4 quartos, 2 salas, garage e dependências para empregado. 800.000,00. Oswaldo Santos Parente.

LARANJEIRAS

Apartamento entrega imediata, decorado pela Casa Nunes, com 5 quartos, 3 salas, vestibulo, galeria, 2 banheiros, 3 varandas, copa, cozinha, garage e 2 quartos para empregados. Arnaldo Wright.

LEBLON

Vendo 250.000,00, ótimos terreno com 20 metros de frente, situado no primeiro trecho da rua Timoteo da Costa. Artur Perrone.

Residência à rua Henrique Dumont, com 4 quartos, 3 salas, rouparia, toilete, 2 banheiros e 2 quartos de empregados. 1.700.000,00. Arnaldo Wright.

Vendo terreno 18x29 av. Visconde de Albuquerque, lado da sombra, zona de 4 andares, próximo ao mar. José Bauer.

Vendo 850.000,00, belissimo terreno, junto à praia com 23 mts. de frente. Artur Perrone.

MADUREIRA

Freguesia de Irajá, vendo em Turiassú à rua Sargento Waldemar: casa e terreno medindo 10,00x30,00 com 2 salas, 2 quartos, banheiro completo cozinha e um barracão por 65.000,00. Sylveria P. de Castro.

MEIER

Vendo os prédios da rua Joaquim Meier ns. 31 e 37. Preço de cada: 250.000,00. Oswaldo Santos Parente.

NITERÓI

Apartamento em frente à praia. Vendemos à Praia das Flexas, 171, em majestoso edf. de esquina, magnifico apartamento com saleta, 3 quartos, ampla varanda de frente, copa, cozinha, etc. Habitação imediata com o sinal de 60.000,00.

SÃO CRISTOVÃO

Vendo 300.000,00 a 20 metros do Campo de S. Cristovão, luxuoso apartamento com 2 pavimentos, com 4 quartos, 2 salas, copa, cozinha, banheiro completo, dependências de criados, quintal e garage, etc. Facilito 70% pela Tabela Price. Theophilo da Silva Graça.

Zona industrial pesada — Vendo 265.000,00 na rua Viuva Claudio, magnifico terreno, medindo 15x70, com duas frentes. Theophilo da S. Graça.

SÃO JOÃO DE MERITI

Reserve seu lote p/ futura residencia no mais novo loteamento, perto da nova estrada Rio-S. Paulo. Onibus direto da pr. Mauá, Caxias e S. João de Meriti: a partir de 7 mil cruzeiros, de entrada 10% e o restante a longo prazo s/ juros e visitas s/ despesa ou compromisso. Francisco Hala.

SITIO

Vendo na zona de Friburgo sitio com quase onze alqueires fluminenses, com casa, 2 casas de colonos, 5 nascentes, várzeas, lavoura, cafesal. Clima saudável, altitude 550 mts. Preço de ocasião. José Bauer.

TIJUCA

Prédio ótimo em terreno próprio de 844,80 m2. Vendo à rua Haddock Lobo (esquina) próximo ao Estácio de Sá. Entrega imediata. Sylveria Pereira de Castro.

Vende terreno de 20,00x38,00. Cr$ 1.500.000,00. Arnaldo R. Wright.

VILA ISABEL

Vendo casa moderna com 2 pavimentos, 3 quartos, 2 salas, banheiro, cozinha, dependências de empregada, quintal etc. Negócio de ocasião. 210.000,00. Sebastião Lyra Pedrosa.

Ótimo apartamento, vendemos à rua Emilia Sampaio com ampla sala, 3 quartos, sacada, banheiro, com box, dependências de empregada etc. 220.000,00 com parte financiada.

Rua São Francisco Xavier, vendo loja de 110 m2 sobrado com 3 quartos, 1 sala, banheiro, cozinha e dependência para empregado. Cr$ ... 550.000,00. Sebastião Lyra Pedrosa.

ZONA INDUSTRIAL

Vendo área 23.000 m2 com galpão de 2.000 m2, entrega desocupado. Próximo a Bonsucesso e Av. Brasil. 225,00 o m2. Michel Sayer.

Anunciaram neste número do suplemento

ANTONIO SAAD
Av. Erasmo Braga, 277 — 8.º — 22-6670 e 42-0470.

ARNALDO WRIGHT
Av. Rio Branco, 137, sala 115 — 22-5870.

ARTUR PERRONE
Av. Nilo Peçanha, 26, sala 712 — 42-6366.

DECIO LEFEVRE
Av. Erasmo Braga, 277 — 9.º — 22-9641 e 22-6670.

FRANCISCO HALA
Rua do Ouvidor, 107 - 1.º — 43-6033.

FRANCISCO LOPES UTINGUASSU
Rua da Assembléia, 104, sala 511 — 32-6442.

JOSE' BAUER
Av. Presidente Wilson, 198 - s/ 201 — 22-9495.

LOWNDES & SONS, LTD.
Av. Presidente Vargas, 290, sala 201 — 43-9632 e 43-6776.

MANOEL DE SOUSA SANTOS
Rua Miguel Couto, 51 — 1.º andar — 43-8816.

MICHEL SAYER
Av. Rio Branco, 117 — sala 322 — 23-2416.

MURILLO ALENCAR
Av. Erasmo Braga, 277 - sala 912 — 42-1786.

OSWALDO SANTOS PARENTE
Rua Miguel Couto, 51 — 1.º — 43-5013.

RUFINO DA COSTA FERNANDES
Av. Rio Branco, 173 — s/ 807 — 42-1280.

SEBASTIAO LYRA PEDROSA
Av. Rio Branco, 177, sala 322 — 23-2416.

SYLVERIA PEREIRA DE CASTRO
Av. Presidente Vargas, 2007 — sala 504 — 23-0971.

AVALIAÇÃO DE IMÓVEIS

O competente Serviço do Sindicato dos Corretores de Imóveis encarrega-se de procedê-las, oferecendo laudos rigorosamente técnicos, os quais se revestem, por êsse motivo, da maior autoridade. Executam-nas provectos engenheiros, renomados na profissão e na especialidade.

AVENIDA RIO BRANCO, 128 — 16.º ANDAR

TELEFONE 42-2094

CASAS

Vendem-se casas residenciais, construidas em centro de terreno no bairro habitado de VILA-TERRABRASIL, em Senador Camará, a 43 minutos do centro, de trem elétrico, por Cr$ 90.000,00. Financiamento de 60% durante 5 anos, independente de Institutos

INFORMAÇÕES: TERRABRASIL

Av. Rio Branco, 120 — 8.º andar — Sala 808, até às 19 horas, sem interrupção.

LOTERIA FEDERAL DO BRASIL

PREMIO MAIOR: CR$ 2.000.000,00

449.ª EXTRAÇÃO — PLANO O

Lista da extração de SABADO, 16 DE JULHO DE 1949

Nesta LISTA não figuram por extenso os numeros premiados pela terminação do ultimo algarismo, mas figuram os premiados pelos finais duplos do 2.º ao 6.º prêmios.

Prêmios CR$

[illegible]

8342 — 2.000.000,00 de Cruzeiros — S. PAULO

8343 — Aproximação 60.000,00 cruzeiros

13990 — 200.000,00 cruzeiros — RIO

14763 — 60.000,00 cruzeiros — B. Horizonte

15231 — 80.000,00 cruzeiros — B. Horizonte

11960 — 100.000,00 cruzeiros — Porto Alegre

13902 — 400.000,00 cruzeiros — Santa Maria

Prêmios maiores:

8342	2.000.000,00 de Cruzeiros — S. PAULO
13902	400.000,00 cruzeiros — Santa Maria
13990	200.000,00 cruzeiros — RIO
11960	100.000,00 cruzeiros — Porto Alegre
15231	80.000,00 cruzeiros — B. Horizonte
14763	60.000,00 cruzeiros — B. Horizonte

TODOS OS NUMEROS TERMINADOS EM 2 TEM CR$ 400,00

5.113 PREMIOS — ATENÇÃO: VERIFIQUEM A TERMINAÇÃO SIMPLES DE SEUS BILHETES — 5.113 PREMIOS

Livraria Francisco Alves

Fundada em 1854

LIVREIROS E EDITORES

Rua do Ouvidor, 166 — RIO

Tapetes

OFICINA ESTEFANO

A mais antiga do ramo

R. PEDRO AMÉRICO, 46,

TEL. 25-6643

Lavagem e consertos de tapetes e móveis estofados. Forram-se apartamentos com passadeiras. Orçamentos sem compromisso. Facilita-se o pagamento.

Teatro

PÂNICO NO MEIO TEATRAL

DRAMÁTICAS perspectivas. Repentinamente, Paschoal Carlos Magno pretendeu finalisar uma tão útil iniciativa que é o Teatro do Estudante do Brasil. Muitas vozes se ergueram contra um ato que tanto prejuizo acarretaria à expansão do nosso meio. Assim, tudo findou em temporária bonança. Todo mal traz um bem e, consequentemente, muitos problemas do teatro profissional foram abordados e surgiram iniciativas de tôda ordem. Medidas oficiais despontaram de todos os lados envolvendo depois as particulares — por exemplo, os irmãos Serrador abriram mão das percentagens contratuais do Teatro da rua Senador Dantas. Contudo, a tormenta prosseguiu. Lá do nordeste foi trasnmitida uma triste declaração de Henriette Morineau — sua companhia ia ser dissolvida por falta de teatros! Apesar de tôdas as suas proprias dificuldades surge um belo gesto de Paschoal Carlos Magno — colocou o Teatro Fenix à disposição do valioso elenco! E não se sabe bem se novas tempestades despontarão no espaço do teatro brasileiro.

Após uma ambientação sôbre a fase atual da nossa ribalta cabem algumas palavras sôbre o assunto. Não vamos falar de leis, projetos, sugestões ou lembrnças de outras ordens. O que sentimos é algo bem diferente. Rememorar que, perante o fator artistico, jamais o público recusou a indispensável colaboração. Através de alguns exemplos práticos talvez cheguemos à conclusão de que as possibilidades de crise não deviam inspirar tão sérios cuidados. Com exceção do caso do Teatro do Estudante do Brasil, iniciativa de cultura mas lançada sem apôio profissional, há fatos dignos de reflexão. Comecemos pela Companhia Jayme Costa. De maneira geral, os seus espetáculos durante o transcurso do ano passado não corresponderam à expectativa. Que fez a direção? No presente ano selecionou um apreciável original e o submeteu, durante semanas e semanas, a prolongados ensaios. O resultado não se fez esperar. A peça "Filomena, qual é o meu" foi um legitimo e grande sucesso. Ao contrário do ano passado — as peças pouco duraram em cena — somente "Filomena" logrou perto de duzentas representações. E por que? Simplesmente no fato da muito boa qualidade do espetáculo. Passemos, agora ao elenco de Dulcina e Odilon. Na presente temporada, o insucesso inicial estava sendo patente. A direção procurava corrigir um erro com outro, ensaiando às pressas uma peça para substituir o desastre anterior. Quando escolheram um trabalho de valor e resolveram agir sem preocupação de data de estréia o resultado foi diverso. Aí está, o esplêndido resultado de "O sorriso de Gioconda" que recebeu unânimes elogios da critica. Focalizemos, agora, o caso de Henriette Morineau. Foram precisamente as peças mais artisticas e dificeis da sua última temporada no Rio que receberam inesqueciveis consagrações do público e da critica: "Uma rua chamada pecado", "Só nós três" ou "Medéia". Muitas e muitas outras citações poderiam ser feitas, envolvendo tôdas as companhias do Rio mas é intuitivo que isso seria dispensável.

Consequentemente, é óbvio que o mal não é tão grande assim. Falam muito nos meios teatrais do fator sorte mas não é tanto assim. Há muitos originais estrangeiros ou brasileiros de mérito. Além de cuidadosa escolha a importância do número e do apuro dos ensaios tem sido marcante em nosso meio. A verdade é que se não fôssem certas temeridades injustificáveis — é frequente em nosso meio o lancamento de uma peça à custa do ponto, com quase todos os atores sem real conhecimento do papel — não seria tão grande assim a crise do meio profissional. Esta é uma verdade que precisava ser apenas lembrada. Outros já sugeriram tudo que era possivel para o soerguimento do meio. Não temos a pretensão de descobrir nenhum "ovo de Colombo" mas o fato é que muita catástrofe não teria sucedido se houvesse mais esfôrço no sentido de arte. Se tôdas as nossas companhias mantivessem firme o principio de somente estrear uma peça em condições perfeitas de ensaios, o panorama talvez fôsse outro. Não há dúvida da necessidade de leis de amparo, maior número de teatros, etc. Contudo, o interêsse artistico jamais deveria ser posto em jogo, conforme tão frequentemente acontece.

OSWALDO DE OLIVEIRA

Está intrigado o ator Grande Othelo com o fato dos jornais cariocas não dispensarem "manchettes" para os teatros e seus artistas. Acha o imitador de Pedro Vargas e Carmen Miranda que é injusto que os jornais abram "manchettes" para os jogadores de futebol e não façam o mesmo com os artistas e acrescenta: — "Nós temos uma vida de sacrificios e divertimos o público mais do que ele se diverte nos campos de futebol".

Terminando, diz Grande Othelo: —

— O teatro melhorará, em muito, no dia que for mais ajudado pelos jornalistas especializados no assunto.

Novo original — "Os gregos eram assim", de Luiz Iglezias está com os seus ensaios findando, para subir à cena no Teatro Serrador, a qualquer momento.



CEZAR LADEIRA vai casar com a atriz Renata Fronzi, do Teateatrinho Jardel

Teatro do Ex-Combatente — Prepara-se o Teatro Experimental do Ex-Combatente para apresentar a sua primeira peça.

"EM TROCA DA LIBERDADE..." escrita por José Brasil, com simplicidade e de fundo essencialmente nacionalista, focalizando aspectos da vida dos ex-combatentes, seus sonhos, suas decepções, seu amor ao Brasil e à liberdade e os seus obscuros dramas sentimentais. A interpretação de "EM TROCA DA LIBERDADE..." a primeira peça escrita no gênero no Brasil, está a cargo de um punhado de valores novos que contam, também com a colaboração da consagrada atriz Carolina Sotto Maior. Os ensaios seguem animados, tudo indicando que dentro de breves dias ficará assentada a data da estréia do novel conjunto teatral que vem despertando grande interêsse por parte dos que apreciam e compreendem a causa dos nossos ex-pracinhas.

Último dia será o de hoje para a Companhia Ferreira da Silva que ocupa o Teatro Carlos Gomes com a revista "A Borracha é Nossa", de Silvino Netto e Max Nunes. Já na terça-feira o elenco de Ferreira da Silva trabalhará no Teatro Santana, em São Paulo, onde apresentará "Passo de Girafa", de Luiz Iglezias, com o desempenho de Walter D'Avila, Silva Filho, Suina, Totó, Armando Nascimento, Saluquia Rentini, Virginia de Noronha e Zaira Cavalcante.

Vesperais — Os nossos teatros darão, hoje, vesperais com as peças que estão em cena.

Déa Selva tem um grande desempenho na peça "Os mal casados", em cena no Teatro Glória. Acompanham Déa Selva no magnifico desempenho os artistas Darcy Cazarré, Arlindo Costa, Jayme Costa, Heloisa Helena, Aristoteles Penna e Valery Martins.

Renata Fronzi está com grandes papeis em "Olha a Boa" em cena no Teatrinho Jardel, em Copacabana. Fazem parte do elenco os artistas Claudio Nonelli, Evilasio Marçal Colé, Celeste Aida e Lidia Bastiani.

Cléa Suzana já declarou que voltará a concorrer ao titulo de "Rainha das Atrizes" nas proximas eleições e que muito trabalhará para ser reeleita, de vez que com isso estará trabalhando em favor da "Casa dos Artistas".

Doze metros tem a sucuri que chegou ontem para a "Exposição da Fauna Amazônica", mantida pela "Casa dos Artistas" na Praça Tiradentes. Chegou também para aquela exposição um leão e uma leôa, que estão prendendo as atenções do público que ali vai.

Arthur Costa Filho tem um bom papel na reprise de "Candida" que está sendo representada pelo elenco de Eva Todor no Teatro Serrador, onde tem comparecido um público numeroso.

Para crianças o Cirquinho do Teatrinho Jardel dará, hoje, matinée com números bem variados. A criancada de Copacabana tem se divertido a valer com os números que assiste no teatrinho de Geysa Boscoli.

Suzana Negri destaca-se no papel que lhe foi confiado em "Sorriso de Gioconda", no Teatro Regina. Outros trabalhos de vulto estão entregues a Dulcina de Morais, Odilon Azevedo, Graça Mello e Nicete Bruno.

Teófilo de Vasconcelos aparecerá, hoje, no Teatrinho de Bolso em "Da Necessidade de ser poligamo", de Silveira Sampaio que também atua na peça ao lado de Margarette de Moura.

Uma camionete será adquirida pela "Casa dos Artistas" para o transporte dos velhinhos que se encontram internados no Retiro de Jacarepaguá. Assim, aqueles que em outros tempos divertiram o público, poderão vir à cidade com maior frequência e assistir aos trabalhos dos seus militantes atuais que trabalham em nossos teatros e circos.

Vicente Marcheli está atuando em "O Barreto é o candidato" ao lado de Alda Garrido, no elenco do Teatro Rival. No mesmo original aparecem ainda João Boa Vista, Carmen Gonzalez e Augusto Anibal.

Sud Africano, o circo que está instalado na Ponta do Calabouço, na Esplanada do Castelo, dará hoje sessões em matinées e à noite. A coleção de feras e muitos dos artistas que são apresentados ao público, pertenciam ao antigo Circo Sarrasani.

Aimée continua a oferecer ao público "Mulher por um minuto", no Teatrinho Intimo do Leme, com o desempenho de um homogeneo elenco.

Cesar Ladeira vai pedir Renata Fronzi em casamento no próximo dia 1º de agosto, quando aquela atriz completará mais um aniversário. O pedido ser áendereçado à atriz Yolanda Fronzi que é mãe de Renata e que se encontra no Rio presentemente.

Iza Rodrigues faz anos hoje. A interessante atriz filha do ator Benito Rodrigues e da atriz Alzira Rodrigues receberá muitos cumprimentos pela passagem da feliz data que hoje transcorre.

Vão ser homenageados os diretores da "Casa dos Artistas" Saint-Clair Lopes, Nelma Costa e Manuel Vieira pelo muito que têm feito em favor daquela casa. A iniciativa partiu do socio Edgard Cardoso que está angariando assinaturas para a aquisição de uma placa que será denominada "JUSTIÇA".

Ruggero Jacobbi No Fenix, o "Teatro do Estudante" com dois elencos completamente distintos, vem preparando as duas peças que se seguirão, continuando o seu "Festival Shakespeare": "Sonho de Uma Noite de Verão" e "Othelo", a partir de quinta-feira próxima, dia 21, quando dará a "avante-première" de "Sonho de Uma Noite de Verão", em beneficio das escolas mantidas pela professora Zilma Coelho Pinto, de Cachoeiro de Itapemirim, (Espirito Santo). A "primeira" para a critica e para o público será na sexta-feira, dia 22, às 21 horas.

Ruggero Jacobbi, o conhecido diretor italiano vem ativando os ensaios de "Sonho de Uma Noite de Verão", que terá cenários e figurinos de Nelson Pena e música de Mendelsohn.

Intercâmbio Com a missão de travar relação oficial com seus similares, no Brasil, com vistas a um melhor conhecimento e intercâmbio, e a possivel realização de um Congresso e Festival Panamericano de Teatros Universitários, encontram-se no Rio as senhoritas: Doutora Lila Prati e a Professora Nilda A. Barbageiata, representantes do "Teatro Universitário del Uruguay".

Na tarde de ontem as ilustres representantes foram recebidas, no Teatro Fenix, pelo sr. Aureo Nonato, Secretário do "Teatro do Estudante do Brasil" e todo o elenco de "Sonho de Uma Noite de Verão" e "Othelo".

Até o dia 26 será mantida em cena a peça "Cândida", no Teatro Serrador, quando subirá ao cartaz "Os gregos eram assim".

Manoel Pera tem se destacado de maneira a merecer as melhores citações, como integrante do elenco dos "Artistas Unidos" dirigido pela atriz Henriette Morineau, ora excursionando. Manoel Pera dispõe de recursos interminaveis na carreira que abraçou.

Você sabia? Que o ator TOTO' (Nicolau Guzzandi) esteve no Teatro João Caetano com a sua Companhia de Comédias e que é proprietário de vários Pavilhões (Circos) que trabalham pelo interior de São Paulo e Paraná?

Correspondência — Tôda correspondência para a *Secção Teatral* deste jornal deve ser enviada para HENRIQUE CAMPOS.

ARMINDA DEU MAIS UM "GOLPE"

HA 10 ANOS QUE SUA VIDA E ROUBAR

A sra. Aryldia Fanchiel Guimarães, residente à rua Frei Caneca, n. 237, 2.º andar, empregada de uma empresa comercial, admitiu,



Arminda, ladra há dez anos.

há dias, como serviçal, uma mulher de 46 anos presumiveis. A principio, parecia ser ela uma pessoa direita... Mas, ontem, ao regressar à sua residencia, d. Aryldia teve uma surpresa: a domestica havia desaparecido, carregando com um aparelho de radio no valor de 1.200 cruzeiros, uma toalha de mesa com seis guardanapos, um pano de veludo grená, etc.

A prejudicada, imediatamente, comunicou o fato ao comissario Uchôa, do 6.º D. P., que a encaminhou à Secção de Roubos e Furtos da D. R. F., onde, na galeria competente, reconheceu sua ex-empregada como sendo a conhecida ladra Arminda Castro, fichada sob o n. 74. Arminda há 10 anos que vem "agindo" como larapia domestica.

DR. GILVAN TORRES
Impotência — Doenças do sexo e urinárias — Pré-nupcial — Assembléia, 98. Sala 72. 42-1071. — 9 às 11 e 15 às 19.

O operário teve morte horrivel

DENTRO DE UM TRITURADOR

S. PAULO, 16 (Especial para A MANHÃ) — Numa das secções di "Nitro Quimica Brasileira", em Baquirirú, verificou-se dolorosa e impressionante ocorrencia, na qual perdeu a vida um infeliz operario, Manuel Belarmino da Silva, de 20 anos, solteiro, e seu colega Elias Casemiro dos Santos procediam à limpeza de um triturador. Concluido o serviço, retiraram-se ambos. Daí a pouco Manuel voltava ao interior da maquina. Seu colega, sem saber, ligou a chave eletrica, pondo o triturador em movimento. Nessas condições, Manuel Belarmino morreu, ficando completamente estraçalhado.

O Teatro do Estudante
apresenta
"Sonho de uma noite de verão"
de W. Shakespeare
SEXTA-FEIRA, 22,
ÀS 21 HORAS
NO
Fenix



UM MUNDO DE TAPETES
VENDA ESPECIAL DE TAPETES E PASSADEIRAS
CASA NUNES
RIO
65 - CARIOCA - 67

☆ Informações Religiosas ☆

SEXTO DOMINGO DEPOIS DE PENTECOSTES

O tempo depois de Pentecostes abre para a Igreja uma ampla perspectiva de labor e de luta. Passado o periodo entusiástico e, por assim dizer, consumatório, do tempo pascal, com sua nota triunfal de glória e de plenitude, a Igreja, antes de voltar a considerar na liturgia do Advento a realização total do reino de Cristo, vai marchando neste mundo como peregrina. Isso não quer dizer que ela é uma estranha, mas, sim, que é estranha a vida, a cidadania que ela é chamada a realizar, enquanto passa e por onde passa, nos horizontes deste mundo, onde o reino de Deus deixa os seus traços. Ora, essa luta da Igreja, do espirito cristão, para ser fiel a si mesma na jornada empreendida, é uma constante afirmação das promessas de apoio, de presença, da graça do Cristo. E a liturgia, como expressão clássica do misterioso e intimo comércio de Deus com os homens, reflete nos seus textos essa grande esperança, essa imensa missão.

Já no Introito desta Missa, levanta-se até aos céus um fervoroso apelo à proteção, a quanto está prometida a quem tudo deixou para seguir o Senhor até às últimas extremidades, até ao deserto, até mesmo ao túmulo, onde a Igreja também é sepultada pelo batismo na morte do Cristo (Epistola). Ao lembrar aos fiéis essa morte mística, S. Paulo quer pôr em relêvo as fôrças de ressurreição e de vida nova que dêsse sepultamento brotam como uma árvore, e que devem, justamente, transparecer na existência do cristão.

Batismo e Eucaristia são os dois sacramentos principais, um como iniciação, outro como plenitude, desta incorporação ao reino e à cidadania celeste, ao Corpo do Senhor. Enquanto a Epistola lembra expressamente o primeiro, com tudo que êle representa de uma vida nova na terra, a Igreja toma do Evangelho, para indicar o segundo, uma das suas mais significativas passagens proféticas: o milagre da multiplicação dos pães para alimentar no deserto uma grande multidão. Sim, as sobras do alimento multiplicado, os sete cestos sacramentais deixados pelo Senhor nas mãos dos Apostolos e seus sucessores, continuam a nutrir o povo de Deus no deserto, e êle pode ainda hoje cantar por nossas bocas as palavras do Ofertório: "Firmai os meus passos em vossas veredas para que os meus pés não vacilem."

D. TIMOTEO AMOROSO ANASTACIO, O. S. B.

TEXTOS DA MISSA

INTROITO — O Senhor é a fôrça do seu povo e a guarda das bençãos do seu Ungido. Salvai o vosso povo, Senhor, e abençoai a vossa herança; regei-os até à eternidade. Por vós, Senhor, clamarei; não silencieis para comigo, meu Deus; pois se não me responderdes serei semelhante aos que descem ao túmulo. Glória ao Padre.

COLETA — Ó Deus dos exércitos, que sois o autor de tudo o que é bom, infundi em nossos corações o amor de vosso nome, e aumentai em nós a religião, de modo que nutrais em nós o que é bom e guardeis, com zelo paternal o que nutristes. Por N.S.J.C.

EPISTOLA — (Esp. de S. Paulo aos Rom., 6, 3-11) — Irmãos: Todos nós que fomos batizados em Jesus Cristo, fomos batizados em sua morte. E assim que nós fomos sepultados com êle, pelo batismo, na morte, para que, assim como Cristo ressuscitou dos mortos pela Glória do Pai, assim também nós caminhemos em uma vida nova. Realmente, se fomos plantados juntamente com êle na semelhança de sua morte, também o seremos na semelhança de sua ressurreição. Sabemos que o nosso velho homem foi crucificado com êle, para que seja destruido o corpo do pecado, e ao pecado nunca mais sirvamos. Porque aquêle que está morto, está justificado do pecado. Ora, se somos mortos com Cristo, cremos que com Cristo também viveremos; sabendo que o Cristo, ressuscitado dentre os mortos, já não morre, nem a morte o dominará jamais. Se morreu, morreu uma vez por tôdas, se vive, vive para Deus. Assim também considerai-vos como mortos para o pecado, mas vivos para Deus, em Cristo Jesus, Nosso Senhor.

GRADUAL — Voltai-vos um pouco para nós, Senhor, e tende piedade de vossos servos. Senhor! tendes sido o nosso refúgio de geração em geração.

ALELUIA, aleluia — Em vós esperei, Senhor, não seja eu confundido eternamente. Por vossa justiça, livrai-me e salvai-me; inclinai para mim os vossos ouvidos; apressai-vos em livrar-me. Aleluia.

EVANGELHO (Marcos, 8, 1-9) — Naquele tempo estava com Jesus uma numerosa multidão, e não tendo ela o que comer, chamou Jesus os discípulos e disse: Tenho compaixão deste povo: porque há três dias já que estão comigo, e não têm o que comer. Se eu os mandar em jejum para as suas casas, desfalecerão no caminho, porque alguns vieram de longe. Seus discípulos responderam-lhe: De onde poderá alguém fartá-los de pão, aquí no deserto? Perguntou-lhes Jesus: Quantos pães tendes? Responderam: Sete. Então êle ordenou à multidão que se assentasse no chão. E tomando os sete pães e dando graças, partiu-os e deu-os a seus discípulos, para que o distribuissem; e êles os distribuiram ao povo. Havia também uns peixinhos, êle os abençoou e mandou que os distribuissem. Comeram, pois, e ficaram fartos, e dos pedaços que tinham sobrado, levantaram sete cestos. E os que comeram eram cêrca de quatro mil; e Jesus os despediu.

OFERTÓRIO — Firmai os meus passos em vossas veredas para que os meus pés não vacilem; inclinai os vossos ouvidos, e ouvi as minhas palavras; fazei brilhar as vossas misericordias, vós que salvais os que em vós esperam.

SECRETA — Senhor, atendei benigno às nossas súplicas e aceitai com benevolência estas oblações do vosso povo; e para que nenhum voto resulte estéril, ou vã nenhuma súplica, fazei que realmente consigamos o que com fé pedimos. Por N. S.J.C.

Ha mais alegria...

Ha mais alegria numa festa com GUARÁ — o refrigerante saudável e delicioso que as crianças preferem... e as chapinhas de GUARÁ são motivo de grande entusiasmo entre a gente miúda! porque GUARÁ distribúe milhares de brindes! Dê muita sorte a chapinha de GUARÁ! Peça ao seu fornecedor GUARÁ em caixas com 24 garrafas.

BEBA Guará
O REFRIGERANTE GOSTOSO E BEM BRASILEIRO!



LIVROS NOVOS

"O DESQUITE NA JURISPRUDÊNCIA DOS TRIBUNAIS" — do juiz Vicente de Faria Coelho

Estão de parabens os cultores das letras jurídicas, com o aparecimento do esplêndido livro do juiz Vicente de Faria Coelho, titular da 4.ª Vara de Família, "O Desquite na Jurisprudência dos Tribunais".

Diz-o autor, em explicação preliminar, que em sua obra procura transmitir aquilo que a experiência lhe ensinou em alguns anos de exercicio nas Varas de Família, e só teve uma preocupação: imprimir feição prática ao seu trabalho. E maior elogio não poderíamos fazer do que dizer que seus objetivos foram plenamente colimados.

Em verdade, neste alentado volume de mais de 500 páginas, de ótima apresentação gráfica, encontramos copioso e escolhido material sôbre o desquite, constando de inúmeros e importantes acórdãos de nossos tribunais, a par de eruditas e oportunas citações de mestres nacionais e estrangeiros.

Após uma dissertação inicial sôbre a família, sua constituição e formas de sua dissolução, passa o autor a estudar todos os aspectos do desquite amigável. Já no capítulo IV, vamos encontrar o desquite litigioso, tratado exaustivamente, em suas causas, em seu processo, e em suas consequências. O adultério, a tentativa de morte, a sevicia, a injúria grave e o abandono do lar conjugal, são assuntos abordados detalhadamente, de forma a que não subsista no espirito do leitor nenhuma dúvida. E finalmente, a ação de alimentos, de máxima importância social, e o inventário por desquite são a chave dessa notável obra.

Não podemos, outrossim, deixar de fazer referência ao completo índice alfabético e remissivo, que permite a localização imediata de qualquer assunto desejado pelo leitor, e que é mais um fator de valorização dêsse utilíssimo livro. De cunho eminentemente prático, estamos certos de que "O Desquite na Jurisprudência dos Tribunais" prestará valiosos serviços, não apenas aos que militam no Forum, mas também ao público em geral, esclarecendo quaisquer dúvidas.

Laboratório de Análises Clínicas

PROF. E. MAC-CLURE — DR. M. A. DE CENZO

DIAGNÓSTICO DA GRAVIDEZ EM 2 HORAS — Determinação do fator Rh — Diagnóstico precoce do câncer (Papanicolaou) — Exames histopatológicos — Exames de sangue — Urina — Escarro, etc. Avenida 13 de Maio, 23, 17.º Salas 1723-24. — Tel. 32-7916. A' noite: Tel.: 37-3656

A Prefeitura construirá um horto florestal em Barbacena

BELO HORIZONTE, 16 (Asapress) — Em convenio com a União, pretende a Prefeitura de Barbacena construir um horto florestal naquela próspera cidade mineira.

PALPITE

PALPITE DO SALEM:

Pode ser que não seja!... Mas pode, também, ser que seja!...

BETTING SIMPLES: 1 x 1 x 2

BETTING DUPLO: 1-7 — 1-7 — 2-4

AGORA, OS PREÇOS DO 2.º ANIVERSÁRIO DA JOALHERIA SALEM SÃO VERDADEIRAS "BARBADAS" E O PAREO ESTA' GANHO...

O HOMEM ESTÁ MALUCO, VEJAM QUE PREÇOS:

ANEL DE OURO DE 18 QUILATES com pedra de RUBI, VISTOSO TIPO, para homem .... CR$ 150,00
ANEL — S. JORGE — OURO E PRATA, um anel grande e bonito de Cr$ 650,00, por .... CR$ 320,00
DESPERTADORES SUIÇOS .... CR$ 85,00
PULSEIRAS P/RELOGIO DE SENHORA, TIPO OURO, MODERNA, COM 10 ANOS DE GARANTIA, de Cr$ 400,00 .... CR$ 200,00
PULSEIRA AMERICANA DE AÇO CROMADA, Cr$ 22,00, DOURADA CR$ 35,00
PULSEIRAS "CHAMPION" LEGITIMA .... CR$ 120,00
RELOGIO "CLASSIC", de Cr$ 600,00 por .... CR$ 450,00
RELOGIO — ESTRADA DE FERRO — famosa marca — de Cr$ 180,00 CR$ 110,00
RELOGIO DE BOLSO SUIÇO........ CR$ 65,00
RELOGIO DE PULSO SUIÇO...... CR$ 100,00
RELOGIO "CUCO LEGITIMO QUE CANTA" .... CR$ 1.000,00
RELOGIO P/ SENHORA, A OURO E DE 15 RUBIS, de CR$ 530,00, por CR$ 400,00
RELOGIO P/ HOMENS, folheado c/ 15 rubis e pulseira, também folheada, em lindos modêlos, de Cr$ .... 750,00 por .... CR$ 390,00

OS MELHORES PREÇOS DO RIO

RUA VISCONDE DO RIO BRANCO, 9

Joalheria SALEM

ESQUINA DE LAVRADIO — PERTINHO DA PRAÇA TIRADENTES — Fone: 42-0534 — RIO

Sabão CRISTAL
★ UM SABÃO SEM IGUAL ★

TURFE

Jabuti deve ser o ganhador do "16 de Julho"

Programa e montarias oficiais — Indidicações — Resultado da reunião de ontem — Outras notas

Resultado da reunião de ontem

TEMPESTUOSA, POLIDOR, ARROZ DOCE, HUNTER PRINCE, DULIPÉ, BARBAZUL, LUMEN E SEGUNDITO, FORAM OS GANHADORES DE ONTEM

Movimento técnico da corrida de ontem

1.º pareo — 1.800 metros — Cr$ 40.000,00, Cr$ 12.000,00 e Cr$ 6.000,00.
1.º — TEMPESTUOSA, D. Ferreira, 58 quilos.
2.º — Ladylove, L. Rigoni, 55 ks.
3.º — Ala Sola, J. Mesquita, 55 ks.
Tempo: — 104" 3/5.
Diferenças — pescoço e 3 corpos.
Ponta: — Cr$ 32,00.
Dupla: — (14), Cr$ 54,00.
Placés: — Cr$ 14,00 e 14,00.
Movimento do páreo: — Cr$ ..... 342.490,00.
Entraineur: — Eulogio Morgado.

2.º pareo — 1.300 metros — Cr$ 22.000,00, Cr$ 6.600,00 e Cr$ 3.300,00.
1.º — POLIDOR, E. Cardoso, 55 ks.
2.º — Arsenal, C. Moreno, 55 ks.
3.º — Poruno, J. Vitorino, 55 ks.
Tempo: — 84" 2/5.
Diferenças: — 2 corpos e 2 corpos.
Ponta: — Cr$ 25,00.
Dupla: — (13), Cr$ 36,00.
Placés: — Cr$ 12,00, 20,00 e 18,00.
Movimento do páreo: — Cr$ .... 583.700,00.
Entraineur: — Julio Carrapito.

3.º pareo — 1.500 metros — Cr$ 22.000,00, Cr$ 6.600,00 e Cr$ 3.300,00.
1.º — ARROZ DOCE, D. Ferreira, 56 quilos.
2.º — Ben Hur, J. Vitorino, 48 ks.
3.º — Dona Stella, C. Moreno, 51 quilos.
Tempo: — 96".
Diferenças: — 1/2 corpo e 2 corpos.
Ponta: — Cr$ 19,00.
Dupla: — (14), Cr$ 41,00.
Placés: — Cr$ 12,00, 14,50 e 26,00.
Movimento do páreo: — Cr$ ..... 692.450,00.
Entraineur: — Mandel de Souza.

4.º pareo — 1.600 metros — Cr$ 25.000,00, Cr$ 7.500,00 e Cr$ 3.250,00.
1.º — HUNTER PRINCE, F. Irigoyen 56 ks.
2.º — Irapiranga, P. Tavares, 49 ks.
3.º — Irerê, D. Ferreira, 38 ks.
Tempo: — 100" 3/5.
Diferenças: — 3 corpos e 4 corpos.
Ponta: — Cr$ 37,00.
Dupla: — (12), Cr$ 28,00.
Placés: — Cr$ 14,00 e 11,00.

Movimento do pareo: — Cr$ ..... 862.470,00.
Entraineur: — Celestino Gomes.

5.º pareo — 1.400 metros — Cr$ 25.000,00, Cr$ 7.500,00 e Cr$ 5.250,00.
1.º — DULIPÉ, C. Moreno, 49 ks.
2.º — Carlos Magno, A. Araujo, 58 quilos.
3.º — Mavilis, D. Ferreira, 58 ks.
Tempo: — 88" 2/5.
Diferenças: — 2 corpos e 1 corpo.
Ponta: — Cr$ 52,00.
Dupla: — (12), Cr$ 23,00.
Placés: — Cr$ 11,00, 10,50 e 11,00.
Movimento do pareo: — Cr$ ..... 909.890,00.
Entraineur: — João Attianesi.

6.º pareo — 1.000 metros — Cr$ 22.000,00, Cr$ 6.600,00 e Cr$ 3.300,00 — (betting).
1.º — BARBAZUL, E. Castillo, 58 ks.
2.º — Chaim, A. Nery, 58 ks.
3.º — Champagne, A. Ribas, 54 ks.
Tempo: — 62" 1/5.
Diferenças: — 3/4 de corpo e 1/2 corpo.
Ponta: — Cr$ 22,00.
Dupla: — (12), Cr$ 17,00.
Placés: — Cr$ 14,00, 34,00 e 32,00.
Movimento do pareo: — Cr$ ..... 895.290,00.
Entraineur: — Carlos Torres.

7.º pareo — 1.800 metros — Cr$ 28.000,00, Cr$ 8.400,00 e Cr$ 4.200,00 — (betting).
1.º — LUMEN, W. Andrade, 54 ks.
2.º — Cacuri, L. Rigoni, 58 ks.
3.º — Saquarema, 54 ks.
Tempo: — 115" 3/5.
Diferenças: — pescoço e 1/2 cabeça.
Ponta: — Cr$ 43,00.
Dupla: — (13), Cr$ 60,00.
Placés: — Cr$ 17,00 e 14,00.
Movimento do pareo: — Cr$ ..... 838.440,00.
Entraineur: — Braulio Seixas.

8.º pareo — 1.800 metros — Cr$ 30.000,00, Cr$ 9.000,00 e Cr$ 4.500,00 — (betting).
1.º — SEGUNDITO, L. Rigoni, 57 ks.
2.º — Velho Rico, J. Tinoco, 51 ks.
3.º — Hivon, D. Ferreira, 54 ks.
Tempo: — 113" 2/5.
Diferenças: — 1 corpo e meio e 1 corpo e meio.
Ponta: — Cr$ 31,50.
Dupla: — (14), Cr$ 63,00.
Placés: — Cr$ 12,00, 11,00 e 11,00.
Movimento do pareo: — Cr$ ..... 943.700,00.
Entraineur: — J. Peres.

Concursos: — Cr$ 649.903,00.
Movimento geral das apostas: — Cr$ 6.070.430,00.
Pistas de areia e grama, secas.

Início da corrida desta tarde

A corrida desta tarde terá início às 13,10, hora em que será disputado o primeiro pareo do programa.

OS CONCURSOS DE ONTEM

Os concursos e bettings do Jockey Club Brasileiro, na tarde de ontem, tiveram o seguinte resultado:

BOLO SIMPLES

1 — Vencedor com 7 pontos
Rateio Cr$ 75.708,00

BOLO DUPLO

1 — Vencedor com 14 pontos
Rateio Cr$ 44.390,00

BETTING JOCKEY CLUB

17 — Vencedores, Combinação 1-1-8
Rateio Cr$ 658,00

ITAMARATI SIMPLES

162 — Vencedores, Combinação 1-1-8
Rateio Cr$ 471,00

ITAMARATI DUPLO

52 — Vencedores, Combinação 1-6 — 1-5 — 8-1
Rateio Cr$ 4.944,00.

LABORATORIO DE ANALISES CLINICAS
DR. JORGE BANDEIRA DE MELLO
Exames de sangue, urina, fezes, escarro, pus, etc. — Rua da Assembléia, 115 — 2.º andar — Fone: 22-6358 — Aberto de 8 às 18 horas.

INDICAÇÕES

Para a reunião de hoje apresentamos as seguintes indicações:

Nacar — Toropi — Guaruman
Polin — Meliante — Jacarandá-Assú
Canter — Maran — Caxambu
Jabuti — Nimrod — Manguari
Mondar — Come On! — Lord Polar
Jalousie — Jonjoca — Abunan
Maná — Jaguarão — Jalisco
Cid — Carnavalesca — Nero

PROGRAMA E OUTRAS INFORMAÇÕES PARA A REUNIÃO DE HOJE NA GÁVEA

PRIMEIRO PAREO — As 13.10 — 1.200 metros — Premios: Cr$ 40.000,00; Cr$ 12.000,00 e Cr$ 6.000,00 — Animais nacionais de 3 anos sem vitoria no país — Pesos da tabela

Animal	Jockey	Ks.	Côr da Blusa	Proprietário	Tratador	I. Sexo Pelo	Natural	Filiação	Última atuação	data	dist.	tempo	raia	dif.	Informações
1—1 Nacar	L. Rigoni	55	Branco e estrelas azuis	Z. G. P. Castro	O. Feijó	3 M. C.	S. Paulo	R. Dancer e Dola	2º/ 6 p. Lear	16- 9	1.200	76 2/5	AU	P-P	Nosso preferido
2—2 Andorra	Não corre	53	Preto, cruz de S. André, bt. enc.	Nelson Seabra	J. Zuniga	3 F. C.	S. Paulo	Felicitation e Analena	— Estreante —	—	—	—	—	—	Não corre
3 Guaruman	J. Mesquita	55	Roxo, mgs. e bt. rosa	F. F. Saldanha	M. Gil	3 M. A.	S. Paulo	Bucanero e Normandie	— Estreante —	—	—	—	—	—	Tem bom trabalho
3—4 Toropi	L. Benitez	55	Ouro	Abel A. Ramos	A. Alves	3 M. A.	R. G. Sul	Cheerio e Satania	5º/ 8 p. Florete	9- 7	1.400	90 4/5	AP	1/2 C-1	Muito falado
5 Junior	F. Irigoyen	55	Tango	J. S. Guimarães	G. Feijó	3 M. C.	S. Paulo	Lunar e Carioca	7º/ 8 p. Florete	9- 7	1.400	90 4/5	AP	1/2 C-1	Melhorou algo
4—6 Isleta	O. Ulloa	55	Enc. mgs. e bt. verde	F. Paula Pinto	W. Costa	3 M. C.	R. G. Sul	Isleno e Clistenes	3º/ 8 p. Florete	9- 7	1.400	90 4/5	AP	1/2 C-1	Vai bem montado
" Fogo Belo	P. Simões	55	Salmon, friso e bt. azul	F. A. Ramos	Idem	3 M. C.	S. Paulo	Punch e Betty	8º/ 8 p. Florete	9- 7	1.400	90 4/5	AP	1/2 C-1	Vai ajudar o companheiro

NOSSAS INDICAÇÕES: NACAR — TORO PI — GUARUMAN — PONTA 1 — DUPLA 13.

SEGUNDO PAREO — As 13,40 — 1.800 metros — Premios: Cr$ 30.000,00; Cr$ 9.000,00 e Cr$ 4.500,00 — Animais nacionais de 4 anos sem mais de duas vitórias no país — Pesos da tabela com sobrecarga

Animal	Jockey	Ks.	Côr da Blusa	Proprietário	Tratador	I. Sexo Pelo	Natural	Filiação	Última atuação	data	dist.	tempo	raia	dif.	Informações
1—1 Polin	D. Ferreira	56	Branco, cruz e bt. azul	S. M. Boettcher	M. de Souza	4 M. A	R. G. Sul	Polar e Lucida	2º/11 p. Zodiaco	26- 6	1.300	78 4/5	GL	1/2-P	E' a fôrça
2—2 Edunio	C. Moreno	56	Pt., losg. br., mgs pt. e br. em lts.	Stud Botafogo	M. Gil	4 M. C.	Pernamb.	Moscoró e Genipariana	3º/ 5 p. R. Verde	9- 7	1.800	117 1/5	AP	5-1 1/2	Muita distância
3 Serra Dágua	A. Araujo	54	Azul, faixa rosa e bt. branco	M. Gomes Silva	H. de Souza	4 F. C.	S. Paulo	Duplicate e Tanit	7º/ 9 p. Mustafá	19- 6	1.400	88 3/5	AU	2-2	Gosta da grama
3—4 Meliante	L. Rigoni	56	Azul e estrelas brancas	A. J. P. Castro	O. Feijó	4 M. A.	S. Paulo	Colorado Kid e Kelpie	8º/ 9 p. Mustafá	19- 6	1.400	88 3/5	AU	2-2	Também é "gramático"
5 Frontal *	R. Freitas	56	Enc. mgs. e bt. preto	J. L. Freitas	R. Freitas	4 M. C.	S. Paulo	Helium e Curiosa	5º/ 5 p. R. Verde	9- 7	1.800	117 1/5	AP	5-1 1/2	Levam "fé"
4—6 Omar	E. Castillo	58	Branco e costuras azuis	W. Monteiro	G. Feijó	4 M. C.	Pernamb.	Ijuhy e Minnie Bold	1º/ 5 p. R. Verde	9- 7	1.800	117 1/5	AP	5-1 1/2	Não gostamos
7 Jac. assú	L. Mezaros	56	Verde, gola, cinto, punhos e bt. pt.	Stud Palace	M. Almeida	4 M. Z.	S. Paulo	Funny Boy e Alada	7º/11 p. Zodiaco	26- 6	1.300	78 4/5	GL	1/2-P	Outro bom "gramático"

NOSSAS INDICAÇÕES: POLIN — MELI ANTE — J. ASSÚ — PONTA 1 — DUPLA 13.

TERCEIRO PAREO — As 14,10 — 2.000 metros — Premios: Cr$ 36.000,00; Cr$ 10.500,00 e Cr$ 5.400,00 — Animais de qualquer país — Pesos especiais

Animal	Jockey	Ks.	Côr da Blusa	Proprietário	Tratador	I. Sexo Pelo	Natural	Filiação	Última atuação	data	dist.	tempo	raia	dif.	Informações
1—1 Canter	F. Irigoyen	54	Preto, cruz S. André e bt. enc.	Nelson Seabra	J. Zuniga	4 M. C.	Argentina	Cameronian e Candonga	4º/ 6 p. Big Red	3- 7	2.400	151 3/5	GP	1-4	Não deve perder
" Lucifer	E. Castillo	52	Idem e braços enc.	Idem	Idem	4 M. C.	S. Paulo	M. Moon e Luminosa	5º/ 6 p. Jabuti	26- 6	3.000	187 4/5	GL	P-3	Ótimo refôrço
2—2 Marán	B. Ribeiro	55	Rosa e mgs. azuis	Stud El Rosal	J. Peres	6 M. A.	S. Paulo	Pepulin e Mimica	8º/ 9 p. Fucha	19- 6	1.400	88 2/5	AU	1-1/2	Bom azar
3 Pepito	I. Pinheiro	50	Verde, mgs. grenat e bt. rosa	Jayme Santos	B. P. Carvalho	5 M. Z.	S. Paulo	K. Salmon e Mensageira	7º/13 p. Malandro	26- 6	1.300	79	GL	4-C	Na grama é adversário
3—4 Violaine	O. Macedo	50	Branco e estrelas azuis	Z. G. P. Castro	O. Feijó	5 F. C.	Argentina	Embrujo e Vilcu	1º/11 p. Umoristico	10- 7	1.400	88 4/5	AP	2-1/2	Ganhou bem na turma de baixo
5 Guizo	L. Rigoni	56	Grenat, trevo, gola punhos bt. vd.	Wanda Berquó	H. de Souza	6 M A.	Paraná	C. Eugenio e Adaga	6º/ 6 p. Big Red	3- 7	2.400	151 3/5	GP	1-4	Não acreditamos
6 Caxambú	J. Mesquita	51	Enc. e costuras azuis	Jorge Jabour	M. Almeida	6 M C.	M. Gerais	Duplicate e Madrepela	6º/ 9 p. Itaquaty	5- 6	1.600	98 1/5	GL	1/2-3/4	Na distância de seu agrado
" Rio Verde	XX	52	Idem e faixa azul	Idem	Idem	4 M. P.	R. Janeiro	Alfiler e Golondrina	1º/ 5 p. Marfim	9- 7	1.800	117 1/5	AP	5-1 1/2	Se fôsse na areia...

NOSSAS INDICAÇÕES: CANTER — MAR AN — CAXAMBÚ — PONTA 1 — DUPLA 12.

QUARTO PAREO — GRANDE PREMIO 16 DE JULHO — As 14,40 — 3.000 metros — Premios: Cr$ 250.000,00; Cr$ 50.000,00 e Cr$ 25.000,00 — Animais de qualquer país, de 4 anos de idade

Animal	Jockey	Ks.	Côr da Blusa	Proprietário	Tratador	I. Sexo Pelo	Natural	Filiação	Última atuação	data	dist.	tempo	raia	dif.	Informações
1 Jabuti	O. Ulloa	52	Ouro e costuras azuis	Stud L. P. Machado	F. Freitas	4 M. C.	S. Paulo	Formasterus e Huran	1º/ 6 p. Egeu	26- 6	3.000	187 4/5	GL	P-3	Anda como nunca
2 Manguari	L. Rigoni	52	Solferino e azul em lts vts.	E. Lodi	C. Pereira	4 M A.	S. Paulo	K. Salmon e Globera	3º/ 6 p. Jabuti	26- 6	3.000	187 4/5	GL	P-3	Olho nêle!
3 Nimrod	E. Castillo	57	Encarnado e estrelas pretas	J. G. Rocha Faria	S. d'Amore	4 M A.	Argentina	Embrujo e Nescá	2º/ 7 p. Tirolesa	26- 6	1.800	109 4/5	GL	P-C	E' o adversário de Jabuti
" Egeu	J. Mesquita	52	Preto e estrelas encarnadas	M. C. Silveira	Idem	4 M. C.	S. Paulo	Maritain e Caran	2º/ 6 p. Jabuti	26- 6	3.000	187 4/5	GL	P-3	Pode formar a "dobradinha"

NOSSAS INDICAÇÕES: JABUTI — NIMRO D — MANGUARI — PONTA 1 — DUPLA 13.

QUINTO PÁREO — Às 15.15 — 1.800 metros — Prêmios: Cr$ 30.000,00; Cr$ 9.000,00 e Cr$ 4.500,00 — Animais nacionais de 4 anos, sem mais de 1 vitória no país — Pesos da tabela com descarga.

Animal	Jockey	Ks.	Côr da Blusa	Proprietário	Tratador	I. Sexo Pelo	Natural	Filiação	Última atuação	data	dist.	tempo	raia	dif.	Informações
1—1 Mondar	L. Rigoni	56	Verde e branco em diag. e bt. verde	Stud Sul Brasil	G. Rodrigues	4 M. C.	S. Paulo	K. Salmon e L. One	5º/10 p. Irish Star	2- 7	1.400	91	AP	1-1	Na grama deve vencer
2 Iturbi	C. Moreno	56	Pérola, cinto, brçs. e bt. enc.	Cia. F. R. S. Emilia	C. Pereira	4 M. C.	R. Janeiro	Apolo e Esa	4º/10 p. Irish Star	2- 7	1.400	91	AP	1-1	Não cremos
2—3 Atrevido	A. Araujo	56	Marron e bonet ouro	Stud 20 de Março	H. de Souza	4 M. C.	Paraná	Haddock e Grisette	2º/10 p. Irish Star	2- 7	1.400	91	AP	1-1	E' perigoso além de "atrevido"
4 Alabarcas	I. Pinheiro	56	Lilás, mgs. lilás-enc. lts., bt. enc.	Stud Carmen	J. S. da Silva	4 M. T.	Pernamb.	Denbigh e Tanubinga	8º/10 p. Meliante	29- 3	1.300	79 4/5	GL	1-1	Não gostamos
3—5 Intrépido	W. Andrade	56	Tango	J. S. Guimarães	G. Feijó	4 M. C.	S. Paulo	Pure Boy e K. Last	4º/ 5 p. Edunio	18- 6	1.500	95 3/5	AP	V-C	A distância não o favorece
6 Lord Polar	D. Ferreira	56	Branco, cruz e bt azul	S. M. Boettcher	M. de Souza	4 M. C.	R. G. Sul	Polar e L. Henriette	3º/10 p. Irish Star	2- 7	1.400	91	AP	1-1	Em grande forma
4—7 Come On!	J. Portilho	56	Azul, estrela, mgs. e bt. enc.	Stud Teruel	C. Rosa	4 M C.	S. Paulo	Sargento e Balona	4º/10 p. W. Post	5- 6	1.400	86 1/5	GL	C-2	Deve formar a dupla
8 Petronio	C. Calleri	52	Verde e branco e bt. enc.	A. Vasconcelos	M. Medina	4 M C.	D. Federal	Requeté e Santa Sena	11º/12 p. Rãma	11- 6	1.600	104	AL	P-1	Vai experimentar esta turma

NOSSAS INDICAÇÕES: MONDAR — COME ON! — LORD POLAR — PONTA 1 — DUPLA 14.

(Betting) — SEXTO PÁREO — Às 15,50 — 1.000 metros — Prêmios: Cr$ 28.000,00; Cr$ 8.400,00 e Cr$ 4.200,00 — Animais nacionais de 4 anos, sem vitória no país — Pesos da tabela.

Animal	Jockey	Ks.	Côr da Blusa	Proprietário	Tratador	I. Sexo Pelo	Natural	Filiação	Última atuação	data	dist.	tempo	raia	dif.	Informações
1—1 Cati	A. Barbosa	56	Verde, braços e bt. branco	Feo. Sales Pinto	J. E. de Souza	4 M. C.	M. Gerais	Punch e Gran Suerte	5º/16 p. Atrevido	26- 6	1.000	61 3/5	GL	3-2	Melhorou muito
" Ratnak	A. Neri	56	Azul, brç. branca e bt. enc.	Beatriz Rocha	Idem	4 M. T.	M. Gerais	Foxchase e Mulata	6º/16 p. Atrevido	26- 6	1.000	61 3/5	GL	3-2	Gosta da distância
2 Madrugadora	P. Coelho	54	Laranja e bt. verde	M. L. B. Cavalcanti	Alvaro Rosa	4 F. A.	R. Janeiro	Haul e Seival	6º/10 p. Catauá	9- 7	1.500	98	AP	2-1	Bom trabalho
2—3 Jonjóca	J. Portilho	56	Enc. cruz e mgs. brancas	J. Bernhausen	F. P. Schneider	4 M. C.	S. Paulo	Chirgwin e Veneziana	3º/11 p. R. Bonito	2- 7	1.500	97	AP	1-3	E' adversário temível
4 Sarambú	D. Ferreira	54	Branco, cruz e bt. azul	S. M. Boettcher	M. de Souza	4 F. P.	Paraná	Pike Barn e Genebra	9º/10 p. Milu	27- 3	1.300	80 1/5	GL	1-1	Volta muito falado
5 Bombo	J. Vitorino	56	Enc., mgs. azul e enc. e bt. azul	Lourdes S. Bastos	L. Tripodi	4 M C.	R. Janeiro	P. Antipas e Xoxó	11º/16 p. Atrevido	26- 6	1.000	61 3/5	GL	3-2	Não acreditamos
3—6 Jocker	Ot. Reichel	56	Verde, cinto, mgs. e bt. ouro	J. B. Sequeira	P. Gusso Filho	4 M. Z.	S. Paulo	Trinidad e Sixpenny	13º/16 p. Atrevido	26- 6	1.000	61 3/5	GL	3-2	Também não é da nossa "missa"
7 Jalousie	O. Ulloa	54	Ouro e costuras azuis	Stud L. P. Machado	E. Freitas	4 F. C.	S. Paulo	Singapore e Cifrinha	— Estreante —	—	—	—	—	—	Dizem que é "barbada"
8 Abunan	L. Rigoni	56	Salm. mgs. salm.-azul lts. bt azul	Stud Paysandu	C. Pereira	4 M. C.	M. Gerais	Zambram e Fusta	9º/12 p. Cumberland	1948	1.300	81 1/5	AL	3-5	Perigosíssimo
4—9 Brinquedo	J. Mesquita	56	Azul faixa bt. azul-ouro mgs. ouro	Renato A. Cunha	R. Freitas	4 M. C.	D. Federal	Azteca e Toga	12º/15 p. Veludo	29- 5	1.000	61 1/5	GL	P-2	Não está no "brinquedo"
10 Boitatá	R. Freitas Fº	56	Azul e estrela ouro	M. L. Flores Cunha	O. Maria	4 M. Z.	R. G. Sul	Brunorb e Dream Vale	6º/ 8 p. Mistico	19- 6	1.300	83 3/5	AU	5-2	Bom azar
" Land Breeze	E. Coutinho	54	Ouro e estrela azul	M. L. e A. G. F. C.	E. Moreira	4 P. T.	R. G. Sul	Manduca e Landless	— Estreante —	—	—	—	—	—	Verde ainda

NOSSAS INDICAÇÕES: JALOUSIE — JON JOCA — ABUNAN — PONTA 7 — DUPLA 23.

(Betting) — SÉTIMO PÁREO — Às 16.25 — 1.000 metros — Prêmios: Cr$ 28.000,00; Cr$ 8.400,00 e Cr$ 4.200,00 — Animais nacionais de 4 anos, sem vitória no país — Pesos da tabela.

Animal	Jockey	Ks.	Côr da Blusa	Proprietário	Tratador	I. Sexo Pelo	Natural	Filiação	Última atuação	data	dist.	tempo	raia	dif.	Informações
1—1 Maná	L. Leighton	56	Grenat e brco. mg. grenat bt. brco.	J. P. Salgado Fº	W. Costa	4 M C	S. Paulo	Royal Dancer e J. Lind	2º/16 p. Atrevido	26- 6	1.000	61 3/5	GL	3-2	Na distância é a fôrça
2 Aviador	J. Martins	56	Azul marinho faixa e bt. grenat	Mariano Sales	O proprietário	4 M. C.	Pernamb.	Uyapi e Tanguarina	9º/16 p. Atrevido	26- 6	1.000	61 3/5	GL	3-2	Não cremos
3 Mirante	B. Ribeiro	56	Verde, manchas e bt. enc.	Hello G. da Silva	I. Peres	4 M C.	R. G. Sul	Montreal e Chanileada	11º/11 p. E. Bonito	2- 7	1.500	97	AP	1-3	Pode ser.
2—4 Bororé	J. Vitorino	56	Verde, enc. e ouro e m lts. hts.	A. Flores Cunha	E. Moreira	4 M Z.	R. G. Sul	Manduca e Checamba	4º/ 8 p. P. Amigo	16- 6	1.400	84 4/5	AP	1-2	Ótimo azar
5 Alcalina	C. Brito	54	Ouro	Abel A. Ramos	A. Alves	4 F. A.	R. Janeiro	Alfiler e Corrida	3º/ 6 p. Come On!	9- 7	1.500	98	AP	2-1	Melhorando sempre
6 Lamego **	P. Coelho	56	Azul mgs. laranja e bt. verde	Mario de Almeida	O proprietário	4 M. Z	S. Paulo	Black Toni e Ufania	3º/16 p. Atrevido	23- 1	1.500	95 3/5	AL	4-C	Está com o "Mario", agora
3—7 Jaguarão	J. Mesquita	56	Tango	J. S. Guimarães	G. Feijó	4 M. C.	S. Paulo	Santarem e Thermoxal	4º/10 p. Catauá	26- 6	1.000	61 3/5	GL	3-2	Adversário perigoso
8 Poranga	I. Pinheiro	54	Branco estr. azul mgs. bt. grenat	L. A. de Almeida	A. Cardoso	4 F. C.	M. Gerais	Foxchase e Catiara	3º/10 p. Catauá	9- 7	1.500	98	AP	2-1	Bem na distância
9 Baturité	J. Graça	53	Grenat, vrd.-ouro lts. vts. bt. grenat	J. L. Laudares	J. Piotto	4 M. C.	Pernamb.	Sobrevivo e I.I.O.	10º/16 p. Atrevido	26- 6	1.000	61 3/5	GL	3-2	Não nos agrada
4-10 Jalisco	A. Araujo	56	Marron e bt. ouro	Stud 20 de Março	S. Antonucci	4 M. C.	S. Paulo	Singapore e Tin King	3º/ 8 p. Istar	23- 4	1.000	60 4/5	GL	3-1	Pode surpreender
11 Miralda	L. Rigoni	54	Azul e estrelas brancas	A. J. P. Castro	J. E. de Souza	4 F. T.	S. Paulo	Gallant Fox e Impetus II	6º/ 9 p. June	25- 6	1.000	61 2/5	GL	1-1	Muito falada na vez passada
" Musa	S. Ferreira	54	Idem e faixa branca	Idem	A. Feijó	4 F. A	R. G. Sul	Tallboy e Sweetheart	6º/ 6 p. Dabá	10- 4	1.500	95	GP	1-1/2	Não é impossível

NOSSAS INDICAÇÕES: MANA' — JAGUA RAO — JALISCO — PONTA 1 — DUPLA 13.

(Betting) — OITAVO PÁREO — Às 17.00 — 1.600 metros — Prêmios: Cr$ 46.000,00; Cr$ 12.000,00 e Cr$ 6.000,00 — Animais de qualquer país — Handicap.

Animal	Jockey	Ks.	Côr da Blusa	Proprietário	Tratador	I. Sexo Pelo	Natural	Filiação	Última atuação	data	dist.	tempo	raia	dif.	Informações
1—1 Cid	L. Rigoni	64	Branco manchas e bt. lilás	Adão Lara	J. Emrich	3 M. C	Argentina	S. Hassan e C. Darling	1º/ 5 p. Holkar	3- 7	1.600	99 3/5	AP	3-C	Deve repetir
2—2 Carnavalesca	J. Mesquita	51	Enc., mgs. e bt. azul	Ig. e Saavedra	M. Almeida	6 M. Z	Argentina	Parwis e Ma Colombine	2º/ 5 p. Eperlan	10- 7	2.200	141 1/5	AP	3-4	Levam de "barbada"
3—3 Nero	F. Irigoyen	59	Preto, cruz S. André e bt. enc.	Nelson Seabra	J. Zuniga	6 M Z	Uruguai	Ruler e Volcanica	5º/ 5 p. Palmeirina	5- 6	1.500	91 2/5	GL	1/2-2	E' adversário
4 Palina	S. Ferreira	53	Branco e estrelas azuis	Z. G. P. Castro	O. Feijó	5 F. C.	Uruguai	Percebe e Perilla	1º/ 5 p. Cid	3- 7	1.600	99 3/5	AP	3-C	Melhorou muito. Cuidado!
4—5 Don José	O. Macedo	53	Solferino e azul em lts. vts.	E. Lodi	C. Pereira	6 M A.	Argentina	Ruston Pasha e Anapa	7º/ 5 p. Eperlan	10- 7	2.200	141 1/5	AP	3-4	Corre melhor na areia
6 Peuwa	L. Leighton	55	Lilás, mgs. lilás-enc. lts. e bt. enc.	Stud Carmen	J. S. da Silva	3 F. C	Argentina	Misero e Peumá II	7º/ 9 p. [illegible]	10- 7	1.600	93 1/5	GP	4-1/2	Em turma conquistável

NOSSAS INDICAÇÕES: CID — CARNAV ALESCA — NERO — PONTA 1 — DUPLA 12.

HORÁRIOS: Pesagem, 12.10 — 1º Páreo, 13.10 — Encerramento dos concursos com as apostas do 1.º PÁREO e dos "bettings" com as apostas do 5.º PÁREO.

"A IV Volta de Cascadura"

O diretor esportivo do Argentino F. Clube avisa aos atletas que vão tomar parte na corrida rústica "IV Volta de Cascadura" que a mesma terá início às 10 horas, e não às 9, como fôra programçado

O consagrado elenco de "Show Revista AMANHÃ" estará em ação hoje na A.A. Unidos da Piedade

O JOSE' DOS REIS F. C. EM PAQUETA'

Uma numerosa e luzidia embaixada acompanhará o grêmio suburbano — Seguirão na barca das 7 horas — Contra o Municipal, campeão ilhéu, o encontro de logo mais

Segue hoje rumo à pitoresca ilha de Paquetá, a pérola da Guanabara, o aguerrido esquadrão do José dos Reis F. Clube, de Inhaúma, que orgulhosamente ostenta o pomposo título de campeão absoluto do bairro.

UMA GRANDE EMBAIXADA

Uma numerosa embaixada foi organizada para acompanhar a valente rapaziada daquele populoso bairro.. Convém citar que o adversario do José dos Reis, o Municipal, continua invicto nesta temporada, o que evidencia uma grande peleja, já que a turma de Mario Cunha segue disposta a conseguir um triunfo frente a tão categorizado "onze".

COMO SEGUIRA O GRÊMIO SUBURBANO

A embaixada do José dos Reis seguirá integrada dos seguintes elementos: chefe da Embaixada — sr. Paulo Silca; vice-presidente convidado especial — dr. José F. Andrezo; treinador — Alberto Palhares; juiz F.M.F. — Waldemar Ferreira; jogadores — Goiano; Geninho e Boró; Baiano, Waldir e Alcides; Lucio, Avelino, Alcides II, Dado, Osmar, Alfredo, Romão, Joca, Alvaro, Hugo, Zeca, Quirio, Wilson, Velha, Helio, João, Maia, Antonio, Messias, Negão, Creuso e demais players inscritos pelo clube que deverão estar na estação das barcas, às 6,30 horas.

BARCA DAS SETE HORAS

Floripes Monção, ex-madrinha do esporte amador, foi convidada pela direção do clube que embarcará na barca das 7 horas.

HOJE A "IV VOLTA DE CASCADURA"

Excepcional o interesse pela realização da maratona promovida pelo Argentino F. C. e patrocinada pela MANHÃ — O trajeto — Relação geral de atletas e clubes inscritos — Autoridades convidadas — A entrega dos prêmios — Detalhes



Um aspecto da "largada" da ultima maratona realizada pelo Argentino Futebol Clube

Finalmente hoje terá o publico esportivo de Cascadura e adjacencias o maior espetaculo desses ultimos tempos, com a realização da "Rustica Prefeito General Angelo Mendes de Morais". O notavel empreendimento do Argentino F. C., que tem o patrocinio da MANHÃ, alcançará, sem duvida, um brilhantismo sem precedentes, dada a categoria das equipes que competirão e o valor incontestavel dos atletas que irão disputar os primeiros postos.

A'S 9 HORAS

A "largada" da sensacional prova será dada às 9 horas, em ponto, em frente à sede do Argentino F. C.

O TRAJETO

Foi estabelecido o seguinte trajeto para a "Rustica General Angelo Mendes de Moraes":

Saida: Em frente à sede do Argentino F. C., à Avenida 29 de Outubro n. 10.014, sobrado, seguindo viaduto de Cascadura, Rua Nerval de Gouvêa, Rua Bernardo Guimarães, Rua Clarimundo de Melo, Rua Padre Telemaco, Rua Coronel Rangel, Viaduto de Cascadura, Avenida 29 de Outubro, Rua Cerqueira Daltro, Rua Padre Nobrega, Avenida 29 de Outubro até a sede do Argentino F. C., onde será a chegada.

Esse percurso totaliza nada menos de 8.100 metros.

NUMEROSAS AUTORIDADES

Para assistir à empolgante prova atlética de hoje, foram convidadas numerosas autoridades e desportistas cariocas. Entre outras personalidades, foram convidadas as seguintes pessoas:

Srs. Rivadavia Corrêa Meier, presidente da C. B. D.; João Lira Filho, presidente do C. N. D.; Vargas Neto, presidente da F. M. D.; Jones Rocha, Carlos Martins da Rocha, Celio de Barros, João Machado e Luiz Gama Filho, general Zenóbio da Costa, comandante da 1ª Região Militar; o comandante da Vila Militar, da Escola de Aeronáutica; sr. Moura Brasil, presidente da Camara Municipal.

RELAÇÃO GERAL DOS INSCRITOS

Para orientação dos interessados, damos a seguir a relação geral dos clubes e atletas inscritos para a "IV Volta de Cascadura".

BOTAFOGO DE FUTEBOL E REGATAS

1 — Geraldo Caetano Felipe; 2 — Ricardo Batista da Silva; 3 — José Alan Kardeck de Oliveira; 4 — Waldir Mattos; 5 — Erinaldo Coutinho; 6 — Jorge Eugenio; 7 — José Monteiro Novo; 8 — Sebastião Luiz Rodrigues; 9 — Lidio Ferreira da Costa; 10 — Manoel Sales; 11 — Genário Simões; 12 — Aldino José dos Santos.

FLUMINENSE FUTEBOL CLUBE

201 — Armando Pinto da Costa; 202 — Antonio Carneiro de Oliveira; 203 — Djalma Ney Lemos; 204 — Edmundo Rodrigues da Paixão; 205 — Eloy Elleres Diniz; 206 — Jansen da Costa Lopes; 207 — José Mendes da Silva, 208 — Mario Ribeiro Cantarino Filho, 209 — Miguel Nogueira, 210 — Nicolau Dimitry Knaissef; 211 — Roberto Martins Silva; 212 — Waldemar Caldas Varela; 213 — Wilson Gomes dos Santos.

C. R. VASCO DA GAMA

401 — Armando P. Fernandes; 402 — Antonio José Machado; 403 — Emilio F. Hernandes; 404 — Edgard R. do Nascimento; 405 — Gunther Braun; 406 — José P. do Nascimento; 407 — Luiz Caetano Fernandes; 408 — Manoel Pereira; 409 — Nelson F. da Cruz; — 410 — Silvio Januario Gomide; 411 — Silvio de Freitas; 412 — Mario Valtim; 413 — Moysés de Jesus; 414 — João A. Fanzeres da Silva; 415 — Mario Paz; 416 — Anibal Leitão; 417 — José Felinto de Oliveira; 418 — Mario Alvim; 419 — Emanuel da Silva Prado; 420 — Antonio Ferreira; 421 — Manoel Ramos; 422 — Lourival N. de Silva; 423 — Guilherme J. Bohn; 424 — José do Nasmimento; 425 — Wilson Eurebio da Silva; 426 — Oscarino da Conceição; 427 — Onicio Ribeiro Gomes; 428 — José Luiz dos Santos; 429 — Renato Melo Sacramento; 430 — Sebastião Martins; 431 — José Fortunato Barbosa.

EXTERNATO AFONSO PENA

13 — José Samuel Pereira; 14 — Walter Gonçalves da Silva; 15 — Hello Lage; 16 — Paulo Rodrigues Cunha; 17 — Adolfo Pereira Bastos; 18 — Antonio Rodrigues Barros; 19 — Sebastião Rodrigues; 20 — Hermenegildo Rodrigues; 21 — Gerson Pinto Araujo; 22 — Hilson Gonçalves; 23 — Olivio Figueiredo; 24 — Saturnino Rodrigues; 25 — Celso Garcia.

REGIMENTO FLORIANO

26 — Albertino José Bandeira; 27 — Manoel Damazio da Conceição; 28 — da Silva Barbosa; 30 — Guilherme Alves de Souza; 29 — Fernando Haroldo dos Santos; 31 — Iusiaco Menezes da Silva; 32 — Roberto Fontes; 33 — Israel David Moreira; 34 — Amilton da Silveira; 35 — Flavio de Oliveira Lima.

E. C. "A NOITE"

36 — João Bento Nascimento; 37 — Casciano de Souza; 38 — José Honorio Souto Filho; 39 — Claudemiro Santana; 40 — Benedito Pereira da Silva; 41 — Edgard de Souza; 42 — Adovanildo P. Silva, 43 — José Geraldo de Souza; 44 — Sebastião Andrade; 45 — Eulalio N. Abreu; 46 — Abedenago Lisboa; 47 — Dalmy G. Candido.

E. C. SAUDADE

48 — Nilton Ferreira; 49 — Francisco Lopes; 50 — Wilson Lopes; 51 — Ivandos Santos; 52 — Helio Lima; 43 — Helio Pereira Matos; 54 — Nelson Romeu; 55 — Wilson Amorim; 56 — Aloisio dos Santos.

VETERANOS A. C.

57 — Claudomiro Santana; 58 — Nelson Barros; 59 — Moysés de Brito; 60 — Augusto Francisco Graça; 61 — Albertino Antonio de Guiar; 62 — José Tiburcio; 63 — Devanir Ribeiro; 64 — Levino Enock.

EQUIPE ALEXANDRE FERNANDES DOS SANTOS

65 — Adelino Barbosa; 66 — Camilo Santos; 67 — Waldemar Rodeghral; 68 — Jorge Soares Mendonça; 69 — Guilherme Ramon; 70 — José Tiburcio Santos.

EQUIPE ARTUR DE ALMEIDA

71 — Camilo Camilo Santos; 72 — Silvio Otavio Barbosa; 73 — Otto Nelson; 74 — Evilasio Silva; 75 — Waldemiro Silva; 76 — Francisco Gonçalves Filho; 82 — Ernani Riso.

PREMIOS INDIVIDUAIS (CIVIL OU MILITAR)

1º lugar — Medalha de ouro, oferecido pelo presidente de honra do Argentino F. C., sr. Osmar Lage.

Do 2º ao 5º lugar — Medalha de vermeil, oferecida pelo automobilista Antonio Fernandes da Silva.

Do 6º ao 10º lugar — Medalha de prata oferecida pelo sr. Jones Rocha.

Do 11º ao 20º lugar — Medalhas de bronze, oferecida pelo sr. Wilmar Bezerra.

PREMIOS INDIVIDUAIS — CLASSIFICADOS — CIVIL OU MILITAR

Atleta do Fluminense que melhor classificação tiver — Medalha de Vermeil oferta do menino Ernesto de Souza Freire Filho.

Atleta do Fluminense que passar no Viaduto na volta, Medalha de prata oferta do sr. Francisco Lucas de Azevedo.

Atleta do Botafogo de Futebol e Regata que obtiver a melhor colocação, uma surpresa, oferta do sr. Haroldo D. Tavares.

Atleta do Externato Afonso Pena que tiver melhor colocação, uma surpresa, oferta das Casas Operarias de Salim Jorge & Irmão.

Atleta do Esporte Clube A Noite que tiver melhor colocação, uma surpresa, oferta da Casa Almeidense — Estrada Marechal Rangel, 103.

Atletas avulsos que tiverem as melhores colocações, medalhas — uma de prata e duas de bronze, oferta do Desportista sr. Eugenio Rappaport.

Atleta do Botafogo de Futebol e Regatas que tiver melhor colocação, medalha de Vermeil, oferta do sr. Manoel Gomes Barradas.

Atleta do E. Clube Saudade que tiver melhor colocação, medalha de prata, oferta do sr. José Zapont.

Atleta do Esporte C. Saudade segundo colocado, medalha de bronze, oferta do menino Luiz Antonio da Rocha.

Atleta que passar em primeiro lugar na Escola 15 de Novembro, medalha de Vermeil, oferta da menina Terezinha de Souza Freire.

Atleta que obtiver a primeira colocação, uma gaiola, oferta da Casa Reis — Estrada do Portela, 49.

Atleta primeiro colocado, medalha de Vermeil, oferta do sr. Mario Leal.

Atleta ultimo colocado, medalha de prata, oferta do sr. Honorio Gonçalves.

Atleta militar melhor colocado, medalha de prata, oferta do menino Lourival Eduardo A. da Rocha.

Para a equipe classificada em primeiro lugar "Copa Prefeito General Angelo Mendes de Morais", oferta do Argentino F. Clube.

Para a equipe militar que obtiver melhor classificação, mesmo que haja sido colocado em primeiro lugar: "Copa A MANHÃ, oferta do matutino A MANHÃ.

Para a equipe civil que obtiver melhor classificação mesmo que tenha sido colocada em primeiro lugar: "Copa Artur de Almeida", oferta do sr. Artur de Almeida.

A ENTREGA DOS PREMIOS

A entrega dos premios aos vencedores, será feita às 20 horas, em sessão solene, na sede do Argentino F. C., seguindo-se um grandioso baile, em homenagem aos convidados e atletas participantes da prova.

A MANHÃ no Esporte amador

ANO VIII — RIO DE JANEIRO, Domingo, 17 de julho de 1949 — NÚMERO 2.435

VENHAM BUSCAR SUA CORRESPONDÊNCIA

Acha-se em nossa redação, correspondência para os seguintes clubes: Cruzeiro da Liberdade F. C., S. C. Vera, E. C. Mangueira, América F. C. e E. C. Minerva.

Os interessados, podem procurar em nossa redação, à rua Sacadura Cabral, número 43, 3º and., diariamente das dezessete às vinte horas, com o nosso companheiro Irenio Delgado.

Grata a Confederação Sul-Americana de Football

Ao Carioca Iate Clube, pela regata em sua homenagem

O Carioca Iate Clube, promoveu como é do conhecimento público, uma Regata a Vela, em homenagem as delegações que participaram do último Campeonato Sul-americano de Futebol. A propósito do acontecimento o Comodoro do C. I. C. sr. Oscar Vieira Ramos vem de receber um ofício do sr. Don Luiz Valenzuela vasado nos seguintes termos:

"Santiago do Chile, 6 de julho de 1949.

Sr. don Oscar Vieira Ramos

Comodoro do Carioca Iate Clube.

Avenida Brasil, n.º 9.000.

Rio de Janeiro.

"De regresso à minha pátria, cumpro o sagrado dever de expressar a V. S. meus agradecimentos pelas gentilezas com que fui distinguido pelo Carioca Iate Clube, durante minha estada no Rio de Janeiro, por ocasião do último Campeonato Sul-Americano de Futebol. Quero fazer presente a V. S. meu reconhecimento pelas assinaladas demonstrações de apreço e os votos que formulo pela prosperidade da instituição e ventura pessoal de seus dirigentes. Com os sentimentos de minha mais alta estima e distinta consideração, prevaleço desta oportunidade para saudar a V. S. mui atentamente. (a) Luiz A. Valenzuela. — Presidente da Confederation Sudamericana de Football".

Independentes da Vila da Penha

O Independentes da Vila da Penha F. C. organizou para hoje o seguinte festival esportivo: 1.ª prova — Infantil — às 8 horas — Independentes da Vila da Penha F. C. x E. C. Saican. 2.ª prova — Juvenil — às 9 horas — Unidos da Pelota F. C. x Unidos da Circular F. C. 3.ª prova — Juvenil — às 10 horas — Independentes da Vila da Penha F. C. x E. C. Saican. 4.ª prova — Juvenil — às 11 horas — Auri-Verde F. C. x E. C. Rival. 5.ª prova — Juvenil — às 12 horas — Democratas F. C. x Libia F. C. 6.ª prova — Aspirantes — às 13 horas — Independentes da Vila da Penha F. C. x Departamento Nacional de E. de Ferro. 7.ª prova — Aspirantes — às 14 horas — Irapuã F. C. x E. C. Saican. 8.ª prova — Honra — às 15,30 horas — Independentes da Vila da Penha F. C. x E. C. Saican.

"Show-Revista A Manhã"

Hoje, na A. A. Unidos, da Piedade — Artistas convocados

Realiza-se hoje na A. A. Unidos da Piedade, mais um espetáculo do consagrado elenco de artista de "Show Revista A Manhã". Os artistas abaixo mencionados deverão estar no Largo da Abolição às 19 horas: Norma Ferreira, Marly Brasil, Nadia Regina, Hugo Ramos, Osvaldo Aguiar, Honório Santos, Alberto Ramirez, Geraldo Rodrigues, Zé Coió, Bob Léo, Iracy Costa, Trovadores Tropicais, Fernando Gil, Regional do prof. Carlinhos. Locutores, Rubem Brandão, Osvaldo Sanli, Angelo Ferreira. Contra-regra de Gefferson Teixeira. Direção artistica de Carlos Brandão. Supervisão de Irenio Delgado. Estará presente Cacy Marajó, idealizadora do já famoso programa "Galera sem rumo", com suas maravilhosas rumbeiras Marizia Maris e Rosário Amanda. Estarão presentes também "Black-Stars" os dois consagrados sapateadores daquele programa da Rádio Guanabara que é irradiado diariamente das 12 às 13 horas.

Norma Ferreira, a consagrada "estrelinha" da Guanabara do Ar, integrante do "Show Revista A MANHÃ"

Tricolor x Ypiranga

Sob a direção de Alcides, conhecido técnico de futebol, o Tricolor F. C., da Piedade, jogará hoje com o Ipiranga. O jôgo tem tôdas as caracteristicas de agradar, levando-se em conta que o Tricolor neste ano ainda não perdeu uma só partida e o Ipiranga também tem saido invicto dos seus ultimos compromissos. Em sua sede, o Tricolor solicita, por nosso intermédio, o comparecimento de todos os seus amadores, às 14 horas. O time está assim escalado: — Elacy; Herculano e Felix; Tatá, Edyr e Leiteria; Mbacyr, Julinho, João, Alvaro e Virgilio. Herculano faz sua "rentrée" no time.

Belford Roxo x Filhos de Iguaçu F. C.

A maior atração da 8.ª rodada do Campeonato Iguaçuano — Os dois líderes correm sério perigo — As demais pelejas

Com dois líderes, o Campeonato Iguaçuano ganhou novas feições de sensacionalismo. Agora, o E. C. Iguaçu e o Filho de Iguaçu terão de lutar, cada qual por seu lado, sem medir esforços e sacrifícios, desde que queiram continuar na excelente posição que desfrutam. Os adversarios de hoje, porém, são dos mais difíceis, e poderão mesmo ocasionar transtornos aos dois vanguardeiros do certame.

BELFORD ROXO X FILHOS DE IGUAÇU

Com a moral levantada em virtude do belissimo empate frente ao E. C. Iguaçu, o Belford Roxo dará combate ao Filhos de Iguaçu, outro lider. Os dois adversarios estão preparadissimos para a luta, e deverão proporcionar um grande espetáculo.

E. C. IGUAÇU X QUEIMADOS

No campo do E. C. Iguaçu, o gremio local enfrentará o homogeneo conjunto do Queimados, que mercê as brilhantes exibições, está colocado em segundo lugar, muito aspirando ainda do atual campeonato. Um prelio que deverá apresentar caracteristicas de sensação.

MORRO AGUDO X PRIMAVERA

O Morro Agudo aparece como franco favorito na peleja que travará com o Primavera, não podendo, entretanto, descuidar-se, pois os "primaveris" conseguiram já um belo feito, empatando com o Milionarios.

MILIONARIOS X ALIADOS

No choque mais fraco da rodada, o Milionarios receberá a visita dos Aliados, atual "lanterninha", que, com sua fibra tradicional, poderá impor resistencia ao seu opositor.

RAINHA DO LUSITANIA F. C. — O Lusitania acaba de realizar um grande empreendimento social, organizando o Concurso para a eleição de sua Rainha. A Diretoria do Lusitania marcou definitivamente para a data de trinta de julho, a festa de coroação da Rainha do clube, senhorita Camila Ribeiro, que brilhantemente conquistou tão cobiçado titulo, tendo posteriormente conquistado o titulo de Rainha dos clubes dos suburbios da Leopoldina, instituido pelo Bonsucesso F.C., em conjunto com o Torneio Esportivo que ali se realiza e já na fase final. Amilar Pereinra, presidente do grêmio de Bonsucesso, vem trabalhando ativamente par aque nada falte a essa festa, juntamente com a diretoria.

Arsenal A. C. x São Lourenço F. C.

SENSACIONAL PELEJA DE JUVENIS — NO CAMPO DO SÃO ROQUE A PARTIDA

Prosseguindo em sua marcha vitoriosa o juvenil do Arsenal A. C. dará combate ao seu grande rival que é o São Lourenço F. C. mais uma vez no campo do São Roque.

O quadro dirigido pelo sr. Manoel C. da Silva está em sua plena forma, pois pisará a cancha com o mesmo quadro que vem brilhando ultimamente dando grandes vitorias para o nosso tão querido clube.

O sr. Eduardo L. Pinto, diretor do São Lourenço, levará a campo um quadro verdadeiramente reforçado com jogadores que já passam da idade de juvenis.

O Arsenal A. C. já espera esta surpresa mas o quadro está bem preparado para vencer ou também para perder pois isso faz parte dos esportes.

O Arsenal A. C. vem por meio deste matutino convidar toda a torcida da "Cidade Nova", como tambem a de Catumbi para incentivar os "garotos endiabrados" campeões da disciplina para a conquista de mais uma grande vitoria pois este clube irá tambem convidar o nosso companheiro Irenio Delgado para dar a saída inicial da partida e desde já a diretoria do clube pela pessoa do seu presidente agradece a todos que estiverem presentes.

O Arsenal A. C. convoca todos os "players" na sede às 7 horas: Walter, Careca, Fausto, Antonio, Doim, Jorge, Pichim, Beto, Ivan, Ronald, Pinhegas, Nosinho. Reservas: Babalu, Celso, Zeca e Nelsinho e o massagista Nelson.

Flamengo Suburbano F. C.

Para a peleja de hoje a direção técnica do Flamengo Suburbano, convoca os seguintes elementos: Valdemiro — Gerson — Ailton — Tapete — Alcides — Leite — Jorge — Paulinho — Arlindo — Tião — Galego — Calango — Zeca — Altair — Betinho — Hugo — Delair — Geraldo — Mucanga e Mano.

Jogo entre casados e solteiros do C. A. do Rio

EM CINCO PARTIDAS, SEMPRE VENCERAM OS SOLTEIROS

O técnico Floriano e a "mascote"

O jôgo de hoje, no campo do Clube Atlético do Rio, entre casados e solteiros, vem prendendo a atenção dos aficionados do Largo dos Pilares e adjacências, pois já é um "clássico", sempre vencido pelos solteiros.

Esta é a sexta vez que ambos os quadros entram em luta, notando-se, entre êles, grande disposição para a vitória. Falando à reportagem, o técnico dos casados, também seu centro-avante, Floriano Gonçalves da Cunha, disse-nos que confia em seus pupilos, esperando, desta feita, levar a melhor, ainda mais que, alguns deles, já pertenceram ao mesmo "team" que sempre os derrotou.

Após o jôgo e a preliminar entre Brotinhos e Corôas, será oferecida uma feijoada a todos, havendo, à noite, na sede do C. A. do Rio, um baile.

Para o citado "match", o técnico Floriano pede o comparecimento de todos os seus comandados, uma hora antes de seu início.

Convoca o Del Castillo F. C.

Para o jogo com o Atilia F. C., o Del Castillo convoca os seguintes elementos:

Amadores e juvenis, às 13 horas na sede: Osvaldo — Barbosa — Madalena — Cicinho — Argentino — Paulo — Juti — Doce — Joca — Haroldo — Dodô — Helcio — Americano — Ary — Biscuinha — Jorge — Feijó — Alaor Fernandoca — Armindo — Otacilio — Oliveira — Camarão — Osvaldo — Placido — João — Renato — Edu — Rio Amazonense.

SOCIAIS ESPORTIVAS

Realizou-se ontem na igreja de N. S. da Conceição, em Nilópolis, o enlace matrimonial do sr. Walter Geraldo, com distinta senhorita da sociedade nilopolitana. Walter Geraldo, que nos meios esportivos é conhecido como "Alicate", pertence ao Flamenguinho F. C., de cujos diretores e associados recebeu as as maiores demonstrações de simpatia.

Transcorre hoje o aniversário natalicio do desportista Mario Pereira dos Santos, membro do Conselho Deliberativo do Ceres F. C.

Em regozijo a essa efeméride o natalicíante brindará as pessoas de suas relações com uma lauta mesa de doces em sua residência à Estrada do Engenho, 695 — Bangu.

Glorioso F. Clube

A direção técnica do clube, para a peleja de logo mais em Itaguay, convoca os seguintes elementos: — Nelson — Moacyr e Pernambuco; Jorge, Gelcyr e Nadinho; Doca, Nel, Otavio, Mazo, Zé Pereira, Edgard, Nenem, Heleno e Luiz.

Juventude x Guanabara

Interessante partida está programada para hoje, no campo do Juventude, entre o forte conjunto local e do Guanabara F. C. Os quadros deverão obedecer as seguintes formações: Juventude: — Betinho; Floriano e Homero; Beno, Brandão e Algeu; Tião, Amando, Ademar, Helio e Zé Maria; Guanabara: Barriga; Tote e Paulista; Alcebiades, Paulinho e Raimundo; Flavio, Valtinho, Armando, Quinca e Valdemiro.

Hemofluidina — Na artério esclerose.

Matias Aires e Delano num choque sensacional

Lutará o Delano pela reabilitação, enquanto o esquadrão do Engenho Novo pretende confirmar a sua vitória anterior — Duas preliminares

Finalmente hoje, no campo do 24 de Maio, voltarão a prelíar, em "match" revanche, os valorosos e disciplinados conjuntos do Delano e do Matias Aires, devendo comparecer ao estadinho da Cidade Olimpica numerosa assistência, já que o encontro se antecipa como um dos maiores da semana no setor amadorista.

Na primeira e única partida disputada entre os dois baluartes do esporte amador, sagrou-se vencedora a equipe alvi-celeste, em brilhante reação, por 4 a 3. Terá agora o clube da rua do Riachuelo a chance de desforrar-se do seu impetuoso rival, mas o onze do Matias Aires pretende, também, confirmar a sua vitória anterior, exibindo-se numa partida de gala.

OS QUADROS

As equipes apresentar-se-ão com a seguinte constituição:

MATIAS AIRES — Elci; Ramiro e Bebeto; Tonico, Tininho e Sergio; Murilo, Vadico, Heleno, Helio e Canhoto.

DELANO — Antonio; Otavio e Vitor; Biduca, Anibal e Herval; Toscurinha, Armando, Babi, Darci e Abel.

AS PRELIMINARES

Inicialmente lutarão os juvenis e na segunda partida os quadros de reservas, prometendo ambas as pelejas um desenrolar interessante, já que se encontram devidamente preparadas, quer fisicamente, quer tecnicamente.

E. C. Liberdade x Restauradores

Realiza-se hoje o esperado encontro entre as fortes equipes do Liberdade e Restauradores. A direção técnica do Liberdade pede o comparecimento dos seguintes atletas no campo da rua da Alegria; primeiro quadro às 14,15 horas — Jorge, Molibera, Florindo, Rubinho I, Laudpinho, Piolho, Rubinho II, Waldyr, Hidebrando, Lalau e Chico, reserva Baianinho.

2º quadro às 13.15 horas, Mineiro, Bibi, Orlando, Meia Duzia, Lelé, Moacyr, Tesourinha, Orlando II, Bichiga, Santos e Murilo. Reservas Mago, Geraldo e Varela.

Juvenis às 11 horas — Flavio, Tuchinho, Leopoldo, Elebe, Badu, Espedito, Walter, Odair, Cillas, Barata, Joaquim Reservas Bibi, Nilton, Pernambuco e Mauvel. O quadro juvenil do Liberdade, enfrentará o de igual categoria do E. C. Norma.

O Clube de São Cristovão, prepara carinhoso programa para festejar o seu aniversário de fundação



CINCO PODEROSOS ESQUADRÕES — Esta etapa de hoje em cumprimento às disputas do certame guana barino apresenta-se como das mais interessantes. Dos jogos, destaca-se o que será travado no estádio "Proletário", entre os famosos "campeões de 1933" e o "bi- campeão". Na gravura, cinco dos mais renomados con juntos do futebol carioca e quiça do Brasil, que estarão em luta logo mais à tarde, pela hegemonia do "esporte bretão" na capital da Republica.

PODERÁ DESPONTAR O CAMPEÃO

Falam os técnicos

FLAVIO CONFIA NA "CLASSE "Aimoré acredita no entusiasmo



Reina o maior entusiasmo em tôrno do grande "match" a ser travado esta tarde, no estádio "Proletário". Procurando atender à grande curiosidade do público, A MANHÃ ouviu os responsáveis pelos dois esquadrões.

FLAVIO COSTA, o preparador dos vascainos, está confiante na "classe" de seus pupilos, pois, só ela será capaz de superar a animação que reina "lá em cima". Demonstrando seus profundos conhecimentos do famoso esporte bretão, Flavio Costa preferiu não opinar em tôrno do resultado do jôgo. Mas a sua confiança é de tal ordem, que não consegue ocultar a ansiedade com que aguarda o grande prélio. Faz um apêlo para que os vascainos compareçam em massa a fim de incentivar o "team".

AIMORE' também nutre grande confiança no entusiasmo de seus pupilos. Reconhece que o Vasco da Gama possui um dos mais categorizados esquadrões jamais constituídos. E vencer uma turma com tais credenciais não constitui tarefa fácil. Nem por isso se apresenta como impossivel, principalmente levando-se em conta o incrível entusiasmo que se apossou de todos os banguenses. Os jogadores estão empenhados numa campanha de consagração, e não será fácil conter a disposição de que se acham possuidos. Carlos Nascimento, tem pôsto em choque a sua grande experiência de jogos de responsabilidade, principalmente, no preparo psicológico.



Todos os clubes interessados no desfecho do jogo Bangu x Vasco — Prevista uma arrecadação de 300 mil cruzeiros — Verdadeira "prova de fogo" para os suburbanos

O Campeonato Carioca de Futebol já está despertando invulgar interêsse, mesmo só tendo atingido a terceira etapa. E' que no campo da estação "Guilherme da Silveira" medirão fôrças, esta tarde, dois dos mais sérios candidatos ao título máximo. Com a aquisição de jogadores de reconhecida capacidade, entregando a direção dos mesmos a um desportista do valor de Carlos Nascimento, e organizando uma torcida verdadeiramente entusiástica, o Bangu apresenta-se, em 1949, como em 1933 quando, pelas mesmas circunstâncias que agora ocorrem, conseguiu levantar o primeiro certame de profissionais disputado no País. O industrial Guilherme da Silveira Filho dotou o clube suburbano de todos os recursos materiais necessários a sua elevação à categoria de "grande clube". Faltam apenas outras vitórias desportivas, que já começaram a ser colhidas. Sua representação tem se revelado poderosa tècnicamente e disciplinada de forma a merecer os mais justos elogios. Daí o interêsse popular com que está sendo acompanhada a sua campanha de reabilitação.

E a prova de sua capacidade poderá ser oferecida ao povo esta tarde. Muitos não acreditam que o Bangu esteja em condições de superar a valiosa e valorosa representação cruzmaltina, que tantos triunfos já colheu no País e no estrangeiro. Vencê-la constitui uma proeza das mais dignas. Por isso, aguarda o público desportivo não só desta capital, como de todos os Estados, o desfecho do embate que hoje será travado no estádio "Proletário". O vencedor se tornará digno do titulo de campeão. E o passo dado esta tarde poderá ser bastante decisivo, pois o vencedor contará com mais dois pontos ganhos, enquanto o vencido terá dado dois passos atrás. Só na hipótese de empate é que os dois clubes continuarão mais ou menos com as mesmas possibilidades. O resultado dêsse jôgo está interessando profundamente aos demais clubes, cujos adeptos terão suas atenções voltadas para o resultado do match em que estarão empenhados vascainos e banguenses. Que êle tenha transcurso digno dos nomes dos dois clubes, são os votos que formulam os desportistas de todo o Brasil.

A MANHÃ Esportiva

ANO VIII — RIO DE JANEIRO, Domingo, 17 de julho de 1949 — NÚMERO 2.435

ÁRBITROS ESCALADOS

Para os jogos do Campeonato Carioca de Futebol, a serem disputados esta tarde, estão escalados os seguintes árbitros: Bangú x Vasco — Mr. Dundas; Fluminense x América — Mr. Ford; Botafogo x Bonsucesso — Mr. Bill Martin; Olaria x Canto do Rio — Mario Viana; e São Cristovão x Flamengo — Mr. Love. O árbitro Gama Malcher, que "sobrou" irá à Juiz de Fora apitar Tupi x Tupinambás hoje.

Os demais jogos da terceira rodada

Falando francamente

A BATALHA DAS NOTAS OFICIAIS

ARY BARROSO

O "CASO" da malograda excursão dos grêmios portugueses desenvolveu-se em varias etapas: viagem do presidente cruzmaltino a Portugal, onde reviveu a possibilidade de uma temporada lusitana no Brasil; cancelamento, pelo C.N.D., da proibição do intercâmbio desportivo entre brasileiros e portugueses; reação imediata de Carlito Rocha; explicações oficiais do Vasco; recuo do C.N.D., fracasso da temporada; visita do sr. João Lira Filho ao Vasco onde foi recebido oficialmente e onde ouviu o discurso do prof. Castro Filho; revide de Carlito Rocha.

Uma luta originalissima: no fundo, ódio e punhos cerrados; na superficie, sorrisos falsos e superioridade convencional. Assistimos, durante muitos dias, à subsequente batalha das notas oficiais. Notas oficiais do Vasco. Notas oficiais de Carlito Rocha. O Botafogo F. R. não distribuiu, até hoje, uma, siquer. O barulho é entre o Vasco e o Carlito. Terminou o primeiro "round" com a vitória espetacular de Carlito...

Numa das etapas da luta foi feita gravissima revelação, segundo a qual o clube Boa Vista, de Portugal, não "viu a côr de cinquenta contos que o Botafogo lhe enviara como sinal, para a viagem dêsse clube ao Rio de Janeiro. Quem fêz essa grave revelação foi o Zé de São Januário. Adiantou mais que dos dois emissários daquela época, ou melhor, dos dois portadores dos cinquenta pacotes, um, está em Lisboa e outro em São Paulo. Qual é êsse "emissário" que, segundo Zé de São Januário, enrustiu o dinheiro? Esse, como o outro que está longe, são, de fato, os responsáveis por tudo o que se está passando de desagradável. Estranhamos, também, o injustificável silêncio do Bôa Vista. Êsse clube, desde que não recebeu os cinquenta contos, estava na obrigação de pôr o Botafogo a ocorrente da irregularidade, ao menos para se livrar de acusações levantadas contra seu escrúpulo e seu comportamento em face de um contrato que firmara com seu coirmão carioca. Os quatorze anos que se seguiram a fatos de tamanha importância não foram bastantes para riscar dos arquivos botafoguenses êsse triste episódio. Tanto que, em pleno meio de 1949, dois dos maiores grêmios desportivos do Brasil se estremecem nas suas relações, gerando uma situação cheia de apreensões e dolorosas espectativas. As "objurgatorias" da "nota oficial" do Vasco, responde Carlito com o que êle chama de "aleivosias" do discurso do prof Castro Filho. Um vocabulário agressivo, impróprio para o ambiente desportivo, para as altas camadas do ambiente desportivo, onde, para exemplo das camadas inferiores, deveria reinar sempre mútuo entendimento, lealdade e respeito mútuo.

À imprensa deve caber importantissimo papel em tôda essa tragédia. Vem cabendo. Os jornais e as rádios tomaram, no caso, a única posição que lhes competia: a neutralidade. Limitaram-se a publicar as entrevistas autorizadas e as notas oficiais sem quaisquer comentários. Consideramos, entretanto, que, para evitarem-se consequências mais graves ainda, a imprensa falada e escrita poderia acabar com a batalha das notas oficiais de uma vez fechando-se em côpas e não dando publicidade mais a nenhuma. Se os dois clubes interessados quizessem mesmo brigar, que brigassem, fora das páginas dos jornais e dos microfones das emissôras cariocas.

Favoritos Flamengo e Olaria — Páreo "duro" tanto nas Laranjeiras como em General Severiano

Completando à 3.ª rodada do Campeonato Carioca de Futebol serão realizados ainda mais quatro jogos, a saber: Fluminense X América, nas Laranjeiras; Botafogo X Bonsucesso, em General Severiano; S. Cristovão X Flamengo, em Figueira de Melo; e Olaria X Canto do Rio, na R. Bariri.

DE PROGNÓSTICO DIFICIL O JOGO DE ALVARO CHAVES

Afora o embate n. 1 dessa etapa, a ser cumprido no estádio "Proletário", entre os esquadrões do Bangu e do Vasco, o que será travado entre tricolores e diabos-rubros apresenta-se como dos mais importantes. Trata-se de "match" de prognóstico bastante dificil, pois, as duas equipes mais ou menos homogêneas que são, deverão decidir a luta pela "chance". Em outras palavras: tanto pode vencer o Fluminense, como o América.



CASTILHO, renomado goleiro do Tricolor

NÃO E' PAREO FACIL PARA O BOTAFOGO

Outra peleja que está fadada a agradar, é a que disputarão alvi-negros e rubro-anis. O Botafogo formará completo frente ao conjunto que ofereceu tenáz resistência aos "campeões dos campeões sul-americanos", com exceção apenas de Pirilo. No posto do ex-atacante rubro-negro formará Cesar. Quanto ao Bonsucesso aparecerá integrado de todos os seus valores.

FRANCO FAVORITO O FLAMENGO

No "corredor sancristovense" será cumprida uma das partidas mais fracas dessa domingueira. O Flamengo surge como franco favorito. O S. Cristovão, pelo que temos visto, deverá "abrir os olhos", pois, caso contrário, sofrerá nova goleada.

MAIS COTADO O OLARIA

Na taba dos "bariris" comparecerá o Canto do Rio, que vem de um empate frente ao Madureira e uma estrondosa derrota diante do Flamengo. Os "catedráticos" apontam os locais como os ganhadores da contenda.

Dirige-se à imprensa o presidente do Botafogo

Ao assumir novamente a presidência do clube Botafogo de Futebol e Regatas, o sr. Carlos Martins da Rocha enviou a seguinte carta à imprensa:

"Ao reassumir nesta data a presidência do meu Clube, desejo, antecipando-me a qualquer outras providências no exercício dessas funções, manifestar o meu profundo reconhecimento à crônica esportiva desta capital pelo alto plano de respeito, serenidade e compreensão com que comentaram, informando o público carioca relativamente aos motivos da minha renúncia.

Retorno, assim, ao meu Clube, que sempre defendi com desinteresse, com dedicação e com perfeita estima, guardando gratamente, a lembrança das constantes demonstrações de cavalheirismo em todo o noticiário da imprensa, na pendência a que foi arrastado o Botafogo e que ora se encontra dirimida, felizmente.

Peço a V. S. o favor de transmitir aos seus dignos companheiros êste agradecimento, que subscrevo com a homenagem da minha mais alta consideração.

a) Carlos Martins da Rocha — Presidente".

CAMPEONATO CARIOCA DE FOOTBALL

HOJE — PELA

RÁDIO NACIONAL

BANGU X VASCO DA GAMA

— E —

FLUMINENSE X AMÉRICA

Mais uma sensacional reportagem esportiva em ondas médias e curtas, à partir das 15 horas, com

ANTONIO CORDEIRO

Jorge Curi e Luiz Alberto

OFERTA EXCLUSIVA DA

COMPANHIA CERVEJARIA BRAHMA

As EQUIPES PROVAVEIS PARA HOJI

Segundo as últimas informações colhidas, pela reportagem de A MANHÃ, as equipes representativas dos clubes disputantes do Campeonato Carioca de Futebol, atuarão esta tarde com as seguintes constituições:

VASCO DA GAMA: Barbosa; Augusto e Sampaio; Ely, Danilo e Jorge; Maneca, Ademir, Heleno, Lima e Chico.

BANGU': Princesa; Rafaneli e Sula; Gualter, Mirim e Pinguela; Djalma, Bueno, Joel, Ismael e Mariano.

FLUMINENSE: Castilho; Píndaro e Indio; Didi, Waldir e Bigode; Santo Cristo, Carlyle, Silas, Orlando e Rodrigues.

S. CRISTOVÃO: Rubens; Pelado e Tôrbis; Rômulo, Geraldo e Arnaldo; Lino II, Julio, Zezé, Nilo e Reginaldo.

AMERICA: Osny; Ivan e Mundinho; Hilton Viana, Oswaldo e Gamba; Heitor, Nivaldino, Dimas, Ranulfo e Natalino.

FLAMENGO: Garcia; Juvenal e Nilton; Biguá, Bria e Beto; Gringo, Zizinho, Durval, Jair e Esquerdinha.

BOTAFOGO: Oswaldo; Gerson e Santos; Rubinho; Avila e Juvenal; Paraguaio, Geninho, Cesar, Otávio e Braguinha.

BONSUCESSO: Alvaro; Borracha e Amaury; Cambuí, Vitor e Gato; Cidinho, Roberto, Wilson, Kola e Totó.

OLARIA: Zezinho; Oswaldo e Haroldo; Amaro, Moacir e Ananias; Alcino, Jarbas, Maxwell, Mical e Esquerdinha.

CANTO DO RIO: Joel; Alcides e Serafim; Berascochéa, Edésio e Canelinha; Almir, Waldemar, Geraldino, Carango e Hélio.

DIRETOR
ERNANI REIS
DIRETOR-GERENTE
MARTINHO DE SOUZA
ANO VIII N.º 2.435
PREÇO DESTA EDIÇÃO
Cr$ 1,00
17-7-1949

SUPLEMENTO em ROTOGRAVURA
A MANHÃ

O BRASIL FABRICA O MELHOR CALÇADO DO MUNDO
INSINUANTE VENDE O MELHOR CALÇADO DO BRASIL



★
★ ★

Eis uma das cenas mais emocionantes de "Vendaval Maravilhoso": num camarote do Teatro Fenix, Castro Alves (Paulo Maurício) e Eugênia Câmara (Amalia Rodrigues) reacendem violenta paixão que aí mesmo tem fim, pois, padecendo de doença incuravel, êle evita o prolongamento de um amor impossível. Cenas como esta podem servir de inspiração para os nossos artistas no grande concurso de cartazes de propaganda patrocinado por A MANHÃ. (Outras fotografias na sexta página)

★ ★
★

Aldeia de pescadores na ilha Marken



NOTAS DE UM TURISTA SEM PRESSA

HOLANDA - 1949

ED. GREGORIAN — Enviado de A MANHÃ ao Oriente e à Europa.



A conservação dos diques reclama vigilância constante. Aí estão êsses dois adversários que acabaram trabalhando juntos: o Holandês e o Mar.

HAIA — Junho — Quem não luta contra o mar, não merece a terra. Esta frase, tipicamente holandesa, foi o início de todo um programa de vida que êste povo traçou a si mesmo. Para o holandês, mais do que para nenhum outro homem, a luta contra as águas tem sido uma questão vital. No começo, ela exigiu de todos uma responsabilidade igual, uma persistência sem desmaios, um extraordinário esfôrço coletivo e uma vigilância que, até hoje, não permite o mínimo descuido.

Desde cedo o holandês percebeu que não bastava vencer o mar abrindo estradas nas águas; era preciso empurrá-lo para longe, levantar muralhas capazes de conter a sua fúria. Foi o que fez êste povo anfíbio, erguendo barricadas que seguravam as ondas inimigas enquanto, atrás, se construía êsse dique de 32 quilômetros de comprimento e noventa metros de largura. Com orgulho, chamam-no de «13.º trabalho de Hercules».

Com fôrça de vontade e a fôrça do vento — ainda hoje existem 1374 moinhos — a Holanda roubou um reino ao império do mar. O que ela é, hoje em dia, deve-o exclusivamente ao amor de seus fihos. Se o Egito é uma dádiva do Nilo, a Holanda é o prêmio do esfôrço humano.

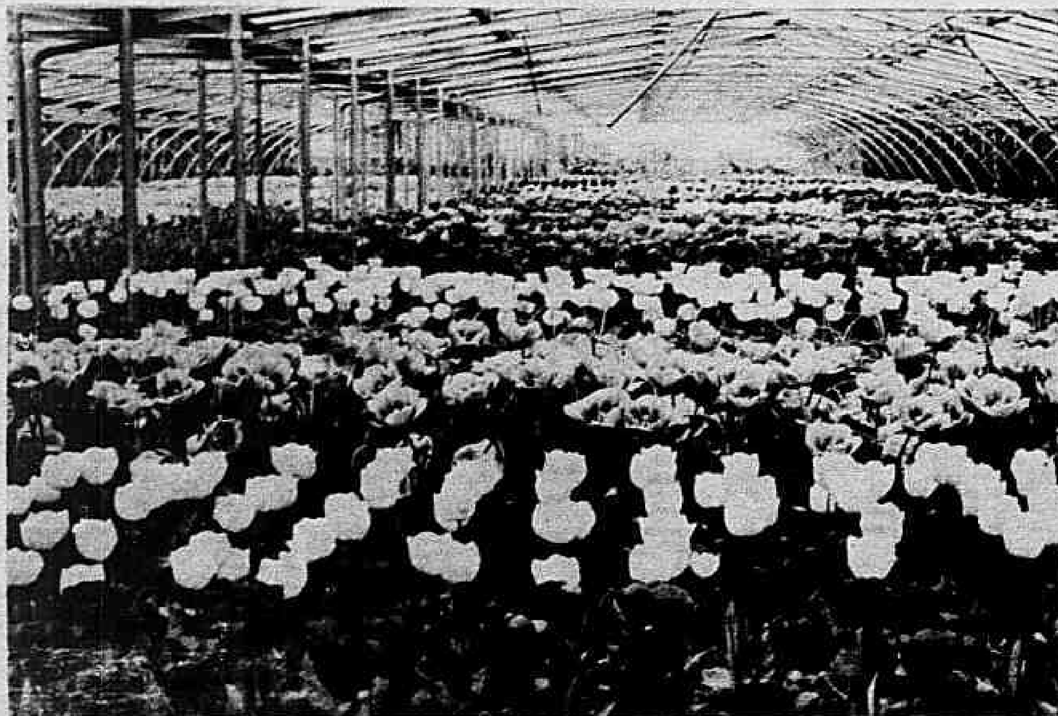
O caráter do povo holandês formou-se à beira dágua. O fato das populações viverem na orla do mar e junto dos grandes rios fez que a navegação tivesse, desde eras primitivas, uma função importante na vida dos homens. A divisão das responsabilidades em defesa do «espaço vital» e a vida do mar criaram o espírito de liberdade, o forte individualismo e êsse grande amor à terra, característicos do espírito dêste povo.

O holandês é pacífico, tranquilo, tradicionalista, e tem o culto de quatro coisas que lhe são verdadeiramente essenciais: a sua rainha, a casa, a limpeza e as flores. Como tudo isso depende dêle mesmo, é muito difícil encontrar um holandês descontente.

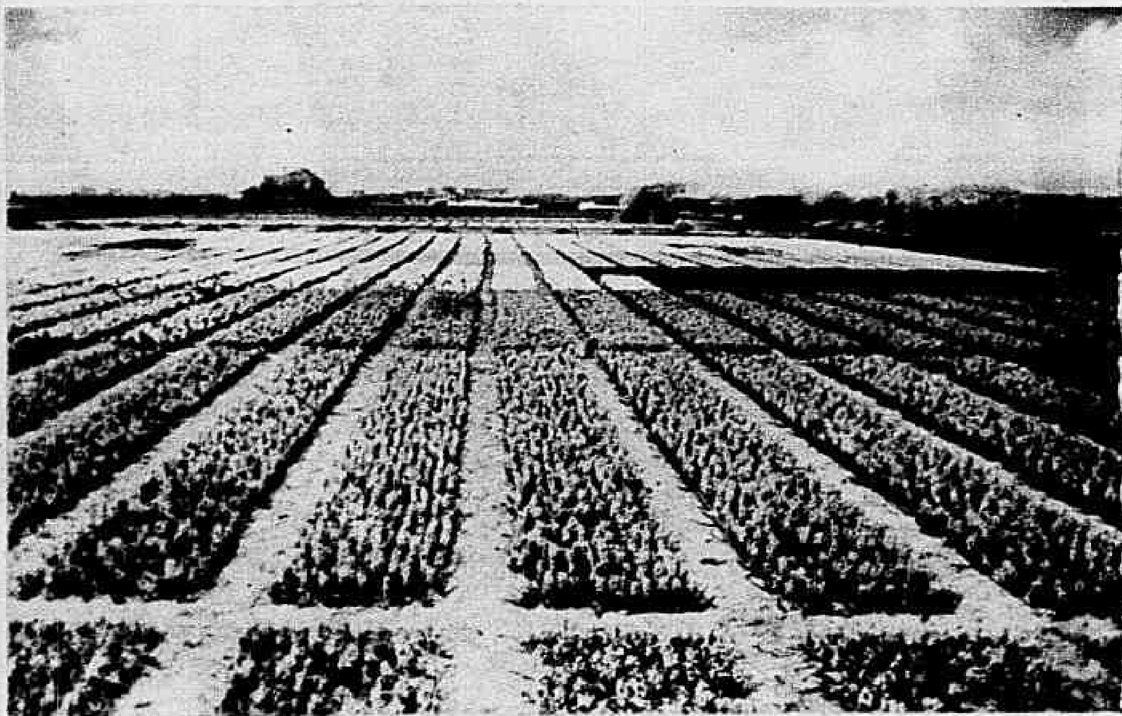
A lealdade e o amor por Guilhermina, que reinou 58 anos e a quem chamam a «Landsmoeder» — mãe da pátria — continua na sua filha, a atual rainha Juliana.

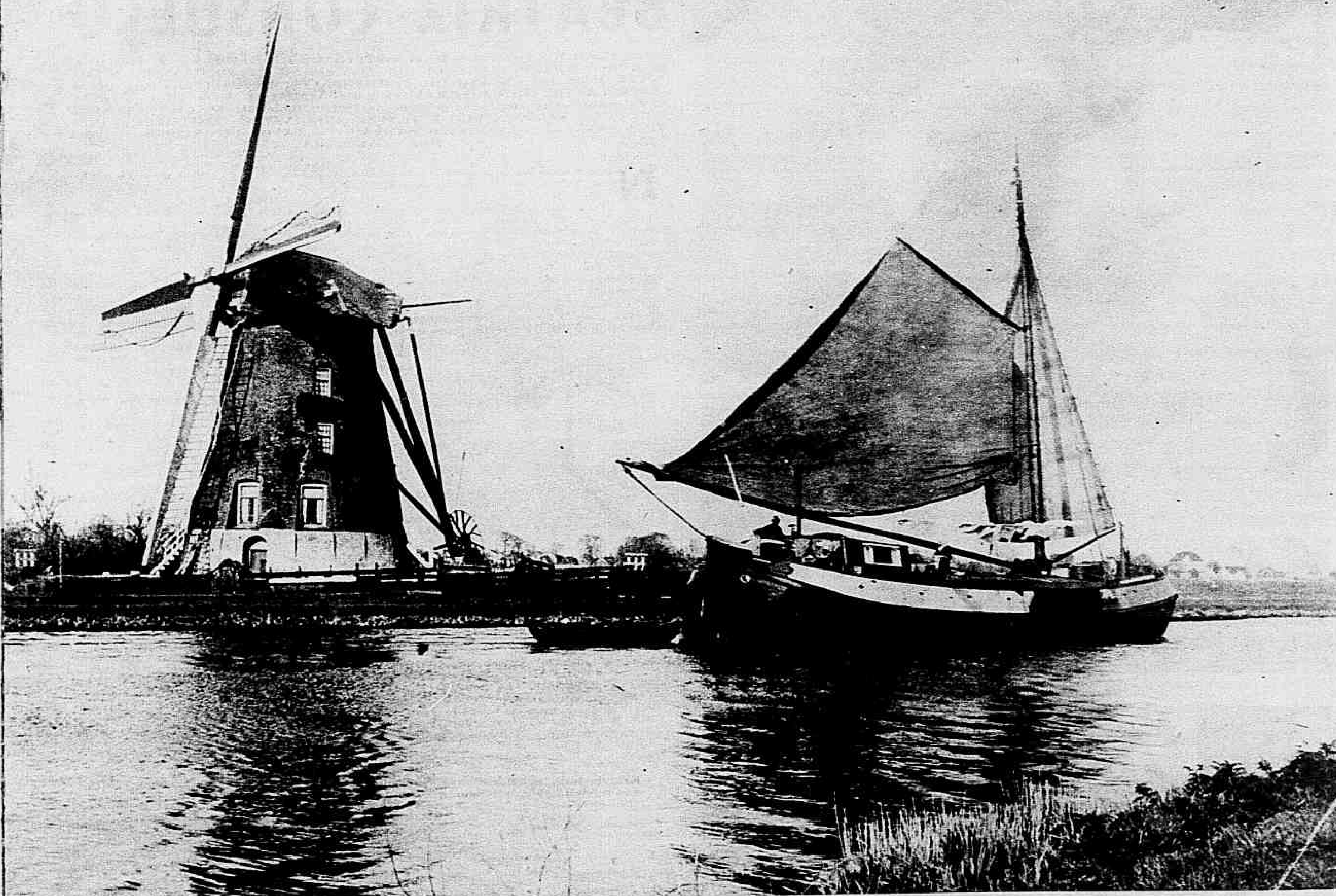
Tudo quanto se relaciona com a família real tem, para o povo, a máxima impor-

Em Rijnsburg: belas tulipas cultivadas em estufa



Campo de jacintos, em Lisse





Margens do rio (Ringvaart)

tância. Ainda que filiado a um partido da oposição, mesmo sendo republicano, o holandês tem sempre uma boa palavra para a sua rainha. Indagamos de um chefe político da esquerda o que pensava da possibilidade do seu partido chegar ao poder. E êle nos respondeu: «Isso é quase absurdo. Um povo individualista como êste, e que vive em casas iguais ás que vê, nunca será extremista». Mas, continuamos, supondo que haja uma revolução, que seja proclamada a república e o povo obrigado a aceitar o novo regime? «Nêsse caso, a rainha seria a presidenta...» — foi a resposta.

O povo acostumou-se à casa de Orange e, pelo que observamos, está satisfeito com esta verdadeira república dirigida por uma rainha. Durante mais de meio século de reinado, nem sempre tranquilo, a ex-rainha Guilhermina não deixou de governar um só dia e de dar, ao seu povo, tôda a sua dedicação. Foi dessa mulher extraordinária que Churchill disse: «Havia ao menos um homem nesta guerra: a rainha Guilhermina da Holanda».

Dissemos que as outras preocupações do holandês eram a casa, a higiene e as flores. Realmente, nunca vimos país algum — e já conhecemos tantos! — onde o povo viva com mais conforto e limpeza. Em nossas visitas aos apartamentos dos operários de Amsterdão, às casas dos pescadores de Volendam e da ilha de Marken, aos velhos prédios que datam dos séculos 18 e 17, sempre encontramos um lar. Por mais humilde que seja a casa, as janelas têm cortinas, o chão é encerado ou constantemente lavado, os cobres, as torneiras, os metais brilham. Pelos cantos, vasos com flores e pratos de cerâmica. A felicidade do holandês está no lar. Abrimos armários e observamos nas ruas; a roupa do holandês, seja êle operário, vendedor ambulante, tocador de realejo ou lavador de automovéis, é impecavelmente limpa. Dizia-nos «modestamente» um amigo daqui: «O maior defeito do holandês é a limpeza...» Não era preciso que êle nos dissesse; logo que atravessamos a fronteira belga, começamos a notar êsse «defeito». As estradas asfaltadas, largas, sem curvas acentuadas nem cruzamentos, são tão limpas que parecem lavadas com lixivia.

Depois de percorrer, em automovel, o país inteiro, voltamos convencidos de que a Holanda não tem estradas: tem ruas. Ruas coloridas que convidam, que sugerem um esfôrço para comprar um automovel, uma motocicleta ou mesmo uma bicicleta. Ruas que chegam a sugerir até um passeio a pé. Nessas estradas, cuja construção exigiu a solução de inúmeros problemas, dadas as condições do solo — extremamente úmido — as «mãos» são separadas, por um jardim e, de cada lado, há uma calçada para bicicletas, escondida atrás duma cerca viva. A assistência gratuita aos automo-

(Continua na sexta página tipográfica)

Agora os meninos gastam menos calçado, porque mandei colocar SALTOS GOODYEAR

Pescadores de Volendam



Há muita espiritualidade no olhar de Beatriz Consuelo, já consagrada no «ballet» e agora grande «descoberta» de Silveira Sampaio para o cinema e teatro

BEATRIZ CONSUELO

TRÊS «ESTRELATOS» AOS DEZESSETE ANOS DE IDADE. — A HISTÓRIA DE UMA JOVEM QUE CHEGOU AOS 15 ANOS NO RIO DE JANEIRO E COM POUCO MAIS DE UM ANO DE PERMANÊNCIA NA CAPITAL TORNOU-SE «ESTRÊLA» DE TRÊS IMPORTANTES MODALIDADES ARTÍSTICAS — «BALLET» (solista oficial do Corpo de Baile do Teatro Municipal), CINEMA, («AS SETE VIUVAS DE BARBA AZUL») E TEATRO («REGINALDO, COSTUREIRO», PRÓXIMA ESTRÉIA DE SILVEIRA SAMPAIO) — FATOS PITORESCOS DA SUA BELA CARREIRA.

NÃO é nada fácil a uma jovem chegar aos 15 anos na capital do país, vinda do longinquo Estado do Rio Grande do Sul e, aos 17, com menos de dois anos de permanência no Rio, galgar três «estrelatos». Sim, parece espantoso mas essa extraordinária proesa foi obtida por uma jovem que se chama Beatriz Consuelo. Certamente, os entusiastas da grande arte que é o «ballet» já a conhecem bastante. Em pouco tempo de permanencia nesta cidade Beatriz conseguiu não apenas o árduo esfôrço de ingressar oficialmente no Corpo de Baile do Teatro Municipa, mas um plano ainda mais dificil — o de solista e de se cobrir de lauréis. Os que militam no imenso mundo do «ballet» e, consequentemente, nas camadas artisticas mais destacadas da cidade, não necessitam de apresentação para um nome tão justamente celebrado entre nós. Foi a grande revelação da temporada de 1948, através do Ballet Society, e conseguiu novas glórias com a recente Temporada Oficial de Arte, promovida pela Prefeitura do Distrito Federal. Portanto, cresce muito o interêsse em focalizar as suas três diversas atividades e de que maneira conseguiu ser «estrêla» em três artes diversas e tão absorventes: cinema, teatro e «ballet».

«BALLET»

A trajetória do «ballet» teve inicio em Pôrto Alegre onde Beatriz nasceu. Desde a idade de cinco anos cursou as aulas da excelente professora Tony Seitz. À proporção que crescia, aumentava também o seu prestigio na capital gaucha. De tal maneira que Nina Verchinina, quando em férias das suas atividades de então, orientadora do Corpo de Baile do Teatro Municipal, no inicio do ano de 1947, e de passagem pela capital sulina, demonstrou interêsse em conhecê-la. Certa tarde, em companhia do esposo e de outros companheiros de coreografia, como Tatiana Leskowa, Lydia Kuprina, James Upasha e outros foram conhecer uma aula de Tony Seitz. A impressão que causou a todos foi extraordinária. Imediatamente seus pais foram instados a colaborar na sua carreira e o fizeram com absoluta compreensão. Deixaram uma aprazivel morada. D. Consuelo as diversas comodidades de um lar e o Professor Cardoso — seu pai — uma posição estabilizada nos meios de ensino de Porto Alegre. A compensação que surgiu mais tarde pagou todos os esforços. Primeiramente, o reconhecimento amplo na capital do país dos inegáveis méritos de Beatriz: entrada para o Corpo de Baile do Teatro Municipal, onde atualmente é primeira solista. Depois, por intermédio do «Ballet Society», em 1948, o reconhecimento da parte do público e da critica. Beatriz estreou com um êxito invulgar dançando «Les Sylphides», no noturno e no prelúdio para, logo depois, interpretar a quinta variação de «As bodas de Aurora». O êxito foi reconhecido por tôda a imprensa sendo Beatriz apontada por vários criticos — Accioly Netto, em «O Cruzeiro», Gustavo Doria em «O Globo», para exemplos — como a mais impressionante revelação do ano. No corrente ano, mesmo sem maio-

(Continua na sexta página tipográfica)

Beatriz tem facilidade para viver os mais diferentes personagens nas variadas modalidades artisticas que abraçou. Aí está na chinesinha da bela coreografia «Nostalgia de Cambodge».



De impressionante e majestosa graça, Beatriz é justamente considerada como um expoente do «ballet» no Brasil.

Flagrante colhido durante os ensaios de «Reginaldo, costureiro», onde Beatriz interpreta uma costureirinha. Ao seu lado, o novo galã, Haroldo Jaime.

Enquanto conversava com a reportágem, colhemos êste instantâneo, tão natural, de Beatriz, a jovem de três «estrelatos».



Em seu camarim, no Teatro de Bolso, Beatriz prepara-se para as suas festividades. A sua fotogenia lembra bem Vivien Leigh.



A Magestosa

MOVEIS

POUCO LUCRO — GRANDES VENDAS

Sala de Jantar estilo "Colonial" com 12 peças	Cr$ 7 500,00
Sala de Jantar estilo "Inglês", com 12 peça	Cr$ 7 500,00
Sala de Jantar estilo "Mexicano", com 12 peças	Cr$ 1 800,00
Dormitório estilo "Inglês" com 11 peças	Cr$ 8 800,00
Dormitório estilo "Normando" com 11 peças	Cr$ 8 500,00
Dormitório estilo "Mexicano" com 10 peças	Cr$ 6 000,00
Grupo estofado com 2 peças	Cr$ 3 500,00
Escritório, com 3 peças	Cr$ 2 000,00

FACILITA-SE O PAGAMENT

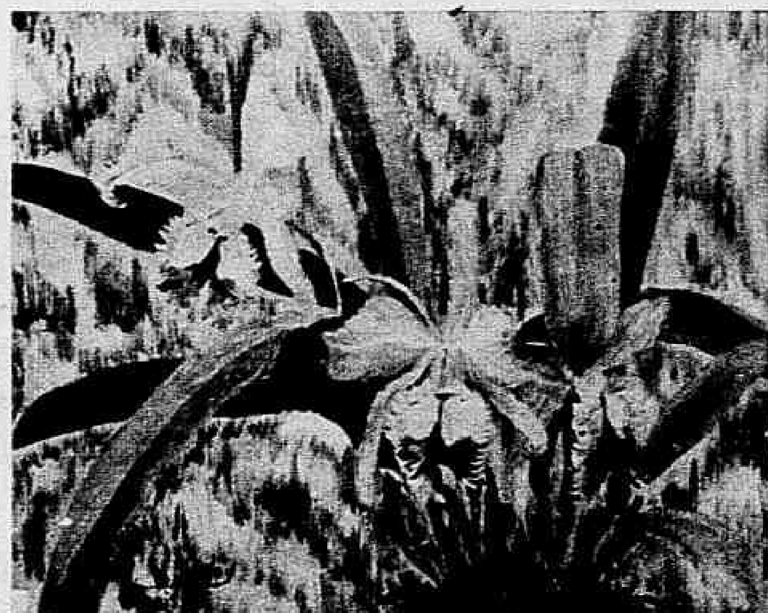
RUA DO CATETE, N.º 133 — TELEFONE 25-22-



Rainha dos Apóstolos
(croquis)



A pintora Nadia Morlay, numa sugestiva pôse



Orquídea impressionista

EXPOSIÇÃO DE PINTURA DE NADIA MORLAY

INAUGUROU sua exposição de pintura no dia 1.º de julho último, a consagrado pintora patrícia Nadia Morlay.

Depois de largo período passado na França, em cuja capital frequentou os mais afamados mestres, Nadia Morlay volta agora com magnífica coleção de quadros, disposta assim a brindar a sociedade carioca.

Sua exposição, que se realiza no Salão Nobre do Palace Hotel, exibe vários e interessantes quadros da jovem pintora, pelos quais podem os espectadores avaliar a robustez do talento de Nadia Morlay.

Compõem esta página algumas das muitas telas da exposição, que durará até o dia 15 de julho.



Amarillys



Túmulo de Napoleão, Inválidos



No luxuoso salão de festas do rico solar pernambucano do comendador Raposo, enquanto soam maviosos acordes duma linda canção, Castro Alves (à esquerda) fala com uma das suas muitas admiradoras. Versos? Palavras de amor nascente? O desabrochar duma nova e violenta paixão?

OS AMORES DE CASTRO ALVES

NO FILM BRASILEIRO "VENDAVAL MARAVILHOSO", COM PAULO MAURICIO E AMALIA RODRIGUES

QUANTAS foram as amadas de Castro Alves? Quantas? E quais o amaram verdadeiramente? De Leonídia a Agnese, sem falar em Eugênia Câmara, a favorita, quantas agitaram o coração do poeta? — Bárbara, Ester, Simi, Marieta, Fabiola, Cândida, Dulce, Laura, Tereza, Inês, Maria — Quem as identificou?

Castro Alves era elegante, vigoroso, belo de rosto, olhos rasgados, suaves e profundos. Sabia-se insinuante. Anda pelos biógrafos a célebre frase das noites baianas:

— Pais de família, tremei, que D. Juan vai sair!

Temperamento ardente, sensual, impetuoso e dominador, amava mais como homem do que como poeta. Fascinava.

Onde aparecia, era o alvo da atenção e do interêsse femininos.

Nesta página, alguns vibrantes momentos da vida amorosa do grande apaixonado.



Nos salões ricos de Recife, todas as atenções se concentram no insinuante poeta da Abolição...



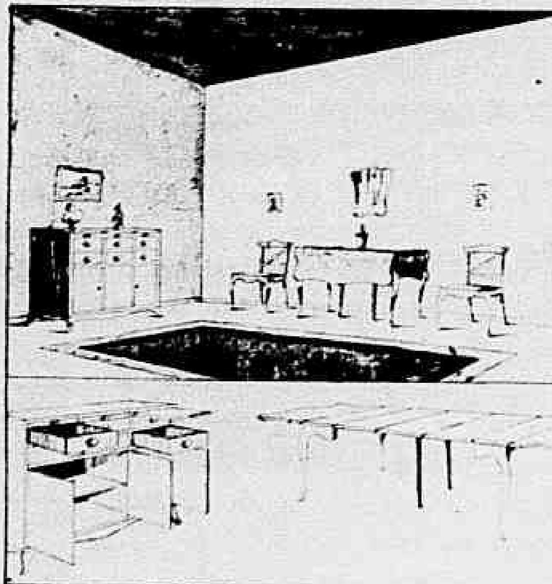
Heloisa (Isa Olguim) foi, talvez, o mais sereno e santo amor da sua vida amorosa. Ela era um anjo de bondade, que a sua irrequietude de leviano desgostára até à mortificação. Agora era tarde, demasiado tarde para a reparação..! A vida sumia-se, fugia para a eternidade...



O primeiro encontro com Eugenia, no camarim do Santa Isabel, em Recife: a "estrêla" recebe-o como a um garoto audacioso, aceita-lhe os versos inflamados, oferece-lhe confeites e despede-o com um sorriso condescendente, dando-lhe a mão a beijar...



O último encontro de Castro Alves (Paulo Mauricio) com Eugênia Câmara (Amalia Rodrigues) no Teatro Fenix é de culminante dramaticidade. Ela abraça-o, beija-o, acaricia-o, quer recomeçar o idílio. Ele repele-a: — Não. Esquece-me! Foi um fantasma que veio ver-te... que não volta mais... Adeus!



Moveis ANGELO
CONJUGADOS
PARA PEQUENO ESPAÇO

SALA DE JANTAR
EM FORMA DE LIVING-ROOM

1.° — Mesa-console para 10 pessoas
2.° — Aparador com várias utilidades
3.° — Cadeiras de linhas elegantes

EXP. E VENDA: — AV. MEM DE SA N.° 16 — Tel.: — 42-62-53
Facilita-se o pagamento

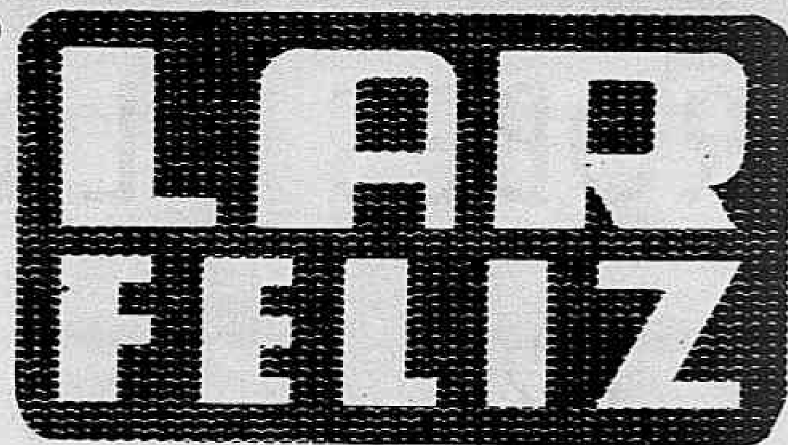
Que galinha devo criar?

A escolha da raça é um dos muitos fatores que influem para que a sua criação tenha a utilidade que dela se espera. No nosso país não há criações com o fito exclusivo de produzir carne: ou se criam aves destinadas à produção de ovos, ou com dupla finalidade, produtoras de ovos e carne. Naturalmente que em seu quintal será melhor criar aves de dupla utilidade. A Leghorn, por exemplo, embora ótima poedeira, deixa a desejar como fornecedora de carne. Assim, nem tôdas as raças se prestam àquela dupla função. E, muito menos, as galinhas comuns, que consomem tanta comida quanto as de raça, requerem pràticamente os mesmos cuidados e pouco produzem.

Para que não falte em sua casa ovos e frangos ótimos, crie raças mistas como a Rhode Island Vermelha e a Plymouth barrada, que satisfazem plenamente tanto à função oveira como a uma produção de carne saborosa.

(Colaboração do leitor HELCIO JOSE' GONÇALVES)

Estamos em plena estação avícola e, se o leitor quer experimentar êste ano, a avicultura, deve começar certo para acabar bem. Falemos claro: quem quiser cuidar de galinhas, perus, patos, marrecos, em um pequeno quintal ou numa granja industrial só tem que ir à SCAL-Rio e, ali, obter o material necessário, os pintos as rações e uma orientação segura e honesta. SCAL-Rio: Av. Marechal Floriano, esquina de Andradas, 96-A.



Orientação de MARIO VILHENA — Desenhos de GIL

PLANTE JUNTO CEBOLA E RABANETE

ALGUMAS sementes de hortaliças, como as cenouras, custam a germinar. Assim, depressa as ervas más cobrem os canteiros, dificultando depois o trabalho de capinas. Para evitar êsse inconveniente e demarçar as linhas onde foram semeadas as cenouras, costuma-se misturar às sementes desta hortaliça, ao ser plantada, um pouco de sementes de rabanete — êste germina ràpidamente e logo se desenvolve, permitindo que os cultivos dos canteiros sejam feitos sem maiores prejuizos para a cenoura. Além disso, o rabanete produz mais depressa e, feito um pequeno desbaste do excesso de plantas nascidas, pode-se colher no mesmo terreno as duas hortaliças.

***

E, por falar em sementes: a Casa Tubarão, de A. Ramada & Cia. Ltda., sediada no Mercado Municipal, remeteu a "Lar Feliz" vinte e sete envelopes de sementes hortícolas variadas, que acaba de receber da Europa. Muito obrigado, "seu" Ramada.





O LAR FELIZ
TRANSFORME SUA CASA NUM PARAISO, MOBILIANDO-A COM MOVEIS DO LAR FELIZ
Praça das Nações, 80 - TEL. 30-2566 - Bonsucesso

BATATA DOCE E SEUS PRODUTOS

AMAURY H. DA SILVEIRA
Eng. agrônomo

A batata doce — "Ipomoea batatas Lam" — é uma planta da família das Convolvuláceas, provàvelmente originária do continente americano; sua raiz feculenta tem várias utilidades.

A batata doce constitui o segundo vegetal em importância nos Estados Unidos, possui quase duas vezes o valor nutritivo da batatinha ou batata inglesa, sendo para nós uma espécie de "pão do pobre", juntamente com a mandioca.

A raiz encerra cerca de 10 a 20% de fécula, 4-5% de açucar, 2-3% de proteina (elevado para raizes e tubérculos) e 65-68% de água. Além disso, contém ferro e cálcio, e vitaminas A, B e C.

De março a setembro a safra de batata doce é mais abundante, porém, 15 dias depois de colhida a batata começa a apodrecer.

Na alimentação humana, a batata doce é consumida cozida, assada e frita. Na indústria, ela nos fornece diversos produtos: "xarope, compota, marmelada, rapas, farinha de raspas, fécula, dextrina, cerveja, aguardente e alcool".

Para o fabrico de "xarope", descasca-se a batata, branqueia-se pela fervura, cozinha-se em igual ou duplo peso de água até formar mingau, deixa-se arrefecer até 60° C. depois adiciona-se 1% de malte, deixando-se em contato de 20 a 60 minutos, finalmente se filtra sob pressão e se concentra até consistência xaroposa.



A "compota" ou doce em calda, conhecida na indústria doméstica e no mercado, obtém-se fervendo as batatas com casca até ficarem macias, descascando-as, cortando-as em fatias e por fim fervendo-as em xarope simples.

A "marmelada", batatada ou doce em massa é feita com a batata doce cozida com casca, passada em peneira e concentrada com igual peso de açucar.

No preparo das raspas é preciso lavar as raizes, descascar, picar em fatias, submeter ao vapor durante 6 a 8 minutos à temperatura de 65-70° C. e secar em estufa de ar quente, durante 5-10 horas a 75° C. As raspas, pela desidratação, ficam quebradiças e com 7% de água, no máximo. Para o reencharcamento das raspas empregam-se 1,5 partes de água fria para a parte de raspas, deixa-se de molho durante uma hora e depois ferve-se durante 30 minutos.

A "farinha de raspas" resulta de moagem das raspas e subsequente peneiramento em crivo fino para obtenção de pó fino e homogêneo. A farinha é muito higroscópica, contém 5 a 10% de água e rende 24-28% em peso sôbre a batata inicial.

A fécula deve ser extraida logo depois da colheita, para o que se lava a raiz, moe-se uma ou duas vezes, juntando-se sulfito alcalino (para impedir o escurecimento), peneira-se em peneiras de 100 a 200 malhas, centrifuga-se ou decanta-se e separa-se logo a água escura.

FAÇA UMA PERGUNTA

A correspondência destinada a esta seção deve ser claramente dirigida a Mario Vilhena — "Lar Feliz" — A MANHÃ — rua Sacadura Cabral, 43 — RIO DE JANEIRO, D. F. — enviando o consulente nome e endereço completos.

ANTONIETA CASTRO (Rio) — Vacinas e soros para aves, porcos, etc. a senhora encontra na SCAL-Rio Av. Marechal Floriano, esquina de Andradas, 96-A, tel. 23-5029. Convença-se de uma coisa, minha senhora: a SCAL-Rio vende tudo que interessa aos agricultores: máquinas, ferramentas, sementes, livros, inseticidas e fungicidas, aves e ovos, enxada da braba e jogos granfinos, tudo, tudo. Indo lá, não se esqueça de citar A MANHÃ: dá sorte, sabe?

LUCY R. DA SILVA (Rio): Tanta gente nos tem escrito sôbre adubação do jardim que vamos publicar, no próximo domingo, um artiguete do agrônomo Leonam A. Pena, que assim responderá, e bem, às consultas recebidas.

SENHORA REZENDE (Rio) — Como a senhora, há muita gente trabalhando fora de casa, às 18,30 horas, e, assim, não pode ouvir, às segundas-feiras, a audição de "Terra Brasileira", organizada para as fazendeiras e donas de casa pelo Serviço de Informação Agricola. Graças, porém, à valiosa cooperação da Rádio Ministério da Educação, o programa "Terra Brasileira" de segunda-feira passou a ser retransmitido em gravação, pelas emissoras do MES, às quintas-feiras, de 10,30 às 11 horas, e isso desde o dia 16 de junho último. Em resumo, "Terra Brasileira" agora, vai ao ar às segundas e quartas-feiras, de 18,30 às 19 horas, e às quintas-feiras, de 10,30 às 11 horas, sempre na palavra de José Irineu Cabral.

NICOMEDES PAIVA VITORIA (Rio Grande, R. S.) e A. VIEGAS DA SILVA (Rio) — As receitas de pão de mel sairam publicadas aqui domingo passado. Não viram? Seguiram pelo correio as publicações pedidas pelo "seu" Viegas. Mas quanta coisa, heim, "seu" Viegas?

SRA. INAHIR TERRA CARDOSO PORTUGAL (Cabo Frio, R. J.) — As receitas solicitadas seguiram pelo correio. Existe sim, um livro intitulado "Doce de Frutas, Frutas de Doce", de Lúcia C. Santos, cuja segunda edição está prestes a sair; trata ele dos assuntos de seu interesse. Pedidos à Editôra Técnica Ltda., Avenida Nilo Peçanha, 26 — 12.° andar. Rio de Janeiro, D. F., mas citando "Lar Feliz" de A MANHÃ.

ANTONIO GOMES SILVA (Recife, PE.) — As receitas de pão de mel só devem ter chegado aí em Recife, juntamente com a da laranjada.

C. N. GONÇALVES (Rio) — O que podemos fazer é publicar, aqui, que a senhora deseja obter a planta "Coração de Jesus", que dizem ser bom remédio para uma doença das unhas; mas achamos que o doente deveria consultar um especialista. (Seu endereço é: Rua General Argolo, 27. São Cristovão, Rio).

O RELOGIO DOS QUE NÃO TEM UM SEGUNDO A PERDER!
Automatico - Anti-magnetico - Anti-choque Impermeavel - Certific. de garantia
DOXA
SUISSO

ROBES E LINGERIE

DECORAÇÕES
F R ROZEN
Os mais modernos tecidos
•
TAPETES NACIONAIS E ESTRANGEIROS
•
DECORAÇÕES • FORRAÇÕES
•
TUDO PARA O CONFORTO E DISTINÇÃO DO SEU LAR
Orçamentos Gratis
Fone: 22-8527
RUA GONÇALVES DIAS, 57
RIO

1) «Desabillé» em cetim enfeitado por um corte bem franzido na frente formando chale nas costas e cobrindo ligeiramente os ombros. Um grande festão o bordeja. Bolsos amplos e franzidos na frente. 2) Bata 3 quartos em grossa lã escura forrada com os bolsos aplicados; em flanela clara, fazendo jôgo com o pijama, a gola e os punhos. Mangas «raglán». 3) Bata em fina lã enfeitada por grupos de pregas sustidas por pespontos de diferentes tons. A frente é toda abotoada. 4) Mangas «pagode» enfeitadas nos punhos e nos cortes dos ombros, na frente, em ouro. Bolsos cortados dissimulados pelos franzidos. 5) Combinação, em crepe da China estampado enfeitada por pontos de Paris e bordejada por um festão bordado. 6) Combinação em crepon cetim. O corte em forma leva um festonado no bordo. 7) Combinação enfeitada por motivos bordados. Porte superior e em baixo cortadas em festões e bordejados por enviezado de cetim crepe. 8) Camisa para noite enfeitada por uma pala encaixada cobrindo os ombros. Cortes em forma ornados por motivos bordados. 9) Outra linda camisa para noite, enfeitada por cortes em forma, êstes destacados por festão. 10) Combinação em crepe da China. Encaixe nos bolsos destacando os cortes. 11) A pala redonda sustem os franzidos. O colo, os bolsos e mangas enfeitados por festons e motivos bordados.



PSEUDÔNIMO ....

SEXO .... ESTADO CIVIL ....

NASCI DIA .... MÊS .... ANO ....

ÀS HORAS .... CIDADE ....

ESTADO .... PAÍS ....

Os leitores que desejarem saber algo de seu destino, inclusive perfume, côr, pedra e dias favoráveis, deverão preencher o coupon e remetê-lo para o Prof. Danvile, na redação dêste jornal, na rua Sacadura Cabral, [illegible] 3º pavimento, Distrito Federal.

LICA — Belém — Pará — As influências planetárias da sua carta natal revelam: natureza inconstante, emotiva e caprichosa. Espirito inquieto. Vontade vacilante. Facilmente deixa-se influenciar pela delicadeza às vêzes em detrimento próprio. Imaginação fecunda, deleita-se na utopia. O ano de 1949 lhe reservará uma transformação venturosa. Anos importantes: 21, 23 e 29. São favoraveis: o perfume jacinto, a côr branca, a pedra pérola e o dia de segunda-feira.

ROSA CELESTE — Penedo — Alagôas — A constelação astral da sua carta de nascimento indica: disposição viva, curiosa e expansiva. Espirito alegre. Vontade ativa. Afetos intensos e generosos. Sincera e constante nas amizades. Tem inteligência viva e excelente memória. Adapta-se facilmente às condições do meio. Sente atração pelas coisas enigmáticas. O ano de 1949 promete um período desfavorável aos seus interêsses. Anos importantes: 28, 31 e 35. São favoráveis: o perfume miguet, a côr cinza, a pedra jaspe e o dia de quarta-feira.

NOIVINHA — Maceió — Alagoas — Observo na sua carta natal: natureza inconstante, sentimental e romântica. Espirito inquieto. Vontade fraca. Um tanto descontente e inclinada ao pessimismo. Paixões vivas e opiniões ecleticas. E' impressionável e dotada de grande faculdade de imaginação. O ano de 1949 lhe promete um período venturoso e êxito nos seus projetos. Anos importantes: 23, 28 e 33. São favoráveis: o perfume jasmin, a côr violeta, a pedra turmalina e o dia de quinta-feira.

ROSA DE MAIO — Pirapitinga — Minas Gerais — Segundo os astros que dominam na sua carta de nascimento observo: natureza apaixonada, ardente e impulsiva. Espirito pouco tolerante. Vontade ativa. E' lenta em exaltar-se assim como em apaziguar-se, guarda o ressentimento, tem côleras motivas e é implacável na vingança. O ano de 1949 lhe promete um período desfavorável. Anos importantes: 21, 23 e 29. São favoráveis: o perfume cravo, a côr rubra, a pedra ametista e o dia de terça-feira.

CICA — Campinas — S. Paulo — O conjunto dos astros da sua carta natal indica: natureza constante, sincera e generosa. Espirito elevado e nobre. A constante prática de vencer obstáculos, devido à sua grande fôrça de vontade, torna-a perseverante e apta para estudos sérios e profundos. Afeiçoada a toda espécie de bens e fica satisfeita quando consegue obter qualquer distinção honorífica. O ano de 1949 promete êxitos em seus projetos e elevação social. Anos importantes: 19, 23 e 28. São favoráveis: o perfume fougere, a côr de malva, a pedra safira e o dia de sábado.

(Continua na 6.ª pág. tipográfica).

Comprar por menos é HUNANO!
Mas, por menos que na INSINUANTE
E' Humanamente impossivel!





BEM SERVIR: CARACTERISTICO INCONFUNDIVEL DA SAPATARIA MAIS QUERIDA DA CIDADE

QUALIDADE PREÇO ORIGINALIDADE os 3 encantos da

INSINUANTE

A MAIOR E MELHOR SAPATARIA DA AMERICA LATINA

Remetemos para todo o Brasil, porte por 5 cruzeiros
Não fazemos reembolso

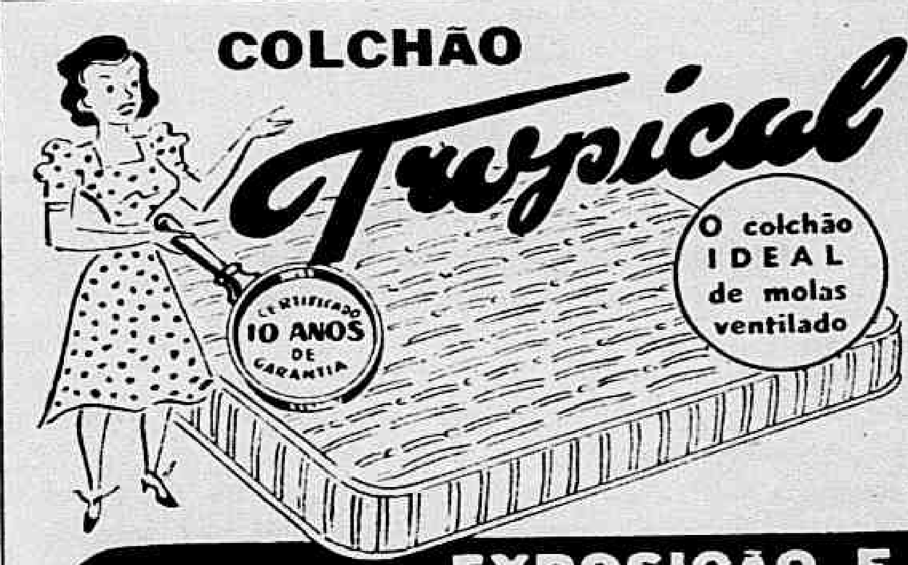
DEVOLVE A IMPORTANCIA COM O MESMO SORRISO COM QUE LHE VENDE

CARIOCA, 46-48 – SETE SETEMBRO, 199-201





BOUQUETS LUXUOSOS
Para noivas da alta sociedade, aceita-se encomendas de bouquets e grinaldas em flores naturais. Telefone 28-3623
Mme. DIDI



CASAL (Qualquer medida)
Cr$ 2.200,00 Cr$ 700,00 — Entrada
Restantes 10 meses a Cr$ 150 por mês

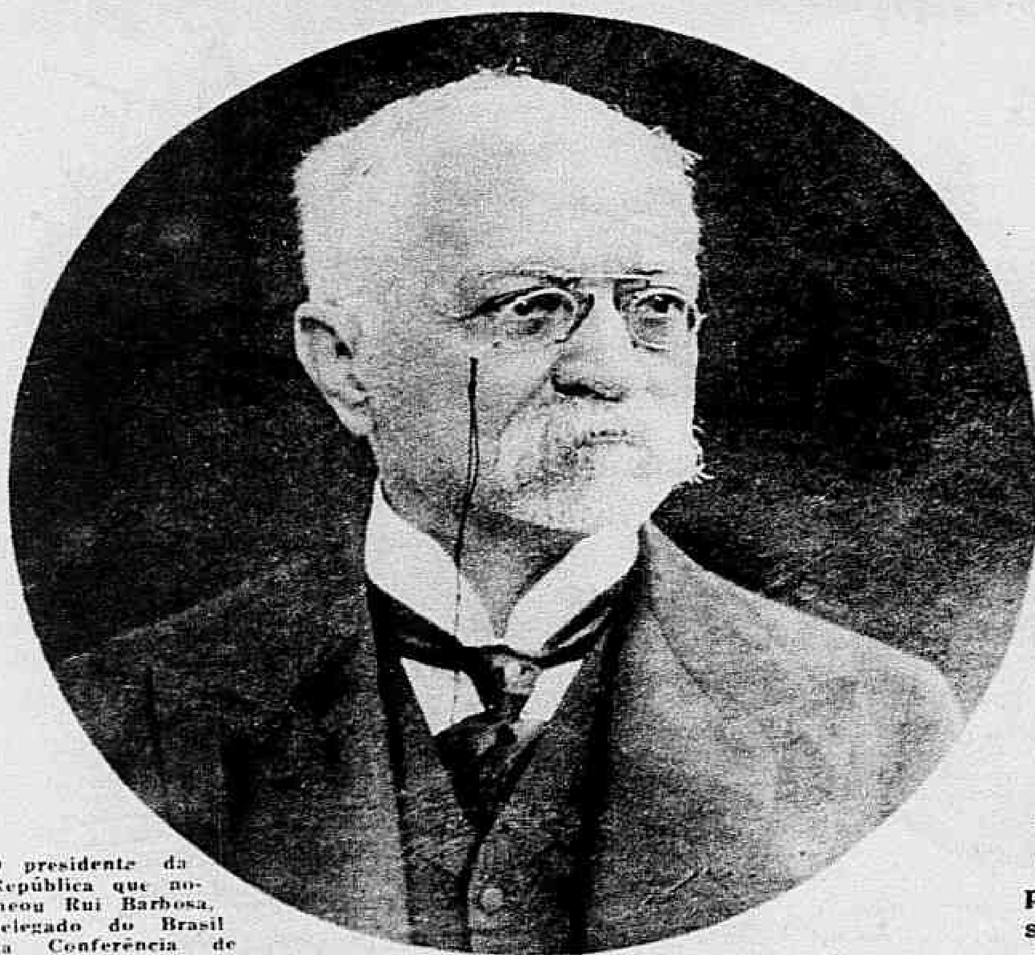
SOLTEIRO (Qualquer medida)
Cr$ 1.500,00 Cr$ 500,00 — Entrada
Restantes 10 meses a Cr$ 100 por mês

EXPOSIÇÃO E VENDAS
RUA MACHADO COELHO, 162 — ESTÁCIO — Tel. 32-0953

A VIDA DE RUI BARBOSA

XXII

A CONFERÊNCIA DE HAIA



O presidente da República que nomeou Rui Barbosa, delegado do Brasil na Conferência de Haia: conselheiro Afonso Augusto Moreira Pena. Fôra colega de Rui Barbosa na Faculdade de Direito de São Paulo



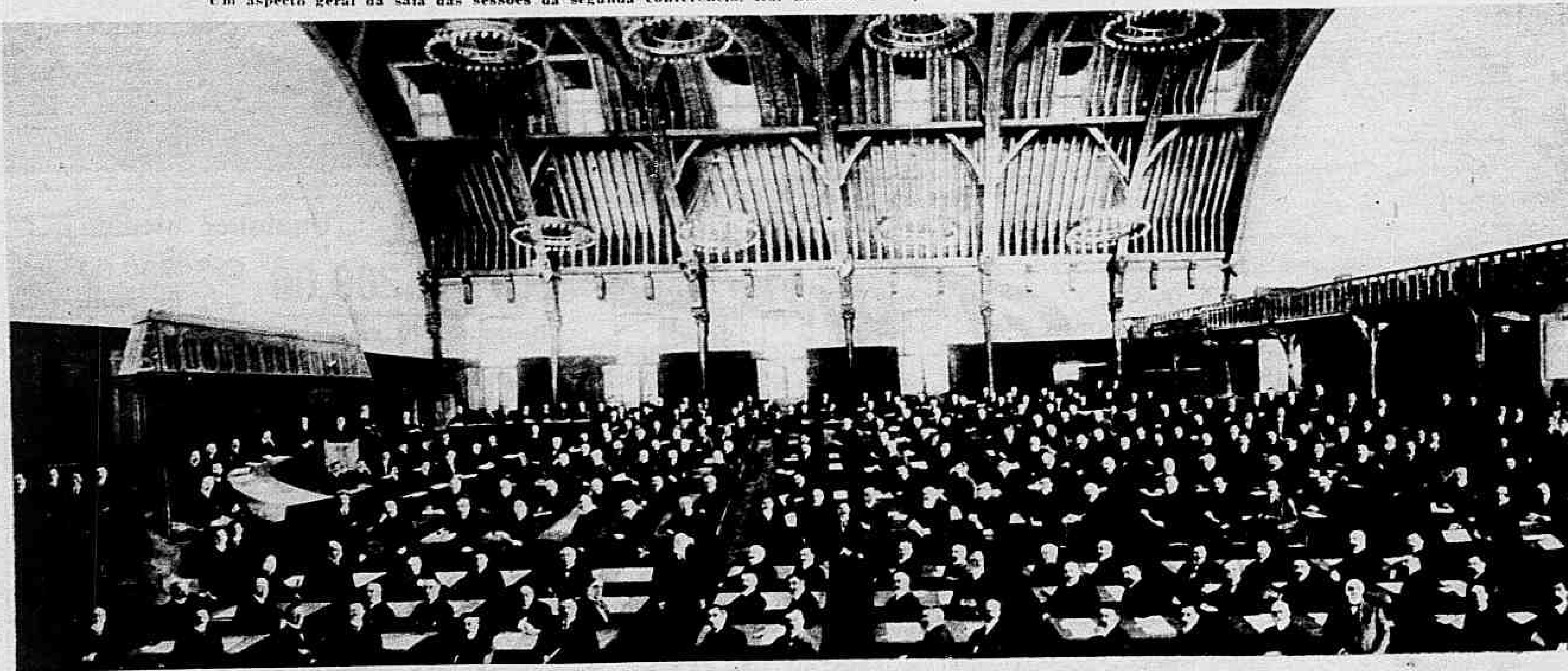
O palácio Binnenhof em Haia, onde se reuniu a Segunda Conferência da Paz

EM 1907 o Brasil resolveu tomar parte, pela primeira vez, numa grande assembléia internacional. A opinião pública através da imprensa aclamou o nome de Rui Barbosa para chefiar a nossa delegação na segunda Conferência da Paz em Haia. Era ministro do Exterior o barão do Rio-Branco, que insistiu vivamente junto ao amigo para que aceitasse aquela missão. Rui hesitou muito tempo mas acabou por concordar e foi nomeado Embaixador Especial do Brasil.

A princípio as intervenções de Rui Barbosa foram consideradas impertinentes pelos delegados das grandes potências, que consideravam ridículo um delegado do Brasil meter-se a discutir problemas mundiais com o representante da Alemanha ou da Rússia. Pouco a pouco, porém, a figura de Rui foi-se impondo aos membros da assembléia. Dentro em pouco era êle uma das grandes figuras da Conferência. No juizo de jornalistas e delegados que escreveram acêrca do grande certame, na segunda Conferncia da Paz, a América Latina integrou-se definitivamente na política internacional pela voz de Rui Barbosa.

Certa vez o presidente da assembléia, Martens, delegado da Rússia e um dos maiores nomes mundiais do Direito Internacional, quis dar-lhe uma lição de diplomacia. Rui Barbosa replicou-lhe com um discurso improvisado famoso, com o qual conquistou definitivamente a consideração de tôda a Conferência. Comentando êsse discurso disse o delegado americano Brown-Scott: "Eis o novo mundo que se faz ouvir pelo velho."

Um aspecto geral da sala das sessões da segunda conferência. Rui Barbosa é o quarto da segunda fila, a contar da esquerda





O barão do Rio Branco, ministro das Relações Exteriores ao tempo da Conferência de Haia. Havia sido colega de Rui Barbosa na Faculdade de Direito do Recife, mas só vieram a estabelecer relações em 1889, quando Rui escreveu um veemente elogio do trabalho realizado pelo barão para a "Grande Encyclopédie" acêrca do Brasil



A "Sala de Haia" na CASA DE RUI BARBOSA no Rio. O mobiliário que a compõe foi trazido de Haia pelo embaixador Rui Barbosa. Nela estão as principais relíquias da conferência

O Presidente da Republica dos Estados Unidos do Brasil resolve nomear o Sr. Senador Ruy Barbosa, Embaixador Extraordinario e Plenipotenciario para representar o Brasil na Segunda Conferencia da Paz na Haya com a gratificação mensal de um conto de reis ouro, e a consignação tambem mensal de quatro contos de reis ouro para despesas de representação.

Rio de Janeiro, 1 de Maio de 19…

Affonso Augusto Moreira Penna

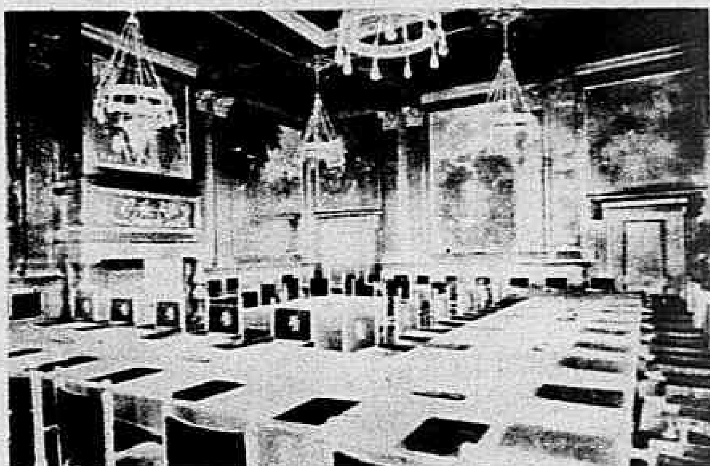
Rio Branco

O decreto de nomeação de Rui Barbosa para Embaixador Extraordinário e Plenipotenciário, datado de 1.° de maio de 1907. (Documento do arquivo da CASA DE RUI BARBOSA)

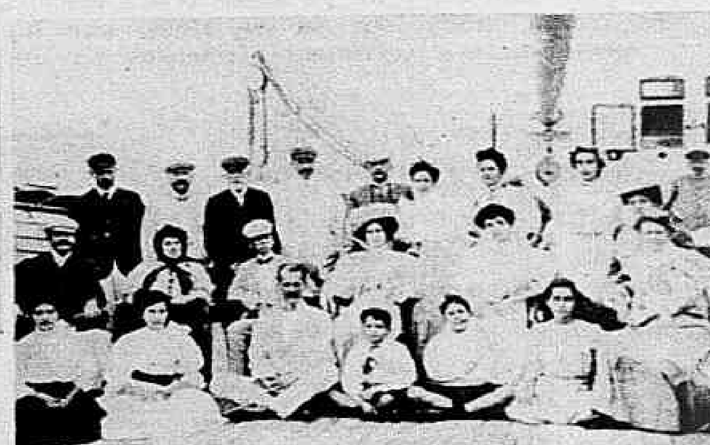
Rui sustentou o princípio da unidade jurídica das nações, a propósito da organização de um Tribunal Internacional, com grande escândalo das potências européias. Muitos anos mais tarde, em 1921, quando a Assembléia e o Conselho da Liga das Nações elegeram os juizes da Côrte Permanente de Justiça Internacional de Haia, Rui Barbosa obteve a maior votação daquele conclave: a unanimidade, com 38 votos, enquanto Weiss, candidato francês, alcançava 30, e o inglês Finlay somente 29. Era a consagração solene do prestígio conquistado em Haia em 1907.



Medalha de ouro mandada gravar pelo govêrno e entregue solenemente pelo presidente da República a Rui Barbosa, em memória de seus serviços à Nação na Conferência de Haia



Aspecto de uma sala de reunião das comissões da Conferência no "Ridderzall" (Sala dos Cavaleiros)



Retrato de um grupo de passageiros do paquete inglês "Araguaia" em que viajou para a Europa Rui Barbosa em 1907. (D. Maria Augusta e Rui Barbosa figuram ao centro da fila dos que estão sentados.)

RUI BARBOSA — Retrato tirado na Europa durante a Conferência de Haia



A delegação do Brasil na Segunda Conferência da Paz em Haia. Fotografia tirada na Holanda. Vêem-se sentados, da esquerda para a direita: almirante Burlamaqui, assistente naval, ministro Eduardo Lisboa, delegado, Rui Barbosa, embaixador e chefe da delegação, general Trompowski, assistente militar, secretário Lemgruber-Kropf. De pé os secretários: Batista Pereira, Rodrigues Alves, Rodrigo Otávio, Carvalho Moreira, Abelardo Roças, Magalhães Castro e Dobbert







ESQUECERÃO NO BRASIL AS TRISTEZAS DE SUAS TERRAS?

86 famílias de refugiados reunem-se em uma cooperativa, em Goiás — Poloneses, rumenos, tchecos, iugoslavos, ucranianos e húngaros vão ser agricultores.

Reportagem de Mario Vilhena — Fotos de Jesco W. Puttkamer Filho



Os refugiados trarão também, para Goiás, suas vestes cheias de encanto e de pitoresco e seu espirito festivo: trarão, ainda, sua fé em Deus, que lhes deu resistência aos sofrimentos imensos da guerra.

EM Itaboraí, Estado de Goiás, após longos entendimentos com os técnicos do Ministério da Agricultura, 86 famílias de refugiados, com amparo oficial em dinheiro da Organização Internacional de Refugiados, fundaram, em fins de abril último, a primeira cooperativa de refugiados de guerra no Brasil e no mundo.

Esta iniciativa tem tido repercussão internacional, de vez que representa uma diretriz nova na questão da localização de imigrantes, pois todos, sem exceção — rumenos, tchecos, poloneses, iuguslavos, húngaros, ucranianos e letônios, com predominância de polonêses e rumenos, húngaros e ucranianos — trazem bem definido o espírito associativo e têm formação cooperativista.

A referida cooperativa está localizada em zona fértil, a 150 quilômetros de Goiânia e a alguns da antiga capital, zona bem irrigada e florestada, da escolha dos p'óprios interessados.

Formada com um capital de 385.000 cruzeiros, pela contribuição de 5.000 para cada associado, pagáveis após a primeira colheita e em 5 anos, de vez que os refugiados, todos agricultores e muitos engenheiros agrônomos, como o presidente da Cooperativa, Erich Brenner, aqui aportaram destituidos de tudo, pois tudo perde ram na guerra. Já se inscreveram na Cooperativa cinco famílias brasileiras.

Está, pois, em andamento a primeira tentativa mundial de fixação de imigrantes em bases cooperativistas e seus componentes trazem o desejo enorme de es-



Este instantâneo é muito expressivo; a maternidade em terras livres do Brasil é uma dadiva Divina e não motivo para apreensões.

Este casal tem certeza de que em Goiás fundará uma família prospera.



Fortalecendo a economia goiana este imigrante já faz cálculos sobre a primeira safra.

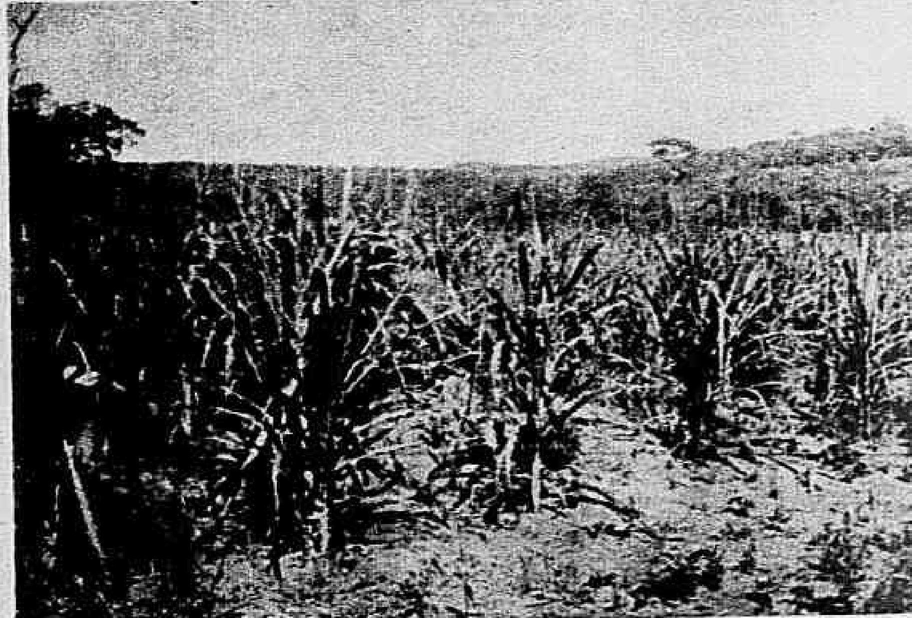




Um pouco da terra já cultivada da Cooperativa Agricola de Itaberaí.



Esta linda lourinha imigrante já sabe oferecer ao visitante um cafezinho, demonstração definitiva do sentimento de hospitalidade.



Aspecto da lavoura de cana.



As primeiras espigas de milho colhidas.

tabelecer novos lares em terras de liberdade e de abundância. Já vão adiantados os trabalhos de preparo das habitações e das terras para as culturas.

A Cooperativa já dispõe de 2.300 hectares de terras, podendo expandir-se, pois possui opções de 30.000 hectares em volta de seu núcleo inicial. A altitude média, aí, é de 800 metros. A Cooperativa organizará «Aldeias Agrícolas» para os seus associados, conforme já se faz no sul e em muitos países da Europa; pequenos lotes de dois e meio hectares serão organizados para horticultores, pequenos fruticultores, etc., e lotes maiores, de 100 hectares, serão dispostos em torno da Aldeia. As áreas excessivamente acidentadas ou inaproveitáveis para as culturas anuais serão reservadas como propriedade em comum e reflorestadas; nas nascentes serão também reservadas áreas florestadas. Cada família de agricultor terá um lote na aldeia e outro rural, de 100 hectares, a 4 km daquele.

Escola primária, igreja, praça de esportes, cemitério, hospital, etc., serão construidos em cada Aldeia Agrícola. O plano de trabalho da Cooperativa prevê o início dos seus trabalhos agrícolas no próximo mês de setembro — no núcleo central em Itaberaí, que é a Fazenda Maria Alves — abrangendo trigo, milho, arroz, mandioca, hortaliças, etc., além de culturas perenes, como café e árvores frutíferas, e pecuária (bovinos, suinos, aves). 200 famílias deverão estar localizadas em Itaberaí até agosto próximo, para que o plano de trabalho traçado seja executado a partir de setembro, início do ano agrícola na região.

Os refugiados que vão trabalhar e viver em Goiás trazem no coração um grande sonho: esquecer no Brasil as tristezas de suas terras. Serão felizes ?



Os novos habitantes de Goiás familiarizaram-se cedo com os carros de bois.

O «louro" é objeto da atenção deste novo habitante de Goiás.



Hoje eles criam seus porcos à moda brasileira.





Os primeiros cachos de bananas colhidos dos pés por êles plantados.



Magnífica perspectiva de um antigo canhão, armado como símbolo à frente da antiga Escola Militar de Resende

COISAS E FATOS DO PASSADO

A ANTIGA ESCOLA MILITAR

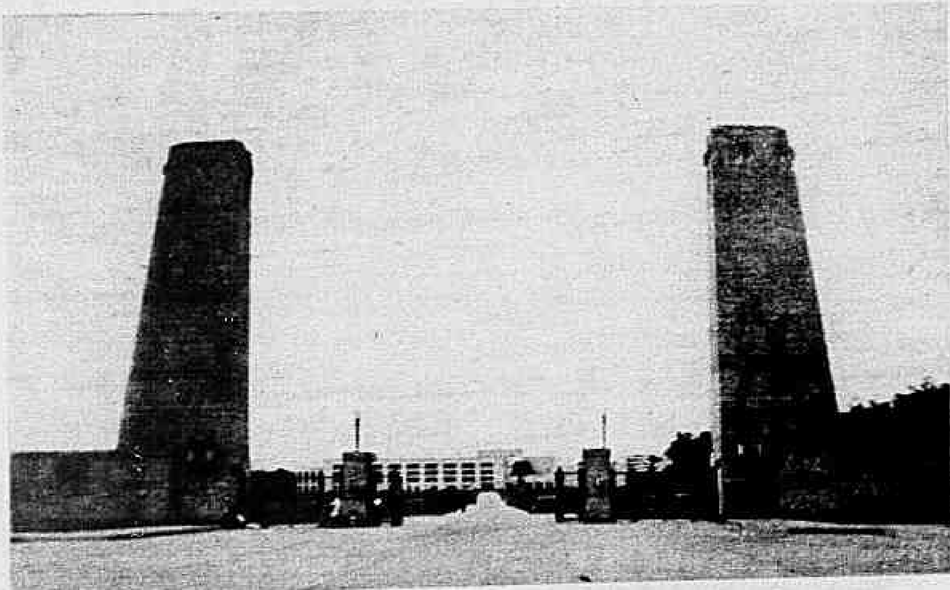
DESDE 1812 vinha a Escola Militar funcionando no largo de S. Francisco de Paula, no prédio onde, atualmente, se acha instalada a Escola Nacional de Engenharia. Em 1851 fez porém o govêrno uma ampla reforma no ensino das armas, criando um curso de infantaria e cavalaria na província do Rio Grande do Sul e uma Escola de Aplicação, com sede na Côrte e destinada a completar a formação técnica dos oficiais do Exército. Essa escola só veio a ter regulamento em 1855, quando a pasta da guerra estava confiada a Pedro de Alcantara Bellegarde, sendo inaugurada no dia 1.º de maio daquele ano pelo imperador Pedro II.

A nova escola ficou instalada na Fortaleza de São João e recebeu ainda os terrenos e prédios de uma chácara contígua que o govêrno adquiriu, para êsse fim, a Joaquim da Silva Nazareth. Era uma vasta área, que se estendia pelas faldas do Pão de Açucar. Um aviso ministerial de 1856 mandava anexar à Escola de Aplicação a Fortaleza da Praia Vermelha, cujos fundamentos vinham do ano de 1701. Havia ali, além da praça forte, um quartel, que passou a servir ao Batalhão de Engenheiros, tropa de grande utilidade para os exercícios a que habitualmente se submetiam os alunos. Tais exercícios eram feitos não só nos terrenos da Escola mas também no Leblon e nas adjacências da Lagoa Rodrigo de Freitas. Para isso, foi colocada à disposição daquele estabelecimento um veuho edifício, onde funcionara a fábrica de pólvora e localizado perto da lagoa.

Em 1858 foram executadas reformas na Fortaleza de São João, melhorando-se e ampliando-se as instalações da Escola. Nessa ocasião, um novo regulamento alterava-lhe o nome para Escola Militar e de Aplicação. As acomodações de que dispunha o estabelecimento eram, porém, precárias e não podiam atender às exigências de um número cada vez maior de alunos. Dessa forma, deu-se início à construção de um novo e vasto edifício, que se estendia entre os morros da Urca e da Babilônia e no qual ficaram reunidas tôdas as dependências da escola, que, assim, desocupou a Fortaleza de São João. Por decreto baixado em 1860, a academia da Praia Vermelha passou a denominar-se só Escola Militar. Os seus cursos foram, então, distribuidos em duas séries, destinando-se a primeira aos candidatos ao oficialato e a segunda àqueles que já haviam recebido patente.

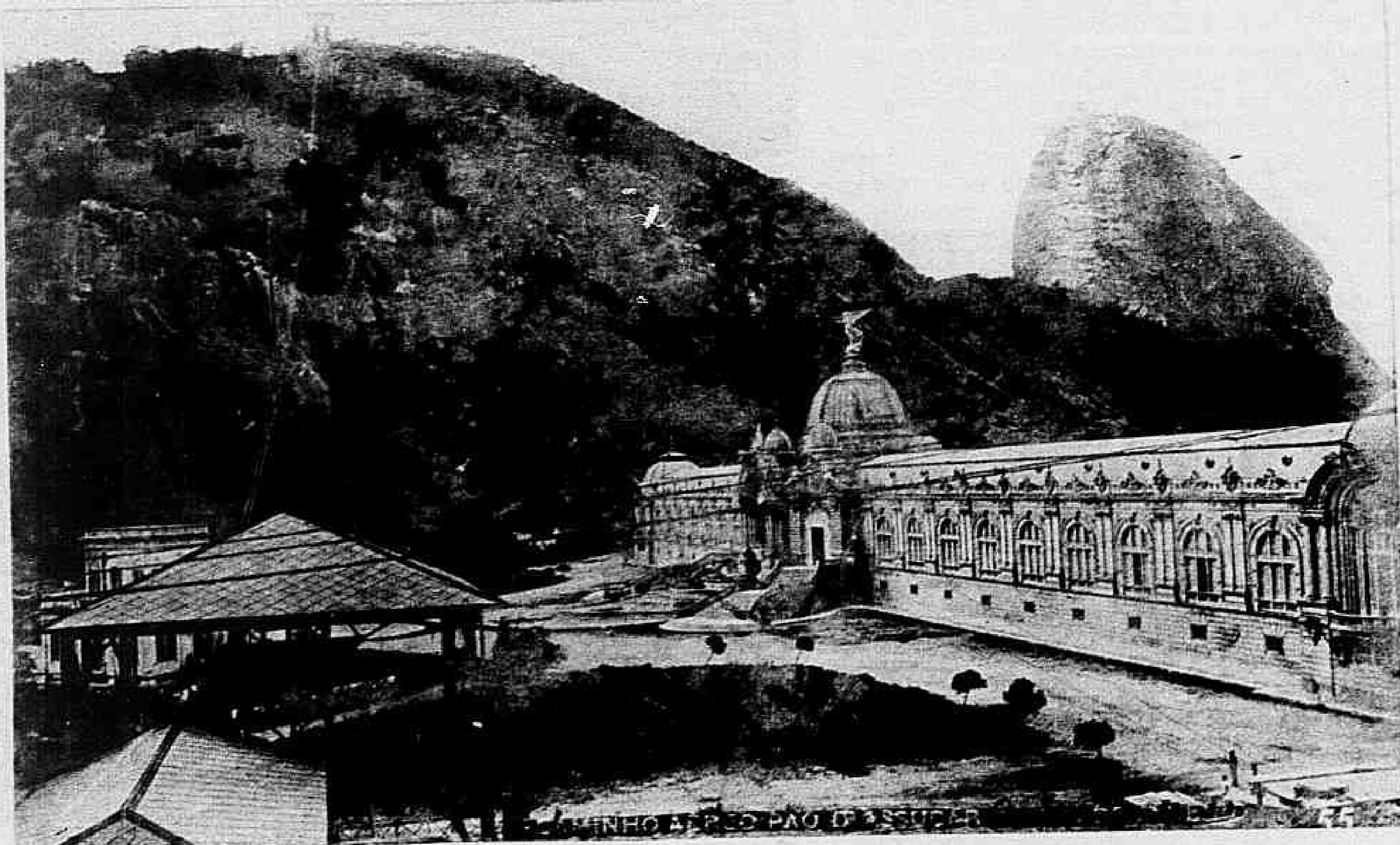
Desde dezembro de 1864 até princípios de 1870, a Escola Militar esteve fechada. E' que a totalidade de seus alunos havia partido para prestar serviços na guerra com o Paraguai. Tiveram prosseguimento apenas os cursos preparatórios, cujos alunos ainda não estavam em idade de seguir para o campo da luta.

Descrevendo o novo prédio da Escola Militar da Praia Vermelha, Moreira de Azevedo, um dos mais abalizados cronistas do Rio da época do segundo reinado, assim se expressa: "E' um edifício vasto, dos maiores que possui a capital do Império, e se não tem boa arquitetura, nem majestade em sua fachada, manifesta a simplicidade, o aspecto grave e severo de uma praça de guerra".



Portão de entrada da atual Escola Militar em Agulhas Negras

Edifício da Escola Militar quando ainda na Praia Vermelha. Depois foi Quartel do 3.º R. I. que em 1935 foi quase arrasado. Hoje o local está transformado numa bela praça

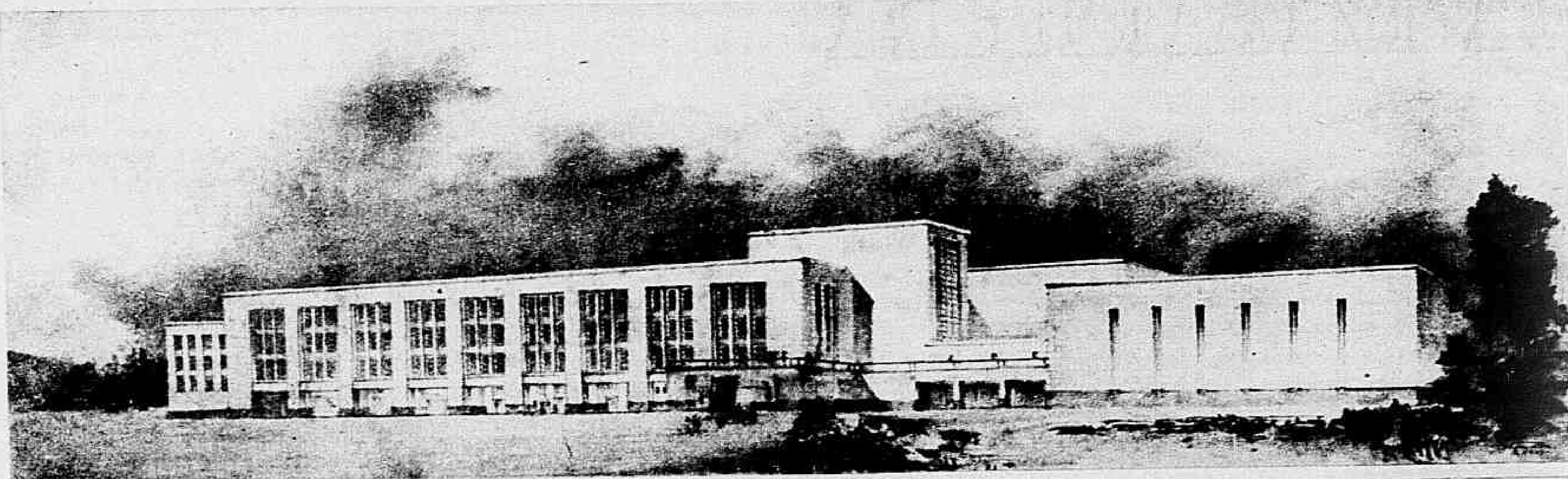


Coube a essa Escola um papel político de grande relevo nos destinos do Brasil e que se liga diretamente ao movimento revolucionário de 15 de novembro de 1889, que redundou na queda da monarquia. Realmente, a Escola Militar, sob a influência de Benjamin Constant, que fazia parte de seu corpo docente, tornou-se o mais forte reduto do positivismo de Comte, cujos proselitos no Brasil, abraçaram abertamente a causa republicana. Os jovens oficiais que deixavam aquele estabelecimento de instrução estavam imbuidos das idéias do filósofo francês e não escondiam o desejo de assistir à mudança das instituições constitucionais.

Já no regime republicano, a Escola Militar mudou-se da Praia Vermelha para Realengo e, posteriormente, para o município fluminense de Resende, onde ocupa, atualmente grandiosas e modernissimas instalações.

Durante muitos anos, no edifício que servira de sede à Escola Militar, na Praia Vermelha, esteve alojado o 3.º R. I. Em 1924, no govêrno do presidente Arthur Bernardes, verificou-se naquela unidade uma tentativa de revolta, logo abafada e sem maiores consequências.

Mas, em 1935, acontecimentos bem mais graves se desenrolaram ali. O quartel caiu nas mãos de uma minoria de oficiais e praças comunistas, após cenas de selvajaria, praticadas pelos amotinados.



O atual edifício principal da Escola Militar em Agulhas Negras

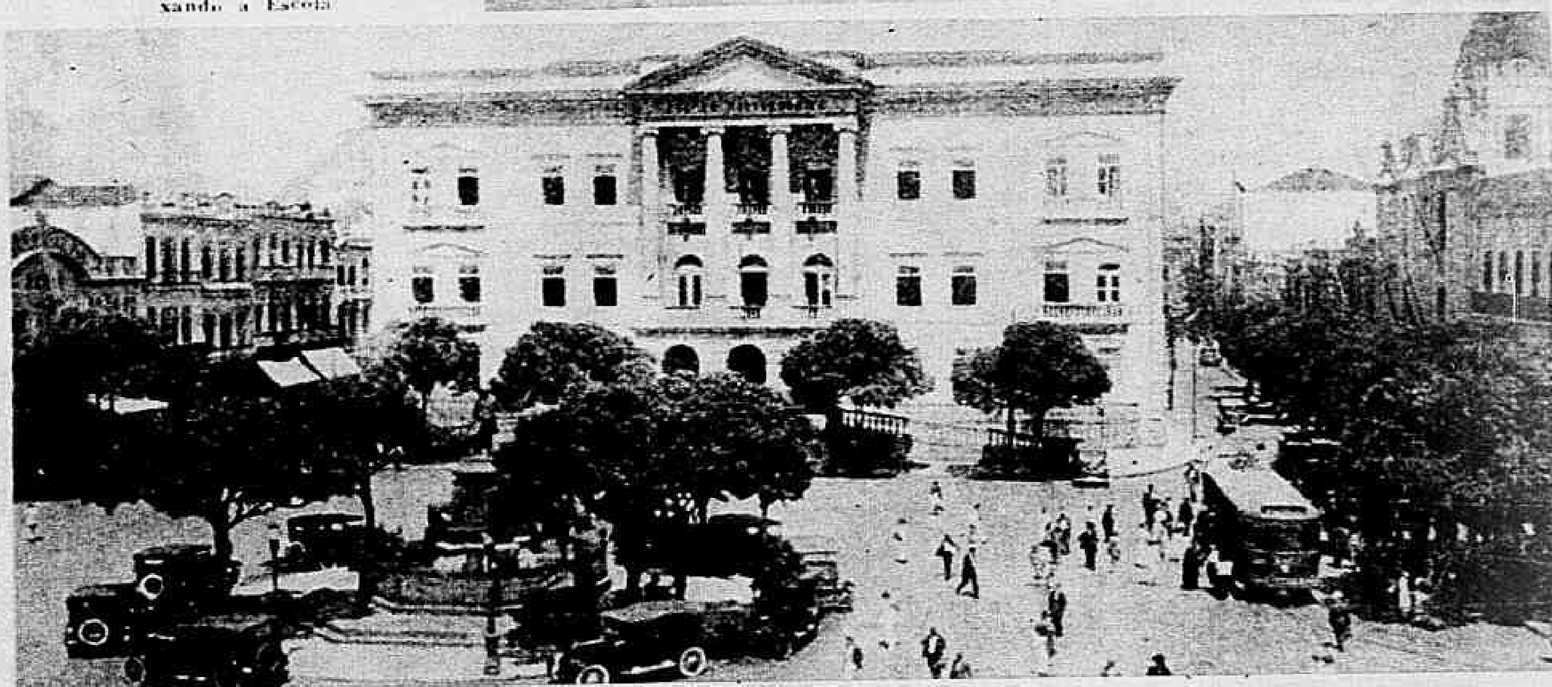
Em poucas horas, as guarnições que se colocaram ao lado da legalidade dominaram a insurreição, mas, para isso, foram obrigadas a bombardear o Regimento, que se achava na posse dos vermelhos. As granadas que restabeleceram a ordem e a disciplina infelizmente reduziram a escombros fumegantes o histórico edifício. Em vista desses acontecimentos, o 3.º R. I. foi dissolvido, sendo mais tarde reorganizado e sediado em São Gonçalo. Por algum tempo, as ruinas da antiga Escola Militar ficaram abandonadas. Finalmente, os restos da construção foram removidos e a área por ela ocupada transformada em grandiosa praça pública, na qual se erguem os modernos e bem traçados edificios em que funcionam a Escola do Estado Maior do Exército e a Escola Técnica do Exército. No centro da praça erigiu-se um belo monumento perpetuando a memória dos heróis da famosa retirada da Laguna.

Conservam-se ainda, porém, nos seus antigos lugares, umas poucas lembranças das edificações passadas, que vêm, conforme já o dissemos, desde o início do século XVIII.



Edificio da Escola Militar, quando ainda em Realengo vendo-se alguns cadetes deixando a Escola

Esta, sim!
É A MEIA
DE CLASSE
Kangurú
AMADO & TAVARES Ltda.
Rua Pontes Correia, 213
Telefone: 38-2573 • RIO



Esta fotografia traz a data de 1888. Aqui, em 181? foi instalada a primeira seção da Escola Militar, onde permaneceu até 1851, quando então passou parte para a Praia Vermelha e parte para o Rio Grande do Sul

Largo de São Francisco, vendo-se o edificio da Escola Politecnica, onde se instalou pela primeira vez a Escola Militar

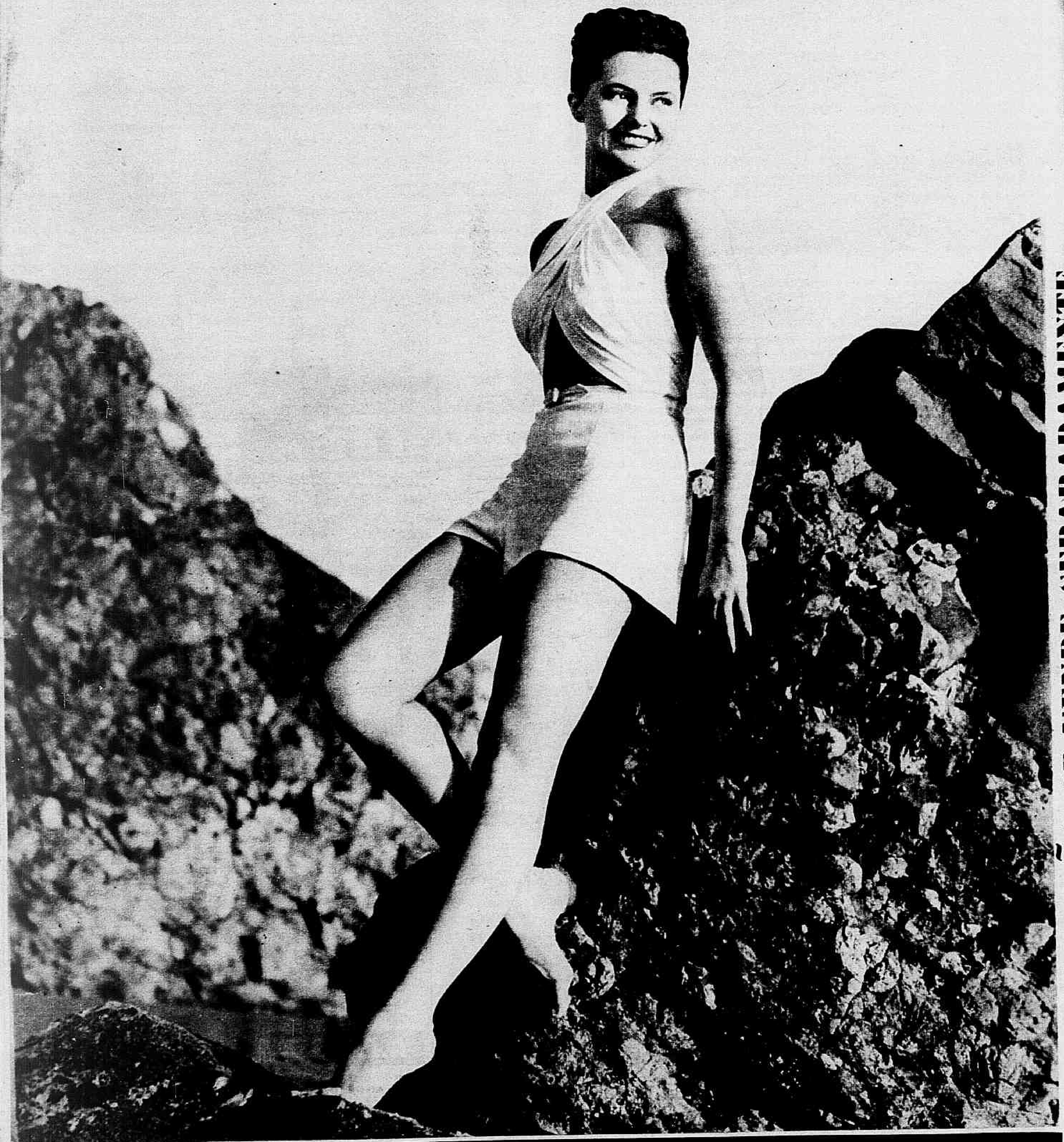
Perfumes ZAMORA
VENDAS A VAREJO
Rua Senhor dos Passos, 29
Esquina Andradas
Todos os perfumes mundialmente conhecidos a preços módicos



MÓVEIS
V. S.
TAMBEM DEVE POSSUI-LOS. SÃO SEMPRE OS MELHORES.
A.F. COSTA
A Maior Galeria de Móveis
27 - ANDRADAS - 27

PASTA DENTIFRICIA
S. S. WHITE
O dentifricio indicado para higiene e conservação dos dentes.

LANTERNAS A GASOLINA E QUEROSENE — LAMPEÕES A QUEROSENE — LAMPARINAS- DE SOLDAR — MATERIAL ELETRICO — LAMPADAS DE MESA E FERRAGENS
CASA AOS TRÊS BRAÇOS, LTD.
FUNDADA EM 1895
RUA 7 DE SETEMBRO, 161
FONE 43-2680 — RIO DE JANEIRO



Esta é Cyd Charisse, uma nova "estrêla" da "Metro Goldwyn Mayer". Dona de um sorriso encantador, Cyd possue também um corpo bem moldado, o que, aliado ao seu talento, constitui uma promessa de futuro promissor na arte em que se inicia

NÃO SE VENDE SEPARADAMENTE